

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Superintendência Federal de Agricultura na Paraíba – SFA/PB

**RELATÓRIO DE GESTÃO
2007**

MINISTRO DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
REINHOLD STEPHANES

SECRETÁRIO EXECUTIVO
SILAS BRASILEIRO

SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA - SDA
INÁCIO AFONSO KROETZ

SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA – SPA
EDÍLSON GUIMARÃES

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E COOPERATIVISMO – SDC
MARCIO ANTONIO PORTOCARRERO

SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA NO ESTADO DA PARAÍBA – SFA/PB

**SUPERINTENDENTE
MAGECIENE CHAVES DE OLIVEIRA**

**DIVISÃO TÉCNICA – DT
GESSERALDO JOSÉ GICO DE SOUZA**

**ASSISTENTE TÉCNICO
JAMIR MASCENA DE SOUSA**

**SERVIÇO DE DEFESA SANITÁRIA AGROPECUÁRIA – SEDESA
ANTONIO HYBERNON DA SILVA**

**SERVIÇO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS – SIPAG
CARLOS HENRIQUE DE FARIAS XIMENES**

**SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA – SEFAG
JERÔNIMO BARATA DE MELO**

**SERVIÇO DE POLÍTICA E DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO – SEPDAG
HERMES FERREIRA BARBOSA**

**SERVIÇO DE GESTÃO DE VIGILÂNCIA AGROPECUÁRIA – VIGIAGRO
EDSON ARNALDO CAVALCANTE LOUREIRO**

**SERVIÇO DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO – SPA
MARIA DO SOCORRO NICULAU DA CUNHA**

**SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO - SAD
JONAS FRANCISCO DE OLIVEIRA**

**SEÇÃO DE ATIVIDADES GERAIS - SAG
MARCOS ANTÔNIO BENJAMIM DA SILVA**

SETOR DE MATERIAL E PATRIMÔNIO – SMP
MARIA ZILMA M. G. DA COSTA

SETOR DE PROTOCOLO – SPR
LUIZ ALBERTO MACEDO CAMPELO

SEÇÃO DE RECURSOS HUMANOS – SRH
CARMEN BERTA C. D. MACHADO

SETOR DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL – SDP
MÁRCIA MÔNICA VIEIRA

SEÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA – SEOF
EDUARDO MARCELO MEIRA

SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – STI
LÚCIO FLÁVIO A. ALBUQUERQUE

EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

MARIA DO SOCORRO NICOLAU DA CUNHA – Coordenadora
JAMIR MASCENA DE SOUSA
CRISTIANE EDUARDO PEREIRA COSTA
ENY SOARES PEREIRA DE SOUZA OLIVEIRA
GLÁUCIA MARIA MAESTRACCI MACEDO
RITA LAURINDO COSTA
BRUNO LOPES VILAR – ESTAGIÁRIO
ANNE EMANUELLE PEREIRA SERRA

Sumário

| | |
|---|-----|
| Missão..... | 06 |
| Apresentação..... | 07 |
| Introdução..... | 08 |
| 1. Identificação..... | 09 |
| 2. Responsabilidades institucionais | 09 |
| 2.1. Papel da unidade na execução das políticas públicas..... | 09 |
| 3. Estratégia de atuação..... | 13 |
| 4. Gestão de programas e ações..... | 15 |
| Divisão Técnica – DT..... | 15 |
| Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário – SEPDAG..... | 17 |
| Serviço de Sanidade Agropecuária – SEDESA..... | 41 |
| Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – SIPAG..... | 73 |
| Serviço de Fiscalização Agropecuária – SEFAG..... | 86 |
| Serviço de Gestão da Vigilância Agropecuária – VIGIAGRO..... | 100 |
| Sistema Laboratorial Avançado – SLAV..... | 105 |
| Laboratório Oficial de Análise de Sementes – LASO..... | 107 |
| Seção de Planejamento e Acompanhamento – SPA..... | 109 |
| Serviço de Apoio Administrativo – SAD..... | 111 |
| Seção de Atividades Gerais – SAG..... | 113 |
| Gabinete Odontológico..... | 114 |
| Suporte Documental..... | 115 |
| Setor de Material de Patrimônio – SMP..... | 117 |
| Setor de Transporte – STR..... | 147 |
| Setor de Protocolo – SPR..... | 161 |
| Seção de Recursos Humanos – SRH..... | 162 |
| Setor de Desenvolvimento de Pessoal – SDP..... | 166 |
| Seção de Execução Orçamentária e Financeira – SEOF..... | 167 |
| Seção de Tecnologia da Informação – STI..... | 173 |
| Núcleo Regional do GESPÚBLICA na Paraíba..... | 174 |
| Considerações Finais..... | 178 |
| Documentos Pesquisados na Elaboração do Relatório de Gestão..... | 179 |
| 5. Desempenho operacional..... | 179 |
| 6. Previdência complementar patrocinada..... | 190 |
| 7. Instituições beneficiadas por renúncia fiscal..... | 190 |
| 8. Operações de fundos..... | 190 |
| 9. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins (conforme Anexos II e X da DN-TCU-85/2007)..... | 190 |
| Anexo A – Demonstrativo de tomadas de contas especiais (conforme item 12 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007) | |
| Anexo B - Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades (conforme item 13 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007) | |
| Anexo C - Despesas com cartão de crédito corporativo (conforme item I-1.8 do Anexo X da DN-TCU-85/2007) | |
| Anexo D - Recomendações de órgãos de controle (conforme item 9 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007) | |
| Anexo E - Demonstrativo de transferências realizadas no Exercício (conforme item I-1.3 do Anexo X da DN-TCU-85/2007) | |
| Anexo F – Demonstrativo de Capacitação dos Servidores da SFA/PB – 2007 | |
| Anexo G – Diárias | |
| Anexo H – Acórdão 1320/2007 – TCU e providências adotadas para o cumprimento das determinações do TCU | |

Missão

“Promover o Desenvolvimento Sustentável e a Competitividade do Agronegócio em Benefício da Sociedade Brasileira”

Visão da SFA para 2015

“Ser excelência na gestão pública nacional e no desenvolvimento sustentável do agronegócio brasileiro”

Princípios/Valores

GESTÃO PARTICIPATIVA
TRANSPARÊNCIA
LEGALIDADE
AGILIDADE
CREDIBILIDADE
EFETIVIDADE
VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS
CORDIALIDADE
COMPROMETIMENTO
IMPESSOALIDADE

Apresentação

Este Relatório de Gestão da SFA/PB, referente ao exercício 2007, é um dos elementos constituintes da composição da Tomada de Contas desta Unidade Gestora. Neste particular, atende ao que estabelece a DN/TCU nº 85 de 19/09/2007, IN/TCU nº 47, de 27/10/2004, Norma de Execução nº 05, de 28/12/2007 contida na Portaria CGU nº 1950, de 28/12/2007.

A contextualização das ações na execução das políticas públicas, a estratégia de atuação, as informações técnico-administrativas, de natureza quantitativa e qualitativa, e a estrutura de custos da Unidade, disponibilizadas neste relatório, refletem o conjunto do trabalho efetivamente realizado pela Superintendência, em sintonia com as diretrizes e objetivos estratégicos do Plano Plurianual do Governo Federal para o quadriênio 2004/2007, no sentido de apoio ao desenvolvimento do agronegócio brasileiro e à inclusão social.

O trabalho realizado pela Superintendência contempla uma diversidade de programas, centrados na defesa sanitária da atividade agropecuária, fiscalização e inspeção de produtos de origem animal e vegetal, fiscalização de insumos e produtos agropecuários, vigilância internacional e fomento às atividades agrícolas e pecuárias, os quais estão detalhados em termos de programa, processos, atividades e resultados, no corpo do relatório.

Com relação à análise global dos resultados, os princípios de economicidade, eficiência e eficácia que balizaram a execução do conjunto de atividades indicam que, sob a ótica das categorias de análise historicamente utilizadas pelo MAPA, esta Superintendência, a exemplo de anos anteriores, executou satisfatoriamente o seu programa de trabalho.

É importante registrar que a magnitude dos resultados alcançados por esta SFA/PB deve-se a um conjunto de fatores que inclui o compromisso e dedicação dos servidores, as parcerias realizadas com entidades públicas e privadas e a contribuição dos órgãos de controle e de assessoria jurídica, cujas orientações foram decisivas para o cumprimento dos princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade e publicidade que balizaram o trabalho.

Jamir Mascena de Sousa
Superintendente da SFA-PB - Substituto

Introdução

A missão do **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento** está focada no desenvolvimento do agronegócio, referenciado mediante uma visão sistêmica que integra os aspectos mercadológicos, tecnológicos, sanitários, organizacionais e ambientais a serviço da promoção da segurança alimentar, geração de renda e emprego, redução das desigualdades e inclusão social.

Essa nova abordagem do agronegócio deve-se ao fato de que a agricultura deixou de ser considerada apenas um setor estanque da economia, responsável somente pela produção de alimentos e fibras, para ser visto sob uma ótica mais ampla, mais dinâmica, ou seja, como um complexo de atividades que envolve a produção agropecuária propriamente dita, o fornecimento de insumos, o processamento, o armazenamento, a exportação e a distribuição, até o consumidor final, preservando em todos os elos da cadeia produtiva a sanidade, a qualidade e a inocuidade dos alimentos.

Além de representar o setor que mais gera empregos no País, o agronegócio representa em torno de 30% do PIB brasileiro, tendo sido fundamental para o equilíbrio das contas externas. A título de registro, em 2007, o superávit da balança comercial do agronegócio atingiu valores recordes da ordem de 49,7 bilhões de dólares.

O desempenho do agronegócio se sustenta na convergência de um conjunto de variáveis ligadas ao mercado, à utilização de tecnologias, à disponibilidade de capital, ao seguro rural, à infra-estrutura e, em especial, à capacidade do país em definir e fiscalizar padrões de qualidade agropecuária, criar estrutura de serviços condizentes com as exigências internacionais e exercer a fiscalização e a inspeção para a prevenção, controle e erradicação de enfermidades animais e pragas vegetais.

Nos anos recentes, a utilização intensiva de sementes melhoradas, de novas combinações de fertilizantes e defensivos e de modernos sistemas de produção agropecuária foram os responsáveis pela grande transformação qualitativa do agronegócio nacional e pela obtenção de safras recordes, exigindo do MAPA um maior aperfeiçoamento das suas ações de defesa sanitária agropecuária, fiscalização e inspeção de produtos de origem animal e vegetal, fiscalização de insumos e produtos agropecuários, vigilância internacional e fomento às atividades agropecuárias.

O foco do trabalho realizado por esta Superintendência no Estado da Paraíba, situou-se nesse contexto do desenvolvimento agropecuário e da visão ampliada do agronegócio, em sintonia com os objetivos estratégicos do Plano Plurianual do Governo Federal – quadriênio 2004/2007, no sentido de seguir o *“caminho da retomada do crescimento e da consolidação do modelo de desenvolvimento de longo prazo, equilibrado pelas dimensões sociais, econômicas, regionais, ambientais e democráticas”*.

1. Identificação

Quadro 01 – Dados identificadores da unidade jurisdicionada

| | | |
|--|---|--------|
| Nome completo da unidade e sigla | SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA NA PARAÍBA – SFA/PB | |
| Natureza jurídica | ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO PODER EXECUTIVO | |
| Vinculação ministerial | MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA | |
| Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União | Lei Delegada nº 9 de 11/10/1962, publicada no DOU de 12/10/1962 e republicada em 03/01/1963, Decreto nº 4.629, de 22/03/2003, publicada no DOU de 23/03/2003. Portaria Nº 300, de 16 de junho de 2005, publicada no DOU Nº 116 de 20/06/2005. | |
| CNPJ | 00.396.895/0020-98 | |
| Nome e código no SIAFI | SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA NA PARAÍBA 130024 | |
| Código da UJ titular do relatório | 130024 | |
| Códigos das UJ abrangidas | Não se aplica | |
| Endereço completo da sede | Br 230, Km 14, Estrada de Cabedelo Cabedelo/PB CEP: 58.010-000 Telefone: (83) 3216-6300 / 3246-2123 Fax: (83) 3246-2535 / 3246-2008 / 3246-1203 | |
| Endereço da página institucional na internet | www.agricultura.gov.br | |
| Situação da unidade quanto ao funcionamento | em funcionamento. | |
| Função de governo predominante | Agricultura | |
| Tipo de atividade | Defesa agropecuária e de apoio à produção e à comercialização agropecuárias, à infra-estrutura rural, mediante ato do Ministro. | |
| Unidades gestoras utilizadas no SIAFI | Nome | Código |
| | SEOFI | 130024 |

2. Responsabilidades institucionais

2.1. Papel da unidade na execução das políticas públicas

Para a compreensão do papel da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento na Paraíba (SFA/PB) na execução das políticas públicas é imprescindível que, mesmo de forma sintética, se contextualize a inserção da SFA/PB na estrutura organizacional e funcional do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e no conjunto dos planos e programas sob sua responsabilidade operativa, gerados a partir do Plano Plurianual da Administração Federal (PPA – 2004/2007).

A estrutura organizacional do MAPA, criada pelo Decreto nº 5.351(21/01/2005), tem a seguinte configuração:

1. Órgãos de assistência direta e imediata ao Ministro (Gabinete, Assessoria, Secretaria Executiva e Consultoria Jurídica)

2. Órgãos específicos e singulares: Secretarias e respectivos Departamentos, Comissões e Institutos (Secretarias – Defesa Agropecuária, Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo, Política Agrícola, Produção e Agroenergia, Relações Internacionais do Agronegócio, Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira(CEPLAC) e Instituto Nacional de Meteorologia (INMET).

3. Unidades descentralizadas:

3.1. Superintendências Federais de Agricultura Pecuária e Abastecimento.

3.2. Laboratórios nacionais agropecuários e de análise, diferenciação e caracterização de cultivares.

4. Entidades vinculadas.

4.1. Empresas Públicas(Companhia Nacional de Abastecimento(CONAB) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária(EMBRAPA).

4.2. Sociedades de Economia Mista (Centrais de Abastecimento – CEASA/MG, CEASA/AM, CASEMG e CEAGESP).

5. Órgãos colegiados: Comissões da Criação de Cavalo Nacional (CCCN) e Especial de Recursos (CER) e Conselhos Deliberativo da Política de Café (CDPC) e Nacional de Política Agrícola (CNPA).

Os Planos e Programas que constituem as políticas públicas da alçada do MAPA foram elaborados sob a orientação estratégica do Plano Plurianual da Administração Federal (PPA) que estabeleceu os programas com seus respectivos objetivos, indicadores, ações, custos, para ao quadriênio 2004/2007. A coordenação e a execução, por sua vez, ficaram a cargo das instâncias estabelecidas na estrutura organizacional, conforme as suas atribuições específicas, e no sistema privado e estatal inserido no desenvolvimento do agronegócio, a exemplo do sistema financeiro e empresas privadas que executaram as políticas de crédito rural, preços mínimos, seguro rural, títulos de agronegócio, Fat-Giro Rural e outros que constituíram o Plano Agrícola e Pecuário do MAPA para a safra 2006/2007.

A título de ilustração, o Plano Agrícola e Pecuário – 2006/2007 pautou o incentivo do MAPA ao desenvolvimento do agronegócio na implementação dos seguintes instrumentos: a) aumento da oferta de recursos do sistema oficial e redução do custo médio do sistema de crédito, b). redução do risco da atividade agropecuária, mediante estímulos à consolidação do instituto do seguro rural, c) redimensionamento da política de garantia dos preços mínimos para a sustentação dos preços e da renda do produtor e d) estímulos ao emprego de instrumentos privados de financiamento e de proteção de risco em bolsas de mercadoria, além de um conjunto de medidas emergenciais de natureza conjuntural.

Em caráter complementar, como parte do sistema de política agrícola, o MAPA elaborou e implementou uma série de programas, a exemplo do Abastecimento Agroalimentar, executado pela CONAB, Pesquisa e Desenvolvimento para a Competitividade e Sustentabilidade do Agronegócio Brasileiro, a cargo da EMBRAPA, Desenvolvimento Sustentável das Regiões Produtoras de Cacau, sob a responsabilidade da CEPLAC, Investimento em Infra-estrutura de Apoio, executado pelas Centrais de Abastecimento, dentre outros de fundamental importância para o desenvolvimento e sustentação do agronegócio.

Sob a responsabilidade direta das Superintendências foram contemplados os programas focados na defesa sanitária vegetal e animal, fiscalização e inspeção de produtos de origem animal e vegetal, fiscalização de insumos e produtos agropecuários, vigilância internacional e fomento às atividades agropecuárias, os quais estão detalhados em termos de programa, processos, atividades e resultados no conteúdo do relatório.

Em última análise, o objetivo central dos programas executados pelo MAPA/SFA/PB esteve sempre focado no apoio ao desenvolvimento dos setores produtivos participantes do agronegócio, no sentido de garantir a qualidade e a inocuidade dos alimentos - vegetais, animais, seus produtos e subprodutos - consumidos pela sociedade.

É certo que, no mundo da produção e do consumo de mercadorias, os fatores associados à satisfação dos consumidores e às diversas estratégias de mercado determinam a sustentação do agronegócio. Porém, a qualidade faz a diferença. Diferença que se manifesta na marca dos produtos e serviços oferecidos pelas empresas e conquistados ao longo da sua atividade produtiva.

Os serviços prestados pela SFA/PB/MAPA no acompanhamento do processo produtivo, em toda extensão da cadeia produtiva, refletem diretamente na qualidade dos produtos e serviços oferecidos à sociedade. Esses processos e produtos estão contemplados nos programas que envolvem, na área animal, o desenvolvimento da avicultura, bovideocultura, suideocultura, caprinocultura, equideocultura, ovinocultura e, na área vegetal, culturas de cereais, oleaginosas, fibrosas, alimentos e bebidas, fruticultura, agricultura orgânica, horticultura, além de insumos e serviços agropecuários.

Aos setores produtivos a SFA/PB/MAPA coloca à disposição a marca de excelência **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**, expressa na definição de padrões de qualidade e na prevenção, controle e erradicação de enfermidades animais, pragas vegetais, considerando, inclusive, padrões estabelecidos em acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário, a exemplo do APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle) e da Rastreabilidade. Por conseguinte, essas ferramentas se constituem em parâmetros para a concessão do SIF (Serviço de Inspeção Federal), registros, credenciamentos e certificações, os quais avalizam a qualidade do processo de produção e do produto final. Aos consumidores, por sua vez, a marca **MAPA** indica e atesta a procedência do produto, a garantia de que foi inspecionado e a decorrente segurança alimentar.

Esse processo de trabalho de normatização do agronegócio é exercido mediante um conjunto de ações de fiscalização e inspeção pautadas em legislações específicas (Leis, Decretos, Portarias, Instruções Normativas, Instruções de Serviço, Acordos Internacionais) e, no campo do fomento, as ações são apoiadas em programas e projetos governamentais de desenvolvimento rural.

Com esse foco de trabalho, no exercício de 2007, o Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários (SIPAG) inspecionou 71.447.000 Kg de trigo, 1.838.000 Kg de algodão em pluma, 368.000 Kg de arroz, 83.000 Kg de feijão, 12.000 Kg de farinha de mandioca, 503.905 litros de bebidas e vinagres (sucos, cachaça, vinhos...), 286.209 Kg de carne (bovino, caprino, suíno, avícola...), 545.949 Kg de pescado (peixe e camarão), 14.570.857 Kg de derivados de leite (iogurte, queijo, manteiga, doce, bebida Láctea...), 13.765.871 litros de leite pasteurizado e 11.626.953 dúzias de ovos.

O Serviço de Fiscalização Agropecuária (SEFAG) exerceu a fiscalização em 143.088.010 Kg de alimentos para animais (ração, concentrados...), 3.343.000 Kg de fertilizantes químicos, 618.000 Kg de sementes de algodão, milho e mamona, 22.566.016 ovos para incubatório.

O Serviço de Sanidade Agropecuária (SEDESA), diretamente ou em parceria com o órgão de defesa sanitária estadual, desenvolveu atividades de sanidade agropecuária (prevenção e controle), envolvendo os seguintes resultados: a) análise de 3.600 amostras, em plantel 93.600 aves, para diagnóstico de salmonelose e micoplasmose; b) testes para brucelose e tuberculose abrangendo 31.932 animais, com eliminação de 140 focos e 91 animais; c) vacinação de 909.677 animais na 1ª fase da campanha de febre aftosa (86,375 do rebanho), e 848.298 animais na 2ª fase (75,51%) do rebanho; e d) fiscalização do trânsito de animais (bovinos, caprinos, ovinos, suínos, eqüinos, asininos, aves adultas, pintos de um dia, avestruzes, lavas e reprodutores de camarão, e alevinos de peixes): 1. entrada no Estado – 4.459.055 animais; 2. saída do Estado – 2.969.580 animais; e 3. em trânsito para outros Estados – 165.069.309 animais.

Da mesma forma, exerceu a fiscalização das ações descentralizadas à SEDAP na área vegetal, tais como: fiscalização do trânsito interestadual de produtos vegetais e seus subprodutos, acompanhamento das campanhas de prevenção e controle de doenças dos animais e pragas dos vegetais (cochonilha do carmim, sigatoka negra, pragas na fruticultura...).

Com relação ao órgão executor de defesa sanitária estadual, no caso a SEDAP - Secretaria de Estado do Desenvolvimento, Agricultura e Pesca - que executa as ações descentralizadas por lei, constatou-se sérias deficiências de natureza técnica e estrutural que devem ser objeto de profundas discussões no

próximo exercício, inclusive com a participação de organizações da sociedade civil, constituintes do agronegócio paraibano.

O Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário (SEPDAG) realizou e participou de eventos em parcerias com o SEBRAE, EMEPA, EMATER, AGROFLORA, Secretarias Municipais e Organizações de Produtores, envolvendo a organização de feiras agroecológicas, produção/comercialização de produtos orgânicos, dias de campo, semana de alimentação orgânica, reuniões da cadeia produtiva de leite, avicultura alternativa, cajucultura, cujas informações detalhadas encontram-se nas descrições dos PI's correspondentes. Da mesma forma, emitiu pareceres favoráveis à contratação de 23 projetos de emendas parlamentares, envolvendo 21 municípios, destinados a patrulha mecanizada, veículo basculante, centro comunitário, central de comercialização e eletrificação rural.

Sobre propostas para a celebração de convênios. O SEPDAG encaminhou ao Órgão Central uma série de Planos de Trabalho para o desenvolvimento da agricultura orgânica, setor rapadureiro, fruticultura, horticultura, meio ambiente, cartilhas fitoterápicas, controle da sigatoka negra (banana), análise de contaminantes do ar em fábricas de laticínios, análise de elementos bioquímicos na carne de avestruz em comparação à carne bovina e viabilidade técnica de industrialização de ovos férteis de avestruz. No exercício, foi assinado convênio para desenvolvimento do agronegócio da floricultura tropical e análise de desempenho de caprinos da raça boer, além do acompanhamento da execução dos convênios de apoio ao cooperativismo e capacitação de produtores na atividade sisaleira.

A Seção Planejamento e Acompanhamento (SPA) desenvolveu atividades relacionadas à apresentação dos resultados da pesquisa de satisfação dos clientes, cursos de formação de instrutores e multiplicadores do guia de simplificação, sistema de informação (SIOR), avaliação orçamentária, II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB, dentre outras relatadas no corpo do relatório. Sobre a valorização dos servidores realizou a I e II amostra cultural e culinária dos servidores efetivos e terceirizados, e implantou o "Projeto Aniversariante".

Em síntese, o conjunto de informações de natureza quantitativa e qualitativa, consubstanciado no relato dos resultados alcançados no presente exercício e à luz das categorias de análise historicamente utilizadas pelo órgão central, indica que esta Superintendência, a exemplo de anos anteriores, executou satisfatoriamente o seu programa de trabalho.

É certo que o nível analítico das ações, ora solicitado, é substancialmente pertinente, no sentido de fornecer ao poder central um conjunto de informações o mais detalhado possível, inclusive contextualizado, que oriente as decisões de reforço ou mudança de rumos das políticas públicas, de modo a guardar uma estreita sinergia com as demandas sociais e, ao mesmo tempo, possibilitar uma visão mais precisa do custo/benefício das inversões públicas.

Da mesma forma, é certo, também, que o nível de análise solicitado, com relação à atividade em si e às suas relações com o ambiente político-institucional, é absolutamente novo e inédito para esta Superintendência, tanto do ponto de vista da demanda histórica dessa Controladoria como do MAPA (Órgão Central), ensejando um grau de dificuldade maior no resgate e na articulação de todos os dados coletados, decorrente da ausência de instrumentos de acompanhamento com foco, exatamente, nessa magnitude de informações.

Enfim, nessa conjuntura aqui exposta, e graças ao compromisso e dedicação do conjunto de servidores, foi possível relatar da forma mais fiel possível as ações desta Superintendência e que, com absoluta certeza, o relatório de gestão do próximo exercício será substancialmente melhorado, em razão da adoção de instrumentos e mecanismos que permitam, sistematicamente, coletar e analisar as informações geradas no decorrer do exercício.

3. Estratégia de atuação

Conforme está evidenciado no item anterior (Responsabilidades Institucionais), a matriz dos programas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) está definida no âmbito do Plano Plurianual do Governo Federal (PPA-2004/2007). Significa que as SFA's, enquanto unidades descentralizadas, materializam as diretrizes, objetivos, ações, indicadores e custos dos programas, sob a responsabilidade do MAPA, nas respectivas unidades federativas.

Dessa forma, no campo das decisões estruturais que envolvem as diretrizes, objetivos, ações, custos e prioridades constantes dos programas do MAPA, a margem de decisão da SFA/PB é essencialmente limitada ou praticamente inexistente, em termos da promoção de mudanças, criação de novos programas e aporte financeiro.

Em síntese, a vinculação entre os objetivos e prioridades definidos para o exercício e o conjunto de decisões operacionais da SFA/PB se situam nos limites das disponibilidades orçamentárias do Órgão Central, dos macro objetivos estratégicos e das metas constantes dos programas que compõem o Plano Plurianual do Governo Federal (PPA – 2004/2007). Em termos práticos, significa que as decisões da SFA/PB se circunscrevem a quantificação das metas, atrelada ao respectivo aporte financeiro, em concordância com o Coordenador de Ação Nacional (CAN) de cada PI, conforme as suas disponibilidades orçamentárias.

Convém descrever, sucintamente, a forma de relacionamento operativo da SFA/PB com o Órgão Central, de modo a atender de forma contextualizada os requerimentos dessa Controladoria, relativos à estratégia de atuação.

Os programas do MAPA, executados pela SFA/PB, são compostos de PI's (Planos Internos), para os quais existem os Coordenadores de Acompanhamento Estadual e Responsáveis Técnicos, cujas metas já estavam previamente definidas no PPA – 2004/2007 e não são passíveis de mudança.

Para a execução desses PI's, não existiu em 2007 e nem em exercícios anteriores, uma unidade de procedimentos com relação ao planejamento quantitativo das metas e o correspondente aporte financeiro. O planejamento para 2007 foi elaborado no exercício de 2006 e, como acontece em todos os exercícios, ocorreram as seguintes situações: em alguns PI's o quantitativo das metas físicas foram definidos na SFA/PB e, em outros, os quantitativos foram definidos no Órgão Central. Com relação à dotação orçamentária, em apenas um PI a dotação orçamentária foi definida previamente pelo Coordenador de Ação Nacional, enquanto nos demais PI's a dotação orçamentária foi definida na SFA/PB, em função do quantitativo das metas estabelecidas, porém não significou que esta dotação foi assegurada, haja vista os contingenciamentos realizados no exercício.

Da mesma forma, com relação à descentralização dos recursos, objeto do planejamento, não houve uma uniformidade de procedimentos, haja vista que em alguns PI's foi descentralizado o valor dos recursos solicitados e, em outros, constantemente, o valor liberado foi aquém do solicitado e, em outros PI's, o valor liberado foi além do solicitado. Constata-se, historicamente, uma situação polarizada, no sentido de que nos meses iniciais do exercício normalmente há uma defasagem de recursos e nos meses finais há um superávit de oferta de recursos, algumas vezes ensejando a sua devolução e, como consequência, transparecendo que houve uma baixa utilização dos recursos do PI ou inconsistência do planejamento.

Situação dessa natureza é, sim, um fator restritivo ao fluxo do trabalho, porém na essência, não compromete o mérito de execução do conjunto das metas, embora demande um maior trabalho em termos de ajuste da programação física e financeira, de modo a preservar, tempestivamente, a oportunidade das ações de fiscalização e de fomento. Essa é uma restrição objetiva de natureza estrutural, pois afeta não, apenas, a

SFA/PB, mas a totalidade da Administração Pública Federal decorrente, em última instância, do atraso sistemático na aprovação do orçamento federal, do processo de contingenciamento dos órgãos e da definição de novas prioridades em função da restrição orçamentária.

A sistemática de solicitação de recursos, em função do planejamento anual, e a concessão de diárias, segue os seguintes passos: a) o chefe de cada Serviço encaminha, mensalmente, solicitação de recursos com base em programação elaborada e debatida com os Responsáveis Técnicos; b) quando os recursos são descentralizados é feito um pedido de autorização de diária assinada pelo Responsável Técnico do PI, Chefe do Serviço e Chefe da Divisão Técnica; c) em seguida é feita a ordem de serviço assinada pelo Chefe do Serviço, Chefe da Divisão Técnica e Superintendente(ordenador de despesas). Ao término do deslocamento o servidor elabora o respectivo relatório.

Para atender o Item 11, Anexo 6, da DN 85/2007 – TCU, que trata da aquisição de diárias em finais de semana e feriados, constata-se que os valores aplicados nessa situação importaram em 4,8% da totalidade de diárias pagas no exercício e 2,6% dos valores somados de diárias e passagens aéreas. Em termos percentuais, 67% de diárias em fins de semana e feriados referem-se a deslocamentos interestaduais por convocação do Órgão Central para auditorias técnicas em outras Unidades, capacitações e reuniões técnicas e, na sua quase totalidade, referem-se a saída ou chegada na sede. Os deslocamentos ao interior do Estado seguiram os mesmos procedimentos. No ANEXO G deste relatório de gestão consta documento que informa o nome do servidor, data de início e final do deslocamento e localidades, destacando as situações onde ocorreram diárias em fins de semana e feriados, bem como os valores recebidos.

A estrutura de gastos da Superintendência envolve custos fixos e variáveis. Os custos fixos estão amparados em contratos celebrados em conformidade com a legislação que rege a matéria, quais sejam: água, energia, telefonia fixa e móvel, combustível, correios, manutenção de ar condicionado, manutenção de computadores e impressoras, passagem aérea, manutenção de veículos e contratação de pessoal terceirizado. Os custos variáveis, que giram em torno de 10% dos custos fixos, são destinados a aquisição de materiais e serviços, realizados seguindo os procedimentos legais e administrativos pertinentes.

Com referência aos cartões corporativos, os pagamentos são realizados na modalidade de suprimento de fundos, sendo vedado o saque em dinheiro. Todos os procedimentos, movimentações, comprovação de despesas de utilização do cartão constam do respectivo processo de suprimento, inclusive a questão do cartão corporativo foi objeto de auditoria no exercício de 2006 tendo sido constatado o uso dentro dos parâmetros legais.

Em síntese, o conjunto de ações de natureza técnica e administrativa e a correspondente estrutura de custos da SFA/PB no exercício de 2007, não sofreram significativas mudanças em relação a exercícios anteriores, razão pela qual não houve necessidade da tomada de grandes decisões fora do contexto habitual da administração e nem gastos emergenciais por força da ocorrência de situações atípicas de significância técnica, social, econômica, política ou administrativa. Essa situação deve-se, fundamentalmente, ao fato de que continua em execução o PPA – 2004/2007, no contexto de absoluta estabilidade econômica e política do país.

4. Gestão de programas e ações

Divisão Técnica - DT

À Divisão Técnica compete:

I - coordenar, acompanhar, orientar e avaliar a execução das atividades relativas à vigilância zoossanitária e fitossanitária;

II - profilaxia, combate e erradicação de doenças dos animais e à prevenção, controle e erradicação de pragas dos vegetais;

III - controle do trânsito internacional e interestadual de animais, vegetais e partes de vegetais, de produtos e derivados de origens animal e vegetal, de materiais biológicos e genéticos animal e vegetal e demais insumos agropecuários;

IV - controle da execução de convênios, ajustes, acordos e contratos relativos à defesa agropecuária, inspeção de produtos e fiscalização de insumos agropecuários, cooperativismo e associativismo, infra-estruturas rural e assistência técnica e extensão rural;

V - manter articulações com órgãos públicos e entidades privadas que exercem atividades de defesa sanitária animal e vegetal de fiscalização agropecuária;

VI - programar e promover auditorias nas unidades organizacionais executoras das atividades de defesa, inspeção e fiscalização, vigilância, desenvolvimento agropecuário e dentre outras ações técnicas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades desenvolvidas pela Divisão buscaram o atendimento da sua competência institucional e para tanto foram executadas diversas ações, destacando-se:

I – Rotina burocrática de despachos e emissão de documentos e monitoramento das providências demandadas por estes

II – Participação em diversas reuniões técnicas e administrativas internas, interinstitucionais e com outros segmentos de interesse;

III – Participação em reuniões técnicas nacionais e regionais;

IV – Participação no Programa de Desenvolvimento Gerencial do MAPA;

V – Apresentação de palestras institucional e técnicas;

VI – Supervisão e acompanhamento das ações desenvolvidas pelos Serviços ligados à Divisão;

VII – Realização de auditorias em órgãos estaduais de defesa sanitária animal.

Análise crítica de desempenho:

Como a Divisão Técnica (DT) não possui metas estabelecidas dentro do SIPLAN, não podemos realizar qualquer medição sobre o seu desempenho. Porém, analisando as ações desenvolvidas e a sua abrangência, consideramos que a Divisão atendeu o que está estabelecido como de sua competência. Considerando o imenso volume de serviços demandados pela Divisão e o fato desta dispor somente de um fiscal, se faz necessário uma melhor estruturação nesse sentido.

Como a Divisão não possui PI específico, os recursos utilizados foram os disponíveis nos diversos PI's da área técnica.

A Divisão Técnica coordena os serviços abaixo relacionados:

I. Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário – SEPDA

II. Serviço de Sanidade Agropecuária – SEDESA

III. Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – SIPAG

IV. Serviço de Fiscalização Agropecuária – SEFAG

V. Serviço de Gestão da Vigilância Agropecuária – VIGIAGRO

VI. Sistema Laboratorial Avançado – SLAV

VII. Laboratório Oficial de Análise de Sementes - LASO

4.1. Programas

O SEPDAG compreende os programas descritos a seguir:

- 4.1.1. PROGRAMA: 1225 – DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA ORGÂNICA – PRÓ-ORGÂNICO
- 4.1.2. PROGRAMA: 1169 – DESENVOLVIMENTO DO COOPERATIVISMO E DO ASSOCIATIVISMO RURAL
- 4.1.3. PROGRAMA: 0354 – DESENVOLVIMENTO DA FRUTICULTURA.
- 4.1.4. PROGRAMA: 0369 – DESENVOLVIMENTO DA HORTICULTURA.
- 4.1.5. PROGRAMA: 0356 – SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS
- 4.1.6. PROGRAMA: 0393 – PROPRIEDADE INTELECTUAL
- 4.1.7. PROGRAMA: 6003 – APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO

O SEDESA compreende os programas descritos a seguir:

- 4.1.8. PROGRAMA 0371- DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA
- 4.1.9. PROGRAMA: 0359 – DESENVOLVIMENTO DA BOVIDEOCULTURA
- 4.1.10. PROGRAMA: 0377 – DESENVOLVIMENTO DA CAPRINOCULTURA, DA EQUIDEOCULTURA E DA OVINOCULTURA
- 4.1.11. PROGRAMA: 0367 – DESENVOLVIMENTO DA SUIDEOCULTURA
- 4.1.12. PROGRAMA: 0357 – SEGURANÇA FITOZOSSANITÁRIA NO TRÂNSITO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
- 4.1.13. PROGRAMA: 0354 – DESENVOLVIMENTO DA FRUTICULTURA
- 4.1.14. PROGRAMA: 0356 - SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS
- 4.1.15. PROGRAMA: 0363 – DESENVOLVIMENTO DAS CULTURAS DE OLEAGINOSAS E PLANTAS FIBROSAS
- 4.1.16. PROGRAMA: 0369 – DESENVOLVIMENTO DA HORTICULTURA

O SIPAG compreende os programas descritos a seguir:

- 4.1.17. PROGRAMA: 0356 – SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

O SEFAG compreende os programas descritos a seguir:

- 4.1.18. PROGRAMA: 0375 – QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS

O VIGIAGRO compreende os programas descritos a seguir:

- 4.1.19. PROGRAMA: 0357 – SEGURANÇA FITOZOSSANITÁRIA NO TRÂNSITO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

I. Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário – SEPDAG

EQUIPE DE TRABALHO

Hermes Ferreira Barbosa – Chefe – Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário
Divaldo da Silva Cunha - Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário
Virgínio Carneiro da Silva - Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário
Manoel Octávio Silveira da Mota – Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário

UTRA – Campina Grande

Gilberto Bevenuto da Silva – Engenheiro Agrônomo - Agente Agropecuário

Apoio Administrativo

Edneide Bento Pessoa – Recepcionista - Terceirizada (SOLMAR)

Lurdeth Firmino de Lima – Recepcionista - Terceirizada (SOLMAR)

O Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário – SEPDAG foi criado na nova estrutura do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, através da Portaria Nº. 300, de 16 de junho de 2005, constando no Regimento Interno como Unidade Central de Execução Finalística subordinada a Divisão Técnica – DT/ SFA-PB.

Ao SEPDAG compete:

I - promover, orientar e acompanhar a execução de atividades relativas ao desenvolvimento rural e às políticas de crédito e investimentos públicos;

II - promover orientar, estimular, controlar e fiscalizar a execução de convênios, ajustes, acordos e contratos voltados ao fomento, investimentos, desenvolvimento e educação rurais;

III - estimular a organização do setor agropecuário;

IV - implementar e acompanhar a execução de programas e projetos de fomento da heveicultura;

V - participar das comissões regionais, estaduais e municipais de conservação do solo e água, sementes e mudas;

VI - acompanhar as ações relativas a investimentos públicos e aplicação de recursos públicos a fundo perdido.

O SEPDAG é composto pelos seguintes Programas e respectivas Ações relacionadas a seguir:

4.1.1. PROGRAMA: 1225 – DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA ORGÂNICA – PRÓ-ORGÂNICO

4.1.1.1. Dados gerais

Quadro 02 – Dados gerais do programa

| | |
|---|--|
| Tipo de programa | Finalístico |
| Objetivo geral | Aumentar a oferta de produtos orgânicos e sua exportação. |
| Gerente do programa | Márcio Antônio Portocarrero |
| Gerente executivo | Rogério Pereira Dias |
| Indicadores ou parâmetros utilizados | 1151 – Taxa de Participação dos Alimentos Orgânicos na Produção Agropecuária Brasileira. |
| Público-alvo (beneficiários) | Produtores, processadores, distribuidores e consumidores. |

4.1.1.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 4748 – ORGANIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE AGENTES ATUANTES EM PRODUÇÃO ORGÂNICA DE ALIMENTOS – ORGORGAN

AÇÃO: 4720 – APLICAÇÃO DE MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE ORGÂNICA– CERTORGAN

4.1.1.3. Gestão das ações

4.1.1.3.1. AÇÃO: 4748 – ORGANIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE AGENTES ATUANTES EM PRODUÇÃO ORGÂNICA DE ALIMENTOS – ORGORGAN

4.1.1.3.1.1. Dados gerais

Quadro 03 – Dados gerais da ação

| | |
|---|--|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Capacitar técnicos e produtores rurais no que se refere à geração e/ou adaptação de conhecimentos necessários à produção orgânica e gestão adequada do seu empreendimento. |
| Descrição | Disponibilização de informação e treinamento em sistemas de produção agropecuária que conjuguem técnicas de manejo e diversificação da propriedade, potencializando a reciclagem de nutrientes, redução de patógenos e insetos-praga, eliminação de determinados contaminantes e conservação e melhoria da fertilidade do solo e da qualidade da água. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | SDC//MAPA |
| Unidades executoras | SEPDAG e UTRA-CG/DT/SFA/PB |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SEPDAG e UTRA-CG/DT/SFA/PB |
| Coordenador nacional da ação | Rogério Pereira Dias |
| Coordenador estadual da ação | Hermes Ferreira Barbosa |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Divaldo da Silva Cunha – Portaria nº 224 de 12/09/2005 |

4.1.1.3.1.2. Resultados

Quadro 03.1 PI - ORGORGAN

Organização e Capacitação de Agentes Atuantes em Produção de Alimentos

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|--|----------|----------------------------|---------------|-----------|-----|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 4748 – Organização e Capacitação de Agentes Atuantes em Produção de Alimentos. | ORGORGAN | Pessoa Beneficiada (Unid.) | 2.000 | 2.340 | 117 |

| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|---|----------|------------------------------|---------------|-----------|-----|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 01. Informação e Treinamento em Sistemas de Produção Agropecuários. | ORGORGAN | Informação Repassada (Unid.) | 10 | 11 | 110 |

| ATIVIDADE | Quantidade | Unidade |
|--|------------|---------|
| 1.1. Encontro “Alternativas p/ o Desenvolvimento da Agroecologia e Sustentabilidade Ambiental”, no período de 14.08 a 16.08.07, em Campina Grande. | 01 | Unid. |
| 1.2. Reunião Técnica com Enfoque na Produção Orgânica na Paraíba, de 18 a 19.09.07, na UFPB – Campus de Areia. | 01 | Unid. |
| 1.3. Encontro Paraibano de Apicultura com enfoque na Produção do Mel Orgânico, de 05 a 05.10.07, Campina Grande. | 01 | Unid. |
| 1.4. Reunião com os Produtores do Orgânico visando a III Semana do Orgânico, em 08.10.07, Lagoa Seca. | 01 | Unid. |
| 1.5. Reunião com Prefeitos de Sapé, Sobrado, Rio Tinto, Mataraca e Jacaraú, visando a III Semana do Orgânico. | 05 | |
| 1.6. Visita Técnica à Fazenda Tamanduá dentro da Programação da Semana do Orgânico, com os alunos da Escola Técnica Federal de Sousa, em 07.11.07; a Feira de Orgânicos da Estação Velha, Campina Grande, em 07.10.07; Palestras sobre Alimentos Orgânicos, 09.11.07; Escolas Públicas, Areia. | 03 | Unid. |
| 1.7. Palestras Proferidas no Seminário de Certificação de Certificação e Sistema Participativo de Garantia de Qualidade de Alimentos Orgânicos. | 06 | Unid. |
| 1.8. Realização do Seminário de Certificação e Sistema Participativo de Garantia de Qualidade de Alimentos Orgânicos, no período de 05 a 06.06.07, em João Pessoa e Campina Grande. | 02 | Unid. |

Fonte: SEPDAG/DT/SFA/PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: Durante o exercício de 2007, os recursos utilizados alcançaram o percentual médio de 97,89% em relação aos recursos descentralizados. Em 2007, o valor dos recursos utilizados foi superior em 100% em relação ao de 2006. Quadro 03.2.

Quadro 03.2 PI - ORGORGAN

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO /REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|---------------|------------------|------------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 933,86 | 0,00 | 8,91 | 924,95 | 99,04 |
| 33.90.30 | 4.286,15 | 0,00 | 224,91 | 4.061,24 | 94,75 |
| 33.90.36 | 1.012,49 | 0,00 | 0,00 | 1.012,49 | 100 |
| 33.90.39 | 4.851,00 | 0,00 | 0,00 | 4.851,00 | 100 |
| Total | 11.083,50 | 0,00 | 233,82 | 10.849,68 | 97,89 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

Feiras Agroecológicas - O SEPDA – PB apoiou, em parcerias com Instituições ligadas ao Agronegócio do Estado da Paraíba, SEBRAE, EMATER, EMEPA, AGROFLORA, Associações Comunitárias Rurais e Secretarias Municipais de Agricultura, o lançamento de **03 Feiras Agroecológicas** dos seguintes municípios: Jacaraú (**40 produtores feirantes**), no dia 18.04.07; Mataraca (**35 produtores feirantes**), em 31.05.07; e Pedra de Fogo (**50 produtores feirantes**), em 12.12.07, com a programação constituída da abertura oficial, palestras, distribuição de Kits de orgânico e a apresentação de shows musicais regionais.

Durante as 03 feiras foram atendidas aproximadamente **600 consumidores**, totalizando **725 atendimentos** (produtores e consumidores).

Quanto à comercialização os produtores venderam seus próprios produtos em barracas padronizadas.

Seminários sobre a Agricultura Orgânica – Os Seminários “Certificação e Sistemas Participativos de Garantia de Alimentos Orgânicos”, foram realizados, respectivamente, em João Pessoa, no dia 05.06.07, e em Campina Grande, no dia 06.06.07, contando com **302 participantes** (produtores de orgânicos, estudantes, técnicos do setor, professores, pesquisadores, representantes de associações de agricultura orgânica e da iniciativa privada).

Para a concretização destes dois eventos muito importantes, foram realizadas parcerias institucionais públicas e privadas estabelecidas com o SEBRAE, a EMBRAPA – Campina Grande Prefeituras Municipais, a AGROFORA, a Fazenda Tamanduá e as Associações de Produtores Orgânicos, tendo em vista que algumas compartilharam as despesas do evento.

Porquanto, a SDC/MAPA descentralizou apenas **R\$ 6.602,44** (seis mil e seiscentos e dois reais e quarenta e quatro centavos) para realizá-los.

III Semana dos Alimentos Orgânicos – Evento de âmbito nacional, na Paraíba foi realizado pelo SEPDA, no período de 05 a 11 de novembro de 2007, em parcerias com as Instituições Públicas e Privadas, como o objetivo de conscientizar o consumidor da importância da qualidade dos alimentos orgânicos para a saúde e a preservação do meio ambiente.

A III Semana dos Alimentos Orgânicos foi direcionada aos produtores, consumidores e dirigentes de órgãos e as Escolas Públicas e Privadas do ensino do 1º e 2º Grau, visando conscientizar os alunos da importância dos alimentos orgânicos para a saúde do consumidor e a preservação do meio ambiente.

Durante a programação do evento foram atendidas **1.313 pessoas**: A abertura oficial, no auditório do SEBRAE, contou com a participação de **120 pessoas** (produtores, estudantes, técnicos e dirigentes de órgãos). Pela manhã ocorreu a entrevista na TV CABO BRANCO pelo Coordenador do Programa na Paraíba, Virgínio Carneiro da Silva.

Quanto às atividades nas Feiras Agroecológicas da EMATER e dos Bancários, foram atendidas **285 produtores feirantes**. Na Feira da Estação Velha, em Campina Grande **40 produtores feirantes** e **200 consumidores**, bem como a aplicação de pesquisa de opinião a **60 consumidores** e a degustação de

alimentos orgânicos preparados pelo SESI – PROGRAMA COZINHA BRASIL. Na praia do Cabo Branco, fez-se divulgação e panfletagem a **50 praticantes** de cooper.

Nas Escolas, foram proferidas 02 palestras para **340 alunos** de João Pessoa, cujos alunos da rede municipal visitaram a área de orgânico “Cinturão Verde” de João Pessoa. Em Areia, em parceria com a UFPB – Campus de Areia, 02 palestras com o comparecimento de **192 estudantes**. No Sertão da Paraíba, a “Visita Técnica” de **26 alunos** da Escola Federal Agrotécnica de Sousa, a Fazenda Tamanduá, no município de Santa Terezinha. Na ocasião, os técnicos da Fazenda apresentaram os Sistemas de Produção de Orgânico e o de Exportação (manga e melão) para o Mercado Comum Europeu.

Durante os 03 eventos acima mencionados foram atendidas **2.340 pessoas**.

Tomando por base os recursos utilizados durante o exercício de 2007, no valor de **R\$ 10.849,68** (dez mil e oitocentos e quarenta e nove reais e sessenta e oito centavos), em relação a **2.340 pessoas beneficiadas**, o custo médio de **R\$ 4,63** (quatro reais e sessenta e três centavos) por pessoa é muito satisfatório para os padrões da Administração Pública. Quadro 02.2.

4.1.1.3.2. AÇÃO: 4720 – APLICAÇÃO DE MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE ORGÂNICA – CERTORGAN

4.1.1.3.2.1. Dados gerais

Quadro 04 – Dados gerais da ação

| | |
|---|---|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Garantir ao consumidor a identidade e a qualidade dos produtos orgânicos. |
| Descrição | Credenciamento, supervisão e auditoria de entidades certificadoras da produção orgânica; cadastramento e fiscalização de produtores e produtos orgânicos; supervisão e orientação dos órgãos responsáveis pelo cadastramento e fiscalização dos produtores orgânicos não certificados; fiscalização do comércio de produtos clandestinos ou falsificados; capacitação de recursos humanos para a fiscalização e auditorias; implantação e manutenção de sistema de informações sobre entidades certificadoras, produtores e produtos orgânicos. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | SDC/MAPA |
| Unidades executoras | SEPDAG e UTRA-CG/DT/SFA/PB |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SEPDAG e UTRA-CG/DT/SFA/PB |
| Coordenador nacional da ação | Rogério Pereira Dias |
| Coordenador estadual da ação | Hermes Ferreira Barbosa |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Virgínio Carneiro da Silva – Portaria SFA-PB Nº 0011 – 11/02/2008. |

4.1.1.3.2.2. Resultados

Quadro 04.1 PI - CERTORGAN

Aplicação de Mecanismos de Garantia da Qualidade Orgânica

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|---|-----------|-----------------------------|---------------|-----------|--------|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 4720 – Aplicação de Mecanismos de Garantia da Qualidade Orgânica | CERTORGAN | Produtor Cadastrado (Unid.) | 260 | 284 | 109,23 |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 1. Cadastramento e Fiscalização de Produtores e Produtos Orgânicos. | CERTORGAN | Produtor Cadastrado Unid. | 260 | 284 | 109,23 |
| ATIVIDADE | | | Quantidade | Unidade | |

| | | |
|--|----|-------|
| 1.1 Reunião com os Secretários Municipais de Mataraca/PB, Rio Tinto/PB, Mamanguape/PB, Jacaraú/PB e Associações Rurais, no dia 30.04.07, visando definir apoio ao Seminário da Agricultura Orgânica. | 02 | Unid. |
| 1.2 Participação do Dia de Campo sobre Horticultura Orgânica (produtores de Sobrado e Jacaraú) realizado em Jacaraú/PB no dia 23.08.07. | 01 | Unid. |
| 1.3 Participação do Seminário de Certificação e Sistema Participativo de Garantia de Qualidade de Alimentos Orgânicos, nos dias 05 e 06.06.07, Campina Grande. | 01 | Unid. |
| 1.4 Participação da II Reunião da Comissão do Orgânico em João Pessoa, no dia 17.05.07, visando à programação da III Semana do Orgânico. | 01 | Unid. |
| 1.5 Participar de Reunião sobre a programação do Seminário do Orgânico, em João Pessoa, em 24.04.07. | 01 | Unid. |

Fonte: SEPDA/DI/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: Os recursos orçamentário e financeiro utilizados em 2007 representaram 97,71% do programado. No exercício de 2007, foram ínfimos os recursos repassados para este PI, que comparados com os do exercício anterior representaram apenas 10%. Quadro 04.2.

Quadro 04.2 PI - CERTORGAN

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO /REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|---------------|------------------|-----------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 450,10 | 0,00 | 12,50 | 437,50 | 97,20 |
| 33.90.30 | 100,53 | 0,00 | 0,00 | 100,53 | 100 |
| Total | 550,63 | 0,00 | 12,50 | 538,03 | 97,71 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

Atividades de Ordem Geral - Realizadas 07 reuniões com Órgãos Públicos e Privados e Associações de Produtores, a fim de conhecer as principais dificuldades dos produtores da agricultura orgânica, as quais foram identificadas pelo cadastramento realizado pelo SEPDA; coordenação dos 02 Seminários do Orgânico realizados em João Pessoa e Campina Grande; e 03 supervisões ao Convênio firmado com a COFEP em 2006.

Dia de Campo sobre Horticultura Orgânica – Realizado no município de Jacaraú, no dia 23 de agosto de 2007, em parceria com o SEBRAE, a AGROFORA, as Associações das Comunidades de Olho D'Água, Cajueiro e a Prefeitura Local, durante o qual foi apresentado o sistema cultivo de hortaliças orgânicas para **100 produtores**.

Mesmo que os recursos descentralizados foram insignificantes, ou seja, apenas **R\$ 538,03** (quinhentos e trinta e oito reais e três centavos), no entanto os resultados foram satisfatórios, em virtude das parcerias estabelecidas, públicas e privadas, e a execução de ações integradas dentro do próprio Serviço. Por esse método adotado, a equipe de trabalho do SEPDA conseguiu cadastrar 284 produtores do orgânico. Quadro 04.2.

RESULTADO DAS AÇÕES DO PROGRAMA “DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA ORGÂNICA – PRÓ-ORGÂNICO” NO ESTADO

A explosão de consumo de produtos orgânicos tornou-se nessa década a atividade de maior crescimento mundial. Hoje a agricultura orgânica é desenvolvida, em maior ou menor intensidade, por mais de 130 países que produzem uma larga variedade de produtos orgânicos. Para que o Brasil possa se inserir no mercado internacional de produtos orgânicos precisa implementar ações de forma articulada. Entre essas ações destacam-se: 1. ampliar o número de técnicos capacitados e a dar assistência aos produtores que queiram se integrar no sistema de produção; 2. propiciar a transferência, aos técnicos e produtores, dos resultados de estudos e pesquisa; 3. manter um sistema de certificação; 4. promover e apoiar eventos que

possibilitem a divulgação dos produtos orgânicos brasileiros; 5. garantir o acesso a crédito com características diferenciadas; 6. promover ampla divulgação para a sociedade sobre o que é produto orgânico.

A área orgânica do Estado da Paraíba é de 613 hectares (hortaliças, frutícolas, laticínios e mel), com 284 produtores, das regiões do Litoral, Agreste, Brejo, Planalto da Borborema, Cariri e Sertão Paraibano, conforme cadastramento realizado pelo SEPDA/DT/SFA – PB.

Quanto à forma de associativismo rural, os produtores se organizam em Associações de Produtores, cuja produção é comercializada através de Feiras Agroecológicas, nas quais eles negociam os seus próprios produtos, sem intermediação.

Com relação aos problemas que dificultam o desenvolvimento da agricultura orgânica do Estado, enumeram-se os principais: 1. insuficiência de técnicos capacitados a dar assistência aos produtores; 2. dificuldades de acesso a crédito com características diferenciadas; 3. maior promoção e apoio a eventos que possibilitem a divulgação dos produtos orgânicos paraibanos. Essa situação se agrava porque o apoio proporcionado pelo MAPA nos exercícios de 2006 e 2007 tem sido muito aquém das necessidades de se equacionar ou atenuar esses problemas, pois a SDC/MAPA descentralizou para este ano apenas **R\$ 11.634,13** (onze mil e seiscentos e trinta e quatro reais e treze centavos). Também o Governo Estadual e os Governos Municipais têm se comportado de maneira semelhante.

Tomando por base os recursos aplicados no valor de R\$ 11.387,71 (onze mil e trezentos e oitenta e sete mil e setenta e um centavos), em relação a **2.724 pessoas beneficiadas**, ao custo médio de **R\$ 4,18** (quatro reais e dezoito centavos) por pessoa, concluiu-se que houve eficiência na aplicação dos recursos do programa, tendo em vista que este índice alcançado foi excelente para os padrões da Administração Pública.

Planejamento para 2008 – Em face desse quadro, o SEPDA planejou a realização de 04 seminários; 02 cursos de capacitação para técnicos; incentivar o sistema de certificação; ampliar o raio de ação da semana do orgânico para mais 05 cidades pólos do Estado.

4.1.2. PROGRAMA: 1169 – DESENVOLVIMENTO DO COOPERATIVISMO E DO ASSOCIATIVISMO RURAL

4.1.2.1. Dados gerais

Quadro 05 – Dados gerais do programa

| | |
|---|---|
| Tipo de programa | Finalístico |
| Objetivo geral | Fortalecer o cooperativismo e o associativismo rural, objetivando a eficiência do setor produtivo e da prestação de serviços. |
| Gerente do programa | Márcio Antônio Portocarrero. |
| Gerente executivo | Paulo Roberto da Silva. |
| Indicadores ou parâmetros utilizados | 971 – Taxa de Variação do Número de Cooperados no País. |
| Público-alvo (beneficiários) | Associações rurais e cooperativas. |

4.1.2.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 2272 – GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA – GAPCOOP

4.1.2.3. Gestão das ações

4.1.2.3.1. AÇÃO: 2272 – GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA – GAPCOOP

4.1.2.3.1.1. Dados gerais

Quadro 06 – Dados gerais da ação

| | |
|-------------------|---|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa. |

| | |
|---|--|
| Descrição | Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades meio necessárias à gestão e administração do programa. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | SDC/MAPA |
| Unidades executoras | SEPDAG e UTRA-CG/DT/SFA/PB |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SEPDAG e UTRA-CG/DT/SFA/PB |
| Coordenador nacional da ação | Luiz Carlos Colturato |
| Coordenador estadual da ação | Hermes Ferreira Barbosa |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Hermes Ferreira Barbosa – Portaria nº 0225 de 12/09/2005 |

4.1.2.3.1.2. Resultados

Gestão e Administração do Programa

Quadro 06.1 PI - GAPCOOP

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|---|---------|----------------------------|---------------|-----------|-----|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 2272 – Gestão e Administração do Programa. | GAPCOOP | Entidade Assistida (Unid.) | 100 | 125 | 125 |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 01. Apoio ao Desenvolvimento de Serviços Técnicos (Promoção de Eventos). | GAPCOOP | Entidade Assistida (Unid.) | 100 | 125 | 125 |
| ATIVIDADE | | | QUANTIDADE | UNIDADE | |
| 1.1. Reunião sobre a Organização de Criadores de Avicultura Alternativa, em Pedra Lavrada/PB, no dia 21.03.07, objetivando avaliar e definir estratégias para o triênio 2007/2009. | | | 01 | Unid. | |
| 1.2 Participação e apoio a I Semana de Agricultura Biodinâmica da Paraíba, promovida pela Escola Agrotécnica Federal de Souza, no período de 04 a 07 de dezembro de 2007. | | | 01 | Unid. | |
| 1.3. Reunião Técnica sobre o fortalecimento da Cadeia Produtiva do Leite, nos municípios do território de Campina Grande/PB, em 13.12.07. | | | 01 | Unid. | |
| 1.4. Reunião Técnica com a Associação dos Produtores de Leite de Pilar, visando o desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite da Região. | | | 01 | Unid. | |
| 1.5. Reuniões com Produtores e Sindicato Rurais dos municípios de Campina Grande/PB, Patos, Sousa/PB e Areia/PB, visando o fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo Rural, respectivamente, no período de 05 a 09.11.07 e 15 a 18.10.07. | | | 07 | Unid. | |
| 1.6. Participar do Seminário de Certificação e Sistemas Participativos de Garantia de Qualidade em Alimentos Orgânicos, em Campina Grande. | | | 01 | Unid. | |
| 1.7. Participar do Seminário do Agronegócio da Cachaça, dentro do segmento de capacitação e autogestão do programa. | | | 01 | Unid. | |
| 1.8. Reunião na Comunidade do Braga com representantes do B. do Brasil, EMATER, EMEPA e SEBRAE, visando o Projeto da Cajucultura. | | | 01 | Unid. | |
| 1.9. Visita Técnica a EMPARN/RN visando à formalização de convênio EMEPA/PB, no período de 11 a 12.04.07. | | | 01 | Unid. | |
| 1.10. Visita as áreas de Instalação das Unidades de Produção de Caju no Braga de agricultores de base familiar, em 17.05.07. | | | 01 | Unid. | |

| | | |
|---|----|-------|
| 1.11. Participação no Encontro para Capacitação de Técnicos e Cooperados em Autogestão na Área de Hortifrutigranjeiros, no período 23 a 25.10.07. | 01 | Unid. |
| 1.12. Vistoria "in loco" a área de implantação do Convênio: MAPA/SENAR – capacitação rural na atividade sisaleira. | 02 | Unid. |
| 1.13. Vistoria "in loco" referente ao Convênio MAPA/SESCOOP - Apoiar o Programa do Cooperativismo Paraibano, no período de 12.03 a 30.11.07. | 09 | Unid. |
| 1.14. Vistoria "in loco" do Convênio: Programa de consolidação do Agronegócio da Floricultura - Programa Flores de Pilões. | 03 | Unid. |
| 1.15. Visita Técnica a COOPERCAJU com vistas adquirir conhecimento das ações inerentes ao Cooperativismo e Processamento da Castanha. | 01 | Unid. |

Fonte: SEFAG/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: No que diz respeito aos recursos gastos em 2007, foram utilizados 85,12% em relação ao programado. Com relação a 2007, registra-se uma situação excepcional, pois houve acréscimo dos recursos programados na ordem de 134% quando comparado a 2006. Quadro 06.2.

Quadro 06.2 PI - GAPCOOP

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO /REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|---------------|------------------|------------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 11.314,03 | 0,00 | 671,82 | 10.642,21 | 94,06 |
| 33.90.30 | 2.807,01 | 0,00 | 1.430,31 | 1.376,70 | 49,05 |
| Total | 14.121,04 | 0,00 | 2.102,13 | 12.018,91 | 85,12 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

Atividades de Ordem Geral – Em 2007 foram realizadas as seguintes atividades: 03 reuniões técnicas com o segmento da Avicultura Alternativa de Pedra de Fogo, da Cadeia Produtiva do Leite das regiões de Campina Grande e de Pilar; 04 reuniões com os Sindicatos Rurais de Campina Grande, Areia, Patos e Sousa, visando o fortalecimento do Associativismo Rural; 01 participação no Seminário da Cachaça, em Campina Grande; 01 visita técnica a COOPERCAJU, Serra do Mel/RN; 14 supervisões a 03 Convênios: SESCOOP, SENAR e COFEP; e 04 visitas as UTD 's de Caju, na comunidade do Braga, Campo de Santana/PB.

I Semana de Agricultura Biodinâmica da Paraíba – Promovida pela Escola Agrotécnica Federal de Sousa, no período de 04 a 07 de dezembro de 2007, que recebeu o apoio das seguintes Instituições: SFA/PB através do SEPDA, Associação Biodinâmica do Nordeste – ABDN e Fazenda Tamanduá, contando com **52 participantes** (extencionistas rurais, produtores orgânicos da região, alunos, professores e técnicos).

A Semana foi dividida em 04 módulos teórico-práticos: 01. Solo, 02. Planta, 03. Ser humano, e 04. Animal. Na oportunidade, os participantes receberam ensinamento sobre as práticas de elaboração de medicamentos homeopáticos para o combate à formiga e carrapatos, compostagem e preparados biodinâmicos.

Em 2007, foi aplicado **R\$ 12.018,91** (doze mil e dezoito reais e noventa e um centavos), com os quais assistiram **125 entidades** (cooperativas e associações rurais), ao custo médio de **R\$ 96,15** (noventa e seis reais e quinze centavos). Quadro 06.2.

RESULTADO DAS AÇÕES DO PROGRAMA “GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA” NO ESTADO

A função do cooperativismo é organizar economicamente e socialmente os indivíduos na sociedade, cujos benefícios se revertem em avanços sociais e melhoria na qualidade de vida da sua comunidade.

No Estado da Paraíba, as ações de Governo no sentido de fortalecer o cooperativismo e associativismo rural, objetivando a eficiência do setor produtivo, se reverte num desafio enorme, devido ao

descrédito desse segmento por parte da maioria dos produtores, tendo em vista que inúmeras cooperativas fracassaram nos seus objetivos socioeconômicos.

O Governo Federal dentro desse universo através da SDC/MAPA, tem realizado ações pontuais no Estado, mediante 02 convênios firmados em 2005 e 2006. O primeiro com o SESCOOP, objetivando Apoiar o Programa de Cooperativismo Paraibano, ainda vigente pelo 3º. Termo Aditivo, e o segundo com a Cooperativa de Flores de Pilar, para Apoiar o Programa de Flores do Brejo, concluído em 2006. Com a mesma Cooperativa foi firmado outro convênio com o mesmo objeto, para ser executado em 2008. Logo, essas tímidas ações não alteram em quase nada esse quadro.

Em 2007, foram aplicados **R\$ 12.018,91** (doze mil e dezoito reais e noventa e um centavos), na assistência a **125 entidades** (cooperativas e associações rurais), gerando o **custo/benefício de R\$ 96,15** (noventa e seis reais e quinze centavos), índice muito satisfatório para os padrões do Serviço Público.

Planejamento para 2008 - Como forma de contribuir para o cooperativismo e o associativismo rural, o SPDAG planejou a realização de 02 Seminários Regionais, em parceria com o Setor Público e Privado, 10 Encontros com Associações de Produtores Rurais e a formalização de mais 02 convênios com cooperativas de gestão comprovadamente consolidada.

4.1.3. PROGRAMA: 0354 – DESENVOLVIMENTO DA FRUTICULTURA - PROFRUTA.

4.1.3.1. Dados gerais

Quadro 07 – Dados gerais do programa

| | |
|---|--|
| Tipo de programa | Finalístico |
| Objetivo geral | Elevar os padrões de qualidade e competitividade da fruticultura brasileira ao patamar de excelência requerido pelo mercado internacional. |
| Gerente do programa | Márcio Antônio Portocarrero |
| Gerente executivo | Luiz Carlos Bhering Nasser |
| Indicadores ou parâmetros utilizados | 331 – Taxa de Participação das Exportações Brasileiras no Mercado Mundial de Frutas. |
| Público-alvo (beneficiários) | Agentes da cadeia frutícolas: produtores, processadores, distribuidores, atacadistas, varejistas, técnicos, pesquisadores, gestores, traders, população de pólos frutícolas e consumidores finais. |

4.1.3.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 4810 – ORGANIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE AGENTES ATUANTES EM FRUTICULTURA - ORGFRUTI

4.1.3.3. Gestão das ações

4.1.3.3.1. AÇÃO: 4810 – ORGANIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE AGENTES ATUANTES EM FRUTICULTURA - ORGFRUTI

4.1.3.3.1.1. Dados gerais

Quadro 08 – Dados gerais da ação

| | |
|-------------------|---|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Incorporar métodos, técnicas e procedimentos agrícolas em sistemas produtivos, conforme paradigmas do sistema de produção integrada de frutas - PIF, de sustentabilidade ambiental e agrícola, segurança alimentar e saúde humana, para elevar a qualidade dos produtos e a competitividade da cadeia produtiva, e incrementar a produção e a geração de emprego e renda. |

| | |
|---|--|
| Descrição | Realização de cursos e seminários de capacitação tecnológica e gerencial para multiplicadores em tecnologias agrícolas, prestadores de assistência técnica, técnicos em monitoramento e controle de pragas, operadores de empacotadoras, monitores de recursos ambientais, avaliadores do sistema de produção integrada de frutas, técnicos em manejo de viveiros, em pré e pós-colheita e em fitossanidade. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | SDC//MAPA |
| Unidades executoras | SEPDAG/DT/SFA/PB |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SEPDAG/DT/SFA/PB |
| Coordenador nacional da ação | José Maurício Andrade Teixeira |
| Coordenador estadual da ação | Hermes Ferreira Barbosa |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Divaldo da Silva Cunha – Portaria SFA-PB Nº 0012 – 12/02/2008 |

4.1.3.3.1.2. Resultados

Quadro 08.1 PI - ORGFRUTI

Organização e Capacitação de Agentes Atuantes em Fruticultura

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|--|----------|----------------------------|---------------|-----------|--------|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 4810 – Organização e Capacitação de Agentes Atuantes em Fruticultura. | ORGFRUTI | Pessoa Beneficiada (Unid.) | 110 | 130 | 118,19 |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 01. Informação e Treinamento em Sistemas de Produção Agropecuários. | ORGFRUTI | Pessoa Beneficiada (Unid.) | 110 | 130 | 118,19 |
| ATIVIDADE | | | QUANTIDADE | UNIDADE | |
| 1.1. Curso de Capacitação em Fruticultura para os produtores de agricultura familiar do Braga visando o desenvolvimento do Projeto da Cajucultura, realizado em Campo de Santana/PB, no período de 09 a 11.04.07, ministrado pelos técnicos da EMATER e EMEPA. | | | 01 | Unid. | |
| 1.2. Visita Técnica ao INCAPER sobre tecnologia de produção de abacaxi, cultivar vitória. | | | 01 | Unid. | |
| 1.3. Realizar levantamento com os produtores dos municípios de Logradouro/PB, Serra da Raiz/PB, Duas Estradas/PB, Dona Inês/PB e Campo de Santana/PB, com vistas o desenvolvimento do Projeto da cajucultura, no período de 26 a 27.09.07. | | | 01 | Unid. | |
| 1.4. Apoio ao Congresso Internacional do Abacaxi, realizado em João Pessoa. | | | 01 | Unid. | |
| 1.5. Realização do Seminário Caju Cultura Social, comparecendo 70 produtores de base familiar, na Estação Experimental da EMEPAP, no período de 24 a 25.10.07, em Campo de Santana/PB. | | | 01 | Unid. | |

Fonte: SEFAG/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: No ano de 2007, os recursos utilizados foram no percentual médio de 99,61% em relação aos recursos programados. Quanto aos exercícios de 2006, a SDC/MAPA não descentralizou nenhum recurso orçamentário e financeiro visando à execução das ações previstas neste PI. Por conseguinte, não há registros de dados para se fazer uma análise comparativa com 2007. Quadro 08.2.

Quadro 08.2 PI - ORGFRUTI

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO /REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|---------------|------------------|-----------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 2.682,64 | 0,00 | 30,97 | 2.651,67 | 98,85 |

| | | | | | |
|--------------|------------------|-------------|--------------|------------------|--------------|
| 33.90.30 | 877,51 | 0,00 | 21,00 | 856,51 | 97,61 |
| 33.90.36 | 2.035,00 | 0,00 | 0,93 | 2.034,07 | 99,96 |
| 33.90.39 | 7.725,00 | 0,00 | 0,00 | 7.725,00 | 100 |
| Total | 13.320,15 | 0,00 | 52,90 | 13.267,25 | 99,61 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

Modernização e Expansão da Cajucultura na Paraíba – Em 2007, o SEPDAAG deu continuidade ao Projeto de Modernização e Expansão da Cajucultura da Paraíba, mediante a instalação de 10 Unidades Técnica Demonstrativa- UTD do Caju, totalizando 08 ha, no município de Campo de Santana/PB, com mudas de 04 Variedades Precoce, adquiridas pela SDAC/MAPA a EMPACE e a EMEPA/PB.

Objetivando levar informações técnicas aos agricultores de base familiar, foram realizados os seguintes eventos:

Curso de Capacitação sobre a Cultura do Caju - O SEPDAAG, em parceria com o Branco do Brasil, SEBRAE, EMATER e SENAR, realizou o 1º. Curso sobre a Cadeia Produtiva do Caju, para **20 produtores** de agricultura familiar da Comunidade do Braga, no período de 09 a 11.05.07, no Sindicato Rural de Campo de Santana/PB, cujo conteúdo programático foi ministrado por técnicos da EMATER e EMEPA. Durante a conclusão do curso houve uma aula prática sobre a instalação de 01 Unidade Demonstrativa do Caju, na Comunidade do Braga, no município de Campo de Santana/PB.

I Seminário do Caju: Cultura Social – O Seminário foi realizado no período de 24 a 25.10.07, na Estação Experimental da EMEPA de Tacima, em Campo de Santana/PB. O evento sobre a cadeia produtiva do caju contou com a participação de **70 produtores da agricultura familiar**, dos municípios de Serra da Raiz, Duas Estradas, Sertãozinho, Belém, Dona Inês, Campo de Santana, Araruna e Damião. No último dia houve visita técnica a UTD do Caju do Braga, e à tarde degustação, pelos participantes do evento, de 06 tipos de prato da culinária do caju, preparados pela Nutricionista da EMEPA. Para a realização do evento foi descentralizado de apenas **R\$ 6.158,84** (seis mil e cento e cinquenta e oito reais e oitenta e quatro centavos).

Congresso Internacional do Abacaxi - Dentre outras atividades, a SDC/MAPA, através do SEPDAAG, apoiou o Congresso Internacional do Abacaxi com a importância de **R\$ 7.725,00** (sete mil e setecentos e vinte e cinco reais). Quadro 08.2.

RESULTADO DAS AÇÕES DO PROGRAMA “DESENVOLVIMENTO DA FRUTICULTURA” NO ESTADO

A fruticultura brasileira, com produção de 43 milhões de toneladas anuais, em área plantada de 2,2 milhões de hectares, é a 3ª. maior produção de frutas frescas do mundo, no entanto a participação no mercado mundial é muito tímida com apenas 0,6%.

A área de fruticultura do Estado da Paraíba com 44.523 hectares, 2º. dados do IBGE/PB – 2007, é muito pequena quando comparada com outros Estados da Federação. Cultiva-se principalmente Abacaxi (11.600 ha); Abacate (88 ha); Acerola (813 ha); Banana (17.001 ha); Castanha de Caju (8.139 ha); Coco-da-Bahia (12.141 ha); Graviola (243 ha); Laranja (961 ha); Mamão (879 ha); Manga (2.702 ha) e Maracujá (891 ha), cujo setor enfrenta várias dificuldades: de ordem organizacional dos agentes de produção; estrutural e logístico (transporte, estradas, armazenamento, portos); precário sistema de controle e monitoramento de pragas, vigilância fitossanitária, além de precárias condições das barreiras fitossanitárias.

Os entraves acima mencionados se reflete de forma negativa na comercialização da produção de frutas do Estado. Portanto, em maior percentual se destina ao mercado nacional, principalmente o Abacaxi, Castanha de caju e Coco, para os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará e Brasília, apenas 02 produtos, a Maga Orgânica e o Melão, produzida na Fazenda Tamanduá, no Município de Santa Terezinha/PB, são exportados para o Mercado Europeu.

Outro aspecto analisado diz respeito à lucratividade do setor. Como a organização da cadeia produtiva é precária, a intermediação entra muito forte na comercialização da produção, baixando significativamente o lucro do produtor.

A SDC/MAPA descentralizou apenas **R\$ 5.595,15**, sendo aplicado a importância de **R\$ 5.542,25** (cinco mil quinhentos e quarenta e dois reais e vinte e cinco centavos) para as atividades da fruticultura na Paraíba que, com muito esforço foram beneficiadas **130 pessoas**. Quanto ao custo benefício por pessoa beneficiada ficou em torno de **R\$ 42,64** (quarenta e dois reais e sessenta e quatro centavos), índice considerado excelente para os padrões do fomento da fruticultura.

Planejamento para 2008 - Considerando a limitação disponibilidade de recursos orçamentário e financeiro a cada ano pela SDC/MAPA, bem como a capacidade operacional do SEPDA, serão priorizados 03 projetos: O primeiro, o Projeto de Modernização do Caju da Paraíba, em parceria com a EMATER e EMEPA, previsto nessa 2ª. etapa para 08 municípios do Agreste da Paraíba, mediante o plantio de 100 hectares de caju; a realização de 02 seminários; 02 cursos sobre a cadeia produtiva do caju; implantação de 10 UTD's e a instalação de 04 unidades de processamento da amêndoa da castanha; 08 cursos sobre a culinária do caju, em parceria com o SESI – Programa Cozinha Brasil. O segundo, Projeto da Laranja Tangerina, do município de Matinhas/PB. O terceiro, dar continuidade aos projetos de Produção Integrada – PIF, das culturas abacaxi e mangaba.

4.1.4. PROGRAMA: 0369 – DESENVOLVIMENTO DA HORTICULTURA

4.1.4.1. Dados gerais

Quadro 09 – Dados gerais do programa

| | |
|---|---|
| Tipo de programa | Finalístico |
| Objetivo geral | Aumentar a produtividade e garantir a sanidade na olericultura, na floricultura e no cultivo de plantas medicinais e de especiarias, de forma a atender os padrões requeridos pelo mercado internacional. |
| Gerente do programa | Márcio Antônio Portocarrero |
| Gerente executivo | Maria Mazzarello Fonseca Boquad |
| Indicadores ou parâmetros utilizados | 2182 – Produtividade das Lavouras do Caju |
| Público-alvo (beneficiários) | Agentes da cadeia olerícolas, plantas medicinais, floricultura e especiarias. |

4.1.4.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 4777 – ORGANIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE AGENTES ATUANTES NA HORTICULTURA - ORGHORT

4.1.4.3. Gestão das ações

4.1.4.3.1. AÇÃO: 4777 – ORGANIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE AGENTES ATUANTES NA HORTICULTURA - ORGHORT

4.1.4.3.1.1. Dados gerais

Quadro 10 – Dados gerais da ação

| | |
|-------------------|--|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Elevar a qualidade e a competitividade dos produtos das cadeias produtivas de olerícolas, plantas medicinais, especiarias, flores e plantas ornamentais, conforme conceitos de sustentabilidade ambiental e agrícola, segurança alimentar e saúde humana, e incrementar a produção, a agregação de valor e a geração de emprego e renda. |
| Descrição | Realização de cursos, reuniões, palestras, seminários e outras atividades de organização da cadeia produtiva e de capacitação tecnológica e gerencial de agentes públicos e privados, visando à difusão de métodos, técnicas e procedimentos pertinentes à Horticultura e à adoção de planos integrados de desenvolvimento. |

| | |
|--|---|
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | SDC/MAPA |
| Unidades executoras | SEPDAG/DT/SFA/PB |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SEPDAG/DT/SFA/PB |
| Coordenador nacional da ação | Luiz Carlos Bhering Nasser |
| Coordenador estadual da ação | Hermes Ferreira Barbosa |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Divaldo da Silva Cunha, Portaria SFA/PB nº 224 de 12/09/2005. |

4.1.4.3.1.2. Resultados

Quadro 10.1 PI - ORGHORT

Organização e capacitação de agentes atuantes na horticultura

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|---|---------|----------------------------|---------------|-----------|-----|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 4810 – Organização e Capacitação de Agentes Atuantes na Horticultura. | ORGHORT | Pessoa Beneficiada (Unid.) | 80 | 100 | 125 |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 1. Informação e Treinamento em Sistemas de Produção Agropecuários. | ORGHORT | Pessoa Beneficiada (Unid.) | 80 | 100 | 125 |
| ATIVIDADE | | | QUANTIDADE | UNIDADE | |
| 1.1 Visita as Associações de Produtores Rurais, com vistas a Organização e Capacitação de agentes atuantes no segmento de Hortifrutigranjeiro, de 17 a 18.10.07, em Dona Inês, Sertãozinho, Duas Estradas, Serra da Raiz, Belém e Damião. | | | 01 | Unid. | |
| 1.2 Apoio a 07 palestras sobre a cadeia produtiva de hortícolas por pesquisadores da EMBRAPA, EMATER, EMEPA, no período de 24 a 25.10.07, em Campo de Santana. | | | 06 | Unid. | |

Fonte: SEPDAG/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: PI ORGHORT os recursos utilizados no PI, em 2007, foram no percentual de 71,94% em relação aos recursos descentralizados. Com relação ao exercício 2006, não há informações registradas que se possa estabelecer uma análise comparativa. Quadro 10.2.

Quadro 10.2 PI - ORGHORT

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO /REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | A LIQUIDAR (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|---------------|------------------|-----------------|------------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 743,12 | 0,00 | 49,08 | 694,04 | 0,00 | 93,40 |
| 33.90.30 | 1.805,16 | 0,00 | 600,00 | 1.205,16 | 0,00 | 66,77 |
| 33.90.33 | 844,64 | 0,00 | 0,00 | 844,64 | 0,00 | 100 |
| 33.90.36 | 1.627,88 | 0,00 | 184,76 | 1.443,12 | 0,00 | 88,65 |
| 33.90.39 | 800,00 | 0,00 | 800,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 5.820,80 | 0,00 | 1.633,84 | 4.186,96 | 0,00 | 71,94 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

As ações desenvolvidas no segmento de Organização e Capacitação de Horticultura, em 2007, foram poucas, as quais se resumiram a algumas reuniões com Associações de Produtores Rurais dos municípios de Serra da Raiz, Duas Estradas, Belém, Damião e Dona Inês; e apoio a sete palestras sobre a cadeia produtiva de hortícolas por pesquisadores da EMBRAPA.

Essa situação foi mais em virtude dos recursos repassados pela SDC/MAPA terem sido insuficientes. Quadro 10.2.

RESULTADO DAS AÇÕES DO PROGRAMA “DESENVOLVIMENTO DA HORTICULTURA” NO ESTADO

Apesar da importância nutricional das olerícolas para o consumo humano, mas atualmente existe a tendência de grande setor da população dos países em desenvolvimento pela plantas medicinais e dos medicamentos fototerápicos para a sua atenção primária, bem como esse mesmo interesse durante as últimas décadas tem despertado nos países industrializados. Como exemplo, no Brasil, segundo dados estatísticos, de 1999 para 2000, enquanto os medicamentos éticos em geral cresceram 4%, os fitomedicamentos cresceram 15%, incluindo os produtos naturais.

No caso específico do Estado da Paraíba, verifica-se essa tendência, principalmente por produtos naturais sem respaldo científico.

Quanto as olerícolas produzidas no Estado, ocorrem nas regiões onde há maior disponibilidade d'água: no Litoral, no Cariri Paraibano, no Brejo e no Agreste, em cuja área de cultivo há o uso excessivo de agrotóxicos. A Comissão de Controle e Combate ao Uso do Agrotóxico tem feito um trabalho brilhante, mas o apoio Governamental é muito pequeno, gerando enormes dificuldades para a realização dos trabalhos com mais eficiência.

Os trabalhos de hortícolas realizado pelo SEPDAg se resumiram, em 2006, ao Convênio firmado com a Cooperativa de Floricultura de Pilões, visando Apoiar o Projeto de Consolidação da Cadeia Produtiva de Floricultura de Pilões. Em 2007, também há um único convênio, com a mesma cooperativa, dando seqüência às ações desse projeto, pois se trata de um trabalho de referência nacional, e algumas reuniões com associações de produtores e palestras técnicas voltadas para este segmento.

Foi descentralizada apenas a importância de **R\$ 4.186,96** (quatro mil e cento e oitenta e seis reais e noventa e seis centavos) para as atividades da horticultura na Paraíba, que se conseguiu beneficiar **100 pessoas**, ao custo benefício por pessoa beneficiada de **R\$ 41,86** (quarenta e um reais e oitenta e seis centavos), índice considerado bom para os padrões do fomento da horticultura.

Planejamento para 2008 - Priorizou-se 02 ações: 01. Apoiar o Desenvolvimento do Projeto de Fruticultura de Pilões, inclusive acompanhando toda a cadeia produtiva desse segmento; 02. Participar da Comissão de Controle do Agrotóxico de Hortaliças, levando 02 cursos sobre a melhoria do nível tecnológico e do associativismo rural no segmento da horticultura.

4.1.5. PROGRAMA: 0356 – SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

4.1.5.1. Dados gerais

Quadro 11 – Dados gerais do programa

| | |
|---|---|
| Tipo de programa | Finalístico |
| Objetivo geral | Assegurar a qualidade e inocuidade de alimentos, bebidas e correlatos ofertados aos usuários. |
| Gerente do programa | Inácio Afonso Kroetz |
| Gerente executivo | Ângela Pimenta Peres |
| Indicadores ou parâmetros utilizados | 336 – Número de Estabelecimentos com Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle - APPCC. |
| Público-alvo (beneficiários) | Produtores, indústrias, cerealistas, armazenistas, estabelecimentos comerciais, bolsas e consumidor. |

4.1.5.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 2487 – CERTIFICAÇÃO DA ORIGEM E DA MOVIMENTAÇÃO DE INSUMOS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS – RASTREABILIDADE

4.1.5.3. Gestão das ações

4.1.5.3.1. AÇÃO: 2487 – CERTIFICAÇÃO DA ORIGEM E DA MOVIMENTAÇÃO DE INSUMOS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS – RASTREABILIDADE

4.1.5.3.1.1. Dados gerais

Quadro 12 – Dados gerais da ação

| | |
|---|---|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Detectar e identificar problemas sanitários e sua origem, a qualquer momento do processo de produtivo, atendendo ainda aos compromissos internacionais para a manutenção e ampliação das exportações brasileiras. |
| Descrição | Certificação de origem dos animais, gestão da movimentação e controle dos produtos. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | SDA/MAPA |
| Unidades executoras | SEPDAG/DT/SFA/PB |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SEPDAG/DT/SFA/PB |
| Coordenador nacional da ação | Luiz Carlos Bhering Nasser |
| Coordenador estadual da ação | Hermes Ferreira Barbosa |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Divaldo da Silva Cunha – Portaria SFA-PB Nº 0012 – 12/02/2008. |

4.1.5.3.1.2. Resultados

Quadro 12.1 PI - RASTREAB

Certificação da Origem e da Movimentação de Insumos e Prod. Agropecuários

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|--|----------|---------------------------|---------------|--------------|-----|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 2487 – Certificação da Origem e da Movimentação de Insumos e Produtos Agropecuários. | RASTREAB | Pessoa Capacitada (Unid.) | 30 | 39 | 130 |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 1. Capacitação de Recursos Humanos. | RASTREAB | Pessoa Capacitada (Unid.) | 30 | 39 | 130 |
| ATIVIDADE | | | QUANTIDADE | UNIDADE | |
| 1.1. Visita as Associações de Produtores Rurais, com vistas a Organização e Capacitação de agentes atuantes no segmento de Hortifrutigranjeiro, em Dona Inês, Sertãozinho, Duas Estradas, Serra da Raiz, Belém e Damião, de 17 a 18.10.07. | | | 01 | Unid. | |
| 1.2. Reunião Técnica sobre Certificação da Origem e da Movimentação de Insumos e Produtos Agropecuários, em 12.11.07, Lagoa Seca. | | | 01 | Unid. | |
| 1.3. Acompanhamento do Convênio do Programa Nacional de Melhoramento do GIRLEITEIRO, de 27.11 a 28.11.07, Umbuzeiro. | | | 01 | Unid. | |
| 1.4. Treinamento de Análise, Formalização e Fiscalização de Parcerias Institucionais, no período de 15.07.07 a 20.07.07, Brasília/DF. | | | 03 | Participante | |
| 1.5. Treinamento sobre Rastreabilidade com ênfase na Cadeia Produtiva do Bobino, no período de 21 a 26.08.07, em Padre Bernardo/GO. | | | 01 | Unid. | |
| 1.6. Reunião Técnica com ênfase no Serviço de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovino, no período de 21 a 26.10.07, em Bento Gonçalves/RS. | | | 01 | Unid. | |

Fonte: SEPDAG/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: Em 2007, foram utilizados 98,8% dos recursos programados para o exercício, principalmente no segmento de capacitação. No exercício de 2006, a SDC/MAPA não descentralizou nenhum recurso orçamentário e financeiro visando à execução das ações previstas neste PI. Quadro 12.2.

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO /REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | A LIQUIDAR (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|---------------|------------------|-----------------|------------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 2.819,15 | 0,00 | 64,85 | 2.754,30 | 0,00 | 97,6 |
| 33.90.33 | 2.644,68 | 0,00 | 0,00 | 2.644,68 | 0,00 | 100 |
| Total | 5.463,83 | 0,00 | 64,85 | 5.398,98 | 0,00 | 98,8 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

As atividades desenvolvidas neste PI em 2007 restringiram-se principalmente a capacitação da equipe de trabalho do SEPDA: 1. Treinamento de Análise, Formalização, Acompanhamento e Fiscalização de Parcerias Institucionais, em Brasília/DF; 2. Treinamento sobre a Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovino, em Padre Bernardo/GO; 3. Reunião Técnica com ênfase no Serviço de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovinos, em Bento Gonçalves/RS.

Outrossim, foram realizadas reuniões com Associações de Produtores Rurais de 06 municípios e 01 supervisão do convênio com ênfase na rastreabilidade. Quadro 12.1.

RESULTADO DAS AÇÕES DO PROGRAMA “SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS” NO ESTADO

Assegurar a inocuidade e melhoria da qualidade dos produtos e alimentos de origem animal e vegetal é de fundamental importância para a proteção do consumidor, bem como assegurar a competitividade da agroindústria brasileira, contribuindo para a redução do Custo Brasil e adequando às regras e padrões internacionais nos termos dos acordos da OMC.

No Estado da Paraíba é muito difícil implementar esse programa, considerando que o Programa de Defesa Agropecuária do Estado da Paraíba passa verdadeira desorganização, pois até o Programa de Erradicação da Aftosa do Estado da Paraíba está ainda no estágio inicial de “Risco Desconhecido”.

Para as atividades do PI RASTREAB foram descentralizados **R\$ 5.398,98** (cinco mil e trezentos e noventa e oito reais e noventa e oito centavos), conseguindo-se capacitar **39 pessoas**, ao custo médio por pessoa de **R\$ 138,43** (cento e trinta e oito reais e quarenta e três centavos).

Planejamento para 2008 - Tendo em vista que as atividades em 2007 se restringiram somente em treinamentos para os Fiscais do SEPDA, para o exercício de 2008 foi planejamento a realização de 05 palestras sobre rastreabilidade.

4.1.6. PROGRAMA: 0393 – PROPRIEDADE INTELECTUAL

4.1.6.1. Dados gerais

Quadro 13 – Dados gerais do programa

| | |
|---|--|
| Tipo de programa | Finalístico |
| Objetivo geral | Garantir a proteção dos direitos relativos à propriedade intelectual, considerando o seu interesse social e o desenvolvimento tecnológico e econômico do País. |
| Gerente do programa | Roberto Jaguaribe Gomes de Matos |
| Indicadores ou parâmetros utilizados | 336 – Número de Estabelecimentos com Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle - APPCC. |
| Público-alvo (beneficiários) | Produtores, indústrias, cerealistas, armazenistas, estabelecimentos comerciais, bolsas e consumidor. |

4.1.6.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 2B47 – FOMENTO À INDICAÇÃO GEOGRÁFICA DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - FOMEAGRO

4.1.6.3. Gestão das ações

4.1.6.3.1. AÇÃO: 2B47 – FOMENTO À INDICAÇÃO GEOGRÁFICA DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS – FOMEAGRO.

4.1.6.3.1.1. Dados gerais

Quadro 14 – Dados gerais da ação

| Tipo | Atividade |
|---|--|
| Finalidade | Incrementar as cadeias produtivas agropecuárias com potencial de IG, acompanhar e monitorar os produtos agropecuários já certificados, objetivando a ampliação do rol de produtos protegidos por IG no Brasil e em outros mercados de interesse, com o conseqüente aumento da renda e do emprego nas cadeias de produção envolvidas, nas comunidades locais organizadas, bem como na defesa dos interesses do agronegócio diante das imposições do mercado internacional. |
| Descrição | Apoio a projetos de promoção, difusão e capacitação de recursos humanos, bem como promover a capacitação de servidores, técnicos e gestores de cooperativas, produtores rurais, representantes de entidades nacionais envolvidas com a formulação de políticas públicas de apoio ao desenvolvimento do setor produtivo, estudos e diagnósticos, programas de cooperação técnica, orientação, promoção e acompanhamento dos processos de certificação de IG de produtos agropecuários; além de : 1 - Desenvolver sistemas de informação que subsidiem e tratem das questões que envolvam a IG de produtos agropecuários; 2 - Incrementar a produção de produtos agropecuários que têm potencial de reconhecimento como IG com vistas à melhoria da qualidade destes produtos; 3 - Auditar as cadeias produtivas certificadas com IG. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | MDIC/MAPA |
| Unidades executoras | SEPDAG/DT/SFA/PB |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SEPDAG/DT/SFA/PB |
| Coordenador nacional da ação | Bivanilda Almeida Tápias |
| Coordenador estadual da ação | Hermes Ferreira Barbosa |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Divaldo da Silva Cunha – Portaria SFA-PB Nº 0012 - 12/02/2008. |

4.1.6.3.1.2. Resultados

Quadro 14.1 PI - FOMEAGRO

Fomento à Indicação Geográfica de Produtos Agropecuários

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|--|----------|--|---------------|-----------|-----|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 2B47 – Fomento à Indicação Geográfica de Produtos Agropecuários. | FOMEAGRO | Produto Agropecuário Protocolado (Unid.) | 01 | 01 | 100 |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 1. Promoção e Acompanhamento de dos Processos de Certificação de IG. | FOMEAGRO | Produto Agropecuário Protocolado (Unid.) | 01 | 01 | 100 |
| ATIVIDADE | | | QUANTIDADE | UNIDADE | |
| 1.1. Processo de Certificação de IG – Abacaxi. | | | 01 | Unid. | |

| | | |
|--|----|-------|
| 1.2. Participação do Seminário Regional sobre Propriedade Intelectual para o Desenvolvimento do Agronegócio, no período de 24.09 a 27.09.07, em Belo Horizonte/MG. | 01 | Unid. |
|--|----|-------|

Fonte: SEPDAG/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: Dos recursos disponibilizados em 2007, foram utilizados 100% na participação de um Seminário sobre Propriedade Intelectual. Em 2006 esta ação não foi trabalhada. Quadro 14.2.

Quadro 14.2 PI - FOMEAGRO

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO /REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | A LIQUIDAR (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|---------------|------------------|-----------------|------------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 465,00 | 0,00 | 0,04 | 464,96 | 0,00 | 100 |
| 33.90.33 | 1.160,90 | 0,00 | 0,00 | 1.160,90 | 0,00 | 100 |
| Total | 1.625,90 | 0,00 | 0,04 | 1.625,86 | 0,00 | 100 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

Em 2007, o SEPDAG encaminhou ao Serviço de Indicação Geográfica – SIG/DAS/MAPA o formulário de levantamento de potencial da cultura do abacaxi da Paraíba, visando a IG deste produto.

Quanto à capacitação, o Fiscal do SEPDAG participou do Seminário Regional sobre “Propriedade Intelectual para o Desenvolvimento do Agronegócio”, no período de 24 a 27.09.07, em Belo Horizonte/MG.

Ainda dentro desse contexto, foi realizado 01 Visita a Escola Agrotécnica Federal de Sousa, visando a IG do Coco da região, bem como a Associação dos Proprietários de Engenhos de Cana-de-Açúcar – ASPECA, para a IG do produto cachaça do Brejo da Paraíba.

RESULTADO DAS AÇÕES DO PROGRAMA “PROPRIEDADE INTELECTUAL” NO ESTADO

A propriedade intelectual é, e tende a ser cada vez mais, um importante instrumento de apoio à competitividade econômica, exercendo um papel crítico no processo de desenvolvimento tecnológico dos países. Mesmo dispondo de uma legislação reconhecidamente alinhada com a norma internacional, os direitos relativos à propriedade intelectual ainda são conhecidos e usufruídos por poucos no Brasil.

A SDC/MAPA descentralizou em 2007 a importância de **R\$ 1.625,86** (um mil e seiscentos e vinte e cinco reais e oitenta e seis centavos), utilizado especificamente na capacitação de 01 Fiscal do SEPDAG em IG.

Planejamento para 2008 – Planejou-se para o próximo exercício incrementar as cadeias produtivas agropecuárias com potencial de IG de 03 produtos: Abacaxi da Paraíba, Cachaça do Brejo Paraibano e Coco da região de Sousa/PB.

4.1.7. PROGRAMA: 6003 – APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO

4.1.7.1. Dados gerais

Quadro 15 – Dados gerais do programa

| | |
|----------------------------|---|
| Tipo de programa | Finalístico |
| Objetivo geral | Permitir o atendimento de demandas direcionadas a resolver problemas emergentes de amplo efeito socioeconômico com a construção e modernização de instalações físicas para beneficiamento de produtos agrícolas, agregação de valor, infra-estrutura rural, escoamento da produção e promoção da atividade produtiva. |
| Gerente do programa | Márcio Antônio Portocarrero |
| Gerente executivo | Bíramar Nunes de Lima |

| | |
|---|--|
| Indicadores ou parâmetros utilizados | 2356 – Custo Médio do Transporte de Grãos. |
| Público-alvo (beneficiários) | Produtores, agroindustriais, e demais agentes da cadeia produtiva do agronegócio |

4.1.7.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 2B17 – FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS DE REPASSE - FISCONTRATO

4.1.7.3. Gestão das ações

4.1.7.3.1. AÇÃO: 2B17 – FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS DE REPASSE - FISCONTRATO.

4.1.7.3.1.1. Dados gerais

Quadro 16 – Dados gerais da ação

| | |
|---|---|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Realizar fiscalização de Contratos de Repasse para atendimento a projetos agropecuários celebrados com recursos do Orçamento Geral da União, de modo a garantir a boa aplicação dos recursos públicos e atendimento aos Órgãos de Controle Interno e Externo. |
| Descrição | Fiscalização, acompanhamento e avaliação dos Contratos executados pelas Instituições responsáveis pela operacionalização dos repasses decorrentes dos projetos agropecuários a que se destinam, de forma contínua por amostragem ou denúncia. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | SDC//MAPA |
| Unidades executoras | SEPDAG/DT/SFA/PB |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SEPDAG/DT/SFA/PB |
| Coordenador nacional da ação | Mauro Vaz de Melo |
| Coordenador estadual da ação | Hermes Ferreira Barbosa |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | - |

Contratos de Repasse 2007 – MAPA – O SEPDAG analisou 23 Projetos de Emendas Parlamentares de 2007 do OGU de 21 municípios do Estado da Paraíba, no valor global de **R\$ 2.579.992,83** (dois milhões, quinhentos e setenta e nove mil, novecentos e noventa e dois reais e oitenta e três centavos), incluídos os valores da contra-partida, os quais encontram-se na GEDUR da Caixa Econômica Federal da Paraíba – Agência Cabo Branco para contratação.

Dos projetos analisados, 19 emendas se destinam a Aquisição de Patrulha Mecanizada, no valor de **R\$ 1.740.655,58** (um milhão, setecentos e quarenta mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e oito centavos), dentre os quais 06 são de saldos financeiros de emendas de 2006 já contratadas, que somam **R\$ 121.838,83** (cento e vinte e um mil e oitocentos e trinta e oito reais e oitenta e três centavos).

Os demais projetos analisados, 02 emendas para Aquisição de Veículos Basculante, valor **R\$ 287.000,00** (duzentos e oitenta e sete mil reais); 02 destinadas a Construção de 01 Centro Comunitário e a Reforma da Central de Comercialização, valor **R\$ 301.275,00** (trezentos e um mil e duzentos e setenta e cinco reais) e 01 emenda para Instalação de Eletrificação Rural, no valor de **R\$ 150.637,50** (cento e cinquenta mil e seiscentos e trinta e sete reais e cinquenta centavos). Quadro 17.

Fiscalização e Prestação de Contas do Contrato de Repasse - Em se tratando do Contrato de Repasse, de acordo com a Portaria Nº. 376, de 31 de agosto de 2005, reza no Parágrafo Único do Art. 7º: O ato de aprovação do Plano de Trabalho, a cargo das Superintendências Federais de Agricultura, terá por escopo a avaliação da compatibilidade do Plano de Trabalho/Plano de Aplicação com o objeto, os dados cadastrais, programáticos e orçamentários, constantes da seleção oficializada pelo MAPA, bem como no Art. 14º. da mesma Portaria: Os convenientes apresentarão à CAIXA prestação de contas, de acordo com as normas em vigor.

Conclui-se, então, que não faz parte da competência das SFA's a análise das Prestações de Contas dos Contratos de Repasse.

Quadro 17

Contrato de Repasse 2007/PB – MAPA

| MUNICÍPIO | FUNÇÃO PROGRAMÁTICA | OBJETO | VALOR (R\$) |
|--------------------------------|-------------------------------|---|---------------------|
| 1. Uiraúna | 22101.20.606.6003.109 D.0036 | Aquis. de Patrulha Mecanizada | 113.000,00 |
| 2. Santa Helena | 22101.20.606.6003.109 D.0036 | Aquis. de Patrulha Mecanizada | 251.062,50 |
| 3. Borborema | 22101.20.606.6003.005 A 0336 | Construção de um Centro de Comercialização. | 120.510,00 |
| 4. Monteiro | 22101.20.606.6003.109 D.0036 | Aquis. de Patrulha Mecanizada | 112.612,50 |
| 5. Rio Tinto | 22101.20.606.6003.109 D.0036 | Aquis. de Patrulha Mecanizada | 113.300,00 |
| 6. Riachão do Poço | 22101.20.606.6003.109 D.0036 | Aquis. de Patrulha Mecanizada | 110.476,50 |
| 7. * Caraúbas | 22101.20.606.6003.109 D.0036 | Aquis. de Patrulha Mecanizada (Implementos Agrícolas) | 15.800,00 |
| 8. * Duas Estradas | 22101.20.606.6003.109 D.0036 | Aquis. de Patrulha Mecanizada (Implementos Agrícolas) | 31.991,47 |
| 9. Belém | 22101.20.606.6003.109 D.0302 | Aquis. de Patrulha Mecanizada | 100.425,00 |
| 10. * Belém | 22101.20.606.6003.109 D.0302 | Aquis. de Patrulha Mecanizada (Implementos Agrícolas) | 6.717,36 |
| 11. Imaculada | 22101.20.606.6003.109 D.0302 | Aquisição de Trator de Esteira | 360.000,00 |
| 12. Umbuzeiro | 22101.20.606.6003.109 D.0302 | Aquisição de um Veículo Basculante | 140.000,00 |
| 13. Massaranduba | 22101.20.606.6003.109 D.0302 | Aquisição de um Veículo Basculante | 147.000,00 |
| 14. * Boqueirão | 22101.20.606.6003.109 D.0036 | Aquis. de Patrulha Mecanizada (Implementos Agrícolas) | 45.700,00 |
| 15. * Cuitegi | 22101.20.606.6003.109 D 0278 | Aquis. de Patrulha Mecanizada (Implementos Agrícolas) | 4.950,00 |
| 16. São Sebastião do Umbuzeiro | 22101.20.606.6003.005 A 0336 | Aquis. de Patrulha Mecanizada (Implementos Agrícolas) | 14.868,00 |
| 17. Sobrado | 22101.20.606.6003.109 D 0278 | Aquis. de Patrulha Mecanizada | 110.467,00 |
| 18. Jericó | 22101.20.606.6003.109 D 0036 | Aquis. de Patrulha Mecanizada | 100.520,00 |
| 19. Poços Dantas | 22101.20.606.6003.005 A 0336 | Construção de Um Centro Comunitário. | 100.425,00 |
| 20. Serra Branca | 22101.20.606.6003.005 A 0038 | Reforma da Central de Comercialização | 200.850,00 |
| 21. Barra de Santana | 22101.20.606.6003. 109 D 0036 | Aquisição de um Trator Retroescavadeira | 212.000,00 |
| 22. * Barra de Santana | 22101.20.606.6003. 109 D 0036 | Aquis. de Patrulha Mecanizada (Implementos Agrícolas) | 16.680,00 |
| 23. Marcação | 20752.20.606.0273.5914 0036 | Instalação de Rede de Eletrificação Rural | 150.637,50 |
| TOTAL | - | 23 | 2.579.992,83 |

Fonte: SEPDA/D/SFA – PB

Nota: (*) Projetos Saldo Financeiro de Emendas.

CONTRATOS DE REPASSE 2005/2006 – MAPA

Nos exercícios de 2005 a 2007, segundo dados da CAIXA, foram firmados **52 Contratos de Repasse** no valor de **R\$ 6.345.553,69** (seis milhões, trezentos e quarenta e cinco mil e quinhentos e cinquenta e três reais e sessenta e nove centavos) que, desse total, **R\$ 5.771.814,90** (cinco milhões, setecentos e setenta e um mil e oitocentos e quatorze reais e noventa centavos) foram liberados, o equivalente a **89,66%**. Dos 52 contratos firmados, **75%** estão concluídos.

Quadro 18

Comparativo das Operações Contratadas 2005/2006

| Ano | Total de Contratos | Obras Concluídas | Obras Paralisadas | Obras não Iniciadas | Valor Total (R\$) | Valor Liberado (R\$) | Percentual Atingido (%) |
|------|--------------------|------------------|-------------------|---------------------|-------------------|----------------------|-------------------------|
| 2005 | 38 | 31 | 03 | 04 | 4.576.026,10 | 4.237.089,90 | 92,60 |
| 2006 | 14 | 08 | 01 | 04 | 1.769.527,59 | 1.534.725,00 | 86,73 |

Fonte: SEPDA/D/DT/SFA/PB

Quadro 19

Emendas Parlamentares - Ano de 2005

| MUNICÍPIO | Nº CONTRATO | OBJETO | VALOR TOTAL (R\$) | VALOR LIBERADO (R\$) | SITUAÇÃO |
|------------------------|-------------|--|-------------------|----------------------|--------------|
| Araçagi | 182619-96 | Aquisição de Patrulha Mecanizada | 111.000,00 | 97.500,00 | Paralisada |
| Arara | 186177-40 | Aquisição de Patrulha Mecanizada | 101.045,42 | 92.625,00 | Concluída |
| Belém | 179223-52 | Aquisição de Patrulha Mecanizada | 140.595,00 | 136.500,00 | Concluída |
| Boqueirão | 176225-15 | Aquisição de Patrulha Mecanizada | 110.467,50 | 107.250,00 | Paralisada |
| Caldas Brandão | 186138-63 | Aquisição de Patrulha Mecanizada | 142.025,00 | 0,00 | Não Iniciada |
| Congo | 179191-77 | Aquisição de Patrulha Mecanizada | 121.512,44 | 105.202,00 | Concluída |
| Cuitegi | 176270-72 | Aquisição de Patrulha Mecanizada | 138.586,43 | 126.750,00 | Concluída |
| Jericó | 182616-64 | Aquisição de Patrulha Mecanizada | 105.147,48 | 97.500,00 | Concluída |
| Lucena | 182617-78 | Aquisição de Patrulha Mecanizada | 103.226,90 | 97.500,00 | Concluída |
| Malta | 188764-98 | Aquisição de Patrulha Mecanizada | 101.302,75 | 97.500,00 | Concluída |
| Olho D'água | 187221-07 | Aquisição de Trator Agrícola e Implementos | 153.367,50 | 146.250,00 | Concluída |
| Olho D'água | 188765-02 | Aquisição de Patrulha Mecanizada | 106.808,78 | 96.490,74 | Concluída |
| São José de Espinharas | 179192-81 | Aquisição de Patrulha Mecanizada | 117.289,30 | 107.250,00 | Concluída |
| São José de Piranhas | 182618-82 | Aquisição de Trator Agrícola e Implementos | 111.000,00 | 97.500,00 | Concluída |
| Campo de Santana | 187220-94 | Aquisição de Trator Agrícola e Implementos | 155.700,00 | 146.250,00 | Paralisada |
| Várzea | 182620-23 | Aquisição de Patrulha Mecanizada | 101.681,69 | 97.500,00 | Concluída |
| Caturité | 176227-33 | Aquisição de Patrulha Mecanizada | 122.800,77 | 107.250,00 | Concluída |
| Assunção | 188262-28 | Aquisição de Patrulha Mecanizada | 112.421,16 | 107.250,00 | Concluída |
| Cajazeirinhas | 176226-29 | Aquisição de Patrulha Mecanizada | 113.630,30 | 107.250,00 | Concluída |
| Bananeiras | 186175-22 | Aquisição de Trator Agrícola e Implementos | 159.603,37 | 145.490,50 | Concluída |
| Cachoeira dos Índios | 176392-43 | Aquisição de Trator Agrícola e Implementos | 115.782,61 | 97.500,00 | Concluída |
| Camalau | 186079-55 | Aquisição de Máquinas e Implementos | 106.803,80 | 97.500,00 | Concluída |
| Condado | 186209-25 | Aquisição de Trator Agrícola e Implementos | 251.062,50 | 243.750,00 | Concluída |
| Duas Estradas | 186174-17 | Aquisição de Trator Agrícola e Implementos | 169.691,47 | 146.250,00 | Concluída |
| Gurinhém | 186080-83 | Aquisição de Trator Agrícola e Implementos | 101.017,00 | 97.500,00 | Concluída |
| Itatuba | 185965-66 | Aquisição de Trator Agrícola e Implementos | 110.467,50 | 107.225,50 | Concluída |
| Jerico | 182614-44 | Aquisição de Patrulha Mecanizada | 100.520,00 | 97.500,00 | Concluída |
| Mamanguape | 176387-70 | Centro de Comercialização | 143.325,00 | 136.500,00 | Não Iniciada |
| Piancó | 176393-58 | Unidade de Produção de Leite e Derivados | 115.785,00 | 97.500,00 | Não Iniciada |
| Salgado de São Félix | 182615-50 | Aquisição de Trator Agrícola e Implementos | 116.630,00 | 97.500,00 | Concluída |
| Santa Luzia | 185962-32 | Aquisição de Trator Agrícola e Implementos | 113.142,28 | 107.172,50 | Concluída |
| Serra Branca | 185905-33 | Reforma de Central de Comercialização Agropecuária | 215.000,00 | 195.000,00 | Não Iniciada |
| Serra Branca | 185977-08 | Aquisição de Equipamentos | 103.000,00 | 97.500,00 | Concluída |

| | | | | | |
|---------------------|-----------|--|------------|------------|-----------|
| Cuité de Mamanguape | 185992-98 | Construção de Matadouro | 81.776,00 | 78.000,00 | Concluída |
| Barra de Santana | 185964-51 | Aquisição de Trator Agrícola e Implementos | 125.920,00 | 107.250,00 | Concluída |
| Curral de Cima | 179218-88 | Aquisição de Trator Agrícola e Implementos | 120.618,55 | 117.000,00 | Concluída |
| Damião | 185960-14 | Aquisição de Patrulha Mecanizada | 95.403,75 | 92.571,25 | Concluída |
| Parari | 185963-46 | Aquisição de Patrulha Mecanizada | 114.053,89 | 107.062,50 | Concluída |

Fonte: SEPDA/D/SFA/PB

Quadro 20

Emendas Parlamentares - Ano 2006

| MUNICÍPIO | Nº CONTRATO | OBJETO | VALOR TOTAL (R\$) | VALOR LIBERADO (R\$) | SITUAÇÃO |
|----------------------------|-------------|--|-------------------|----------------------|--------------|
| Água Branca | 196906-77 | Aquisição de Patrulha Mecanizada | 351.565,76 | 292.500,00 | Concluída |
| Água Branca | 201251-85 | Aquisição de Patrulha Mecanizada | 141.700,00 | 121.875,00 | Concluída |
| *Aguar | 202289-47 | Não informado pela Caixa | 75.318,75 | Não informado | - |
| Belém do Brejo do Cruz | 201252-99 | Aquisição de Patrulha Mecanizada | 79.413,75 | 73.125,00 | Não Iniciada |
| Boa Ventura | 202291-80 | Aquisição de Patrulha Mecanizada | 82.780,00 | 73.125,00 | Concluída |
| Boqueirão | 201676-12 | Aquisição de Patrulha Mecanizada | 127.347,50 | 121.875,00 | Concluída |
| Curral Velho | 201678-30 | Aquisição de Patrulha Mecanizada | 93.580,00 | 73.125,00 | Concluída |
| Santa Terezinha | 202292-94 | Aquisição de Patrulha Mecanizada | 79.413,75 | 73.125,00 | Não Iniciada |
| Pedro Régis | 201253-02 | Aquisição de Trator Agrícola e Implementos | 80.383,33 | 72.225,00 | Concluída |
| Riachão | 196905-63 | Aquisição de Patrulha Mecanizada | 150.637,50 | 146.250,00 | Concluída |
| Carubas | 201677-26 | Aquisição de Patrulha Mecanizada | 76.800,00 | 73.125,00 | Atrasada |
| Santa Cecília de Umbuzeiro | 201255-21 | Aquisição de Trator Agrícola e Implementos | 125.531,25 | 121.875,00 | Concluída |
| Baía da Traição | 202290-76 | Aquisição de Patrulha Mecanizada | 150.638,00 | 146.250,00 | Não Iniciada |
| São Sebastião do Umbuzeiro | 202293-07 | Aquisição de Patrulha Mecanizada | 154.418,00 | 146.250,00 | Não Iniciada |

Fonte: SEPDA/D/SFA/PB

* Obs.: Não tivemos acesso ao valor liberado para o município de Aguair, bem como ao andamento das obras.

RESULTADO DAS AÇÕES DO PROGRAMA “APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO” NO ESTADO

Em que pese o bom desempenho da produção agropecuária brasileira nos últimos 10 anos, porém o baixo nível de investimento em infra-estrutura e logística está interferindo de forma negativa na competitividade e no crescimento do setor.

Na Paraíba esse problema se acentua, tendo em vista que grande percentual de sua área territorial fica na região do semi-árido, agravado pelo baixíssimo índice de investimento nesses dois segmentos. Como os projetos oriundos dos contratos de repasse correspondem a 80% de Patrulha Mecanizada, a contribuição deles no sentido de atenuar essa situação é o mínimo possível.

Planejamento para 2008 - O grande desafio da SFA – PB através do SEPDA para o exercício de 2008, é levar informações para os Gestores Públicos Municipais no sentido de que o Programa de Apoio ao Setor Agropecuário tem outras opções de investimento, quais sejam: processamento agroindustrial e da comercialização, construções rurais (centros comunitários, matadouro, central de comercialização, estradas vicinais e agroindústria), obras de irrigação, eletrificação rural, etc. Com essas opções de investimentos a contribuição para o desenvolvimento agropecuário do Estado ganhará um suporte importante para o alcance desse objetivo. Por conseguinte, em 2008, estar programado 10 palestras regionais sobre a construção de infra-estrutura rural destinadas aos Gestores Públicos Municipais sobre o programa.

CONVÊNIOS FIRMADOS PELO MAPA

Em 2007, o MAPA firmou apenas dois Convênios na área de fomento a agricultura, com a COFEP e a ABCBOER, objetivando, respectivamente, Apoiar o Programa de Flores do Brejo e a Avaliação de Desempenho de Caprinos da Raça Bôer; um na área de defesa vegetal, na Produção de Variedades Promissora de Cana-de-Açúcar e Controladores Biológicos, todos totalizando **R\$ 246.261,30** (duzentos e quarenta e seis mil e duzentos e sessenta e um reais e trinta centavos), cujas execuções estão previstas para começar em janeiro de 2008.

Os aprovados em 2005, com o SESCOOP/PB e o SENAR/PB, no valor global de **R\$ 359.830,75** (trezentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e trinta reais e setenta e cinco centavos), continuam em execução tendo em vista que os prazos de vigências foram prorrogados até o exercício de 2008. Enquanto os firmados durante o mesmo exercício 2005 com a COFEP, a APACCO e o CEDAR, no valor integral de **R\$ 195.955,00** (cento noventa e cinco mil e novecentos e cinquenta e cinco reais), estão em situação de “A aprovar” na CAO/SDC/MAPA.

Quadro 21

Convênios Firmados pelo MAPA

| SIAFI | Nº INSTRUMENTO | CONVENEN- TE | CONCEDEN- TE | OBJETO | VIGÊNCIA | VALOR (R\$) | FASE |
|--------------|-------------------|-----------------|-----------------|---|---|-------------------|-------------------|
| 548807 | 420013200500098 | SESCOOP | MAPA | Apoiar o Programa de Cooperativismo Paraibano. | 29.12. 05 a 29.06. 06 (3º. Termo Aditivo prorrogado p/ 28.02.08). | 212.989,00 | Em execução. |
| 550868 | 420013200500094 | SENAR-PB | MAPA | Apoiar o Proj. de Capacitação Rural na Atividade Sisaleira. | 29.12.2005 a 23.12.07 (2º. Termo Aditivo prorrogado p/ 14.12.08). | 146.841,75 | Em execução. |
| 577501 | 4200013200500080 | COFEP | MAPA | Apoiar o Progr. de Consolidação do Agronegócio da floricultura – Programa Flores de Pilões. | 18.12.06 a 27.08.07 | 52.500,00 | A aprovar |
| 530426 | 4200013200500071 | APACCO | MAPA | Proj. de Avaliação de Desempenho de O. da Raça Santa Inês. | 28.11.05 a 22.06.06 | 40.925,00 | A aprovar |
| 550853 | 420013200500126 | CEDAC | MAPA | E. de Cartilhas Fototerápicos p/ c Semi-árido Paraibano | 29.12.05 a 30.07.06 | 102.530,00 | A aprovar |
| 605611 | 42001357200700161 | COFEP | MAPA | Programa de Flores do Brejo. | 28.12.07 a 28.08.08 | 80.535,30 | Execução p/ 2008. |
| Pré-convênio | - | ABCBOER | | Proj. Avaliação de Desempenho de Caprinos da Raça Bôer. | - | 44.000,00 | - |
| 609067 | 13002457200700002 | ASPLAN | | Prod. de Variedades Promissoras e Controladores Biológicos. | 31.12.07 a 31.12.08 | 121.726,00 | Execução p/ 2008. |
| Total | | 08 | | - | | 802.047,05 | |

Fonte: SEPDA/DT/SFA – PB.

Relação dos Convênios em Situação de "A Aprovar"

| DESCRIÇÃO | | REFERÊNCIA | | | |
|-----------------|-------------|------------|-------------|-----------|-------------|
| PROCESSO | 31.12.05 | | 31.12.06 | | 31.12.07 |
| Número | A Comprovar | A Aprovar | A Comprovar | A Aprovar | A Comprovar |
| 420013200500126 | - | x | - | - | - |
| 420013200500071 | - | x | - | - | - |
| 420013200500080 | - | X | - | - | - |

Fonte: SEPDA/D/SFA – PB.

CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DO SEPDA – 2007

Em 2007, foram realizados 21 eventos de capacitação para a equipe técnica (04 Fiscais Agropecuários) do SEPDA/D/SFA – PB, correspondentes a **553 horas aulas**, ao custo total foi de **R\$ 11.193,37** (onze mil e cento noventa e três reais e trinta e sete centavos). Quanto ao custo unitário por hora aula saiu por **R\$ 20,24** (vinte reais e vinte e quatro centavos). Sobre este índice não se tem padrão comparativo.

No presente exercício em relação a 2006, houve acréscimo em número de eventos realizados em 300%, que passou de 07 para 21; em hora aula ministrada aumentou em 64,7%, de 272 horas para 448; cresceu em 25,7% os custos com treinamentos realizados, passando de R\$ 8.900,01 para R\$ 11.193,37. Quanto ao custo unitário por hora aula, diminuiu em termos relativos em 23,65%, ou seja, R\$ 32,72 para R\$ 24,98, tendo em vista que em 2007 os eventos ministrados ocorreram em sua maioria mais regionalizados.

CONCLUSÃO

Em 2007, a SDC/MAPA descentralizou R\$ 51.985,85 (cinquenta e um mil e novecentos e oitenta e cinco reais e oitenta e cinco centavos) para a execução de ações de 06 Programas do PPA 2004 – 2007, sendo que, deste total, foram aplicados R\$ 47.885,86 (quarenta e sete mil e oitocentos e oitenta e cinco reais e sessenta e sete centavos), percentualmente representou 90,80%.

Apesar dos poucos recursos descentralizados para atender as principais demandas da Agropecuária do Estado, mesmo assim, conseguiu-se executar muitas ações de relevância para o setor, dentre as quais enumeram-se: 02 Seminários sobre a Agricultura Orgânica; 01 Seminário sobre a Cajucultura; III Semana do Orgânico; I Semana de Agricultura Biodinâmica da Paraíba; Cadastramento de 284 produtores; 14 Supervisões a Convênios; Análise de 23 Projetos de Emendas Parlamentares; realização de 21 eventos de capacitação; e 03 cursos ministrados na área do GESPÚBLICA, pelo Coordenador Executivo do Programa na Paraíba. Por conseguinte, mediante a execução das ações destes 07 Programas, em 2007, foram beneficiadas 2.882 pessoas (produtores, técnicos, alunos de Escola do Ensino Fundamental, secretários municipais, etc); e 125 entidades assistidas (cooperativas e associações de produtores rurais).

Quanto aos Indicadores de Desempenho, não foi calculado tendo para este exercício, em vista a recente criação do SEPDA, ou seja, em 2005, portanto não há ainda disponibilidade de dados que possibilitem seus cálculos.

De ordem orçamentária, ainda se defronta com sérias dificuldades, pois a descentralização de recursos por parte do MAPA quase sempre ocorre muito em cima do evento programado, prejudicando a eficiência da ação e às vezes implicando na devolução de recursos.

Para o próximo exercício tem-se necessidade imperiosa a aquisição de móveis, renovação dos equipamentos de informática, um veículo de trabalho, bem como, pessoal de apoio e a contratação de mais um Fiscal Federal Agropecuário.

**Demonstrativo Financeiro dos Programas Executados pelo
SEPDAG – 2007**

Quadro 23

Valor R\$ 1,00

| PROGRAMAS | PROGRAMADO | EXECUTADO | % |
|---|------------------|------------------|--------------|
| 1225 – Desenvolvimento da Agricultura Orgânica. | 11.634,13 | 11.387,71 | 97,89 |
| 1169 – Desenvolvimento do Cooperativismo e do Associativismo Rural. | 14.121,04 | 12.018,91 | 85,12 |
| 0354 – Desenvolvimento da Fruticultura. | 13.320,15 | 13.267,25 | 99,60 |
| 0369 – Desenvolvimento da Horticultura. | 5.820,80 | 4.186,96 | 71,94 |
| 0356 – Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas. | 5.463,83 | 5.398,98 | 98,80 |
| 0393 – Propriedade Intelectual. | 1.625,90 | 1.625,86 | 100 |
| Total | 51.985,85 | 47.885,67 | 92,11 |

Fonte: SEPDAG/DT/SFA – PB.

II. Serviço de Sanidade Agropecuária – SEDESA

EQUIPE DE TRABALHO

Antônio Hybernon da Silva – Chefe - Médico Veterinário – Fiscal Federal Agropecuário
 Luciano Jorge Pereira – Chefe Substituto - Médico Veterinário - Fiscal Federal Agropecuário
 Marco Aurélio Viana Silva - Médico Veterinário - Fiscal Federal Agropecuário
 Marcos Bethâmio de A. Ferreira - Médico Veterinário - Fiscal Federal Agropecuário
 Frederico Ronaldo de Arruda - Médico Veterinário - Fiscal Federal Agropecuário
 Carlos Augusto Ferreira de Carvalho - Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário
 João Berquimas de Andrade - Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário
 Adriana Araújo Costa Truta - Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário
 Janete Vatanabe Okamoto Lima - Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário

UTRA Patos:

Tarcisio Ferreira Maia - Médico Veterinário - Fiscal Federal Agropecuário

UTRA Campina Grande:

Viviane Maria Rocha Andrade Almeida - Engenheira Agrônoma - Fiscal Federal Agropecuário
 João de Arruda Câmara - Médico Veterinário - Fiscal Federal Agropecuário

Apoio Administrativo:

Ana Cristina Braz de Figueiredo – Terceirizada – Recepcionista (SOLMAR)

O SEDESA/DT é o resultado da fusão da Seção de Sanidade Animal – SSA e da Seção de Sanidade Vegetal – SSV, oriundo da Portaria Ministerial nº 300, de 16/06/2005, Art. 17, do Regimento Interno das Superintendências Federais de Agricultura, Pecuária e Abastecimento nos Estados Federativos.

Ao SEDESA compete:

I – programar, controlar, orientar e promover a execução das atividades de:

- vigilância zoossanitária e fitossanitária;
- prevenção, profilaxia e combate às doenças dos animais e das pragas dos vegetais;

- fiscalização da importação e exportação de animais vivos, produtos e derivados de origem animal e de materiais genéticos e suas embalagens;
- fiscalização da produção de sêmen, embriões, ovos férteis de aves e ratitas e de materiais genéticos animal e vegetal;
- emissão de Certificados Sanitários;

II – promover, orientar e acompanhar o cumprimento das normas zoossanitárias que disciplinam o trânsito interestadual e internacional de animais e a realização de exposições, feiras e leilões;

III – fiscalizar e auditar a execução de convênios, ajustes, acordos e contratos inerentes à defesa sanitária agropecuária;

IV – coordenar campanhas sanitárias e fitossanitárias;

V – apoiar e subsidiar a participação da SFA/PB em comissões regionais, estaduais e municipais.

4.1.8. Programa 0371- DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA

4.1.8.1. Dados gerais

Quadro 24 – Dados gerais do programa

| | |
|---|---|
| Tipo de programa | Finalístico |
| Objetivo geral | Elevar a performance dos rebanhos avícolas mediante a redução de doenças e o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas. |
| Gerente do programa | Edilson Guimarães |
| Gerente executivo | João Antônio Fagundes Salomão |
| Indicadores ou parâmetros utilizados | Peso médio de carcaça de frango; Quantidade de aves exportadas; Taxa de controle da doença de Newcastle nos plantéis avícolas; Valor das exportações de aves. |
| Público-alvo (beneficiários) | Produtores, industriais da avicultura, fabricantes e comerciantes de produtos de uso veterinário. |

4.1.8.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 4809 – PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS DA AVICULTURA – PCAVE

4.1.8.3. Gestão das ações

4.1.8.3.1. AÇÃO: 4809 – PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS DA AVICULTURA – PCAVE

4.1.8.3.1.1. Dados gerais

Quadro 25 – Dados gerais da ação

| | |
|--|---|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Reduzir a incidência de doenças na avicultura. |
| Descrição | Prevenção, erradicação e controle das doenças que compõem o Programa Nacional de Sanidade Avícola (PSNA): registro das propriedades; controle sanitário e certificação de núcleos e estabelecimentos produtores de aves nos estados participantes do PNSA; vigilância e erradicação dos focos suspeitos e confirmados da doença de Newcastle com adoção de medidas sanitárias previstas na legislação nacional e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE); treinamento e reciclagem dos profissionais em relação às doenças aviárias e às atividades de fiscalização e controle sanitário, biossegurança, cadastro e registro, sistemas produtivos diferenciados e outros temas de interesse do PNSA. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | Coordenação Geral de Combate às Doenças - CGCD |
| Unidades executoras | SEDESA/DT/SFA-PB e UTRA Campina Grande |

| | |
|--|---|
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SEDESA/DT/SFA-PB |
| Coordenador nacional da ação | Guilherme Henrique Figueiredo Marques |
| Coordenador estadual da ação | Antônio Hybernon da Silva |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Marco Aurélio Viana Silva, Portaria Nº 220 de 12/09/05. |

4.1.8.3.1.2. Resultados

Quadro 25.1 PI - PCEAVE

Prevenção e Controle e Erradicação de Doenças da Avicultura

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|---|-------|--------------------------------|---------------|-----------|-----|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 4809 – Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Avicultura. | PCAVE | Propriedade Controlada (Unid.) | 118 | 118 | 100 |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 01. Registro de Propriedades Avícolas. | PCAVE | Propriedade registrada (Unid.) | 365 | 365 | 100 |
| ATIVIDADE | | Quantidade | Unidade | | |
| 1.1. Propriedade registrada. | | 365 | Unid. | | |
| 1.2. Fiscalização realizada. | | 06 | Unid. | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 02. Prevenção, Erradicação e Controle das Doenças que compõem o Programa Nacional de Sanidade Avícola – PNSA. | PCAVE | Caso Controlado (Unid.) | 118 | 118 | 100 |
| ATIVIDADE | | Quantidade | Unidade | | |
| 2.1. Coleta de amostras. | | 3.600 | Unid. | | |
| 2.2. Propriedade atendida. | | 15 | Unid. | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 03. Certificação de Núcleos e Estabelecimentos Produtores de Aves e Incubatórios Participantes do PNSA. | PCAVE | Núcleo Certificado (Unid.) | 0 | 0 | 0 |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 04. Fiscalização de Granjas Matriseiras. | PCAVE | Granja Fiscalizada (Unid.) | 16 | 16 | 100 |
| ATIVIDADE | | Quantidade | Unidade | | |
| 4.1. Fiscalização realizada. | | 06 | Unid. | | |
| 4.2. Coleta de amostras sanguíneas. | | 3.600 | Unid. | | |

Fonte: SEDESA/DT/SFA-PB

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: Dos recursos previstos no exercício de 2007 no PI-PCEAVE, foram gastos 63%. Em 2007, os recursos utilizados foram 1.866,67% superior ao valor de 2006. Quadro 25.2.

Quadro 25.2 PI - PCEAVE

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO /REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|---------------|------------------|-----------------|--------------------------|
|---------------------|------------------------|---------------|------------------|-----------------|--------------------------|

| | | | | | |
|--------------|------------------|------------------|-------------|------------------|-----------|
| 33.90.14 | 12.174,36 | 4.286,72 | 0,0 | 7.887,64 | 64,78 |
| 33.90.30 | 3.323,98 | 746,13 | 0,00 | 2.577,85 | 77,53 |
| 33.90.33 | 9.057,00 | 5.559,93 | 0,00 | 3.497,07 | 38,61 |
| 44.90.52 | 13.750,00 | 3.579,52 | 0,00 | 10.170,48 | 73,96 |
| Total | 38.305,34 | 14.172,30 | 0,00 | 24.133,04 | 63 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

As ações pertinentes ao Programa Nacional de Sanidade Avícola – PNSA estão distribuídas entre o Serviço de Sanidade Agropecuária – SEDESA/SFA-PB e a Gerência Executiva de Desenvolvimento Agropecuário – GEDA, ligada institucionalmente a Secretaria Executiva do Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca – SEDAP/PB.

Pelo SEDESA acompanhamos os trabalhos de vigilância sanitária, certificando lotes de 2 granjas matrizeiras de aves e 01 de ratita (ciclo completo), em um total de 93.600 aves, através do acompanhamento de colheita de 3.600 amostras (3,84%), com vistas ao diagnóstico das enfermidades avícolas - salmonelose e micoplasmose.

A GEDA/SEDAP-PB, como órgão de executor de defesa sanitária animal, é responsável pela vigilância sanitária das doenças de notificação obrigatória (Doença de Newcastle e Influenza Aviária) constante no Programa Nacional de Sanidade Avícola.

O MAPA repassou para este SEDESA, e este ao órgão executor, GEDA-SEDAP-PB, materiais, equipamentos, produtos químicos diversos para atender a ocorrência de surtos de doenças de notificação obrigatória – Doença de Newcastle e Influenza Aviária.

O governo do Estado da Paraíba, através da SEDAP-PB, entrou com pedido de adesão ao Programa Nacional de Sanidade Avícola - PNSA, no entanto, após auditoria do órgão central – SDA, não atingiu as condições necessárias de atenção veterinária para atender as diretrizes do programa. Haverá durante o ano de 2008, duas oportunidades, no qual o Estado poderá ser submetido a novas avaliações para adesão ao PNSA, desde que solicite a adesão.

Como uma das ações para atender o programa de sanidade avícola, realizou-se cadastramento de estabelecimentos avícolas do Estado. Essa Superintendência, em ações conjuntas dos serviços, SEDESA e SEFAG, iniciaram o cadastramento de estabelecimentos avícolas, tendo ultimamente recebido parceria do órgão estadual de defesa animal (GEDA/SEDAP-PB), registrando ao final do ano o número de 385 propriedades cadastradas com atividades na avicultura.

Quanto a meta programada através do SIPLAN, os números contabilizados são referentes aos trabalhos do órgão estadual em atendimento as ocorrências de enfermidades em aves. A liquidez e conseqüente devolução de recursos financeiros, deveu-se ao fato da descentralização pelo órgão central ter sido superior ao programado para o ano.

4.1.9. PROGRAMA: 0359 – DESENVOLVIMENTO DA BOVIDEOCULTURA

4.1.9.1. Dados gerais

Quadro 26 – Dados gerais do programa

| | |
|---|---|
| Tipo de programa | Finalístico |
| Objetivo geral | Elevar a performance dos rebanhos bovinos e bubalinos mediante a redução da incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das funções produtivas e reprodutivas. |
| Gerente do programa | Inácio Afonso Kroetz |
| Gerente executivo | Jorge Caetano Jr. |
| Indicadores ou parâmetros utilizados | Produtividade Leiteira Bovina; Taxa de desfrute de bovinos; Taxa de erradicação da Febre Aftosa em bovídeos; Taxa de obtenção de peles bovinas de primeira qualidade. |
| Público-alvo (beneficiários) | Criadores de gado de leite e de corte e indústrias do ramo de laticínios e de frigoríficos. |

4.1.9.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 4766 - CONTROLE E ERRADICAÇÃO DA BRUCELOSE E TUBERCULOSE – TUBERBRUCE

AÇÃO: 4771 - CONTROLE DA RAIVA DOS HERBÍVOROS E PREVENÇÃO DA ENCEFALOPATIA ESPONGIFORME BOVINA – VACALOUCA

AÇÃO: 4842 – ERRADICAÇÃO DA FEBRE AFTOSA - FEBREAFTOSA

AÇÃO: 4807 – PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS DA BOVIDEOCULTURA – PCEBOV

4.1.9.3. Gestão das ações

4.1.9.3.1. AÇÃO: 4766 - CONTROLE E ERRADICAÇÃO DA TUBERCULOSE E DA BRUCELOSE – TUBERBRUCE

4.1.9.3.1.1. Dados gerais

Quadro 27 – Dados gerais da ação

| | |
|---|---|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Diminuir o impacto negativo da tuberculose e da brucelose na saúde comunitária, elevar a produtividade dos rebanhos bovinos e promover a competitividade da pecuária nacional. |
| Descrição | Definição de campanha de vacinação obrigatória contra a brucelose; certificação de propriedades livres e monitoradas para brucelose e tuberculose; credenciamento e capacitação de médicos veterinários e laboratórios; padronização de métodos e fiscalização da infra-estrutura laboratorial de diagnose das zoonoses; conclusão de diagnóstico epidemiológico de brucelose e tuberculose em escala nacional, incluindo estimativa de prevalência, identificação de fatores de risco e caracterização dos sistemas de produção; implantação de sistema de vigilância global para brucelose e tuberculose. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | Coordenação Geral de Combate às Doenças – CGCD |
| Unidades executoras | SEDESA/DT/SFA-PB – UTRA de Campina Grande – UTRA de Patos |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SEDESA/DT/SFA-PB |
| Coordenador nacional da ação | Jose Ricardo Lobo |
| Coordenador estadual da ação | Antônio Hybernnon da Silva |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Frederico Ronaldo de Arruda – Portaria SFA/PB nº. 219 de 12/09/05 |

4.1.9.3.1.2. Resultados

Quadro 27.1 PI - TUBERBRUCE

Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|--|------------|--------------------------------|---------------|-----------|-----|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 4766 – Controle e Erradicação da Tuberculose e Brucelose. | TUBERBRUCE | Propriedade Controlada (Unid.) | 03 | 03 | 100 |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 01. Padronização de Métodos e Fiscalização da Infra-estrutura Laboratorial de Diagnósticos das Zoonoses. | TUBERBRUCE | Fiscalização Realizada (Unid.) | 22 | 22 | 100 |
| ATIVIDADE | | Quantidade | Unidade | | |
| 1.1 Fiscalização de salas visando a padronização de métodos e infra-estrutura. | | 22 | Unid. | | |

| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|---|------------|---|---------|-----------|-----|
| | | | Meta | Realizado | % |
| 02. Credenciamento e capacitação de Médicos Veterinários em laboratórios. | TUBERBRUCE | Credenciamento/capacitação Realizados (Unid.) | 40 | 40 | 100 |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 2.1. Vistoria prévia das instalações e equipamentos das salas e curso para habilitação de Médicos Veterinários. | 02 | | Unid. | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 03. Certificação de propriedades livres e monitoradas para tuberculose e brucelose | TUBERBRUCE | Certificação realizada (Unid.) | 03 | 03 | 100 |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 3.1. Fiscalização das etapas de testes de tuberculose e brucelose. | 03 | | Unid. | | |

Fonte: SEDESA/DT/SFA – PB

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: Dos recursos previstos no PI TUBERBRUCE foram utilizados 49,87% nas suas atividades. Em 2007, a descentralização de recursos foi 158,02% superior do que o valor de 2006. Quadro 27.2.

Quadro 27.2 PI - TUBERBRUCE

Demonstrativo orçamentário/financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO /REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADADO (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|------------------|------------------|-------------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 11.897,47 | 2.338,02 | 0,00 | 9.559,45 | 80,35% |
| 33.90.30 | 6.065,44 | 2.334,84 | 0,00 | 3.730,60 | 61,51% |
| 33.90.33 | 8.689,55 | 8.689,55 | 0,00 | - | - |
| Total | 26.652,46 | 13.362,41 | 0,00 | 13.290,05 | 49,87% |

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

As ações de atenção veterinária, constantes no PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE E ERRADICAÇÃO DA BRUCELOSE E TUBERCULOSE - PNCEBT são fiscalizadas pelo SERVIÇO DE SANIDADE AGROPECUÁRIA / SFA - PB, DEFESA SANITÁRIA ANIMAL, OEDSA, sob a coordenação institucional da Secretaria Executiva do Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca – SEDAP/PB. Os trabalhos inerentes da OEDSA/SEDAP estão inseridos: fiscalização da vacinação B19 em bezerras na idade preconizada pelo PNCEBT; abate sanitário de animais positivos para brucelose e tuberculose; e fiscalização de médicos veterinários habilitados e propriedades certificadas como monitoradas e/ou livres de brucelose e tuberculose quanto às normas e procedimentos do PNCEBT. A estratégia deste programa consiste em um conjunto de medidas sanitárias compulsórias, associadas à ações de adesão voluntária. As medidas compulsórias, trata-se através da profilaxia da brucelose (vacinação com vacina B19 de fêmeas de 3 a 8 meses de idade) como também no controle de trânsito de animais destinados a reprodução, cujo objetivo específico do PNCEBT é reduzir a prevalência e a incidência de novos focos de brucelose e tuberculose e criar um número significativo de propriedades certificadas e monitoradas como livres de tuberculose e brucelose.

Na oportunidade analisamos o índice de vacinação B19 na idade de três a oito meses onde se registra um índice de 68% no período de janeiro a dezembro de 2007, em relação às fêmeas em idade vacinal. O baixo índice foi motivado por falta de uma maior divulgação em educação sanitária, controle de trânsito e exigência da vacinação B19 (MEDIDAS COMPULSÓRIAS). Houve uma diminuição com relação à

vacinação B19 em fêmeas em idade vacinal com relação ao ano 2006 que atingiu 1248 bezerras vacinadas em 72 propriedades e, em 2007, atingiu 847 bezerras vacinadas em 82 propriedades. Quanto à consecução das atividades programadas, os recursos financeiros foram suficientes para as ações de fiscalização, inclusive não havendo necessidade de utilização da sua totalidade. Quanto à certificação de propriedades, encontram-se em processo de certificação. Para um melhor desempenho do PNCEBT é necessário que haja uma divulgação pela SEDAP acerca da profilaxia de controle da brucelose através da vacinação B 19, como também os benefícios da certificação de propriedades monitoradas livres de brucelose e tuberculose para a pecuária e a saúde pública.

O Programa PNCEBT refere-se à Fiscalização de Médicos Veterinários habilitados, como também, a certificação de propriedades livres e monitoradas. Havendo uma perspectiva de certificar três propriedades que entraram com pedido de certificação de propriedade livre e monitoradas. No ano foram realizados dois treinamentos do PNCEBT (UFCG), habilitando 40 Médicos Veterinários. O responsável pelo Programa participou de dois treinamentos: em planejamento estratégico (RJ) em procedimentos laboratoriais no diagnóstico confirmatório da Brucelose, sete palestras com produtores rurais, duas reuniões com Médicos Veterinários onde foram discutidas várias ações, tomando como ponto basilar do programa a vacinação com B19 e chamando a atenção dos mesmos à responsabilidade técnico profissional. Foram fiscalizadas 22 salas de diagnóstico de Brucelose e Tuberculose.

Outros resultados alcançados foram os seguintes: a) realização de 09 (nove) treinamentos para 183 veterinários; b) testes para brucelose em 19.083 animais e para tuberculose em 12.839 animais, sendo 99 positivos para brucelose e 50 positivos para tuberculose, o restante foi negativo para ambas as enfermidades; e c) identificados 63 focos de brucelose e 77 focos de tuberculose, sendo abatidos 91 animais.

4.1.9.3.2. AÇÃO: 4771 - CONTROLE DA RAIVA DOS HERBÍVOROS E PREVENÇÃO DA ENCEFALOPATIA ESPONGIFORME BOVINA – VACALOUCA

4.1.9.3.2.1. Dados gerais

Quadro 28 – Dados gerais da ação

| | |
|---|---|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Reduzir e controlar a ocorrência da raiva dos herbívoros, prevenir a entrada da doença da Vaca Louca no Brasil e prevenir, controlar e erradicar as demais encefalopatias espongiformes transmissíveis. |
| Descrição | Definição de campanhas de vacinação de bovídeos e eqüídeos; combate aos morcegos hematófagos e a outros transmissores eventualmente identificados nos focos de raiva; educação sanitária em comunidades; análise laboratorial de indivíduos transmissores; verificação do coeficiente de mordedura e da dinâmica das populações; controle e fiscalização de importações e de ingressos no país de possíveis fontes de infecção de Encefalopatia Espongiforme Bovina (bovinos, farinhas de carne e ossos de ruminantes e outros materiais); inspeção e fiscalização das plantas e processos de produção de rações para animais; fiscalização dos processos de graxaria; exames clínicos (inclusive necropsia) e epidemiológicos; análise laboratorial de material encefálico; interdição de propriedades e declaração de quarentena; sacrifício e incineração de animais; análise de processos de indenização; limpeza e desinfecção das áreas de foco; redistribuição dos laboratórios de histopatologia e imunohistoquímica; capacitação de profissionais veterinários, produtores e demais agentes para a identificação de animais com sinais clínicos nervosos e sua diferenciação; e elaboração de instrumentos normativos. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | Coordenação Geral de Combate às Doenças – CGCD. |
| Unidades executoras | SEDESA/DT/SFA-PB. |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SEDESA/DT/SFA-PB. |
| Coordenador nacional da ação | Guilherme Henrique Figueiredo Marques. |
| Coordenador estadual da ação | Antônio Hybernon da Silva |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Marco Aurélio Viana Silva, Portaria SFA/PB nº 220 de 12/09/05. |

4.1.9.3.2.2. Resultados

Controle da Raiva dos Herbívoros e Prevenção da Encefalopatia Espongiforme Bovina

Quadro 28.1 PI - VACALOUCA

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|---|------------|---------------------------------------|---------------|-----------|-------|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 4771 – Controle da Raiva dos Herbívoros e Prevenção da Encefalopatia Espongiforme. | VACALOUCA | Propriedade Controlada (Unid.) | 200 | 37 | 18,50 |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 01. Capacitação de Médicos Veterinários produtores e demais Agentes do PCRH e Prevenção do EEB. | VACALOUCA | Capacitação Realizada (Unid.) | 02 | 02 | 100 |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 1.1. Realização de palestras sobre PCRH e Prevenção de EEB. | 04 | | Unid. | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 02. Combate aos Morcegos e a outros Transmissores eventuais Identificados nos Focos da Raiva. Das ações desenvolvidas pelo órgão executor SEDAP/PB. | VACALOUCA | Identificação de Fuma (Unid.) | 06 | 06 | 100 |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 2.1. Georeferenciamento de fuma. | 04 | | Unid. | | |
| 2.1. Captura e tratamento de morcegos hematófagos. | 05 | | Unid. | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 03. Controle e fiscalização de importações, de ingressos no país de possíveis fontes de infecção de EEB | VACALOUCA | Contr./fiscalização realizada (Unid.) | 04 | 04 | 100 |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 3.1. Controle de importação de bovinos de países com ocorrência de EEB.. | 03 | | Unid. | | |

Fonte: SEDESA/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: No PI VACALOUCA foi utilizado o percentual de 93,11% em relação ao previsto no exercício. Em 2007, a descentralização de recursos foi 42,92% superior do que o valor de 2006. Quadro 28.2.

Quadro 28.2 PI - VACALOUCA

Demonstrativo orçamentário/financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO /REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|---------------|------------------|-----------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 3.497,99 | 63,35 | 0,00 | 3.434,64 | 98,18 |
| 33.90.30 | 1.376,00 | 248,44 | 0,00 | 1.127,56 | 81,94 |
| 33.90.33 | 2.000,00 | 161,59 | 0,00 | 1.838,41 | 91,92 |
| Total | 6.873,99 | 473,38 | 0,00 | 6.400,61 | 93,11 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA –PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

As atividades pertinentes e delegadas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA ao Serviço de Sanidade Agropecuária – SEDESA/SFA/PB, para o controle da raiva dos herbívoros, são coordenadas e supervisionadas por este serviço na identificação e acompanhamento de animais importados oriundos de países onde houve ocorrência da Encefalopatia Espongiforme Bovina – EEB (mal da vaca louca). Durante o ano, procedemos o acompanhamento sistemático de propriedades que mantinham animais importados, colhemos material encefálico de 3 animais que foram à óbito e de mais 29 outros que foram sacrificados à pedido do proprietário por se encontrarem em fase final de produção e sem direito a indenização.

Quanto às ações delegadas ao Órgão Estadual de Defesa Sanitária Animal – OEDSA, através da Gerência Executiva de Desenvolvimento Agropecuário – GEDA, sob a coordenação institucional da Secretaria Executiva do Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca – SEDAP/PB, no atendimento ao Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e outras Encefalopatias – PNCRH, está pautado no cadastramento de propriedades rurais, monitoramento de abrigos de morcegos hematófagos, execução da vigilância em áreas ou propriedades de risco e atendimento aos focos da doença raiva ou outras encefalites.

Em 3 ocasiões, durante o ano, acompanhamos os trabalhos das Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAV, em atividades de captura de morcegos hematófagos, cadastramento e georreferenciamento de propriedades focos de raiva e de abrigos de morcegos hematófagos.

Nas mesmas ocasiões avaliamos as condições de trabalho e infra-estrutura das ULSAV's de Itaporanga e Piancó/PB, que apresentamos à seguir:

- a) instalações com áreas insuficientes e inadequadas para um bom desempenho das atividades;
- b) necessidade de auxiliares de escritório e de agrônomos, nessas unidades;
- c) inexistência de equipamentos de informática e aparelho para georreferenciamento;
- d) a ULSAV de Itaporanga encontrava-se com veículo quebrado e sem recursos para consertá-lo, apesar de reiterados pedidos do chefe da ULSAV a mais de 6 meses;
- e) necessidade de treinamento em georreferenciamento e diagnóstico de Brucelose e Tuberculose.

Foram repassados ao GEDA-SEDAP/PB, 2 kits de captura para atender a demanda no controle de morcegos hematófagos. Recebemos em dezembro/2007, mais 6 kits de captura de morcegos, que serão distribuídos para a GEDA-SEDAP/PB e Centro de Zoonose da PMJP.

Durante o período, o MAPA coordenou 2 cursos de captura de morcegos para médicos veterinários e auxiliares da GEDA-SEDAP/PB e do Centro de Zoonose do município de João Pessoa. Houve um novo treinamento, sendo esse promovido pelo SEDESA/SFA/PB, com a colaboração de médicos veterinários da GEDA-SEDAP/PB e do Parque Zoobotânico Arruda Câmara da PMJP (BICA). Está programado para o ano de 2008, novo curso de captura de morcegos na zona urbana e rural, para os servidores do Setor de Vigilância Sanitária do Estado.

Referente aos recursos financeiros descentralizados pelo órgão central foi praticamente o programado para o ano.

4.1.9.3.3. AÇÃO: 4842 – ERRADICAÇÃO DA FEBRE AFTOSA - FEBREAFTOSA

4.1.9.3.3.1. Dados gerais

Quadro 29 – Dados gerais da ação

| Tipo | Atividade |
|------------|---|
| Finalidade | Manter a condição sanitária na zona livre de febre aftosa e erradicar a doença dos circuitos pecuários Norte e Nordeste, objetivando o acesso do produto nacional ao mercado. |
| Descrição | Realização de reuniões dos circuitos pecuários para estabelecimento das prioridades e estratégias; elaboração de normas sanitárias; educação sanitária; cadastramento das unidades de produção, de vacinação, de atendimento a notificações de suspeitas e de controle do trânsito de animais e de seus produtos e subprodutos; rastreamento, fiscalização e controle da eficiência e da eficácia das vacinas produzidas; realização de diagnóstico e monitoramento soropidemiológico nas unidades federativas; fiscalização sanitária e epidemiológica; e aperfeiçoamento do sistema de informação e análise epidemiológica. |

| | |
|---|---|
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | Coordenação Geral de Combate às Doenças - CGCD |
| Unidades executoras | SEDESA/DT/SFA-PB – UTRA/CG – UTRA/PATOS |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SEDESA/DT/SFA-PB |
| Coordenador nacional da ação | Guilherme Henrique Figueiredo Marques |
| Coordenador estadual da ação | Antônio Hybernon da Silva |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Marcos Bethâmio de A. Ferreira – Portaria SFA/PB Nº 218 de 12/09/05 |

4.1.9.3.3.2. Resultados

Quadro 29.1 PI – FEBREAFTOSA

Erradicação da Febre Aftosa

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|--|-------------|--------------------------------|---------------|-----------|--------|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 4842 – Erradicação da Febre Aftosa. | FEBREAFTOSA | Área Controlada (Km2) | 703.008 | 1.230.268 | 175 |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 01. Cadastramento de Unidades de Vendas de Vacinas. | FEBREAFTOSA | Cadastro Realizado (Unid.) | 0 | 142 | - |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 1.1. Fiscalização de farmácias cadastradas e credenciadas pelas ULSAV's para venda de vacinas. | 1.608 | | Unid. | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 02. Fiscalização das ULSAV's e Postos de Divisa no Trânsito de Animais. | FEBREAFTOSA | Fiscalização Realizada (Unid.) | - | 34 | - |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 2.1. Controle de trânsito de animais e seus subprodutos. | 838.118 | | Unid. | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 03. Fiscalização Sanitária e Epidemiológica. | FEBREAFTOSA | Fiscalização Realizada (Unid.) | 297 | 1.153 | 388,22 |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 3.1. Fiscalização de Eventos Agropecuários. | 1.152 | | Unid. | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 0.4. Atendimento à notificação de suspeita | FEBREAFTOSA | Supervisão Realizada (Unid.) | 01 | 05 | 500 |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 4.1 Fiscalização de atendimento à notificação de suspeita (focos) | 6 | | Unid. | | |

Fonte: SEDESA/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: No PI FEBREAFTOSA foi gasto 77%, tomando por base os recursos programados no exercício. Em 2007 os recursos gastos foram superior em 251,59% em relação a 2006. Quadro 29.2.

Quadro 29.2 PI - FEBREAFTOSA

Demonstrativo orçamentário/financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO /REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|-----------------|------------------|------------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 11.992,25 | 1.309,70 | 0,00 | 10.682,55 | 89,07 |
| 33.90.30 | 5.596,00 | 4.237,14 | 0,00 | 1.358,86 | 24,28 |
| 33.90.33 | 6.527,49 | 0,30 | 0,00 | 6.527,19 | 100 |
| Total | 24.115,74 | 5.547,14 | 0,00 | 18.568,60 | 77 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

As ações descentralizadas pelo MAPA para SEDAP são através de convênios para Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa no Estado.

Cadastramento e fiscalização das unidades que comercializam produtos de uso veterinário: maior atenção às ações de fiscalização de estabelecimentos que comercializam produtos de uso veterinário, nos aspectos pertinentes ao controle da venda, recebimento, armazenamento, distribuição e controle de estoque da vacina contra a febre aftosa, tendo um aumento de 123,5%.

Quanto ao atendimento de Notificação de Suspeita, segundo o relatório da SEDAP, houveram 06 colheitas de materiais para diagnóstico laboratorial no ano de 2007, com resultado negativo para Febre Aftosa sendo que deram dois resultados positivos para BVD (Diarréia Viral Bovina).

A fiscalização do trânsito de animais e subprodutos de origem animal, é realizada pelo Órgão Executor Estadual nos Postos de Fiscalização de Divisa e pelas ULSAV com as fiscalizações móveis. Houve um declínio nesta ação devido a diminuição no contingente de pessoal, trazendo sérios riscos para introdução de doenças, agravado pelo fechamento e diminuição de turno de alguns postos, sem o conhecimento e anuência do SEDESA/DT/SFA-PB.

A fiscalização das atividades desenvolvidas pelas ULSAV e Postos de Fiscalização de Divisa foram realizadas fiscalizações pelos FFA do SEDESA-PB no Órgão Executor em 26 (vinte e seis) ULSAV e 05 (cinco) Postos de Fiscalização, onde foi gerado um relatório demonstrando a situação atual do Órgão Executor, sugestões e providências a serem tomadas e enviadas ao chefe da DT, para conhecimento e adoção das providências cabíveis de direito.

Abaixo destacamos as principais providências a serem tomadas pelo Órgão Executor:

- 1 – Promover urgentemente o cadastramento das propriedades rurais, proprietários, criadores, rebanhos, área agrícola e todos os estabelecimentos envolvidos nas diversas cadeias produtivas (com georreferenciamento);
- 2 – Promover cursos de capacitação para todos os níveis profissionais;
- 3 – Realizar treinamentos de atualização básica em doenças vesiculares e em emergência sanitária com a participação de todos os médicos veterinários;
- 4 – Realizar com urgência concurso para contratação de auxiliares técnicos (técnicos agrícolas) e auxiliares administrativos;
- 5 – Implantar e implementar um sistema de vigilância epidemiológica que seja adotado em todas as ULSAV de forma padronizada, voltado principalmente às áreas de maior risco sanitário existentes;
- 6 – Buscar a participação comunitária nas ações de defesa sanitária visando o aumento das notificações de doenças e pragas;
- 7 – Determinar percentuais mínimos para a vacinação assistida, fiscalizada e oficial;
- 8 – Realizar avaliações nas ULSAV e nas Coordenadorias, para uniformizar ações e corrigir os eventuais desvios.

Meta – Não há meta estadual instituída pelo Órgão Central – SIPLAN.

Dificuldade – Falta de estrutura das ULSAV e PVA, auxiliares técnicos e administrativos, material de atendimento a suspeita de doenças vesiculares, veículos em quantidade insuficiente e sem condições de uso, má distribuição dos recursos humanos, cadastro das propriedades rurais, proprietários, criadores e rebanhos inconsistentes, profissionais sem o devido treinamento, participação comunitária ausente, inexistência de manuais de procedimentos e carga horária de trabalho incompatível com a demanda do serviço.

Alternativa – Órgão Executor providenciar as correções das inconformidades identificadas para a melhoria da Defesa Sanitária Animal.

Análise de aplicação do recurso – O recurso foi suficiente para atender as demandas. A devolução de recursos financeiros deveu-se ao não pagamento de diárias devido a servidor em tempo hábil.

Em termos quantitativos as campanhas de febre aftosa apresentaram os seguintes resultados: a). Na primeira fase(abril/2007) foram vacinados 909.677 animais, ou seja 86,37% do rebanho do Estado, que era de 1.052.617 cabeças, cobrindo 41.268 propriedades rurais e b). Na segunda fase(outubro/2007) foram vacinados 848.298 animais, ou seja 75,51% do rebanho do Estado que, na época, era de 1.123.366 animais, cobrindo 38.422 propriedades rurais.

4.1.9.3.4. AÇÃO: 4807 – PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS DA BOVIDEOCULTURA – PCEBOV

4.1.9.3.4.1. Dados gerais

Quadro 30 – Dados gerais da ação

| | |
|---|---|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Reduzir a incidência de doenças na bovideocultura. |
| Descrição | Prevenção, controle e erradicação de doenças que atingem o rebanho bovino nacional, com adoção de medidas sanitárias previstas na legislação vigente; treinamento e reciclagem dos profissionais em relação as zoonoses e às atividades de fiscalização e controle sanitário, biossegurança, sistemas produtivos diferenciados e outros temas de interesse à sanidade animal. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | Coordenação Geral de Combate às Doenças – CGCD |
| Unidades executoras | SEDESA / DT / SFA-PB |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SEDESA / DT / SFA-PB |
| Coordenador nacional da ação | Guilherme Henrique Figueiredo Marques |
| Coordenador estadual da ação | Antônio Hybernon da Silva |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Marcos Bethâmio de A. Ferreira - Portaria SFA/PB Nº. 218 de 12/09/05. |

4.1.9.3.4.2. Resultados

Quadro 30.1 PI - PCEBOV

Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Bovideocultura

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|---|------------|--------------------------------|---------------|-----------|--------|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 4807 – Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Bovideocultura. | PCEBOV | Propriedade Controlada (Unid.) | 461.064 | 461.064 | 100 |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 01. Reduzir a incidência de doenças na bovideocultura. | PCEBOV | Propriedade Controlada (Unid.) | 888 | 3.804 | 428,38 |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |

| | | |
|--|-------|-------|
| 1.1. Treinamento e reciclagem dos profissionais em relação das zoonoses. | 03 | Unid. |
| 1.2 Fiscalização e controle sanitário. | 1.062 | Unid. |

Fonte: SEDESA/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: O percentual utilizado no PI-PCEBOV, em relação aos recursos descentralizados, foi de 97,16 %. Em 2007, a descentralização de recursos foi superior em 236,56 % do que o valor verificado em 2006. Quadro 30.2.

Quadro 30.2 PI – PCEBOV

Demonstrativo orçamentário/financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO /REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | A LIQUIDAR (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 858,48 | 331,64 | 0,00 | 526,84 | 0,00 | 61,36 |
| 33.90.52 | 65.267,82 | 1.552,04 | 0,00 | 63.715,78 | 0,00 | 97,63 |
| TOTAL | 66.126,30 | 1.883,68 | 0,00 | 64.242,62 | 0,00 | 97,16 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

As atividades descentralizadas através de convênio para controle/erradicação de doenças da bovinocultura são executadas pela CDA / SEDAP-PB. Os dados registrados referem-se ao Estado da Paraíba e existem 38.422 propriedades cadastradas sem georeferenciamento.

O SEDESA realiza fiscalização das ações da Defesa Sanitária Animal no Estado na CDA/SEDAP-PB nas doenças de notificações obrigatórias e nas fiscalizações das etapas de vacinação contra Febre Aftosa e fiscalização nas etapas da campanha de vacinação: 1.106 propriedades.

No controle de trânsito intra-estadual e interestadual foram emitidos, respectivamente, 148.075 GTA de animais em trânsito. Fiscalização de postos fixos de divisa (animais): 4.459.055(entrada), 2.069.585(saída), 165.069.309(trânsito), 7.044 (caminhões fiscalizados). Eventos fiscalizados com risco para Febre Aftosa: 17 exposições, 2.022 feiras semanais e feiras do PRONAF.

A Fiscalização do trânsito de animais e subprodutos de origem animal é realizada pelo Órgão Executor Estadual nos Postos de Fiscalização de Divisa e pelas ULSAV com as fiscalizações móveis. Houve um declínio nesta ação devido à diminuição no contingente de pessoal pela SEDAP, trazendo sérios riscos para introdução de doenças, agravado pelo fechamento e diminuição de turno de alguns postos, sem o conhecimento e anuência do SEDESA/DT/SFA-PB.

Análise de aplicação do recurso – O recurso foi suficiente para atender as demandas.

4.1.10. PROGRAMA: 0377 – DESENVOLVIMENTO DA CAPRINOCULTURA, DA EQUÍDEOCULTURA E DA OVINOCULTURA

4.1.10.1. Dados gerais

Quadro 31 – Dados gerais do programa

| | |
|---|--|
| Tipo de programa | Programa Finalístico |
| Objetivo geral | Elevar a performance dos caprinos, ovinos, eqüídeos e de pequenos e médios animais mediante a redução da incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas. |
| Gerente do programa | Marco Antônio Portocarrero |
| Gerente executivo | Rogério dos Santos Lopes |
| Indicadores ou parâmetros utilizados | Produtividade Leiteira Caprina; Taxa de Desfrute de Caprinos e Ovinos de Corte; Taxa de Obtenção de Peles Caprinas e Ovinas de Primeira Qualidade; Taxa de Refugo de Peles de Caprinos e Ovinos; Taxa de Rendimento de Carcaça de Caprinos e Ovinos. |
| Público-alvo (beneficiários) | Cooperativas, Associações de Produtores, Pecuáristas e Agroindústrias. |

4.1.10.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 4829 - PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS DA EQUÍDEOCULTURA, DA OVINOCAPRINOCULTURA E DA CRIAÇÃO DE PEQUENOS E MÉDIOS ANIMAIS – PCEDPEM

4.1.10.3. Gestão das ações

4.1.10.3.1. **AÇÃO: 4829 - PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS DA EQUÍDEOCULTURA, DA OVINOCAPRINOCULTURA E DA CRIAÇÃO DE PEQUENOS E MÉDIOS ANIMAIS – PCEDPEM**

4.1.10.3.1.1. Dados gerais

Quadro 32 – Dados gerais da ação

| | |
|---|--|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Reduzir a incidência de doenças na equídeocultura, na ovinocaprino cultura e na criação de pequenos e médios animais. |
| Descrição | Capacitação técnica dos médicos veterinários oficiais; implantação e manutenção do Cadastro Nacional de Propriedades com Caprinos e Ovinos; constituição de Comitê Técnico Consultivo para o Programa Nacional de Sanidade de Caprinos e Ovinos (PNSCO); estruturação de sistema de vigilância para doenças exóticas de caprinos e ovinos; definição de pontos de diagnóstico, prevenção e controle de doenças de caprinos e ovinos de maior importância para o PNSCO; visitas à propriedades; vacinação de animais; colheita de material para realização de inquéritos soropidemiológicos; aquisição de equipamentos de informática para a implantação e manutenção do Cadastro Nacional de Propriedades com Caprinos e Ovinos; Educação Sanitária. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | Coordenação Geral de Combate às Doenças - CGCD |
| Unidades executoras | SEDESA/DT/SFA-PB – UTRA/CG – UTRA/PATOS |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SEDESA/DT/SFA-PB |
| Coordenador nacional da ação | Guilherme Henrique Figueiredo Marques |
| Coordenador estadual da ação | Antônio Hybernon da Silva |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Marcos Bethâmio de Almeida Ferreira – Portaria SFA/PB Nº 218 de 12/09/05 |

4.1.10.3.1.2. Resultados

Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Equídeocultura, da Ovinocaprino cultura e da Criação de Pequenos e Médios Animais

Quadro 32.1 PI - PCEDPEM

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|--|---------|--------------------------------|---------------|-----------|-----|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 4829 – Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Equídeocultura, da Ovinocaprino cultura e da Criação de Pequenos e Médios Animais. | PCEDPEM | Propriedade Controlada (Unid.) | 2.842 | 2.842 | 100 |
| PROCESSO | | | | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 01. Vigilância/colheita de material para realização de inquéritos soropidemiológicos. | PCEDPEM | Propriedade controlada (Unid.) | 2.842 | 2.842 | 100 |
| PROCESSO | | | | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 02. Estruturação de sistema de vigilância para doenças exóticas de caprinos e ovinos. | PCEPEM | Propriedade controlada (Unid.) | 0 | 0 | - |

Fonte: SEDESA/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: No PI PCEDPEM foi aplicado 98,81% em relação ao valor descentralizado no exercício. Em 2007, o valor utilizado de recursos foi superior a 265,66 % do que o valor de 2006. Quadro 32.2.

Quadro 32.2 PI - PCEDPEM

Demonstrativo orçamentário/financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO /REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|---------------|------------------|-----------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 4.794,35 | 17,04 | - | 4.777,31 | 99,65 |
| 33.90.30 | 1.416,00 | 88,00 | - | 1.328,00 | 93,79 |
| 33.90.33 | 2.588,00 | - | - | 2.588,00 | 100 |
| Total | 8.798,35 | 105,04 | - | 8.693,31 | 98,81 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

Os dados tabulados são referentes aos informes mensais de ocorrência de enfermidades – ANEMIA INFECCIOSA EQUINA – AIE, MORMO, ANIMAIS AQUÁTICOS, CAPRINOS e OVINOS.

Contamos no momento com 3 laboratórios de AIE e 1 de Mormo, 1 em tramite de registro para ambas enfermidades.

Estamos concluindo o processo de criação da Comissão de Erradicação e Controle da Anemia Infecciosa Equina – CECAIE.

Durante o ano de 2007, os laboratórios processaram exames para diagnóstico de AIE (3.878) e MORMO (3.953), com os seguintes resultados 43 positivos para AIE e 13 para MORMO. O serviço de vigilância realizou os sacrifícios dos eqüídeos, no total de 65 (AIE) e 12 (MORMO).

Quanto à fiscalização de trânsito de eqüídeos, foram emitidas 1.206 GTA's para um total de 347.095 animais em trânsito.

Em relação a enfermidades de suídeos, não houve ocorrências de Peste Suína Clássica – PSC, durante o exercício. Contabilizou-se a emissão de 7.185 GTA's para 48.868 animais em trânsito.

Durante o corrente exercício os responsáveis participaram de encontros nacionais de doenças dos eqüídeos e de animais aquáticos, respectivamente, em São Luiz/MA e Fortaleza/CE.

Não houve no período atividades desenvolvidas em animais aquáticos, por falta de técnico disponível, no setor, para suprir e preencher a atividade de fiscalização. Mas, foi contabilizada através das 73 GTA's, o trânsito 1.255.309 animais aquáticos (alevinos e larvas de camarões).

Quanto a atividade de fiscalização das ocorrências em caprino e ovino, o órgão executor – SEDAP/PB, vem atendendo dentro de condições precárias, face aos poucos recursos e de infra-estrutura dos postos, localizados em diferentes pontos do estado, que venha atender à contento aquilo que preconiza e estabelece o regulamento vigente.

Durante o exercício foram expedidas 17.012 Guia de Transito Animal – GTA, para 277.365 animais em transito. Esses dados referem-se ao trabalho realizado pela Organização Estadual de Defesa Sanitária Animal (OEDSA) em Postos de Vigilância Agropecuária (PVAs), informado através de relatório mensal.

Quanto à meta programada através do SIPLAN, pelo órgão central referente à propriedade controladas, estão subdimensionadas, portanto, não se coadunam com a realidade da atividade no estado.

4.1.11. PROGRAMA 0367 – DESENVOLVIMENTO DA SUIDEOCULTURA

4.1.11.1. Dados gerais

Quadro 33 – Dados gerais do programa

| | |
|-------------------------|--|
| Tipo de programa | Finalístico |
| Objetivo geral | Elevar a performance dos rebanhos suídeos mediante a redução da incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas. |

| | |
|---|---|
| Gerente do programa | Inácio Afonso Kroetz |
| Gerente executivo | Jorge Caetano Jr. |
| Indicadores ou parâmetros utilizados | Peso Médio de Carcaça dos Suínos, Quantidade Exportada de Suínos, Taxa de Controle Peste Suína Clássica, Valor das Exportações de Suínos. |
| Público-alvo (beneficiários) | Produtores, industriais da suinocultura, fabricantes e comerciantes de produtos de uso veterinário. |

4.1.11.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 4808 – PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS DA SUIDEOCULTURA – PCESUIDEO

4.1.11.3. Gestão das ações

4.1.11.3.1. AÇÃO: 4808 – PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS DA SUIDEOCULTURA – PCESUIDEO

4.1.11.3.1.1. Dados gerais

Quadro 34 – Dados gerais da ação

| | |
|---|---|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Reduzir a incidência de doenças na suideocultura. |
| Descrição | Promoção e participação em reuniões, acompanhamento de estudos epidemiológicos e campanhas de educação sanitária; elaboração de normas e procedimentos técnicos para diagnóstico de enfermidades; criação de zonas livres de doenças para certificação de granjas de reprodutores; controle da utilização de imunobiológicos e demais insumos para a atividade; auditorias e supervisões técnicas em órgãos oficiais de defesa sanitária animal nos estados; fiscalizações de estabelecimentos de produção e reprodução de suídeos. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | Coordenação Geral de Combate às Doenças – CGCD |
| Unidades executoras | SEDESA/DT/SFA-PB – UTRA/CG – UTRA/PATOS |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SEDESA/DT/SFA-PB |
| Coordenador nacional da ação | Guilherme Henrique Figueiredo Marques |
| Coordenador estadual da ação | Antônio Hybernon da Silva |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Frederico Ronaldo de Arruda – Portaria SFA/PB nº 219 de 12/09/05 |

4.1.11.3.1.2. Resultados

Quadro 34.1 PI - PCESUIDEO

Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Suideocultura

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|--|-----------|---|---------------|-----------|-----|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 4808 – Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Suideocultura. | PCESUIDEO | Propriedade Controlada (Unid.) | 1.449 | 1.449 | 100 |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 01. Fiscalização e Supervisão Técnica. | PCESUIDEO | Fiscalização/Supervisão Realizada (Unid.) | 0 | 0 | - |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 02. Fiscalização no Serviço de Defesa Sanitária Animal no Estado. | PCESUIDEO | Fiscalização Realizada (Unid.) | 0 | 2 | - |

| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
|---|------------|---------------------------------|---------|-----------|---|
| 2.1. Fiscalização das ações de Defesa Agropecuária no Estado. | 02 | | Unid. | | |
| | | | | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 03. Certificação de granja. | PCESUIDEO | Propriedade Certificada (Unid.) | 0 | 0 | - |
| | | | | | |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 3.1. Processo de diagnóstico e de critério para certificação de granja. | 0 | | Unid. | | |

Fonte: SEDESA/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: Do recurso programado no PI PCESUIDEO foi utilizado 74,05%. Em 2007, o valor utilizado de recursos foi inferior em 64,93% do que o valor de 2006. Quadro 34.2.

Quadro 34.2 PI - PCESUIDEO

Demonstrativo orçamentário/financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO /REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|-----------------|------------------|-----------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 1.855,44 | 1.048,02 | 0,00 | 807,42 | 43,52 |
| 33.90.30 | 537,50 | 0,00 | 0,00 | 537,50 | 100 |
| 33.90.33 | 1.644,77 | 0,00 | 0,00 | 1.644,77 | 100 |
| Total | 4.037,71 | 1.048,02 | 0,00 | 2.989,69 | 74,05 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

A ação do PI PCESUIDEO é realizada pelo SEDESA e OEDSA, com objetivo de fazer o monitoramento do trânsito de suínos nos postos de fiscalização e fiscalizar as propriedades onde houve os últimos eventos de PSC, nos municípios de Cuitagi/PB e Salgado de São Felix/PB, nos anos de 2002 e 2006 respectivamente.

Foram trabalhadas 09 (nove) propriedades envolvidas no foco de 2006 e em 2007 foram monitoradas 207 (duzentas e sete) propriedades na área de vigilância nos municípios de Araçagi, Guarabira, Mamanguape, Itapororoca, Cuitagi, Marí, Sapé, Salgado de São Félix e Mogeiro.

Não existe nenhuma granja certificada no Estado. Foram realizadas 02 (duas) supervisões nas propriedades rurais monitoradas. Foram realizadas 02 (duas) supervisões das ações do Órgão Executor.

A suinocultura no Estado da Paraíba não é tecnificada, sendo a maioria, criação de subsistência, tornando-se difícil o controle das propriedades. Conforme informação do Órgão Executor, no ano de 2007, não houve nenhuma suspeita de doença vermelha dos suínos. A alternativa é atender todas as suspeitas de doença vermelha e aumentar a vigilância ativa nas áreas de risco.

No SIPLAN foram programadas, para serem trabalhadas, 110 (cento e dez) propriedades rurais controladas, como no Estado não há propriedades controladas, utilizamos as 207 (duzentas e sete) propriedades na área de risco sob vigilância.

Análise de aplicação do recurso – A liquidez e conseqüente devolução de recursos financeiros deveu-se ao fato da descentralização pelo órgão central ter sido superior ao programado para o ano.

4.1.12. PROGRAMA: 0357 – SEGURANÇA FITOZOSSANITÁRIA NO TRÂNSITO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

4.1.12.1. Dados gerais

Quadro 35 – Dados gerais do programa

| | |
|---|--|
| Tipo de programa | Finalístico |
| Objetivo geral | Impedir a introdução e disseminação de pragas e doenças na agropecuária. |
| Gerente do programa | Inácio Afonso Kroetz |
| Gerente executivo | Jorge Caetano Júnior |
| Indicadores ou parâmetros utilizados | Taxa de conformidade no Controle de Fronteiras |
| Público-alvo (beneficiários) | Produtores e comerciantes de produtos agropecuários. |

4.1.12.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 2139 - VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERESTADUAL DE ANIMAIS E SEUS PRODUTOS – VIGIZOO

AÇÃO: 2134 - VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERESTADUAL DE VEGETAIS E SEUS PRODUTOS – VIGIFITO

AÇÃO: 2134 – VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERESTADUAL DE VEGETAIS E SEUS PRODUTOS – VIGITRANS

4.1.12.3. Gestão das ações

4.1.12.3.1. AÇÃO: 2139 - VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERESTADUAL DE ANIMAIS E SEUS PRODUTOS –VIGIZOO

4.1.12.3.1.1. Dados gerais

Quadro 36 – Dados gerais da ação

| | |
|---|--|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Manter em níveis satisfatórios o estado sanitário dos rebanhos nacionais, protegendo áreas reconhecidas como livres de agentes causadores de doenças. |
| Descrição | Elaboração de normas; coordenação, integração e cooperação técnica com as instâncias estaduais e municipais no trato da vigilância e do controle zoossanitário do trânsito de animais no território nacional; representação do País nos fóruns internacionais que tratam da zoossanidade; capacitação de recursos humanos na área de vigilância zoossanitária; análise de risco e quarentena animal. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | Coordenação Geral de Combate às Doenças – CGCD |
| Unidades executoras | SEDESA / DT / SFA-PB |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SEDESA / DT / SFA-PB |
| Coordenador nacional da ação | LUIZ FELIPE RAMOS DE CARVALHO |
| Coordenador estadual da ação | Antônio Hybernon da Silva |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Marcos Bethâmio de A. Ferreira – Portaria SFA/PB nº. 218 de 12/09/05 |

4.1.12.3.1.2. Resultados

Quadro 36.1 PI – VIGIZOO

Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Animais e seus Produtos

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|--|---------|-------------------------------|---------------|-----------|-------|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 2139 – Vigilância e Fiscalização Interestadual de Animais e seus Produtos. | VIGIZOO | Partida Inspeccionada (Unid.) | 31.379 | 7.927 | 25.26 |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 01. Coordenação, Integração e | VIGIZOO | Fiscalização | 06 | 06 | 100 |

| | | | | | |
|---|-------------------|-------------------|----------------|--|--|
| Cooperação Técnica com as Instâncias Estaduais e Municipais no trato da vigilância e do Controle Zoossanitários do Trânsito de Animais. | | Realizada (Unid.) | | | |
| | | | | | |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 1.1. Fiscalização em postos de divisa interestadual. | 06 | | Unid. | | |

Fonte: SEDESA/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: O percentual aplicado no exercício de 2007 do PI VIGIZOO foi de 13,96%, isso quando comparado com os recursos programados. Em 2007, o valor utilizado foi inferior em 90,73% do que o valor de 2006. Quadro 36.2.

Quadro 36.2 PI - VIGIZOO

Demonstrativo orçamentário/financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO /REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | A LIQUIDAR (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|-----------------|------------------|-----------------|------------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 2.042,44 | 1.930,64 | 0,00 | 111,80 | 0,00 | 5,47 |
| 33.90.30 | 201,25 | 0,00 | 0,00 | 201,25 | 0,00 | 100 |
| Total | 2.243,69 | 1.930,64 | 0,00 | 313,05 | 0,00 | 13,96 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

As ações descentralizadas pelo MAPA para a SEDAP são executadas através de convênios e fiscalização do trânsito de animais e seus produtos no Estado.

As atividades são desenvolvidas pelas ULSAV's, Postos de Fiscalização de Divisa e volantes móveis.

Ações realizadas:

- Trânsito de animais vivos: bovinos, caprinos, ovinos, suínos, equídeos, asininos, aves adultas, pinto de 1 dia, avestruzes, larvas e reprodutores de camarão e alevinos de peixe;
- Animais entrando no Estado: 4.459.055;
- Animais saindo do Estado: 2.069.580;
- Animais transitando no Estado: 165.069.309;
- Veículos fiscalizados transportando animais vivos fiscalizados: 7.044;
- Trânsito de Produtos e sub-produtos derivados de animais: produtos lácteos, cárneos, pescados, apículos, avícola, couros e peles;
- Produtos entrando no Estado: 4.801.82 (toneladas);
- Produtos saindo do Estado: 3.432.31 (toneladas);
- Produtos transitando no Estado: 39.412.43 (toneladas);
- Veículos fiscalizados transportando produtos e sub-produtos derivados de animais: 1.608;
- Trânsito de ovos de consumo e ovos férteis:
 - Ovos entrando no Estado: 6.221.670 (dúzias);
 - Ovos saídos do Estado: 1.084.439 (dúzias);
 - Ovos transitando no Estado: 2.762.309 (dúzias);
 - Veículos fiscalizados transportando ovos de consumo e ovos férteis: 1.210.

AÇÕES SEDESA: Foram realizadas fiscalizações pelos FFA do SEDESA-PB no Órgão Executor em 05 (cinco) Postos de Fiscalização, onde foi gerado um relatório demonstrando a situação atual, onde foram constatados 03 (três) postos de fiscalização fechados sem conhecimento e anuência deste SEDESA / DT / SFA - PB.

As sugestões e providências a serem tomadas foram encaminhadas ao chefe da DT, através do Memorando nº 197, de 27 de dezembro de 2007, para adoção das providências cabíveis.

Abaixo destacamos as principais providências a serem tomadas pelo Órgão Executor:

- Promover cursos de capacitação para todos os níveis profissionais;
- Realizar treinamentos de atualização básica em procedimentos fiscais;
- Realizar avaliações nos postos e nas Coordenadorias, para uniformizar ações e corrigir os eventuais desvios.

DIFICULDADES: Falta de estrutura dos PVA, auxiliares técnicos e administrativos, material de expediente e falta de apoio policial.

SUGESTÕES: O Órgão Executor providenciar as correções das inconformidades identificadas para a melhoria dos PVA.

4.1.12.3.2. AÇÃO: 2134 - VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERESTADUAL DE VEGETAIS E SEUS PRODUTOS – VIGIFITO

4.1.12.3.2.1. Dados gerais

Quadro 37 – Dados gerais da ação

| | |
|---|--|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Garantir a sanidade vegetal, controlando a disseminação de pragas que afetam a agricultura brasileira. |
| Descrição | Elaboração de normas; coordenação, integração e cooperação técnica com as instâncias estaduais e municipais no trato da vigilância e do controle fitossanitário do trânsito de vegetais e seus produtos no território nacional; representação do País nos fóruns internacionais que tratam da fitossanidade; e capacitação técnica; análise de risco e quarentena vegetal. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | Coordenação Geral de Proteção de Plantas – CGPP/MAPA |
| Unidades executoras | SEDESA/DT/SFA-PB |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SEDESA/DT/SFA-PB |
| Coordenador nacional da ação | José Geraldo Baldini Ribeiro |
| Coordenador estadual da ação | Antônio Hybernson da Silva |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Adriana Araújo Costa Truta, Portaria SFA/PB nº 213 de 06/09/05. |

4.1.12.3.1.2. Resultados

Quadro 37.1 PI - VIGIFITO

Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Vegetais e seus Produtos

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|---|------------|-------------------------------|---------------|-----------|-----|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 2134 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Vegetais e suas Partes. | VIGIFITO | Partida Inspecionada (Unid.) | 0 | 19.249 | - |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 01. Supervisão do Trânsito de Vegetais e suas Partes realizadas pela OEDSV. | VIGIFITO | Supervisão Realizada (Unid.) | 12 | 12 | 100 |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 1.1. Supervisão na distribuição de vegetais em Centrais de Abastecimento. | 01 | | Unid. | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 02. Supervisão do Trânsito de Vegetais e suas partes em Barreiras Fitosanitárias. | VIGIFITO | Supervisão Realizada. (Unid.) | 02 | 02 | 100 |

| ATIVIDADE | Quantidade | Unidade |
|---|------------|---------|
| 2.1. Supervisão em barreiras fitossanitárias. | 02 | Unid. |

Fonte: SEDESA/DT/SFA-PB

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: As despesas do PI VIGIFITO foram de 97,09% considerando a programação do exercício 2007. Em 2007, o valor dos recursos utilizados foram superior em 4.118,33% do que o valor de 2006. Quadro 37.2.

Quadro 37.2 PI - VIGIFITO

Demonstrativo orçamentário/financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO /REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | A LIQUIDAR (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 7.280,20 | 3.666,33 | 0,00 | 3.613,87 | - | 49,64 |
| 33.90.30 | 3.294,26 | 2.592,89 | 0,00 | 701,37 | - | 21,29 |
| 33.90.33 | 7.858,00 | 5.412,36 | 0,00 | 2.245,64 | - | 28,58 |
| 33.30.41 | 35.846,00 | - | 0,00 | - | 35.846,00 | 100 |
| 44.30.42 | 240.860,00 | - | 0,00 | - | 240.860,00 | 100 |
| 44.90.52 | 132.213,77 | 573,77 | 0,00 | 131.640,00 | - | 99,57 |
| Total | 427.352,23 | 12.245,35 | 0,00 | 138.200,88 | 276.706,00 | 97,09 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

O número de Partidas Inspeccionadas que consta mês a mês no COINDE e no SIPLAN refere-se ao trabalho realizado pela Organização Estadual de Defesa Sanitária Vegetal (OEDSV) em Postos de Vigilância Agropecuária (PVA's), informado através de relatório mensal por ser o único produto constante no PPA. A meta programada, Fiscalização das ações de defesa sanitária vegetal realizada pela OEDSV em PVA's e Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal (ULSAV's) foi realizada ao longo do ano e a situação encontrada não difere em nada da apresentada no relatório final exercício 2006. Consideramos que para que o Sistema de Atenção a Sanidade Agropecuária possa ser desenvolvido de forma satisfatória no Estado da Paraíba, alguns pontos críticos deverão ser solucionados de imediato pela Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (SEDAP), entre outros que não serão mencionados nessa análise.

Nas fiscalizações realizadas nas ULSAV's e PVA's, onde são executadas as ações de Defesa Sanitária Vegetal pela OEDSV do Estado da Paraíba, verificamos que 75% das ULSAV's não dispõem de Engenheiros Agrônomos em seus quadros, portanto não realizam atividades de Sanidade Vegetal, não se constituindo, portanto, em uma Unidade de Atenção a Sanidade Vegetal. Existe uma demanda por atividades de sanidade vegetal para todas as ULSAV's instituídas, tais como: procedimentos para manutenção da Área Livre de Sigatoka Negra do Estado da Paraíba (IN n. 17 de 31 de maio de 2005), cadastramento de produtores, barreiras fitossanitárias móveis, emissão de PTV para partidas de produtos vegetais possíveis veiculadores de pragas quarentenárias A2 (IN 37 de 17 de novembro de 2006, IN 38 de 14 de outubro de 1999) e outras exigidas pelo trânsito internacional de produtos vegetais e as exigências dos Decretos 24.114 de 12 de abril de 1934 e 5.741 de 30 de março de 2006.

Nas ULSAV's que possuem engenheiros Agrônomos em seus quadros, não existe um direcionamento por parte da Gerência Operacional de Defesa Agropecuária (GEDA) e da Gerência Operacional de Defesa Vegetal (GODV) para as atividades da Sanidade Vegetal. Os Eng. Agrônomos não estão desenvolvendo qualquer atividade nessa área, exceto a emissão de PTV na ULSAV's Campina Grande e Patos para o Trânsito de banana de acordo com a demanda e o cadastramento de propriedades na ULSAV Guarabira. Na ULSAV de João Pessoa foi relatado existir uma demanda por PTV e outras atividades de sanidade vegetal, mas estas estão sendo realizadas pela Gerência Operacional de Defesa Vegetal e não repassadas àquela Unidade.

Nas fiscalizações realizadas em Postos de Vigilância Agropecuária verificou-se que os mesmos estão sem veículos disponíveis para realização das atividades de fiscalização e com o turno de fiscalização reduzido. Quanto ao desenvolvimento das atividades foi verificado uma defasagem no conhecimento e acompanhamento, por parte dos Fiscais Agropecuários Estaduais, das legislações federais que regulamentam o trânsito de produtos vegetais. Foram solicitados cursos e treinamentos para atualização e nivelamento de conhecimentos ligados a Defesa Sanitária Vegetal, por todos os fiscalizados.

As metas foram integralmente cumpridas, os recursos financeiros disponibilizados foram mais que suficientes, e a baixa liquidez se deve ao fato do desencontro entre a liberação de recursos por parte do MAPA e o programado pelo SEDESA-PB.

Visando solucionar as questões acima relatadas, apuradas durante a execução das metas do PI VIGIFITO, encaminho relatórios de viagem a Diretoria Técnica dessa Superintendência para que sejam tomadas as providências cabíveis e para que seja notificada a Coordenação de Defesa Agropecuária os seguintes encaminhamentos: a) Proporcionar estrutura física e recursos humanos que assegurem o pleno funcionamento de cada uma das ULSAVs instaladas, principalmente no que se refere a execução da defesa sanitária vegetal e lotação de Engenheiros Agrônomos em todas as ULSAV's; b) Atualização da Legislação federal e procedimentos fiscais adotados em cada Unidade e c) Lotação de veículos para todos os PVAs e ULSAVs.

4.1.12.3.3. AÇÃO: 2134 – VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERESTADUAL DE VEGETAIS E SEUS PRODUTOS – VIGITRANS

4.1.12.3.3.1. Resultados

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: As despesas do PI-VIGITRANS foram de 87,07%, considerando a programação do exercício 2007. Em 2007, o valor dos recursos utilizados foi inferior em 89,13%, comparado com o ano de 2006. Quadro 38.

Quadro 38 PI - VIGITRANS

Demonstrativo orçamentário/financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO /REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | A LIQUIDAR | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|---------------|------------------|-----------------|------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 927,72 | 25,80 | - | 901,92 | - | 97,22 |
| 33.90.30 | 300,00 | 132,96 | - | 167,04 | - | 55,68 |
| Total | 1.227,72 | 158,76 | - | 1.068,96 | - | 87,07 |

Fonte: SEOF/SAD

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

PI emergencial foi gerado no final do exercício 2006 e mantido durante o exercício 2007, com o intuito de fiscalizar a implantação das normas do sistema de certificação fitossanitária brasileira e a regulamentação do trânsito de produtos vegetais.

Para atender a demanda do PI solicitou-se da OEDSV, através do OFICIO SEDESA/DT/SFA-PB Nº 273 de 01 de Março de 2007, a adequação dos procedimentos adotados na execução das atividades de defesa sanitária vegetal, de acordo com as Instruções Normativas Nº 37 e 38 de 17 de novembro de 2006. Reiteramos a solicitação através do Ofício 1343 de 09 de agosto de 2007.

No que se refere à adoção da IN 38 de 17 de novembro de 2006, até o momento foi apresentada pela OEDSV o Credenciamento de 02 técnicos para emissão de CFO de acordo com a nova legislação, enquanto que na legislação antiga existia 28 Engenheiros Agrônomos Credenciados para emissão de CFO no Estado da Paraíba. Quanto ao cadastro de propriedades e conseqüente inscrição de Unidades de Produção (UP's) para emissão de CFO, a OEDSV apresentou dois cadastros até o momento.

Quanto à adoção da IN 37 de 17 de novembro de 2006, a OEDSV ainda não adotou o novo formulário e as demais exigências da legislação.

Acompanhamento, controle e fiscalização das empresas credenciadas para a aplicação de tratamentos fitossanitários com fins quarentenários no Estado da Paraíba: existe apenas uma empresa credenciada no SEFAG para realização de tratamento quarentenário na Paraíba: Detize Engenharia de Vigilância Ambiental, sob o número BR PB 202. E uma empresa que presta serviço da Paraíba, CCPU BR-RN 295, com credenciamento no Estado do Rio Grande do Norte, tendo como usuários do serviço as empresas Doce Mel, com sede no município de Mamanguape e a Fazenda Tamanduá, com sede no Município de Santa Terezinha. Foram realizadas 03 fiscalizações pelo PI VIGITRANS e 05 pelo PI VIGIFITO em estabelecimentos produtores e exportadores, quanto ao uso de embalagens de madeira de acordo com a Instrução Normativa N. 04 de 06 de janeiro de 2004.

Na Fiscalização das ações do órgão executor quanto ao trânsito de vegetais e suas partes, foram realizadas 07 fiscalizações, sendo duas em Postos de Vigilância Agropecuária e 05 em ULSAV's com o objetivo de verificar os procedimentos adotados pela OEDSV quanto ao controle de PTV's e CFO's emitidos e de partidas em trânsito no Estado da Paraíba. Nos PVA's foi verificado que a legislação que regulamenta o trânsito de vegetais estava desatualizada, e apesar dos Fiscais estaduais reconhecerem a necessidade de cobrança de PTV, baseado em CFO de produtos veiculadores de pragas quarentenárias A2, foi relatado que a maioria dos produtos em trânsito vem acompanhado de PTV e CFO, mas não permanece qualquer registro no Posto ou ULSAV, bem como qualquer registro de irregularidade ou registro de rechaço de carga por falta de documentação que comprove a condição fitossanitária da partida. Das ULSAV's fiscalizadas, apenas Patos emite PTV para partidas de frutas com destino a exportação, mas apenas por exigência do VIGIAGRO RN, pois os produtos, manga, melão e melancia, não possuem restrição fitossanitária para entrar na União Européia.

Visando solucionar as questões acima relatadas apuradas durante a execução das metas do PI VIGITRANS encaminho relatórios de viagem a Diretoria Técnica dessa Superintendência para que sejam tomadas as providências cabíveis, e para que seja notificada a Coordenação de Defesa Agropecuária os seguintes encaminhamentos: a) Lotação de Engenheiros Agrônomos nas ULSAV's; b) Treinamento dos agentes de defesa visando a atualização da legislação que regulamenta o uso de CFO e PTV; c) Lotação de veículos para os PVA's e ULSAV's.

Foram utilizados 87,07% dos recursos disponibilizados nesse PI emergencial para suprir demandas específicas, pois o PI não faz parte do PPA.

4.1.13. PROGRAMA: 0354 – DESENVOLVIMENTO DA FRUTICULTURA

4.1.13.1. Dados gerais

Quadro 39 – Dados gerais do programa

| | |
|---|--|
| Tipo de programa | Finalístico |
| Objetivo geral | Elevar padrões de qualidade e competitividade da fruticultura brasileira ao patamar de excelência requerido pelo mercado internacional. |
| Gerente do programa | Marcio Antonio Portocarrero |
| Gerente executivo | Luiz Carlos Bhering Nasser |
| Indicadores ou parâmetros utilizados | Quantidade exportada de frutas frescas; Quantidade exportada de sucos de frutas; Taxa de participação das exportações brasileiras no mercado mundial de frutas; Valor das exportações da fruticultura; |
| Público-alvo (beneficiários) | Agentes da cadeia frutícola: produtores, processadores, distribuidores, atacadistas, varejistas, técnicos, pesquisadores, gestores, traders, população de pólos frutícolas e consumidores finais. |

4.1.13.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 4742 - PREVENÇÃO E CONTROLE DA SIGATOKA NEGRA – SIGATOKA

AÇÃO: 4804 – PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS NA FRUTICULTURA – CPFRUTI

4.1.13.3. Gestão das ações

4.1.13.3.1. AÇÃO: 4742 - PREVENÇÃO E CONTROLE DA SIGATOKA NEGRA – SIGATOKA NEGRA

4.1.13.3.1.1. Dados gerais

Quadro 40 – Dados gerais da ação

| | |
|---|---|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Elevar a produtividade e diminuir os custos de produção de banana por meio da prevenção e do controle da disseminação da Sigatoka Negra. |
| Descrição | Levantamento fitossanitário de detecção, delimitação e verificação; Estabelecimento de barreiras fitossanitárias; Edição de normas (Instruções, Normativas, Portarias, etc.), Celebração de acordos internacionais. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | Coordenação Geral de Proteção de Plantas – CGPP/MAPA |
| Unidades executoras | SEDESA/DT/SFA-PB |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SEDESA/DT/SFA-PB |
| Coordenador nacional da ação | José Geraldo Baldini Ribeiro |
| Coordenador estadual da ação | Antônio Hybernon da Silva |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Adriana Araújo Costa Truta, Portaria nº 213 SFA/PB de 06/09/05. |

4.1.13.3.1.2. Resultados

Quadro 40.1 PI - SIGATOKA

Prevenção e Controle da Sigatoka Negra

Quadro 46: PI – SIGATOKA

Prevenção e Controle da Sigatoka Negra

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|---|------------|------------------------------|---------------|-----------|-----|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 4742 – Prevenção e Controle da Sigatoka Negra. | SIGATOKA | Área controlada (ha) | 02 | 02 | 100 |
| | | | | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 01. Supervisão em Barreiras Fitossanitárias do Trânsito da Banana. | SIGATOKA | Supervisão Realizada (Unid.) | 08 | 04 | 50 |
| | | | | | |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 1.1. Fiscalização das atividades realizadas pela OEDSV nas barreiras fitossanitárias quanto ao trânsito de bananas. | 10 | | Unid. | | |
| | | | | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 02. Supervisão do Levantamento de Detecção de Sigatoka Negra. | SIGATOKA | Supervisão Realizada (Unid.) | 11 | 11 | 100 |
| | | | | | |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 2.1 Coleta de amostras. | 06 | | Unid. | | |

Fonte: SEDESA/DT/SFA-PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: Comparando com os recursos descentralizados, no PI SIGATOKA foi aplicado 13,43%. Em 2007, o valor dos recursos utilizados foi inferior em 65,22%, comparado com 2006. Quadro 40.2.

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO /REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|-----------------|------------------|-----------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 6.475,32 | 4.997,49 | 0,00 | 1.477,83 | 22,83 |
| 33.90.30 | 3.108,00 | 3.058,00 | 0,00 | 50,00 | 1,61 |
| 33.90.33 | 1.800,00 | 1.800,00 | 0,00 | - | - |
| Total | 11.383,32 | 9.855,49 | 0,00 | 1.527,83 | 13,43 |

Fonte: SEOF/SAD

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

O Estado da Paraíba permanece com o “status” de Área Livre de Sigatoka Negra pela IN N°. 48 de 13 de setembro de 2006, apesar da OEDSV não ter realizado o trabalho de manutenção de área livre como prevê a Instrução Normativa 17 de 31 de maio de 2005. Foram enviados dois Ofícios para a Gerencia da Defesa Agropecuária, o primeiro no dia 16 de fevereiro de 2007, e o segundo, reiterando o primeiro, no dia 23 de abril de 2007, solicitando adoção de procedimentos para manutenção da Área Livre de Sigatoka Negra do Estado da Paraíba, de acordo com o disposto na Instrução Normativa N° 17 de 31 de maio de 2005, mas até a presente data, não se obteve resposta. Assim, a programação física e financeira do PI foi prejudicada, com uma baixa utilização dos recursos disponibilizados, devido a falta de Execução das Ações Prevenção, monitoramento e manutenção da Área Livre de Sigatoka Negra do Estado pela OEDSV, parte essencial da programação de fiscalização do SEDESA-PB, no exercício 2007.

Foram realizadas 04 fiscalizações em Postos de Vigilância Agropecuária, 06 em ULSAV's e 02 em Unidades de Produção de Banana do Estado da Paraíba para verificar os procedimentos adotados pela OEDSV quanto ao trânsito de partidas de banana. Foi verificado que apesar do conhecimento, por parte dos Fiscais Agropecuários Estaduais da IN 17 de 31 de maio de 2005 que normatiza o trânsito, o controle desse não tem sido eficiente, pois não há uma cobrança efetiva para que as cargas em trânsito estejam acompanhadas de PTV, e ainda que estes estejam baseados em CFO. Foi relatado em todos os Postos o considerável desvio de cargas por estradas não fiscalizadas, mas como os referidos Postos não possuem veículos para coibir e deter a ação irregular de desvio de cargas, nenhuma ação é realizada. Nas fiscalizações realizadas nas Unidades Locais de Atenção à Sanidade Animal e Vegetal - ULSAV's para verificar os procedimentos adotados para manutenção da área livre de Sigatoka Negra, foi detectado que nenhuma atividade vem sendo realizada, exceto o cadastramento de propriedades na ULSAV Guarabira.

Outra deficiência verificada no sistema da Defesa sanitária vegetal é a falta de Engenheiros Agrônomos nas ULSAV's tais como Itabaiana, Campo de Santana, Solânea, Alagoa Grande, Sousa, situadas em regiões com áreas significativas de produção de banana, para realização de atividades como: procedimentos para manutenção da Área Livre de Sigatoka Negra do Estado da Paraíba, cadastramento de produtores, barreiras fitossanitárias móveis, emissão de PTV para partida de bananas destinadas ao trânsito interestadual, ou seja, para dar cumprimento o disposto na IN n. 17 de 31 de maio de 2005.

Visando solucionar as questões acima relatadas apuradas durante a execução das metas do PI SIGATOKA, encaminho relatórios de viagem a Diretoria Técnica dessa Superintendência para que sejam tomadas as providências cabíveis e para que seja notificada a Coordenação de Defesa Agropecuária os seguintes encaminhamentos: a) Lotação de Engenheiros Agrônomos nas ULSAV's da região produtora de banana do Estado da Paraíba; b) Direcionamento de atividade de Defesa Sanitária Vegetal para as ULSAV's, visando o cumprimento da IN n. 17 de 31 de maio de 2005; c) Lotação de veículos para os PVA's.

4.1.13.3.2. AÇÃO: 4804 – PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS NA FRUTICULTURA – CPFRUTI

4.1.13.3.2.1. Dados gerais

Quadro 41 – Dados gerais da ação

| | |
|---|---|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Garantir a sanidade vegetal da fruticultura. |
| Descrição | Levantamento fitossanitário de detecção, delimitação e verificação, estabelecimento de barreiras fitossanitárias, edição de normas (Instruções Normativas e Portarias), celebração de acordos internacionais. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | Coordenação Geral de Proteção de Plantas – CGPP/MAPA |
| Unidades executoras | SEDESA/DT/SFA-PB |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SEDESA/DT/SFA-PB |
| Coordenador nacional da ação | José Geraldo Baldini Ribeiro |
| Coordenador estadual da ação | Antônio Hybernon da Silva |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | João Berquimas de Andrade – Portaria SFA/PB nº. 212 de 06/09/05 |

4.1.13.3.2.2. Resultados

Quadro 41.1 PI – CPFRUT

Prevenção e Controle de Pragas de Fruticultura

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|--|------------|----------------------|---------------|-----------|-------|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 4804 – Prevenção e Controle de Pragas na Fruticultura. | CPFRUTI | Área Controlada (ha) | 8.000 | 2.100 | 26,25 |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 01. Levantamento Fitossanitário de Detecção e Verificação de Prevenção e Controle de Pragas. | CPFRUTI | Área Controlada (ha) | 8.000 | 2.100 | 26,25 |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 1.1 Supervisão e fiscalização de detecção das pragas quarentenárias A2 e não regulamentadas. | 08 | | Unid. | | |

Fonte: SEDESA/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: As despesas do PI CPFRUTI foram de 34,62%, considerando a programação do exercício 2007. Em 2006, não houve descentralização de recursos. Quadro 41.2.

Quadro 41.2 PI - CPFRUTI

Demonstrativo orçamentário/financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO /REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|------------------|------------------|-----------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 9.572,93 | 6.144,59 | 0,00 | 3.428,34 | 35,82 |
| 33.90.30 | 5.168,50 | 1.043,50 | 0,00 | 4.125,00 | 79,81 |
| 33.90.33 | 5.080,67 | 5.080,67 | 0,00 | 0,00 | 0 |
| 33.90.39 | 2.000,00 | 2.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0 |
| Total | 21.822,10 | 14.268,76 | 00,00 | 7.553,34 | 34,62 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

A área de prevenção e controle de pragas da fruticultura na Paraíba foi programada 8.000 ha, sendo que a nossa realidade para este ano foi de 1.900 ha, trabalhadas através das pragas quarentenárias A2 em número de oito (cancro cítrico, clorose variegada dos citros, pinta preta, moko da bananeira, bacteriose do maracujá, cancro da videira), pragas estas que não ocorrem no Estado da Paraíba.

Durante o exercício de 2007 houve uma pequena interrupção das atividades nos meses de agosto e setembro devido à paralisação nacional dos Fiscais Federais Agropecuários. Temos a relatar que durante o ano de 2007 não houve ocorrência de nenhuma praga quarentenária A2 no Estado da Paraíba.

No PI CPFRUTI não houve problemas de falta de recursos financeiros e as metas foram atingidas de acordo com o planejado.

4.1.14. PROGRAMA 0356 – SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

4.1.14.1. Dados gerais

Quadro 42 – Dados gerais do programa

| | |
|---|---|
| Tipo de programa | Finalístico |
| Objetivo geral | Assegurar a qualidade e inocuidade de alimentos, bebidas e correlatos ofertados aos usuários. |
| Gerente do programa | Inácio Afonso Kroetz |
| Gerente executivo | Ângela Pimenta Peres |
| Indicadores ou parâmetros utilizados | Índice de conformidade dos produtos origem animal e vegetal; Número de estabelecimentos com Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC); Número de estabelecimentos de produção de alimentos e bebidas com controle sanitário; Taxa de conformidade na Produção de alimentos e bebidas. |
| Público-alvo (beneficiários) | Cadeia agropecuária: produtores, indústrias, cerealistas, armazenistas, estabelecimentos comerciais, bolsas e consumidor final. |

4.1.14.2 – Principais ações do programa

AÇÃO: 4745 – FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COM ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS – FISCORGEN

4.1.14.3. Gestão das ações

4.1.14.3.1. AÇÃO: 4745 – FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COM ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS – FISCORGEN

4.1.14.3.1.1. Dados gerais

Quadro 43 – Dados gerais da ação

| | |
|---|--|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Acompanhar e monitorar as atividades de pesquisa, produção, armazenamento, comercialização, importação e outras envolvendo organismos geneticamente modificados no País. |
| Descrição | Acompanhamento e fiscalização de experimentos científicos; inspeção, verificação documental e de informações oficiais internacionais para garantir cumprimento às determinações da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança e legislação correlata aos organismos geneticamente modificados. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | Coordenação de Biossegurança de Organismos Geneticamente Modificados. |
| Unidades executoras | SEDESA/DT/SFA-PB |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SEDESA/DT/SFA-PB |
| Coordenador nacional da ação | Marcus Vinicius Segurado Coelho |

| | |
|---|---|
| Coordenador estadual da ação | Antônio Hybernon da Silva |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Adriana Araújo Costa Truta – Portaria SFA-PB Nº 213/05 de 06/09/2005. |

4.1.14.3.1.2. Resultados

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: PI FISCORGEN – Durante o exercício de 2007, utilizou-se o percentual de 72,46% em relação aos recursos previstos. Quadro 43.1.

Quadro 43.1 PI - FISCORGEN

Demonstrativo orçamentário/financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO /REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|---------------|------------------|-----------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 495,92 | 0,01 | 0,00 | 495,92 | 100 |
| 33.90.33 | 3.000,00 | 962,68 | 0,00 | 2.037,32 | 67,91 |
| Total | 3.495,92 | 962,69 | 0,00 | 2.533,23 | 72,46 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

O Estado da Paraíba não desenvolveu nenhuma atividade com Organismos Geneticamente Modificados no exercício 2007.

A Coordenação de Biossegurança de Organismos Geneticamente Modificados promoveu, na cidade de Londrina, no período de 07 a 11 de outubro, uma Reunião Técnica sobre fiscalização de atividades com Organismos Geneticamente Modificados (OGM), com o objetivo de avaliar e aprimorar os procedimentos adotados pelo MAPA no âmbito de suas competências. A liberação de recursos se deu apenas para atender a demanda acima.

4.1.15. PROGRAMA: 0363 – DESENVOLVIMENTO DAS CULTURAS DE OLEAGINOSAS E PLANTAS FIBROSAS

4.1.15.1. Dados gerais

Quadro 44 – Dados gerais do programa

| | |
|---|---|
| Tipo de programa | Finalístico |
| Objetivo geral | Aumentar a produtividade e diversificar a produção de oleaginosas e de plantas fibrosas mediante a ampliação de áreas com culturas alternativas de mamona, dendê, babaçu, canola, girassol e algodão. |
| Gerente do programa | Edílson Guimarães |
| Gerente executivo | Sávio Rafael Ferreira |
| Indicadores ou parâmetros utilizados | Área plantada com algodão, sisal, mamona, dendê e amendoim; Produtividade das lavouras de algodão e soja. |
| Público-alvo (beneficiários) | Produtores de oleaginosas e plantas fibrosas, industriais, exportadores e consumidores. |

4.1.15.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 4841 - PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS EM OLEAGINOSAS E PLANTAS FIBROSAS - PCPOPLAN

4.1.15.3. Gestão das ações

4.1.15.3.1. AÇÃO: 4841 - PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS EM OLEAGINOSAS E PLANTAS FIBROSAS - PCPOPLAN

4.1.15.3.1.1. Dados gerais

Quadro 45 – Dados gerais da ação

| | |
|---|---|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Garantir a sanidade nas culturas de oleaginosas e plantas fibrosas. |
| Descrição | Levantamentos fitossanitários de detecção, delimitação e verificação, estabelecimento de barreiras fitossanitárias, edição de normas (Instruções Normativas e Portarias), celebração de acordos internacionais. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | Coordenação Geral de Proteção de Plantas – CGPP/MAPA |
| Unidades executoras | SEDESA/DT/SFA-PB |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SEDESA/DT/SFA-PB |
| Coordenador nacional da ação | José Geraldo Baldini Ribeiro |
| Coordenador estadual da ação | Antonio Hybernon da Silva |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Carlos Augusto Ferreira de Carvalho, Portaria SFA/PB Nº 209/05 de 06/09/05. |

4.1.15.3.1.2. Resultados

Quadro 45.1 PI – PCPOPLAN

Prevenção e Controle de Pragas em Oleaginosas e Plantas Fibrosas

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|--|------------|--------------------------------|---------------|-----------|-------|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 4841 – Prevenção e Controle de Pragas em Oleaginosas e Plantas Fibrosas. | PCPOPLAN | Área Controlada (ha) | 112.663 | 276 | 0,24 |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 01. Levantamento Fitossanitário de detecção, delimitação, verificação e ação educativa. | PCPOPLAN | Levantamento Realizado (Unid.) | 30 | 29 | 96,67 |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 1.1. Monitoramento em áreas com palma nativa e/ou cultivada para detecção, delimitação e verificação de pragas. | 29 | | Unid. | | |
| 1.2. Realização de campanha educativa, através de palestras, distribuição de material de divulgação e participação em eventos. | 51 | | Unid. | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 02. Supervisão de Barreiras Fitosanitárias. | PCPOPLAN | Supervisão Realizada (Unid.) | 04 | 02 | 50 |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 2.1. Supervisão de procedimentos de fiscalização no trânsito de palma nos postos agropecuários de divisa. | 02 | | Unid. | | |

Fonte: SEDESA/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: PI PCPOPLAN – No exercício de 2007 utilizou-se o percentual de 56,09% dos recursos previstos. Em 2007 o valor dos recursos utilizados foi superior em 351,26% em relação a 2006. Quadro 45.2.

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO /REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|------------------|------------------|------------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 11.922,57 | 3.288,87 | 0,00 | 8.633,70 | 72,41 |
| 33.90.30 | 4.278,00 | 2.198,99 | 0,00 | 2.079,01 | 48,59 |
| 33.90.33 | 7.550,00 | 4.940,61 | 0,00 | 2.609,39 | 34,56 |
| Total | 23.750,57 | 10.428,47 | 0,00 | 13.322,10 | 56,09 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

No exercício, conseguimos atingir em 96,67% do programado no processo Levantamento Fitossanitário para detecção, verificação e delimitação e ação educativa sanitária e 50% no processo Supervisão dos Postos de Vigilância Agropecuários para verificação de procedimentos fiscais. Quanto à meta prevista regional que tem como produto área controlada em hectare, esta é pré-estabelecida pelo órgão central (MAPA), não condizendo com a realidade de execução, em virtude de vários fatores como: carência de recursos humanos envolvidos, pulverização de áreas plantadas, tendo em vista se tratar de pequenos produtores cultivando pequenas áreas e o envolvimento na realização de outras atividades como educação fitossanitária. Logo sendo impossível atingir um percentual próximo ao programado haja vista a dificuldade de mensurar área controlada quando confrontadas com estas atividades.

Como principais pontos negativos, citamos:

- As unidades locais de sanidade animal e vegetal – ULSAV e os Postos de Vigilância Agropecuários - PVA localizados estrategicamente nas divisas interestaduais, responsáveis pela execução das ações de defesa vegetal no Estado, encontram-se desestruturados no que se refere a Recursos Humanos (falta de Eng. Agrônomo), falta de veículo ou quando possui não funciona, prioriza-se atividades na área animal em detrimento das ações na área vegetal, turno de plantão reduzido nos PVA's. Mediante isto, configura-se a inércia do Órgão Executor de Defesa Sanitária Vegetal - OEDSV (GEDA/SEDAP), ao executar pouca ou nenhuma ação na prevenção e controle da praga cochonilha-do-carmim em palma forrageira, apesar das manifestações da Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca –SEDAP, promovendo diversas reuniões técnicas para este fim e não colocando na prática o que fora amplamente discutido.
- A não confecção de material informativo sobre a referida praga como cartilha, folder's, etc. para distribuição ao público-alvo.

Devido ao acima relatado, apesar de não sermos responsáveis pela execução e sim pela fiscalização/supervisão das ações de execução realizadas pelo referido órgão, tomamos como iniciativa prioritária a execução de ações de monitoramento das áreas com palma forrageira e nativa a fim de verificar e delimitar o avanço da praga e promover ações de educação fitossanitária. Assim realizamos 35 (trinta e cinco) palestras com o tema: "Prevenção e Controle da Cochonilha-do-carmim em Palma Forrageira", com 2.202 participantes (agricultores e estudantes nível médio da zona rural), em 23 (vinte e três) municípios reconhecidamente produtores de palma forrageira com distribuição de pouco material informativo remanescente do ano anterior, além de envidarmos esforços no sentido de celebrar convênio na ordem de R\$ 369.706,00 (trezentos e sessenta e nove mil e setecentos e seis reais), com o objetivo de reestruturar o sistema de defesa vegetal para 2008, visando com isso promover condições de funcionamento a contento.

A baixa liquidez e conseqüente devolução de recursos financeiros deveu-se ao fato da descentralização pelo órgão central ter sido superior ao programado para o ano.

4.1.16. PROGRAMA: 0369 – DESENVOLVIMENTO DA HORTICULTURA

4.1.16.1. Dados gerais

Quadro 46 – Dados gerais do programa

| | |
|---|---|
| Tipo de programa | Finalístico |
| Objetivo geral | Aumentar a produtividade e garantir a sanidade na olericultura, na floricultura e no cultivo de plantas medicinais e de especiarias, de forma a atender os padrões requeridos pelo mercado nacional e internacional |
| Gerente do programa | Marco Antonio Portocarrero |
| Gerente executivo | Maria Mazzaello Fonseca Boquad |
| Indicadores ou parâmetros utilizados | Produtividade das lavouras da batata-inglesa, cebola e tomate. |
| Público-alvo (beneficiários) | Agentes da cadeia de olerícolas, plantas medicinais, floricultura e especiarias. |

4.1.16.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 4806 – PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS DA HORTICULTURA – PCPHORT

4.1.16.3. Gestão das ações

4.1.16.3.1. AÇÃO: 4806 – PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS DA HORTICULTURA – PCPHORT

4.1.16.3.1.1. Dados gerais

Quadro 47 – Dados gerais da ação

| | |
|---|---|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Garantir a sanidade na horticultura |
| Descrição | Levantamento fitossanitário de detecção, delimitação e verificação, estabelecimento de barreiras fitossanitárias, edição de normas (Instruções Normativas e Portarias), celebração de acordos internacionais. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | Coordenação Geral de Proteção de Plantas – CGPP/MAPA |
| Unidades executoras | SEDESA/DT/SFA-PB |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SEDESA/DT/SFA-PB |
| Coordenador nacional da ação | José Geraldo Baldini Ribeiro |
| Coordenador estadual da ação | Antonio Hybernon da Silva |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Carlos Augusto Ferreira de Carvalho – Portaria SFA/PB nº. 209 de 06/09/05 |

4.1.16.3.1.2. Resultados

Quadro 47.1 PI - PCPHORT

Prevenção e Controle de Pragas da Horticultura

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|---|---------|--------------------------------|---------------|-----------|---|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 4806 – Prevenção e Controle de Pragas da Horticultura. | PCPHORT | Área Controlada (ha) | 2.500 | 0 | - |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 01. Levantamento fitossanitário de detecção, delimitação, verificação e ação educativa sanitária. | PCPHORT | Levantamento Realizado (Unid.) | 0 | 0 | 0 |
| ATIVIDADE | | Quantidade | Unidade | | |
| 1.1. Monitoramento em áreas com hortícolas p/ detecção, delimitação e verificação. | | 0 | Unid. | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |

| | | | | | |
|---|-------------------|---------------------------------|----------------|----|---|
| 02. Supervisão de Barreiras Fitossanitárias. | PCPHORT | Barreira supervisionada (Unid.) | 0 | 02 | - |
| | | | | | |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 2.1. Supervisão de ações de fiscalização no trânsito de hortícolas em postos agropecuários de divisa. | 02 | | Unid. | | |

Fonte: SEDESA/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: No exercício de 2007, no PI PCPHORT foram gastos 49,73% em relação aos recursos programados. Em 2007, o valor dos recursos utilizados foi superior em 167,02% comparado com o ano de 2006. Quadro 47.2.

Quadro 47.2 PI – PCPHORT

Demonstrativo orçamentário/financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO /REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|-----------------|------------------|-----------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 3.920,72 | 2.951,23 | 0,00 | 969,49 | 24,72 |
| 33.90.30 | 1.393,00 | 365,00 | 0,00 | 1.028,00 | 73,79 |
| 33.90.39 | 2.000,00 | 2.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0 |
| 44.90.52 | 4.000,00 | 371,00 | 0,00 | 3.629,00 | 90,72 |
| Total | 11.313,72 | 5.687,23 | 0,00 | 5.626,49 | 49,73 |

Fonte: SEOF/SAD

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

Foi realizada apenas uma reunião com horticultores, com o objetivo de elencar os principais problemas no que tange ao controle das pragas mais corriqueiras que infestam suas lavouras.

Por não haver pragas quarentenárias listadas na IN 52 e por não ter havido nenhuma demanda de levantamento de pragas, por parte da CGPP/SDA/MAPA, nenhuma ação mais foi realizada neste PI.

Foram descentralizados recursos financeiros suficientes, porém apresentamos um pequeno percentual de liquidez em virtude do acima citado. No que se refere a 44.90.52, justifica-se a aquisição de material permanente (instrucional) por ser necessário ao desenvolvimento das atividades de defesa vegetal.

Mediante o relato acima exposto, no ano de 2008 não programaremos atividades no que se refere à ação mencionada.

II. Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – SIPAG

EQUIPE DE TRABALHO:

Carlos Henrique de Farias Ximenes – Engenheiro Agrônomo – Fiscal Federal Agropecuário

Elisângela Luiza de Souza – Médica Veterinária – Fiscal Federal Agropecuário

Gilberto Vaz de Figueiredo - Médico Veterinário – Fiscal Federal Agropecuário

José Luiz Leite de Barros - Médico Veterinário – Fiscal Federal Agropecuário

José Ribamar Vidal – Engenheiro Agrônomo – Fiscal Federal Agropecuário

João Batista de Almeida – Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário

João Batista Diniz – Engenheiro Agrônomo – Fiscal Federal Agropecuário

Gecemar Cordeiro Júnior - Fiscal Federal Agropecuário

Marcio Ayrton Cavalcanti de Almeida - Médico Veterinário – Fiscal Federal Agropecuário

Paulo Roberto Maciel Fernandes - Médico Veterinário – Fiscal Federal Agropecuário

Raimundo Luiz da Silva – Engenheiro Agrônomo – Fiscal Federal Agropecuário

Wilton Ribeiro Pinho - Médico Veterinário – Fiscal Federal Agropecuário

Daniel Rodrigues Viana – Agente de Inspeção

Francisco de Assis Pereira Carneiro - Agente de Inspeção

Geraldo Gonçalves da Rocha - Agente de Inspeção
Glaura Bambirra Machado - Agente de Inspeção
João Batista da Silva - Agente de Inspeção
Luiz Carlos Andrade da Costa - Agente de Inspeção
Natanael Rodrigues Viana - Agente de Inspeção
Thiago de Alcântara Lima - Agente de Inspeção
Vilberto Nunes Raimundo - Agente de Inspeção

UTRA Campina Grande:

Francisco de Assis Rodrigues – Médico Veterinário - FFA
Alexandre Agra Duarte – Engenheiro Agrônomo - FFA
Giovanni Perazzo Barboza – Engenheiro Agrônomo - FFA
Gilberto Bevenuto da Silva – Agente de Inspeção

UTRA Patos:

Francimar Alves de Sousa – Engenheiro Agrônomo - FFA
Girley Medeiros Palmeira Maia – Agente de Inspeção

Apoio Administrativo:

Maria Auxiliadora Silva da Cunha – Terceirizado – Recepcionista (SOLMAR)
Rosalina Feitosa dos Santos – Terceirizado – Operador de foto copiadora (SOLMAR)

Ao Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários compete:

- I - o controle da qualidade na garantia da conformidade, segurança e inocuidade dos produtos de origem animal e vegetal;
- II - a padronização e classificação de produtos vegetais;
- III - a inspeção de bebidas, vinagres, cafés e outros produtos de origem vegetal;
- IV - a fiscalização contra a fraude e a clandestinidade de produtos de origem agropecuária;
- V - a inspeção industrial e sanitária dos produtos, subprodutos e derivados de origem animal.

4.1.17. PROGRAMA: 0356 – SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

4.1.17.1. Dados gerais

Quadro 48 - Dados gerais do programa

| | |
|---|---|
| Tipo de programa | Finalístico |
| Objetivo geral | Assegurar a qualidade e inocuidade de alimentos, bebidas e correlatos ofertados aos usuários. |
| Gerente do programa | Inácio Afonso Kroetz |
| Gerente executivo | Ângela Pimenta Peres |
| Indicadores ou parâmetros utilizados | Índice de conformidade de produtos de origem animal e vegetal; Número de Estabelecimentos com Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC); Número de Estabelecimentos de Produção de Alimentos e Bebidas com Controle Sanitário; Taxa de Conformidade na Produção de Alimentos e Bebidas. |
| Público-alvo (beneficiários) | Criadores de gado de leite e de corte e indústrias do ramo de laticínios e de frigoríficos. |

4.1.17.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 2131 - INSPEÇÃO DE BEBIDAS, VINAGRES, CAFÉ E OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL – IPVEGETAL

AÇÃO: 2145 - INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITÁRIA DOS PRODUTOS, SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – INSPANIMAL

AÇÃO: 4746 - PADRONIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS VEGETAIS – PADCLASSIF

AÇÃO: 4790 - CONTROLE DA QUALIDADE NA GARANTIA DA CONFORMIDADE, SEGURANÇA E INOCUIDADE DOS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL – CONTROVEG

AÇÃO 4780 – FISCALIZAÇÃO CONTRA A FRAUDE E A CLANDESTINIDADE DE PRODUTOS DE ORIGEM AGROPECUÁRIA – FISCFRAUDE

AÇÃO 2120 – CONTROLE DA QUALIDADE NA GARANTIA DA CONFORMIDADE, SEGURANÇA E INOCUIDADE DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – CONTROPOA

4.1.17.3. Gestão das ações

4.1.17.3.1. AÇÃO: 2131 - INSPEÇÃO DE BEBIDAS, VINAGRES, CAFÉ E OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL – IPVEGETAL

4.1.17.3.1.1. Dados gerais

Quadro 49 – Dados gerais da ação

| | |
|---|--|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Assegurar a adequada identificação, condição higiênica e sanitária e a qualidade tecnológica satisfatória de vinagres e bebidas de origem vegetal ofertados à população. |
| Descrição | Registro, inspeção e fiscalização de pontos industriais nacionais de vinagres e bebidas de origem vegetal, bem como, análise prévia à importação desses produtos. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | CGVB/DIPOV/SDA/MAPA |
| Unidades executoras | SIPAG, UTRA CAMPINA GRANDE E PATOS |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SIPAG/DT/SFA/PB |
| Coordenador nacional da ação | Graciane Gonçalves Magalhaes de Castro |
| Coordenador estadual da ação | Carlos Henrique de Farias Ximenes |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | José Ribamar Vidal – Portaria SFA/PB nº 221 de 12/09/05. |

4.1.17.3.1.2. Resultados

Quadro 49.1 PI - IPVEGETAL

Inspeção de Bebidas, Vinagres e Outros Produtos de Origem Vegetal

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|---|-----------|---------------------------------------|---------------|-----------|-------|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 2131 - Inspeção de Bebidas, Vinagres, Café e outros Produtos de Origem Vegetal. | IPVEGETAL | Estabelecimento Inspeccionado (Unid.) | 200 | 200 | 100 |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 01. Registro de Estabelecimentos de Produtos de Origem Vegetal com Requerimento ao SIPAG. | IPVEGETAL | Estabelecimento Registrado (Unid.) | 16 | 05 | 31,25 |
| ATIVIDADE | | Quantidade | Unidade | | |
| 1.1. Emissão de termo de vistoria. | | 07 | Unid. | | |
| 1.2. Emissão de certificado de registro de estabelecimento. | | 07 | Unid. | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |

| | | | | | |
|---|-------------------|---------------------------------------|----------------|------------------|----------|
| | | | Meta | Realizado | % |
| 02. Inspeção de Estabelecimentos Industriais de Produtos de Origem Vegetal. | IPVEGETAL | Estabelecimento Inspeccionado (Unid.) | 205 | 157 | 76,59 |
| | | | | | |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 2.1. Fiscalização realizada. | 157 | | Unid. | | |
| 2.2. Estabelecimento inspecionado. | 157 | | Unid. | | |
| 2.3. Produtos fiscalizados. | 381 | | Unid. | | |
| 2.4. Termo de intimações emitido. | 04 | | Unid. | | |
| 2.5. Auto de infração. | 06 | | Unid. | | |
| 2.6. Advertência emitida. | 02 | | Unid. | | |
| 2.7. Multa aplicada. | 06 | | Unid. | | |
| 2.8. Termo de colheita de amostras emitido. | 135 | | Unid. | | |
| 2.9. Produtos líquidos apreendidos | 1.311 | | L | | |
| 2.10. Rótulos e embalagens apreendidos. | 284.000 | | Unid. | | |
| 2.11. Termo de apreensão. | 55 | | Unid. | | |
| 2.12. Termo de inutilização. | 2 | | Unid. | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 03. Registro de Produtos, Bebidas e Vinagres. | IPVEGETAL | Produto registrado (Unid.) | 90 | 80 | 88,89 |
| | | | | | |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 3.1. Análise de rótulos. | 85 | | Unid. | | |
| 3.2. Análise de documentos para emissão de parecer técnico. | 91 | | Unid. | | |
| 3.3. Emissão de certificados de registro de produtos. | 01 | | Unid. | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 04. Certificação de Produtos de Bebidas e Vinagres Importados. | IPVEGETAL | Produto Certificado (Unid.) | 156 | 168 | 107,69 |
| | | | | | |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 4.1. Termo de colheita de produtos importados. | 43 | | Unid. | | |
| 4.2. Certificados de Inspeção emitidos de produtos importados. | 168 | | Unid. | | |

Fonte: SIPAG/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: PI IPVEGETAL – Durante o exercício utilizou-se o percentual de 91,37%, considerando os recursos previstos. Em 2007, o valor dos recursos utilizados foi superior em 204,83% do que o valor de 2006. Quadro 49.2.

Quadro 49.2 PI – IPVEGETAL

Demonstrativo orçamentário/financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO/ REFORÇO | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | A LIQUIDAR (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO |
|---------------------|------------------|---------------|------------------|-----------------|------------------|----------------------|
|---------------------|------------------|---------------|------------------|-----------------|------------------|----------------------|

| | (R\$) | | | | (%) | |
|--------------|------------------|-----------------|-----------------|------------------|-------------|--------------|
| 33.90.14 | 21.006,70 | 163,82 | 163,82 | 20.842,88 | 0,00 | 99,22 |
| 33.90.30 | 3.891,00 | 1.150,00 | 1.459,29 | 2.691,71 | 0,00 | 69,18 |
| 33.90.33 | 9.722,82 | 1.622,82 | 0,00 | 8.100,00 | 0,00 | 83,31 |
| 33.90.39 | 0,00 | 0,00 | 500,00 | 0,00 | 0,00 | 0 |
| Total | 34.620,52 | 2.936,93 | 2.131,11 | 31.634,59 | 0,00 | 91,37 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

No exercício de 2007, no Projeto Atividade “Inspeção de Bebidas, Vinagres, Café e outros Produtos de Origem Vegetal” foram inspecionados 200 estabelecimentos, cujo resultado alcançou 100% da meta estadual, ensejando a fiscalização de 503.905 litros de bebidas e vinagres(sucos, vinhos, cachaça, vinagres...).

Em relação ao Processo “Registro de Estabelecimento de Produtos de Origem Vegetal com Requerimento ao SIPAG” o desempenho foi inferior a meta programada, em 68,75%. Mas, quanto aos demais Processos que compõem a Ação 2131, a “Inspeção de Estabelecimentos Industriais de Produtos de Origem Vegetal”, o “Registro de Produtos Bebidas e Vinagres” e a “Certificação de Produtos de Bebidas e Vinagres Importados”, os resultados alcançados foram bem superiores em relação primeiro Processo, respectivamente 76,59%, 88,89% e 107,69%. Quadro 48.1.

As atividades executadas no IPVEGETAL durante o ano de 2007, foram atingidas satisfatoriamente; realizamos inspeções em todos os estabelecimentos regularmente registrados neste Ministério na área de bebidas em geral, bem como, registramos a participação da maioria dos técnicos em reuniões técnicas e nos encontros nacionais da inspeção vegetal e da fiscalização da qualidade vegetal. Ressaltamos a importante contribuição da UTRA-Campina Grande, no atingimento das metas; também registramos a realização em parceria com órgãos públicos e a associação de produtores de cachaça, na realização do Seminário do Agronegócio da Cachaça no Nordeste.

Apesar da dificuldade de obtenção de recursos financeiros, foi possível realizarmos consideráveis percentuais de inspeção e fiscalização de estabelecimentos produtores, padronizadores e comercializadores de bebidas e vinagres, bem como, inspeção de bebidas importadas.

4.1.17.3.2. AÇÃO: 2145 - INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITÁRIA DOS PRODUTOS, SUBPRODUTOS E DERIVADOS DE ORIGEM ANIMAL – INSPANIMAL

4.1.17.3.2.1. Dados gerais

Quadro 50 – Dados gerais da ação

| | |
|---|--|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Garantir a sanidade para o consumo de produtos e subprodutos de origem animal. |
| Descrição | Inspeção tecnológica e higiênico-sanitária nas indústrias que abatem animais ou recebem, produzem, manipulam e beneficiam matéria-prima de origem animal, envolvendo a inspeção ante-mortem e post-mortem dos animais de consumo humano, a fiscalização dos produtos industrializados, sub-produtos e derivados de modo geral, decorrentes do abate, a fiscalização dos estabelecimentos das áreas de pescados, laticínios, ovos e produtos apícolas, bem como aqueles que armazenam, distribuem ou manipulam estes produtos, e a realização de rotinas operacionais com vistas à confirmação do atendimento às normas vigentes e aos acordos internacionais para manutenção do Brasil no mercado de exportação. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | DIPOA/SDA/MAPA |
| Unidades executoras | SIPAG/DT/SFA-PB, UTRA/CG; e UTRA/PATOS |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SIPAG/DT/SFA-PB |
| Coordenador nacional da ação | Március Ribeiro de Freitas |
| Coordenador estadual da ação | Carlos Henrique de Farias Ximenes |

| | |
|---|---|
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Márcio Ayron Cavalcanti de Almeida – Portaria SFA/PB nº 222 de 12/09/05 |
|---|---|

4.1.17.3.2.2. Resultados

Quadro 50.1 PI - INSPANIMAL

Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos, Subprodutos e Derivados de Origem Animal

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|--|------------|--------------------------------------|---------------|-----------|--------|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 2145 – Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos, Subprodutos e Derivados de Origem Animal. | INSPANIMAL | Estabelecimento Inspecionado (Unid.) | 27 | 27 | 100 |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 01. Inspeção de Estabelecimentos de Produtos e Subprodutos de Origem Animal. | INSPANIMAL | Estabelecimento Inspecionado (Unid.) | 35 | 52 | 148,57 |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 1.1. Supervisão em estabelecimentos de carnes e ovos. | 07 | | Unid. | | |
| 1.2 Supervisão em estabelecimento de leite e derivados. | 16 | | Unid. | | |
| 1.3. Supervisão em estabelecimento de pescado e derivado. | 14 | | Unid. | | |
| 1.4. Supervisão em estabelecimento de mel e produtos apícolas. | 05 | | Unid. | | |
| 1.5. Inspeção de barcos fábricas. | 12 | | Unid. | | |
| 1.6. Inspeção de leite de consumo. | 13.765.871 | | L | | |
| 1.7. Inspeção de carnes e derivados. | 276.884 | | Kg | | |
| 1.8. Inspeção de leite e derivados. | 14.570.857 | | Kg | | |
| 1.9. Inspeção de pescado e derivados. | 545.949+ | | Kg | | |
| 1.10. Análise laboratorial de carnes, derivados e ovos. | 10 | | Unid. | | |
| 1.11. Análise laboratorial de leite e derivados. | 48 | | Unid. | | |
| 1.12. Análise laboratorial de pescado e derivados. | 06 | | Unid. | | |
| 1.13.. Análise laboratorial de mel e produtos apícolas. | 08 | | Unid. | | |
| 1.14. Análise de água. | 08 | | Unid. | | |
| 1.15. Fiscalização no comércio varejista e casa atacadista. | 36 | | Unid. | | |
| 1.16. Auto de infração. | 07 | | Unid. | | |
| 1.17. Auto de multa. | 05 | | Unid. | | |
| 1.18. Termo de advertência. | 02 | | Unid. | | |
| 1.19. Apreensão de produtos. | 2.598 | | Kg | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 02. Registro de Estabelecimentos de Produtos e Subprodutos de Origem Animal. | INSPANIMAL | Estabelecimento registrado (Unid.) | 07 | 02 | 28,57 |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 2.1. Vistoria de terrenos. | 07 | | Unid. | | |

| 2.2. Emissão de laudo de vistoria de terrenos. | 07 | | Unid. | | |
|--|------------|-------------------------------------|---------|-----------|--------|
| 2.3. Emissão de título de registro de estabelecimento relacionado. | 02 | | Unid. | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 03. Registro de Rótulos e Produtos de Origem Animal. | INSPANIMAL | Rótulo e Produto registrado (Unid.) | 36 | 131 | 363,89 |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 3.1. Análise de documentos para emissão de parecer técnico. | 131 | | Unid. | | |
| 3.2. Análise de rótulos. | 131 | | Unid. | | |
| 3.3. Emissão de certificados. | 131 | | Unid. | | |

Fonte: SIPAG/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: Analisando o PI INSPANIMAL, o percentual aplicado nas Atividades da Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos e Subprodutos de Origem Animal, em relação aos recursos descentralizados no exercício, foi de 91,34%. Em 2007, os recursos utilizados foram superiores em 2.147,11% do que o valor de 2006. Quadro 50.2

Quadro 50.2 PI – INSPANIMAL

Demonstrativo orçamentário/financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO/ REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | A LIQUIDAR (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 15.215,10 | 28,51 | 28,51 | 15.186,59 | 0,00 | 99,81 |
| 33.90.30 | 3.664,19 | 1.338,01 | 769,82 | 2.306,18 | 0,00 | 62,94 |
| 33.90.33 | 6.170,43 | 1.670,43 | 0,00 | 2.829,57 | 0,00 | 45,86 |
| 33.90.39 | 0,00 | 0,00 | 821,00 | 0,00 | 0,00 | 0 |
| 44.90.52 | 29.330,67 | 0,00 | 669,33 | 29.330,67 | 0,00 | 100 |
| Total | 54.380,39 | 3.036,95 | 2.288,66 | 49.653,01 | 0,00 | 91,34 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB.

PI – Emergencial: PCEBOVDIPOA

O PI - PCEBOVDIPOA foi criado especialmente para reforçar os recursos financeiros destinados ao PI – INSPANIMAL para os meses de novembro e dezembro.

Quadro 50.3 PI – PCBOVDIPOA

Demonstrativo orçamentário/financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO/ REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | A LIQUIDAR (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|-----------------|------------------|-----------------|------------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 10.029,55 | 4.150,56 | 0,00 | 5.795,95 | 83,04 | 58,62 |
| 33.90.30 | 0,00 | 0,00 | 1.380,00 | 0,00 | 0,00 | 0 |
| 33.90.33 | 2.400,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0 |
| Total | 12.429,55 | 4.150,56 | 5.530,56 | 5.795,95 | 0,00 | 47,30 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

Em 2007, o Projeto Atividade “Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos e Subprodutos de Origem Animal”, alcançou a meta estadual programada em 100%. No exercício foram inspecionados 286.209 kg de

carne (bovino, caprino, suíno...), 545.949 kg de pescado(peixe e camarão), 14.570.857 kg de derivados de leite (iogurte, queijo, bebida láctea, leite pasteurizado, manteiga...) e 11.626.935 dúzias de ovos comerciais.

Os Processos do Projeto Atividade, a “Inspeção de Estabelecimentos de Produtos e Subprodutos de Origem Animal”, e o de “Registro de Rótulos e Produtos de Origem Animal”, alcançaram excelente desempenho em relação à meta programada, respectivamente, 148,57% e 363,89%. A exceção ficou por conta do Processo de “Registro de Estabelecimentos de Produtos e Subprodutos de Origem Animal”, com apenas 28,57% da meta programada. Quadro 50.1.

O percentual médio utilizado no PI - INSPANIMAL foi de 91,34% em relação à meta programada. Os valores no elemento de despesa 33.90.14 mostraram-se insuficientes para atender as demandas do serviço, portanto, a partir do mês de novembro o mesmo foi reforçado pelo PI – PCBOVDIPOA, o que possibilitou a plena execução, não apenas das atividades programadas, bem como, das demandas que surgiram extraordinariamente. Foram treinados 04 (quatro) Fiscais Federais Agropecuários em suas respectivas áreas de atuação, bem como, 05 (cinco) Agentes de Inspeção de Produtos de Origem Animal.

As metas foram atingidas e em alguns casos as mesmas foram ultrapassadas devido ao aumento da demanda pelas ações. Foram registrados novos estabelecimentos de produtos de origem animal, demandando um maior número de aprovações de rotulagens, colheita de amostras, supervisões e inspeções. As empresas tiveram que adequar suas rotulagens as normas da ANVISA levando a um aumento substancial na aprovação destes expedientes.

Foram disponibilizados recursos mensalmente de forma regular levando a execução das metas programadas.Quanto a utilização dos recursos, foi conseguido um índice superior a 90%, foram devolvidos apenas uma pequena parte dos mesmos devido a uma retração da demanda esperada para os meses de novembro e dezembro e a necessidade de incrementar ações que não dependeram de recursos financeiros nestes meses, principalmente quanto ao programa de combate a fraude do leite.

4.1.17.3.3. AÇÃO: 4746 – PADRONIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS VEGETAIS – PADCLASSIF

4.1.17.3.3.1. Dados gerais

Quadro 51 – Dados gerais da ação

| | |
|---|--|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Aferir a conformidade e a qualidade dos produtos vegetais. |
| Descrição | Desenvolvimento de estudos e pesquisas para padronização de produtos vegetais; elaboração de regulamento técnico para validação de padrões; classificação dos produtos para certificação de identidade e qualidade antes de serem colocados à disposição dos consumidores; e fiscalização da identidade e da qualidade nas fases de preparação, embalagem e comercialização. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | CGQV/DIPOV/SDA/MAPA |
| Unidades executoras | SIPAG, UTRA/CG, UTRA/PATOS |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SIPAG/DT/SFA-PB |
| Coordenador nacional da ação | Fernando Guido Penariol |
| Coordenador estadual da ação | Carlos Henrique de Farias Ximenes |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Gecemar Cordeiro Júnior – Portaria SFA-PB Nº 206 – 28/11/2007. |

4.1.17.3.3.2. Resultados

Quadro 51.1 PI - PADCLASSIF

Padronização e Classificação de Produtos Vegetais

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|------|----|---------|---------------|-----------|---|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |

| | | | | | |
|--|------------|---|---------|-----------|--------|
| 4746 – Padronização, Classificação, Fiscalização e Inspeção de Produtos Vegetais. | PADCLASSIF | Qualidade Vegetal padronizada e classificada (Unid) | 300 | 532 | 177,34 |
| | | | | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 01.Classificação de Produtos Vegetais Importados. | PADCLASSIF | Produto Classificado (t) | 94.500 | 94.685 | 100,20 |
| | | | | | |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 1.1. Classificação de produtos importados. | 94.685 | | T | | |
| 1.2. Certificados emitidos. | 15 | | Unid. | | |
| 1.3. Total arrecadado. | 15.314,00 | | R\$ | | |
| | | | | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 02. Fiscalização de Estabelecimentos Embaladores e Comercializadores de Produtos Vegetais. | PADCLASSIF | Estabelecimento Fiscalizado (Unid.) | 120 | 124 | 103,33 |
| | | | | | |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 2.1. Fiscalização de estabelecimentos. | 130 | | Unid. | | |
| 2.2. Produção fiscalizada. | 531 | | T | | |
| 2.3. Coleta de amostras. | 109 | | Unid. | | |
| 2.4. Auto de infração. | 41 | | Unid. | | |
| 2.5. Multas aplicadas. | 32 | | Unid. | | |
| 2.7. Relatório em primeira instância. | 41 | | Unid. | | |
| 2.8. Notificação expedida. | 41 | | Unid. | | |
| 2.9. Análise pericial realizada. | 09 | | Unid. | | |
| 2.10. Processo encaminhado para dívida ativa. | 38 | | Unid. | | |
| 2.11. Notificação por edital. | 01 | | Unid. | | |
| 2.12. Quantidade de produtos apreendidos e doados. | 8,3 | | t | | |
| 2.13. Quantidade de produtos fiscalizados. | 531 | | t | | |
| 2.14. Quantidade de produtos autorizados a serem reembalados. | 29 | | t | | |
| 2.15 Capacitação de técnicos | 04 | | Unid. | | |
| 2.16. Cursos realizados. | 01 | | Unid. | | |
| 2.17. Participação em encontros. | 03 | | Unid. | | |
| | | | | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 03.Fiscalização de Estabelecimentos Classificadores Credenciados no MAPA. | PADCLASSIF | Estabelecimento Fiscalizado (Unid.) | 02 | 02 | 100 |
| | | | | | |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 3.1. Inspeção em postos de classificação. | 02 | | Unid. | | |

| | | |
|---|-------|-------|
| 3.2. Número de certificados emitidos pelo estabelecimento classificador credenciado. | 439 | Unid. |
| 3.3. Quantidade de produtos classificados pelo estabelecimento classificador credenciado. | 8.305 | t |

Fonte: SIPAG/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: O percentual utilizado no PI PADCLASSIF, em relação aos recursos descentralizados, foi de 89,54%. Em relação a 2006, a dotação orçamentária total variou em mais de 474%, o que se deve basicamente aos recursos para investimento (Equipamentos e Materiais Permanentes). Quadro 51.2.

Quadro 51.2 PI – PADCLASSIF

Demonstrativo orçamentário/financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO/ REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVE (R\$)L | LIQUIDADO (R\$) | A LIQUIDAR (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 15.859,23 | 388,48 | 7,07 | 15.470,75 | 0,00 | 97,55 |
| 33.90.30 | 4.179,80 | 469,40 | 539,60 | 3.290,60 | 0,00 | 78,73 |
| 33.90.33 | 13.900,00 | 3.250,00 | 0,00 | 8.152,78 | 0,00 | 58,66 |
| 33.90.36 | 0,00 | 0,00 | 850,00 | 0,00 | 0,00 | 0 |
| 33.90.39 | 0,00 | 0,00 | 3.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0 |
| 44.90.52 | 82.138,53 | 5.120,50 | 2.981,97 | 19.720,08 | 57.297,95 | 93,77 |
| Total | 116.077,56 | 9.228,38 | 7.378,64 | 46.634,21 | 57.297,95 | 89,54 |

Fonte: SEOF/DT/SFA - PB

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

O presente Plano Interno encontra-se inserido no Programa 0356 – Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas, e tem como objetivo primário assegurar a aderência aos padrões de identidade e qualidade oficiais dos produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico destinados à alimentação humana.

O arcabouço legal para as ações sob a égide do PADCLASSIF é dado pela Lei 9.972, de 25/05/2000, pelo Decreto que a regulamenta, observando-se neste particular a vigência, até fins de novembro, do Decreto 3.664, de 17/11/2000, que foi substituído pelo Decreto 6.268, de 22/11/2007; e por 64 padrões oficiais de classificação ora vigentes.

Gerencialmente, a Ação 4746 – Padronização e Classificação de Produtos Vegetais representa o PI em tela, sendo avaliado pelo conjunto de três processos e 24 atividades.

A meta regional da Ação 4746, substanciada pelo quantitativo de produto fiscalizado apresentou atingimento de 177,34% da meta, contrapondo 531 toneladas às 300 programadas, como resultado de uma interação de procedimentos de fiscalização centrados no segmento atacadista com volumes estocados relativamente elevados durante o período mais intenso de vistorias.

O processo “Classificação de produtos vegetais importados”, do qual fazem parte 3 atividades (classificação de produtos importados, certificados emitidos e total arrecadado pelo MAPA) apresentou 100,2% de atingimento do programado, satisfazendo os índices de desempenho pré-estabelecidos.

Também no que tange ao processo “Fiscalização de estabelecimentos classificadores credenciados no MAPA”, abrangendo as atividades de inspeção em postos de classificação, número de certificados emitidos pelo estabelecimento classificador credenciado e quantidade de produtos classificados pelo estabelecimento classificador credenciado, foi verificado pelo atingimento das metas (100%).

Com 103,3% de desempenho, no processo “Fiscalização de estabelecimentos embaladores e comercializadores de produtos vegetais”, sob o qual abriga-se a maior parte das atividades acompanhadas, igualmente constatou-se plena satisfação do programado, estando a leve oscilação a maior sob influência da atividade “produção fiscalizada” que teve seus efeitos diluídos no cômputo geral.

No exercício, foram fiscalizados 71.447.000 kg de trigo, 1.383.000 kg de algodão em pluma, 368.000 kg de arroz, 83.000 kg de feijão e 12.000 kg de farinha de mandioca.

4.1.17.3.4. AÇÃO: 4790 - CONTROLE DA QUALIDADE NA GARANTIA DA CONFORMIDADE, SEGURANÇA E INOCUIDADE DOS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL – CONTROVEG

4.1.17.3.4.1. Dados gerais

Quadro 52 – Dados gerais da ação

| | |
|---|--|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Melhorar e garantir a qualidade, conformidade e segurança ou inocuidade dos alimentos e outros produtos e derivados vegetais, e quebrar barreiras sanitárias, proporcionando maior competitividade e acesso dos produtos brasileiros aos mercados interno e externo. |
| Descrição | Estabelecimento de diretrizes básicas, normas e regulamentos para o controle de qualidade de alimentos, bebidas, vinagres, café, açúcar, álcool etílico potável e de outros produtos de origem vegetal, sujeitos a contaminantes químicos e biológicos, baseados nos princípios gerais do sistema APPCC - Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle e seus pré-requisitos (boas práticas - BP e princípios padrão de higiene operacional - PPHO) e da rastreabilidade nos processos de produção, beneficiamento, armazenamento, transporte e processamento; inspeção, certificação, monitoramento, auditorias e rastreamento do sistema; credenciamento de órgãos, entidades e profissionais integrantes do processo; capacitação de recursos humanos (fiscais, auditores, RT e demais agentes envolvidos na cadeia produtiva); supervisão e auditoria das atividades descentralizadas ou credenciadas. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | CGVB/DIPOV/SDA/MAPA |
| Unidades executoras | SIPAG, UTRA/CG e UTRA/PATOS |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SIPAG/DT/SFA/PB |
| Coordenador nacional da ação | Graciane Gonçalves Magalhaes de Castro |
| Coordenador estadual da ação | Carlos Henrique de Farias Ximenes |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | José Ribamar Vidal – Portaria SFA-PB Nº 221/05 – 12/09/2005. |

4.1.17.3.4.2. Resultados

Controle da Qualidade na Garantia da Conformidade, Segurança e Inocuidade dos Produtos de Origem Vegetal

Quadro 52.1 PI - CONTROVEG

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|---|------------|------------------------------------|---------------|-----------|-------|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 4790 – Controle da qualidade na garantia da conformidade, segurança e inocuidade dos produtos de origem vegetal | CONTROVEG | Produto qualificado (Unid) | 15 | 13 | 86,67 |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 01. Qualificação de estabelecimentos produtores | CONTROVEG | Estabelecimento qualificado (Unid) | 47 | 17 | 36,17 |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 1.1. Inspeção realizada | 17 | | Unid. | | |
| 1.2. Colheita de amostra | 20 | | Unid. | | |

Fonte: SIPAG/DT

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: Dos recursos programados para o PI-CONTROVEG, foram gastos 57,85%. Em 2007, os recursos utilizados foram superiores em 74,6% em relação a 2006. Quadro 52.2.

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO/ REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | A LIQUIDAR (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|-----------------|------------------|-----------------|------------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 642,55 | 35,55 | 35,00 | 607,00 | 0,00 | 94,47 |
| 33.90.33 | 3.000,00 | 1.500,00 | 0,00 | 0,00 | 1.500,00 | 50 |
| TOTAL | 3.642,55 | 1.535,55 | 35,55 | 607,00 | 1.500,00 | 57,85 |

Fonte: SEOF/DT/SFA – PB

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

Em 2007, no Projeto Atividade “Controle da Qualidade na Garantia da Conformidade, Segurança e Inocuidade dos Produtos de Origem Vegetal” foram realizadas 17 qualificações de estabelecimentos produtores, o que corresponde a 36,17% da meta estadual, resultado de 17 inspeções realizadas, que coincide com o mesmo quantitativo do processo “Qualificação de estabelecimentos produtores”. Quadro 52.1.

O PI – CONTROVEG é uma extensão do PI – IPVEGETAL, no controle da qualidade e dos padrões dos produtos de origem vegetal, na área de bebidas em geral, com poucos recursos financeiros; tem se destinado para a realização de vistorias de novos estabelecimentos produtores e padronizadores de bebidas, cuja meta atingiu em 86,67%, com a participação das UTRA's de Campina Grande e Patos/PB.

4.1.17.3.5. AÇÃO: 4780 – FISCALIZAÇÃO CONTRA A FRAUDE E A CLANDESTINIDADE DE PRODUTOS DE ORIGEM AGROPECUÁRIA – FISCFRAUDE

4.1.17.3.5.1. Dados gerais

Quadro 53 – Dados gerais da ação

| | |
|---|--|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Combater a falsificação de produtos de origem animal e vegetal e a fraude de ordem econômica. |
| Descrição | Fiscalização do produto acabado (industrial) e de estabelecimentos comerciais que geram grandes quantitativos de apreensão de produtos adulterados ou de qualidade comprometida. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | DIPOA/SDA/MAPA |
| Unidades executoras | SIPAG, UTRA/CG, e UTRA/PATOS |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SIPAG/DT/SFA-PB |
| Coordenador nacional da ação | Március Ribeiro de Freitas |
| Coordenador estadual da ação | Carlos Henrique de Farias Ximenes |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Marcio Ayrton Cavalcanti de Almeida – Portaria SFA-PB Nº 222 – 12/09/2005. |

4.1.17.3.5.2. Resultados

Fiscalização Contra a Fraude e a Clandestinidade de Produtos de Origem Agropecuária

Quadro 53.1 PI - FISCFRAUDE

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|--|------------|------------------------------------|---------------|-----------|--------|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 4780 – Fiscalização Contra a Fraude e a Clandestinidade de Produtos de Origem Agropecuária | FISCFRAUDE | Estabelecimento fiscalizado (Unid) | 23 | 32 | 139,13 |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 01. Fiscalização de Estabelecimento Varejista e Atacadista | FISCFRAUDE | Estabelecimento fiscalizado | 35 | 40 | 114,29 |

| | | | | | |
|--|--|-------------------|----------------|--|--|
| | | (Unid) | | | |
| | | | | | |
| ATIVIDADE | | Quantidade | Unidade | | |
| 1.1.Fiscalização de Estabelecimento | | 40 | Unid. | | |
| 1.2. Colheita de amostra de produto de origem animal | | 55 | Unid. | | |
| 1.3. Capacitação de técnicos | | 12 | Unid. | | |

Fonte: SIPAG/DT/SFA-PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: Em 2007 foram gastos 88,01%. dos recursos programados para o PI-FISCRAUDE. Quadro 53.2.

Quadro 53.2 PI - FISCRAUDE

Demonstrativo orçamentário/financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO/ REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | A LIQUIDAR (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 20.532,31 | 1.665,06 | 66,49 | 18.867,25 | 0,00 | 91,89 |
| 33.90.30 | 3.900,00 | 1.057,25 | 748,58 | 2.842,75 | 0,00 | 72,9 |
| 33.90.33 | 16.569,44 | 4.280,44 | 0,00 | 10.688,51 | 3.685,57 | 86,75 |
| TOTAL | 41.001,75 | 7.002,75 | 815,07 | 32.398,51 | 3.685,57 | 88,01 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

No ano de 2007, no Projeto Atividade “Fiscalização Contra a Fraude e a Clandestinidade de Produtos de Origem Agropecuária – FISCRAUDE” foram realizadas 40 (quarenta) fiscalizações de estabelecimentos varejista e atacadista, o que corresponde a 114,29% da meta estadual e 55 colheitas de amostras de produtos de origem animal. Quadro 53.1.

A média do percentual utilizado foi 88,01%, possibilitando o pleno desenvolvimento dos trabalhos no que tange o combate à fraude, principalmente, de produtos cárneos e lácteos, sendo que as ações também foram realizadas com recursos dos PI's INSPANIMAL e PCEBOVDIPOA .

As metas foram ultrapassadas devido à necessidade do incremento da fiscalização dos produtos lácteos devido às fraudes detectadas no Estado de Minas Gerais. Houve aumento no número de fiscalizações nos estabelecimentos, a colheita de um número maior de produtos lácteos e o crescimento da demanda esperada.

O SIPAG também desenvolveu ações em conjunto com PROCON – Ministério da Justiça, onde foram colhidas amostras para atender ao programa de combate a fraude do leite.

4.1.17.3.6 AÇÃO: 2120 – CONTROLE DA QUALIDADE NA GARANTIA DA CONFORMIDADE, SEGURANÇA E INOCUIDADE DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – CONTROPOA

4.1.17.3.6.1. Dados gerais

Quadro 54 – Dados gerais da ação

| | |
|-------------------|---|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Melhorar e garantir a qualidade, conformidade e segurança ou inocuidade dos alimentos e outros produtos e derivados animais, e quebrar barreiras sanitárias, proporcionando maior competitividade e acesso dos produtos brasileiros aos mercados interno e externo. |

| | |
|---|--|
| Descrição | Estabelecimento de diretrizes básicas, normas e regulamentos para o controle de qualidade de alimentos de origem animal, sujeitos a contaminantes químicos e biológicos, baseados nos princípios gerais do sistema APPCC - Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle e seus pré-requisitos (boas práticas e princípios padrões de higiene operacional - BP e PPHO) e da rastreabilidade nos processos de produção, beneficiamento, armazenamento, transporte e processamento; inspeção, certificação, monitoramento, auditorias e rastreamento do sistema; credenciamento de órgãos, entidades e profissionais integrantes do processo; capacitação de recursos humanos (fiscais, auditores, RT e demais agentes envolvidos na cadeia produtiva); supervisão e auditoria das atividades descentralizadas ou credenciadas. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | DIPOA/SDA/MAPA |
| Unidades executoras | SIPAG, UTRA/CG e UTRA/PATOS |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SIPAG/DT/SFA-PB |
| Coordenador nacional da ação | Ari Crespim dos Anjos |
| Coordenador estadual da ação | Carlos Henrique de Farias Ximenes |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Marcio Ayrton Cavalcanti de Almeida – Portaria SFA-PB Nº 222/05 de 12/09/2005. |

4.1.17.3.6.2. - Resultados

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: Dos recursos descentralizados para o PI-CONTROPOA,, a não utilização dos recursos financeiros disponibilizados no elemento de despesa 33.90.30, deveu-se a sua liberação pelo órgão central - MAPA, sem a devida programação do SIPAG/DT/SFA-PB. Quadro 54.1.

Quadro 54.1 PI - CONTROPOA

Demonstrativo orçamentário/financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO/ REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | A LIQUIDAR (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|----------------------------|-------------------------------|----------------------|-------------------------|------------------------|-------------------------|---------------------------------|
| 33.90.30 | 1.150,00 | 0,00 | 1.150,00 | 0,00 | 0,00 | 0 |
| Total | 1.150,00 | 0,00 | 1.150,00 | 0,00 | 0,00 | 0 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB

IV. Serviço de Fiscalização Agropecuária – SEFAG

EQUIPE DE TRABALHO:

Jerônimo Barata de Melo – Engenheiro Agrônomo – Fiscal Federal Agropecuário
 Artur Vasconcelos Valadares – Médico Veterinário - Fiscal Federal Agropecuário
 Reginaldo Ferreira Teixeira – Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário
 Hailton Pereira do Nascimento – Médico Veterinário – Fiscal Federal Agropecuário
 José Noirto Monteiro – Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário
 Miguel Nelson Cavalcanti Costa – Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário
 Marcos José Pereira de Souza – Médico Veterinário - Fiscal Federal Agropecuário
 João Batista de Almeida - Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário

UTRA – Campina Grande

Giovanni Perazzo Barboza – Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário
 Viviane Maria da Rocha de Almeida Andrade – Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário
 José Antônio da Costa Filho – Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário
 Francisco de Assis Rodrigues - Médico Veterinário – Fiscal Federal Agropecuário

UTRA – Patos

Francimar Alves de Sousa – Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário
 Tarcísio Ferreira Maia – Médico Veterinário - Fiscal Federal Agropecuário

Apoio Administrativo:

Tiago Fernandes da Silva – Terceirizado (SOLMAR)

O SEFAG foi criado através da Portaria Ministerial de Nº 300, de 16 de Junho de 2005, que aprova o Regimento Interno das Superintendências Federais de Agricultura, Pecuária e Abastecimento nos Estados e no seu Art, 19 estabelece a fusão do SFFA e do SFFV.

Ao SEFAG compete:

I - programar, controlar, orientar e promover a execução das atividades de:

- fiscalização, inspeção controle e acompanhamento de estabelecimentos e firmas que se dedicam à produção e importação de sêmen e de embriões, de materiais genéticos avícola, suíno, apícola e sericícola e a prestação de serviços na área de reprodução animal;

II - estabelecimentos industriais produtores, importadores, exportadores e de comercialização de alimentos para animais;

III - estabelecimentos produtores, importadores, exportadores e de comercialização de fertilizantes, corretivos, inoculantes e biofertilizantes e produtos de uso veterinário;

IV - produtores de sementes, mudas e plantas matrizes, com fins comerciais e uso próprio;

V - controlar o trânsito interestadual e internacional de agrotóxicos, seus componentes e afins;

VI - emitir parecer com vista à autorização ou não de exportação ou importação de sementes, mudas ou plantas matrizes.

O SEFAG é composto pelo seguinte Programa e respectivas Ações relacionadas a seguir:

4.1.18. PROGRAMA: 0375 – QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS

4.1.18.1. Dados gerais

Quadro 55 – Dados gerais do programa

| | |
|---|---|
| Tipo de programa | Finalístico |
| Objetivo geral | Salvaguardar a produção e a produtividade agropecuária pela garantia de níveis adequados de conformidade e qualidade dos insumos básicos colocados à disposição dos produtores. |
| Gerente do programa | Inácio Afonso Kroetz |
| Gerente executivo nacional | Álvaro Antonio Nunes Viana |
| Coordenadora nacional | Fernanda Marcussi Tacci |
| Indicadores ou parâmetros utilizados | Taxa de conformidade de corretivos agrícolas; Taxa de conformidade defensivos agrícolas; Taxa de conformidade fertilizantes agrícolas; Taxa de conformidade de inoculantes. |
| Público-alvo (beneficiários) | Agricultores e estabelecimentos produtores e comerciais de insumos agropecuários. |

4.1.18.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 2124 - FISCALIZAÇÃO DE INSUMOS DESTINADOS À ALIMENTAÇÃO ANIMAL – FISCINAN

AÇÃO: 2140 - FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE USO VETERINÁRIO - FISPROVET

AÇÃO: 2019 - FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS AGROPECUARIOS – FISCGENE

AÇÃO: 2177 - FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS AGRÍCOLAS - FISCAGRIC

AÇÃO: 2909 - FISCALIZAÇÃO DE INSUMOS DESTINADOS AO COMBATE DE PRAGAS - FISAGROTOX

AÇÃO: 2179 - FISCALIZAÇÃO DE SEMENTES E MUDAS - FISCALSEM 1

AÇÃO: 2141 - FISCALIZAÇÃO DE FERTILIZANTES, CORRETIVOS E INOCULANTES - FISFECOI

4.1.18.3. Gestão das ações

4.1.18.3.1. AÇÃO: 2124 - FISCALIZAÇÃO DE INSUMOS DESTINADOS À ALIMENTAÇÃO ANIMAL – FISCINAN

4.1.18.3.1.1. Dados gerais

Quadro 56 – Dados gerais da ação

| | |
|---|--|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Assegurar a qualidade e a conformidade dos insumos destinados a alimentação animal. |
| Descrição | Registro e fiscalização de conformidade dos estabelecimentos fabricantes, importadores, remisturadores, fracionadores e comerciantes de ingredientes, rações, concentrados e suplementos; registro dos rótulos dos produtos; fiscalização da conformidade mediante realização de análises fiscais; realização de diagnósticos dos componentes utilizados nas formulações de alimentos para bovinos de leite e corte sob o regime de confinamento; capacitação dos fiscais federais agropecuário em boas práticas de fabricação(BPF), APPCC e auditoria; implementação das BPF nos estabelecimentos; e participação em reuniões, simpósios e congressos nacionais e internacionais. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | DFIP/MAPA |
| Unidades executoras | SEFAG/DT/SFA/PB |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SEFAG/DT/SFA/PB, UTRA/CG e UTRA/PATOS |
| Coordenador nacional da ação | Fernanda Marcussi Tacci |
| Coordenador estadual da ação | Jerônimo Barata de Melo, Giovanni Perazzo Barboza e Francimar Alves de Sousa. |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Artur Vasconcelos Valadares – Portaria SFA/PB Nº 206 de 06/09/05. |

4.1.18.3.1.2. Resultados

Quadro 56.1 PI - FISCINAN

Fiscalização de Insumos Destinados à Alimentação Animal

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|---|------------|--------------------------------|---------------|-----------|--------|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 2124 – Fiscalização de Insumos Destinados à Alimentação Animal. | FISCINAN | Fiscalização Realizada (Unid.) | 120 | 109 | 90,83 |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 01. Registro e Cadastro de Estabelecimentos e Produtos para Alimentação Animal. | FISCINAN | Registro Realizado (Unid.) | 50 | 58 | 116 |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 1.1. Registro de produtos/formação de processos. | 01 | | Unid. | | |
| 1.2. Análise documental. | 02 | | Unid. | | |
| 1.3. Vistoria de estabelecimentos. | 01 | | Unid. | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 02. Fiscalização de Estabelecimentos e Produtos para Alimentação Animal. | FISCINAN | Fiscalização Realizada (Unid.) | 105 | 109 | 103,81 |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 2.1. Coleta de amostras. | 25 | | Unid. | | |
| 2.2. Capacitação técnica. | 02 | | Unid. | | |
| 2.3. Formação de processos. | 59 | | Unid. | | |
| 2.4. Análise de Produto. | 25 | | Unid. | | |
| 2.5. Eventos, Reunião Técnica Nacional, Cursos e Congressos | 02 | | Unid. | | |

Fonte: SEFAG/DT/SFA-PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: No PI FISCINAN foi aplicado 87,89% em relação ao valor descentralizado para o exercício. Em 2007, o valor dos recursos utilizados aumentou em 100% em relação ao de 2006. Quadro 56.2.

Quadro 56.2 PI - FISCINAN

Demonstrativo orçamentário/financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO/ REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|---------------|------------------|-----------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 4.284,80 | 5,92 | - | 4.278,88 | 99,86 |
| 33.90.30 | 1.453,20 | 714,75 | - | 738,45 | 50,82 |
| 33.90.33 | 1.306,00 | 132,25 | - | 1.173,75 | 89,87 |
| Total | 7.044,00 | 852,92 | - | 6.191,08 | 87,89 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

Em 2007, no Projeto Atividade “Fiscalização de Insumos Destinados à Alimentação Animal” foram realizadas 109 fiscalizações, correspondente a 90,83% da meta programada.

No que diz respeito aos dois Processos constituintes da Ação 2124 - FISCINAN, o “Registro e Cadastro de Estabelecimentos” e a “Fiscalização de Estabelecimentos e Produtos para Alimentação”, em relação às metas programadas no presente exercício, alcançaram, respectivamente, 116,00% e 103,81%. No exercício, foram fiscalizados 143.088.010 kg de alimentos para animais (ração, concentrados,...).

No ano de 2007 tivemos uma evolução significativa no que se refere ao cadastramento de casas comerciais, pois nestes últimos dois anos cadastramos, no Estado, aproximadamente 100% dos estabelecimentos que comercializam alimentos para animais. Comparando o número de fiscalizações realizadas em 2006 com as de 2007, tivemos um bom desempenho este ano. Os resultados das metas alcançadas foram dentro do esperado, apesar de alguns óbices como paralisações/greves e sobrecarga do agente com atividades em outros PI's.

Para a execução das atividades do PI-FISCINAN, tivemos a participação direta dos colegas das UTRA's de Campina Grande e Patos e de outros colegas da sede, uma vez que o trabalho de fiscalização é muito vulnerável para ser realizado por apenas um fiscal.

A liberação dos recursos financeiros foi suficiente para atender aos objetivos do PI, sendo utilizados dentro dos princípios morais e profissionais, dando ênfase às prioridades do serviço. O montante de recurso utilizado em 2007 foi superior a 2006, tendo em vista a participação de fiscal federal em reunião técnica e treinamento fora do Estado. Na natureza de despesa 3390-30 (material de consumo), foram utilizados 50,82% dos recursos descentralizados devido à realização de ações conjuntas com outras atividades do Setor e rateio das despesas.

Em 2008 há perspectiva de implantação de Boas Práticas de Fabricação, nas fábricas de alimentos, rações, ingredientes, concentrados e suplementos no Estado.

4.1.18.3.2. AÇÃO: 2140 - FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE USO VETERINÁRIO - FISPROVET

4.1.18.3.2.1. Dados gerais

Quadro 57 – Dados gerais da ação

| | |
|--|---|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Assegurar a oferta de produtos de uso veterinário, em conformidade com as normas de sanidade, a fim de garantir aos criadores em geral níveis de segurança e qualidade compatíveis com as necessidades dos programas de sanidade animal e com os padrões e exigências internacionais. |
| Descrição | Registro, fiscalização e inspeção de empresas industriais e comerciais de produtos de uso veterinário localizadas no País e no exterior e controle da importação de produtos. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | DFIP/MAPA |

| | |
|---|--|
| Unidades executoras | SEFAG/DT/SFA-PB |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SEFAG/DT/SFA-PB, UTRA/CG e UTRA/PATOS |
| Coordenador nacional da ação | Marcos Vinicius de Santana Leandro Júnior |
| Coordenador estadual da ação | Marcos José Pereira de Souza |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Artur Vasconcelos Valadares – Portaria SFA/PB, nº 206 de 06/09/05. |

4.1.18.3.2.2. Resultados

Quadro 57.1 PI - FISPROVET

Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|---|------------|-------------------------------------|---------------|-----------|--------|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 2140 – Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário. | FISPROVET | Produto fiscalizado (Unid.) | 65 | 100 | 153,85 |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 01. Registro de estabelecimentos comerciais de produtos de uso veterinário. | FISPROVET | Estabelecimento registrado | 05 | 06 | 120 |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 1.1. Análise documental. | 06 | | Unid. | | |
| 1.2. Inspeção de estabelecimento comercial. | 100 | | Unid. | | |
| 1.3. Emissão de certificado de registro. | 06 | | Unid. | | |
| 1.4. Formação de processo. | 06 | | Unid. | | |
| 02. Fiscalização de Estabelecimentos Comerciais de Produtos de Uso Veterinário. | FISPROVET | Estabelecimento fiscalizado (Unid.) | 65 | 100 | 153,85 |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 2.1. Emissão de termos de fiscalização e outros. | 100 | | Unid. | | |
| 2.2. Estabelecimentos comerciais registrados. | 03 | | Unid. | | |

Fonte: SEFAG/DT/SFA-PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: No PI FISPROVET foi aplicado 85,96% em relação aos recursos descentralizados. Em 2007, o valor dos recursos utilizados foram superior em 581,28% em relação ao de 2006. Quadro 57.2.

Quadro 57.2 PI - FISPROVET

Demonstrativo orçamentário/financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO/ REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|-----------------|------------------|------------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 3.291,26 | 594,13 | - | 2.697,13 | 81,95 |
| 33.90.30 | 2.114,74 | 1.363,74 | - | 751,00 | 35,51 |
| 44.90.52 | 9.500,00 | 135,60 | - | 9.364,40 | 98,57 |
| Total | 14.906,00 | 2.093,47 | - | 12.812,53 | 85,96 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

No exercício de 2007 foram realizadas 100 fiscalizações no Projeto Atividade “Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário”. Comparando esse quantitativo alcançado com a meta estadual de 65 fiscalizações do projeto atividade, chegou-se ao percentual significativo de 153,85 %, devido o melhor desempenho da equipe de trabalho do SEFAG, a participação das UTRA's Campina Grande e Patos com otimização e parcimônia na aplicação dos recursos financeiros.

Com relação ao Processo “Registro de Estabelecimentos Comerciais de Produtos de Uso Veterinários” houve superação da meta programada, em 20%, tendo em vista que nos últimos dois anos conseguimos registrar no Estado, aproximadamente 100% das casas comerciais de produtos de uso veterinário.

Já com relação ao Processo “Fiscalização de Estabelecimentos Comerciais de Produtos de Uso Veterinário” alcançou o mesmo desempenho do Projeto Atividade “Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário”, ou seja, 153,85%.

Quanto aos recursos descentralizados para o PI FISPROVET, na Natureza de Despesa 4490-52 (Equipamentos e Materiais Permanentes), foi utilizado R\$ 98,57% do total descentralizado na aquisição de mobiliários, equipamentos eletrônicos e outros para o SEFAG/DT e UTRA's. Na Natureza de Despesa 3390-14 (Diárias) foi utilizado 81,95% dos recursos devido a descentralização extemporânea dos mesmos. Na Natureza de Despesa 3390-30 (Material de Consumo) foi utilizado 35,51% devido à realização de ações conjuntas com outras atividades do Setor e rateio das despesas.

4.1.18.3.3. AÇÃO: 2019 - FISCALIZAÇÃO DE MATERIAL GENÉTICO ANIMAL– FISCGENE

4.1.18.3.3.1. Dados gerais

Quadro 58 – Dados gerais da ação

| | |
|---|---|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Melhorar a qualidade dos produtos e dos serviços de multiplicação animal ofertados aos produtores, com vistas ao aumento da produção e da produtividade da pecuária nacional. |
| Descrição | Realização das atividades de inspeção e fiscalização de material genético animal, e auditoria de sistemas de controle de qualidade nos estabelecimentos que os industrializam ou distribuem, com a finalidade de assegurar a identidade e a qualidade; encaminhar, para laboratórios oficiais, amostras coletadas de produtos terminados para análise fiscal de conformidade e, posteriormente, emitir os respectivos pareceres técnicos. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | DFIP/MAPA |
| Unidades executoras | SEFAG/DT/SFA/PB |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SEFAG/DT/SFA/PB, UTRA/CG e UTRA/PATOS |
| Coordenador nacional da ação | Beronete Barros de Freitas de Araújo |
| Coordenador estadual da ação | Artur Vasconcelos Valadares |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Artur Vasconcelos Valadares – Portaria SFA/PB, nº 206 de 06/09/05. |

4.1.18.3.3.2. Resultados

Quadro 58.1 PI - FISCGENE

Fiscalização de Material Genético Animal

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|--|----------|--------------------------------|---------------|-----------|-----|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 2019 – Fiscalização de Material Genético Animal. | FISCGENE | Fiscalização Realizada (Unid.) | 10 | 33 | 330 |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |

| | | | | | |
|--|------------|--------------------------------|---------|-----------|-------|
| 01. Registro de Estabelecimento de Serviços Pecuários. | FISCGENE | Registro Realizado (Unid.) | 1 | 1 | 100 |
| | | | | | |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| - | - | | - | | |
| | | | | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 02. Fiscalização de Estabelecimento de Produtos de Serviços Pecuários. | FISCGENE | Fiscalização Realizada (Unid.) | 24 | 19 | 79,17 |
| | | | | | |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 2.1. Termo de fiscalização. | 35 | | Unid. | | |
| 2.2. Reunião Técnica Nacional | 01 | | Unid. | | |
| 2.3.. Treinamento, Cursos e Congressos | 01 | | Unid. | | |

Fonte: SEFAG/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: O valor utilizado no PI FISCGENE foi da ordem de 70,50%, comparando-o com o valor descentralizado. Em 2007, o valor dos recursos utilizados foi superior em 262% em relação ao valor de 2006. Quadro 58.2.

Quadro 58.2 PI - FISCGENE

Demonstrativo orçamentário/financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO/ REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|-----------------|------------------|-----------------|----------------------------|
| 33.90.14 | 4.381,84 | 1.055,97 | - | 3.325,87 | 75,90 |
| 33.90.30 | 1.152,42 | 917,07 | - | 235,35 | 20,42 |
| 33.90.33 | 3.094,80 | 572,31 | - | 2.522,49 | 81,50 |
| Total | 8.629,06 | 2.545,35 | - | 6.083,71 | 70,50 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

No decorrer do ano de 2007, no Projeto Atividade “Fiscalização de Material Genético Animal” foram realizadas 33 fiscalizações, cujo resultado quando comparado à meta estadual atingiu o percentual de 330%; índice que consideramos elevado, tendo em vista que a meta foi subestimada por desconhecimento do número de estabelecimentos de ratitas e ovos comerciais no Estado.

Com relação ao Processo “Registro de Estabelecimento de Serviços Pecuários” atingiu a meta programada em 100%.

Já o Processo “Fiscalização de Estabelecimento de Produtos de Serviços Pecuários” atendeu a meta programada em 79,17% em virtude da imprevisibilidade da mesma (fiscalização passiva variável em função de fatores diversos). Essas fiscalizações referem-se ao registro de granjas de ciclo completo ou parcial de criatórios de ratitas, incluindo as granjas de matrizes de ovos comerciais e incubatórios, atividades estas incluídas recentemente. No período foram fiscalizados 22.566.010 ovos para incubatório.

Os recursos descentralizados na Natureza de Despesa 33.90.14 (Diárias) atingiram percentual de utilização de 75,90% devido a descentralização extemporânea de parte dos recursos programados; a despesa 33.90.33 (Passagens Aéreas) atingiu percentual de utilização de 81,50% devido aquisição do serviço com valores promocionais; a despesa 33.90.30 (Material de Consumo) atingiu o percentual de utilização de 20,42% devido a deslocamentos em conjunto com outros PI's (PCEAVE/SEDESA).

Os recursos financeiros descentralizados pelo Órgão Central foram suficientes e utilizados com critério, visando às prioridades do projeto. A devolução de parte dos recursos se deu ao fato de algumas viagens serem realizadas em conjunto com outras atividades do SEFAG e SEDESA/DT.

4.1.18.3.4. AÇÃO: 2177 - FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS AGRÍCOLAS – FISCAGRIC

4.1.18.3.4.1. Dados gerais

Quadro 59 – Dados gerais da ação

| | |
|---|--|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Assegurar a adequada qualidade de máquinas, implementos, insumos e serviços de aviação agrícola, visando compatibilizar o avanço tecnológico com a segurança humana e com a sustentabilidade ambiental. |
| Descrição | Fiscalização das empresas prestadoras de serviços agrícolas e de produção e comercialização de máquinas e implementos, e juntos aos proprietários de aviões agrícolas; registro e manutenção de cadastro das empresas prestadoras de serviços agrícolas e de produção e comercialização de máquinas e implementos; e homologação e publicação da relação de produtos químicos em condições de serem aplicados pela Aviação Agrícola. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | SDC/MAPA |
| Unidades executoras | SEFAG/DT/SFA/PB |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SEFAG/DT/SFA/PB |
| Coordenador nacional da ação | Maria Auxiliadora D. de Souza |
| Coordenador estadual da ação | João Batista de Almeida Miguel Nelson Cavalcanti Costa |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Miguel Nelson Cavalcanti Costa– Portaria SFA/PB N° 208 de 06/09/05 |

4.1.18.3.4.2. Resultados

Quadro 59.1 PI - FISCAGRIC

Fiscalização de Serviços Agrícolas

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|---|------------|--------------------------------|---------------|-----------|-----|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 2177 – Fiscalização de Serviços Agrícolas. | FISCAGRIC | Fiscalização Realizada (Unid.) | 06 | 09 | 150 |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 01. Registro de Empresas de Aviação Agrícola. | FISCAGRIC | Registro Realizado (Unid.) | 0 | 0 | - |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| - | - | | - | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 02. Fiscalização de Empresas Prestadoras de Serviços Agrícolas. | FISCAGRIC | Fiscalização Realizada (Unid.) | 06 | 09 | 150 |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 2.1. Termo de fiscalização. | 09 | | Unid. | | |
| 2.2. Reunião Técnica Nacional. | 01 | | Unid. | | |
| 2.3. Autorização para atividade. | 03 | | Unid. | | |

Fonte: SEFAG/DT/SFA-PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: No PI FISCAGRIC utilizou-se 68,90% dos recursos descentralizados. Em relação a 2007, o valor dos recursos utilizados foi superior em 312,93% em relação ao valor de 2006. Quadro 59.2.

Quadro 59.2 PI - FISCAGRIC

Demonstrativo orçamentário/financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO/ REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|-----------------|------------------|-----------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 3.800,00 | 1.865,64 | 0,00 | 1.934,36 | 50,90 |
| 33.90.30 | 800,00 | 800,00 | 0,00 | - | - |
| 33.90.33 | 5.900,00 | 600,00 | 0,00 | 5.300,00 | 89,83 |
| Total | 10.500,00 | 3.265,64 | 0,00 | 7.234,64 | 68,90 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

No exercício de 2007, o Projeto Atividade “Fiscalização de Serviços Agrícolas” atingiu o percentual de 150% em relação à meta estadual.

Com relação ao Processo “Registro de Empresas de Aviação Agrícola”, não temos empresas de aviação agrícola registradas no SEFAG/PB, mas autorizamos empresas de outros Estados, especialmente na cultura de cana-de-açúcar, a atuarem na Paraíba, onde são fiscalizadas quanto ao registro, equipamento (EPI), produto aplicado e outros requisitos de interesse da área. Assim, quanto ao Processo “Fiscalização de Empresas Prestadoras de Serviços Agrícolas”, realizou-se 09 fiscalizações em Empresas de Aviação Agrícola, obtendo desempenho de 150% em relação à meta programada.

As fiscalizações são realizadas com a participação de dois fiscais federais agropecuários nas pistas de vôo das unidades produtoras de açúcar e álcool, a partir das 5:00 horas da manhã.

Os recursos financeiros foram aplicados com parcimônia conforme orientações e normas em vigor. Os resultados foram dentro do esperado em consonância com o valor gasto.

4.1.18.3.5. AÇÃO: 2909 - FISCALIZAÇÃO DE AGROTÓXICOS E AFINS - FISAGROTOX

4.1.18.3.5.1. Dados gerais

Quadro 60 – Dados gerais da ação

| | |
|---|--|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Assegurar a oferta de agrotóxicos efetivos no controle de pragas e doenças das plantas e que apresentem baixo impacto ambiental e baixos níveis de resíduos nos alimentos, mantendo-os adequados ao consumo humano. |
| Descrição | Fiscalização e inspeção de agrotóxicos e afins na produção, comercialização, importação, exportação e utilização; coleta de amostras para controle de qualidade e verificação de eficácia e praticabilidade agrônômica dos produtos. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | DFIA/MAPA |
| Unidades executoras | SEFAG/DT/SFA/PB |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SEFAG/DT/SFA-PB, UTRA/CG e UTRA/PATOS |
| Coordenador nacional da ação | Luiz Eduardo Pacifici Rangel |
| Coordenador estadual da ação | Miguel Nelson Cavalcanti Costa e João Batista de Almeida |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Miguel Nelson Cavalcanti Costa– Portaria SFA/PB N° 208 de 06/09/05 |

4.1.18.3.5.2. Resultados

Fiscalização de Aarotóxicos e Afins

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|--|------------|--------------------------------|---------------|-----------|-----|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 2909 – Fiscalização de Agrotóxicos e Afins. | FISAGROTOX | Fiscalização Realizada (Unid.) | 15 | 12 | 80 |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 01. Registro de Fabricantes e Comerciantes de Agrotóxicos. | FISAGROTOX | Registro Realizado (Unid.) | 0 | 0 | - |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| - | - | | - | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 2.A. Fiscalização de Empresas Estabelecidas/SEFAG/DT/SFA/PB. | FISAGROTOX | Empresa Fiscalizada (Unid.) | 02 | 02 | 100 |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 2.A.1. Análise documental | 01 | | Unid. | | |
| 2.A.2. Laudo de vistoria | 01 | | Unid. | | |
| 2.A.3. Termo de fiscalização | 12 | | Unid. | | |
| 2.A.4. Reunião técnica nacional | 01 | | Unid. | | |
| 2.A.5. Concessão e autorização de prestação de serviços. | 01 | | Unid. | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 2.B. Fiscalização de Empresas Estabelecidas/SEDAP/PB. | FISAGROTOX | Empresa Fiscalizada (Unid.) | 100 | 94 | 94 |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 2.B.1. Fabricante cadastrado | 96 | | Unid. | | |
| 2.B.2. Marca comercial cadastrada | 1.229 | | Unid. | | |
| 2.B.3. Comerciante cadastrado | 101 | | Unid. | | |
| 2.B.4. Município fiscalizado | 35 | | Unid. | | |
| 2.B.5. Firma fiscalizada | 94 | | Unid. | | |
| 2.B.6. Auto de infração emitido | 53 | | Unid. | | |
| 2.B.7. Auto de interdição emitido | 08 | | Unid. | | |
| 2.B.8. Auto de desinterdição emitido | - | | Unid. | | |
| 2.B.9. Auto de apreensão emitido | 37,6 | | Kg | | |
| 2.B.10. Termo de fiscalização emitido | 95 | | Unid. | | |
| 2.B.11. Transferência de titularidade | 12 | | Produto | | |
| 2.B.12. Inclusão de cultura | 34 | | Unid. | | |
| 2.B.13. Correção razão social | 11 | | Unid. | | |

| | | |
|-----------------------------------|-------|-------|
| 2.B.14. Alteração marca comercial | 49 | Unid. |
| 2.B.15. Cancelamento de produto | 02 | Unid. |
| 2.B.16. Atualização de produto | 85 | Unid. |
| 2.B.17. Alteração de cadastro | 11 | Unid. |
| 2.B.18. Adequação de cadastro | 13 | Unid. |
| 2.B.19. Alteração de endereço | 06 | Unid. |
| 2.B.20. Adubo/ferdizante | 1.840 | Ton |
| 2.B.21. Defensivo agrícola | 27 | Ton |

Fonte: SEFAG/DT/SFA – PB

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: No PI FISAGROTOX foi utilizado 54,31% dos recursos programados para o exercício. Em 2007, o valor dos recursos utilizados foi superior em 76,70% em relação ao de 2006. Quadro 60.2.

Quadro 60.2 PI - FISAGROTOX

Demonstrativo orçamentário/financeiro

| NATUREZA DA DESPEZA | EMITIDO/ REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|-----------------|------------------|-----------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 1.533,44 | 86,91 | 0,00 | 1.446,53 | 94,33 |
| 33.90.30 | 1.012,00 | 530,18 | 0,00 | 481,82 | 47,61 |
| 33.90.39 | 4.320,00 | 2.520,00 | 0,00 | 1.800,00 | 41,67 |
| Total | 6.865,44 | 3.137,09 | 0,00 | 3.728,35 | 54,31 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

O Projeto Atividade “Fiscalização de Agrotóxicos e Afins” alcançou 80% em relação à meta estadual programada para o exercício de 2007. No que diz respeito ao Processo de “Registro de Fabricantes e Comerciantes de Agrotóxicos”, não houve nenhum registro de fabricantes e comerciantes de agrotóxicos. Entretanto, o Processo “Fiscalização de Empresas Estabelecidas/SEFAG/DT/SFA/PB” obteve desempenho de 100% em relação à meta programada. Nas atividades desenvolvidas houve a participação da UTRA Campina Grande e Patos/PB.

Convém salientar que a competência de Fiscalização do Comércio de Agrotóxicos o MAPA delegou à Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Pecuária e da Pesca – SEDAP, com supervisão a cargo do SEFAG/DT/SFA – PB. Assim os dados do Processo “Fiscalização de Empresas Estabelecidas/SEDAP/PB” foram executados e informados pela SEDAP/PB. Portanto, o SEDAP, em 2007 realizou 94 fiscalizações em 35 municípios da Paraíba.

. Com relação ao recurso financeiro, o montante descentralizado foi suficiente para a execução das atividades da ação e foram utilizados com critério por parte dos FFA's envolvidos.

4.1.18.3.6. AÇÃO: 2179 - FISCALIZAÇÃO DE SEMENTES E MUDAS - FISCALSEM

4.1.18.3.6.1. Dados gerais

Quadro 61 – Dados gerais da ação

| | |
|-------------------|--|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Garantir a oferta de materiais de propagação vegetal de qualidade para os produtores rurais e certificar a produção de sementes e mudas para garantia de conformidade com os padrões de qualidade fisiológica, fitossanitária e identidade genética. |

| | |
|---|---|
| Descrição | Registro, fiscalização e inspeção da produção e da comercialização de sementes e mudas; análise laboratorial de amostras coletadas para verificação de atendimento aos padrões estabelecidos; e certificação da produção de sementes e mudas. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | DFIA/MAPA |
| Unidades executoras | SEFAG/DT/SFA/PB |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SEFAG/DT/SFA-PB, UTRA/CG e UTRA/PATOS |
| Coordenador nacional da ação | Agwagner Dutra Alarcão |
| Coordenador estadual da ação | Reginaldo Ferreira Teixeira , Viviane Maria da Rocha de Almeida Andrade e Francimar Alves de Souza |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Reginaldo Ferreira Teixeira - Portaria SFA/PB, nº 207 de 06/09/05. |

4.1.18.3.6.2. Resultados

Quadro 61.1 PI – FISCALSEM

Fiscalização de Sementes e Mudás

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|---|-----------|--------------------------------|---------------|-----------|--------|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 2179 – Fiscalização de Sementes e Mudás. | FISCALSEM | Fiscalização Realizada (Unid.) | 16 | 23 | 143,75 |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 1. Registro de Estabelecimentos Produtores de Sementes e Mudás. | FISCALSEM | Registro Realizado (Unid.) | 05 | 06 | 120 |
| ATIVIDADE | | Unidade | | | |
| 1.1 Vistoria de viveiros e mudas. | | 05 Unid. | | | |
| 1.2 Vistoria de campos de mudas | | 10 Unid. | | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 2. Fiscalização de Estabelecimentos Produtores de Sementes e Mudás. | FISCALSEM | Fiscalização Realizada (Unid.) | 0 | 14 | - |
| ATIVIDADE | | Quantidade | | | |
| 2.1 Termo de fiscalização. | | 06 Unid. | | | |
| 2.2 Análise documental. | | 06 Unid. | | | |

Fonte: SEFAG/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: Considerando os recursos programados durante o exercício de 2007, foram aplicados 90,39% nas atividades do PI FISCALSEM. Em relação a 2006, o valor dos recursos utilizados foi superior em 134,21%. Quadro 61.2.

Quadro 61.2 PI – FISCALSEM

Demonstrativo orçamentário/financeiro

| NATUREZA DA DESPEZA | EMITIDO/ REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|---------------|------------------|------------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 16.283,03 | 1.350,96 | 0,00 | 14.932,07 | 91,70 |
| 33.90.30 | 17.875,22 | 1.021,25 | 0,00 | 16.853,97 | 94,28 |
| 33.90.33 | 19.157,00 | 1.651,01 | 0,00 | 17.505,99 | 91,38 |

| | | | | | |
|--------------|------------------|-----------------|-------------|------------------|--------------|
| 33.90.36 | 611,63 | 611,63 | 0,00 | - | - |
| 33.90.39 | 6.434,82 | 2.394,82 | 0,00 | 4.040,00 | 62,78 |
| 33.90.52 | 15.000,00 | 214,13 | 0,00 | 14.785,87 | 98,57 |
| Total | 75.361,70 | 7.243,80 | 0,00 | 68.117,90 | 90,39 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

O Projeto Atividade “Fiscalização de Sementes e Mudás” teve um bom desempenho 2007, pois foram realizadas 23 fiscalizações, superando a meta estadual programada que foi de 16, atingindo percentual de 143,75%.

Portanto, quanto ao Processo constituinte da Ação 2179, o “Registro de Estabelecimentos Produtores de Sementes e Mudás”, superou a meta programada, atingindo o percentual de 120%.

Quanto à meta do Processo “Fiscalização de Estabelecimentos Produtores de Sementes e Mudás”, a mesma não foi programada devido à imprevisibilidade da demanda (fiscalização passiva), contudo foram executadas fiscalizações em campos de produção de sementes. Porém, o desempenho poderia ser potencializado em razão da definição de uma política agrícola Estadual priorizando a agricultura.

A falta de material de origem conhecida para propagação de mudas dificulta o desenvolvimento da fruticultura, portanto a produção de mudas. Neste PI, foi liberado no elemento de despesa 33.90.52, R\$ 15.000,00, para aquisição de equipamentos, moveis etc., R\$ 14.400,00 no 33.90.30 para aquisição de peças de reposição e R\$ 3.584,32 no 33.90.39, para mão-de-obra para o conserto da caminhonete placa MNF 9064. As despesas foram utilizadas com critérios e muita responsabilidade, os custos estão compatíveis com o programado e executado, incluindo viagens com o objetivo de: treinamento, atividades rotineiras e reuniões técnicas e várias BLITZ's realizadas por FFA's do SEFAG/PB em outro Estado, especificamente no Rio Grande do Sul. No exercício, foram fiscalizados 618.000 kg de sementes de algodão, milho e mamona.

4.1.18.3.7. AÇÃO: 2141 - FISCALIZAÇÃO DE FERTILIZANTES, CORRETIVOS E INOCULANTES – FISFECOI

4.1.18.3.7.1. Dados gerais

Quadro 62 – Dados gerais da ação

| | |
|---|--|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Melhorar os níveis de conformidade e qualidade dos fertilizantes, corretivos e inoculantes colocados à disposição dos produtores rurais. |
| Descrição | Registro e certificação de estabelecimentos produtores e comerciais de fertilizantes, corretivos e inoculantes; inspeção e fiscalização sobre a produção e a comercialização dos insumos básicos; realização de reuniões técnicas, cursos e estágios e treinamentos em serviço para capacitação de fiscais; elaboração e revisão de normas relativas à padronização, classificação e registro de produtos e estabelecimentos; e realização de auditorias técnicas e operacionais nas unidades descentralizadas, para avaliação da atividade de fiscalização. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | DFIA/MAPA |
| Unidades executoras | SEFAG/DT/SFA/PB |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SEFAG/DT/SFA-PB, UTRA/CG e UTRA/PATOS |
| Coordenador nacional da ação | José Guilherme Tollstadius Leal |
| Coordenador estadual da ação | Hailton Pereira do Nascimento e José Noirto Monteiro |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Reginaldo Ferreira Teixeira - Portaria SFA/PB Nº 207 de 06/09/05. |

4.1.18.3.7.2. Resultados

Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|--|----------|--|---------------|-----------|--------|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 2141 – Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes. | FISFECOI | Fiscalização Realizada (Unid.) | 141 | 193 | 136,88 |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 01. Registro de Estabelecimentos Produtores e Comerciais de Fertilizantes e Corretivos. | FISFECOI | Registro de Estabelecimento (Unid.) | - | 05 | - |
| ATIVIDADE | | | | | |
| | | Quantidade | Unidade | | |
| 1.1. Análise documental. | | 05 | Unid. | | |
| 1.2. Laudo de vistoria. | | 05 | Unid. | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 02. Fiscalização de Estabelecimentos Produtores e Comerciais de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes. | FISFECOI | Fiscalização de Estabelecimentos (Unid.) | 141 | 163 | 115,61 |
| ATIVIDADE | | | | | |
| | | Quantidade | Unidade | | |
| 2.1. Emissão de termo de fiscalização e outros. | | 55 | Unid. | | |
| 2.1. Coleta de amostra. | | 62 | Unid. | | |
| 2.3. Certificação de análise. | | 66 | Unid. | | |
| 2.4. Auto de infração. | | 07 | Unid. | | |
| 2.5. Notificação | | 07 | Unid. | | |
| 2.6. Reunião Nacional. | | 01 | Unid. | | |
| 2.7. Treinamento. | | 01 | Unid. | | |

Fonte: SEFAG/DT/SFA-PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: Em 2007, dos recursos programados nas rubricas do PI - FISFECOI foram aplicados 83,93%. Em 2007, o valor dos recursos utilizados foi superior em 0,04% em relação ao de 2006. Quadro 62.2.

Demonstrativo orçamentário/financeiro

| NATUREZA DA DESPEZA | EMITIDO/ REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|-----------------|------------------|------------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 12.227,72 | 245,68 | 0,00 | 11.982,04 | 97,99 |
| 33.90.30 | 4.160,00 | 2.388,08 | 0,00 | 1.771,92 | 42,60 |
| Total | 16.387,72 | 2.633,76 | 0,00 | 13.753,96 | 83,93 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

Durante o ano de 2007 foram realizadas 193 fiscalizações no Projeto Atividade “Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes”, cujo resultado comparado com a meta estadual alcançou o percentual de 136,88%, tendo sido fiscalizado 3.343.000 kg de fertilizantes químicos.

As atividades do PI - FISFECOI desenvolvidas no ano de 2007, foram todas cumpridas dentro do cronograma pré-estabelecido no Plano Operativo Anual – POA/2007, com atingimento de todas as metas anuais programadas. O alcance dos objetivos teve como fatores responsáveis a alocação integral e oportuna de todos os recursos programados para a execução das atividades. Apenas com relação à meta do Processo “Registro de Estabelecimentos Produtores e Comerciais de Fertilizantes e Corretivos”, a mesma não foi programada devido à imprevisibilidade da demanda (fiscalização passiva), contudo foram executados 05 registros de Estabelecimentos Comerciais. Com referência às demais metas alcançadas, houve uma realização a maior, devido à maximização dos esforços, face às necessidades surgidas em função de uma crescente demanda do produto no Estado. Quadro 62.1

Com relação aos recursos orçamentários na Natureza de Despesa 33.90.14 (diárias), foram utilizados 97,99% dos recursos alocados e compatíveis com as necessidades da mesma. Na Natureza de Despesa 33.90.30 (Material de Consumo), foram utilizados 42,60% dos recursos alocados na compra de combustível. O restante dos recursos previstos para aquisição de material de expediente não foram utilizados, tendo em vista a constatação através de levantamento, da garantia dos serviços a serem executados pelo estoque ainda remanescente no Serviço.

V. Serviço de Gestão da Vigilância Agropecuária – VIGIAGRO

EQUIPE DE TRABALHO:

Edson Arnaldo Cavalcante Loureiro – Engenheiro Agrônomo - FFA
Cláudio Gilberto Pereira Monteiro – Médico Veterinário – FFA
Manoel de Paula Rego – Médico Veterinário - FFA
Valter José de Freitas Holanda – Engenheiro Agrônomo - FFA
Terezinha de Lourdes Pessoa Aragão – Agente Administrativo
Glaura Bambirra Machado – Agente de Inspeção

Apoio Administrativo:

Elza Maria da Silva – Terceirizado – Recepcionista (SOLMAR)
Benedito Cassemiro da Silva – Terceirizado (HASTE)

O Serviço de Gestão da Vigilância Agropecuária compete:

- I - programar, promover, orientar e controlar a execução das atividades de vigilância agropecuária, em portos, aeroportos, posto de fronteira e aduanas especiais;
- II - coletar, processar e manter os dados do Sistema de Informações e Vigilância agropecuária – VIGIAGRO, do Ministério;
- III - promover articulação com as autoridades aduaneiras, policiais e outras relacionadas ao comércio internacional;
- IV - análise e tratamento no licenciamento de importação e exportação, em apoio ao UVAGRO, conforme legislação vigente.

O Serviço de Vigilância Agropecuária - VIGIAGRO da Superintendência Federal de Agricultura da Paraíba, atua através da Unidade de Vigilância Agropecuária - UVAGRO/Porto de Cabedelo, nas atividades de controle e defesa dos rebanhos e das áreas de produção vegetal do país, no Porto de Cabedelo, Aeroporto Castro Pinto em Bayeux, e no Collis Posteaux dos correios no recinto da sede da Delegacia do Ministério da Fazenda, em João Pessoa.

O VIGIAGRO é composto pelos seguintes Programas e respectivas Ações relacionadas a seguir:

4.1.19. PROGRAMA: 0357 – SEGURANÇA FITOZOSSANITÁRIA NO TRÂNSITO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

4.1.19.1. Dados gerais

Quadro 63 – Dados gerais do programa

| | |
|---|--|
| Tipo de programa | Finalístico |
| Objetivo geral | Impedir a introdução e disseminação de pragas e doenças na agropecuária, viabilizando a produção, o comércio e as exportações. |
| Gerente do programa | Inácio Afonso Kroetz |
| Gerente executivo | Oscar de Aguiar Rosa Filho |
| Indicadores ou parâmetros utilizados | 337 - Taxa de Conformidade no Controle de Fronteiras. |
| Público-alvo (beneficiários) | Produtores, comerciantes, importadores, exportadores, passageiros e demais envolvidos com o trânsito de animais e vegetais |

4.1.19.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 2180 - VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERNACIONAL DE VEGETAIS E SEUS PRODUTOS - FISCPLANTA

AÇÃO: 2181 - VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERNACIONAL DE ANIMAIS E SEUS PRODUTOS – FISCANIMAL

4.1.19.3. Gestão das ações

4.1.19.3.1. AÇÃO: 2180 - VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERNACIONAL DE VEGETAIS E SEUS PRODUTOS - FISCPLANTA

4.1.19.3.1.1. Dados gerais

Quadro 64 – Dados gerais da ação

| | |
|---|--|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Impedir a entrada e a disseminação de pragas vegetais, oriundos de outros países, com vistas à evitar danos à economia, ao meio ambiente e à saúde da população, bem como inspecionar a qualidade dos produtos agrícolas no trânsito internacional. Certificar a fitossanidade dos produtos nacionais na exportação. |
| Descrição | Vigilância e controle fitossanitário em portos, aeroportos e postos de fronteira e aduanas especiais, nas importações e exportações de produtos agrícolas e na análise de risco e quarentena vegetal. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | COORDENAÇÃO GERAL DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA AGROPECUÁRIA INTERNACIONAL - VIGIAGRO/MAPA. |
| Unidades executoras | UVAGRO/VIGIAGRO/PB. |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | VIGIAGRO/DT/SFA/PB. |
| Coordenador nacional da ação | Oscar de Aguiar Rosa Filho. |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Edson Arnaldo Cavalcante Loureiro, Portaria SFA/PB nº 230 de 12/09/05. |

4.1.19.3.1.2. Resultados

Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais e seus Produtos

Quadro 64.1 PI - FISCPLANTA

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|---|------------|-------------------------------|---------------|-----------|--------|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 2180 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais e seus Produtos. | FISCPLANTA | Partida Inspeccionada (Unid.) | 107 | 129 | 120,56 |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 1.Vigilância e Controle Fitossanitários do Trânsito Internacional de Vegetais, suas | FISCPLANTA | Partida Inspeccionada (Unid.) | 107 | 129 | 120,56 |

| | | | | | |
|--|-------------|--------------------------------|---------|-----------|--------|
| Partes, Produtos e Subprodutos. | | | | | |
| | | | | | |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 1.1. Termo de ocorrência | 37 | | Unid. | | |
| 1.2. Licenciamento de importação deferido. | 161 | | Unid. | | |
| 1.3. Termo de fiscalização emitido (carreta, vagão e navio). | 148 | | Unid. | | |
| 1.4. Termo de Distribuição (colis postaux) | 01 | | Unid. | | |
| 1.5. Termo de vistoria. | 08 | | Unid. | | |
| 1.6. Requerimento exportação e importação. | 96 | | Unid. | | |
| | | | | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 2. Fiscalização por meio de Análise Documental do Trânsito Internacional de Vegetais, suas partes, Produtos e Subprodutos. | FISCLPLANTA | Fiscalização Realizada (Unid.) | 107 | 129 | 120,56 |
| | | | | | |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 2.1. Fiscalização das exportações e importações de vegetais, suas partes, produtos e subprodutos. | 148 | | Unid. | | |
| 2.2. Requerimento para Suportes e Embalagens de madeira. | 28 | | Unid. | | |

Fonte: VIGIAGRO//DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: Em 2007 no PI FISPLANTA foi utilizado o percentual de 95,66%. Em 2005, foi descentralizados apenas R\$ 90,00 para as ações do PI FISCLPLANTA e em 2006 foi programado R\$ 68.536,24 e não foi descentralizado absolutamente nada. Quadro 64.2.

Quadro 64.2 PI - FISCLPLANTA

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO /REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | A LIQUIDAR (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|---------------|------------------|-----------------|------------------|--------------------------|
| 33.90.33 | 5.434,04 | 0,00 | 0,00 | 2.182,95 | 3.251,09 | 100 |
| 44.90.52 | 15.000,00 | 0,00 | 3,03 | 0,00 | 14.996,97 | 99,98 |
| 33.90.14 | 2.573,05 | 0,00 | 996,06 | 1.576,99 | 0,00 | 61,26 |
| Total | 23.007,09 | 0,00 | 999,09 | 3.759,94 | 18.248,06 | 95,66 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

No presente exercício, o Projeto Atividade “Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais e seus Produtos” alcançou desempenho acima do esperado, pois foram inspecionadas 129 partidas das 107 previstas, proporcionando resultado de 120,56% em relação à meta estadual.

O mesmo desempenho ocorreu com os Processos de “Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais, suas partes, Produtos e Subprodutos” e o de “Fiscalização por meio de Análise Documental do Trânsito Internacional de Vegetais, suas Partes, Produtos e Subprodutos”, respectivamente, 120,56% em relação à meta programada.

Apesar do baixo desempenho do Agronegócio do Estado e os problemas de ordem estruturais do Porto de Cabedelo, bem como as altas taxas portuárias cobradas, que têm contribuído significativamente para a fraca movimentação de navios e o conseqüente decréscimo do volume de exportação e importação de produtos agropecuários através do referido Porto, observa-se no entanto uma surpreendente vantagem do percentual executado em relação ao programado, que acreditamos basicamente se deva a utilização da área

alfandegada primária do Porto de Cabedelo/PB, para desembaraço de mercadorias desembarcadas no Porto de Suape-PE.

4.1.19.3.2. AÇÃO: 2181 - VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERNACIONAL DE ANIMAIS E SEUS PRODUTOS – FISCANIMAL

4.1.19.3.2.1. Dados gerais

Quadro 65 – Dados gerais da ação

| | |
|---|---|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Impedir a entrada e a disseminação de agentes causadores de doenças de animais, oriundos de outros países, com vistas a evitar danos à economia, ao meio ambiente e à saúde da população, bem como inspecionar a qualidade dos produtos pecuários, no trânsito internacional. Certificar a zoossanidade dos produtos nacionais na exportação. |
| Descrição | Vigilância e controle zoossanitário em portos, aeroportos, postos de fronteira e aduanas especiais nas importações e exportações de produtos pecuários e na análise de risco e quarentena animal. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | COORDENAÇÃO GERAL DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA AGROPECUÁRIA INTERNACIONAL - VIGIAGRO/MAPA |
| Unidades executoras | UVAGRO/VIGIAGRO/PB |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | VIGIAGRO/DT/SFA/PB |
| Coordenador nacional da ação | Oscar de Aguiar Rosa Filho |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Edson Arnaldo Cavalcante Loureiro, Portaria SFA/PB nº 230 de 12/09/05. |

4.1.19.3.2.2. Resultados

Quadro 65.1 PI FISCANIMAL

Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais e seus Produtos

| AÇÃO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
|---|------------|--------------------------------|---------------|-----------|-------|
| | | | Meta Estadual | Realizado | % |
| 2181 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais e seus Produtos. | FISCANIMAL | Partida Inspeccionada (Unid.) | 49 | 25 | 51,02 |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 1.Vigilância e Controle Fitossanitário do Trânsito Internacional de Animais, suas Partes, Produtos e Subprodutos. | FISCANIMAL | Partida Inspeccionada (Unid.) | 49 | 25 | 51,02 |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 1.1. Licenciamento de importação deferido. | 02 | | Unid. | | |
| 1.2. Termo de fiscalização emitido (carreta, vagão e navio). | 26 | | Unid. | | |
| PROCESSO | PI | PRODUTO | FÍSICO | | |
| | | | Meta | Realizado | % |
| 2. Fiscalização por meio de Análise Documental do Trânsito Internacional de Animais, suas partes, produtos e subprodutos. | FISCANIMAL | Fiscalização Realizada (Unid.) | 49 | 25 | 51,02 |
| ATIVIDADE | Quantidade | | Unidade | | |
| 2.1. Fiscalização das exportações e importações de animais e seus produtos. | 02 | | Unid. | | |
| 2.2. Termo de destruição (colis postaux). | 02 | | Unid. | | |

| | | |
|--------------------------|----|-------|
| 2.3. Termo de Ocorrência | 02 | Unid. |
| 2.4. CTPI | 01 | Unid. |

Fonte: VIGIAGRO//DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: No PI FISCANIMAL, foi utilizado 99,38% do valor disponibilizado em 2007. Em 2006 a aplicação representou 0,88% do valor programado. Quadro 65.2.

Quadro 65.2 PI - FISCANIMAL

Demonstrativo orçamentário/financeiro

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO /REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | A LIQUIDAR (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------------|------------------------------|------------------|---------------------|--------------------|---------------------|--------------------------------|
| 44.90.52 | 7.000,00 | 0,00 | 44,00 | 0,00 | 6.956,00 | 99,38 |
| Total | 7.000,00 | 0,00 | 44,00 | 0,00 | 6.956,00 | 99,38 |

Fonte: SEOF/SAD/ SFA-PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

O Projeto Atividade “Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais e seus Produtos”, com 25 partidas inspecionadas, em relação à meta estadual estabelecida para o exercício de 2007 de 49 partidas previstas, alcançou 51,25% de atingimento. Como já foi dito em outras ocasiões neste relatório, debita-se estes baixos desempenho ao fraco movimento de navio e de cargas no porto de Cabedelo.

Com os dois Processos que compõem a Ação 2181, a “Vigilância e Controle Zoossanitários do Trânsito Internacional de Animais, suas partes, Produtos e Subprodutos” e a “Fiscalização por meio de Análise Documental do Trânsito Internacional de Animais, suas partes, Produtos e Subprodutos”, alcançaram resultados iguais ao Projeto Atividade, ambos no percentual de 51,02% .

RESULTADO DAS AÇÕES DO PROGRAMA “SEGURANÇA FITOZOSSANITÁRIA NO TRÂNSITO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS” NO ESTADO

Levando em consideração que o programa de Segurança Fitozoossanitária no Trânsito Internacional de Produtos Agropecuários depende de demanda promovida principalmente pelo mercado do agronegócio estadual, e tendo em vista que o Porto de Cabedelo se constitui na única via de escoamento de mercadorias visando o mercado externo, e que como é notório atravessa uma crise crescente de atracação de navios, podemos concluir que os resultados alcançados foram satisfatórios tanto quantitativamente como qualitativamente, este se devendo principalmente a uma melhor estruturação do serviço de gestão, com a disponibilização por parte da Coordenação do VIGIAGRO de veículos suficientes para atendimento das ações, bem como de equipamentos de informática que atendam as necessidades dos serviços. Consideramos que estas providências e demais ajustes tomados durante o curso do exercício tem contribuído para uma melhoria qualitativa das ações contempladas neste programa.

Em relação à força de trabalho, o VIGIAGRO-PB e a UVAGRO - Cabedelo recebeu neste exercício o reforço de uma agente de inspeção, que entendemos venha a aumentar a capacidade de atendimento ao terminal pesqueiro que se encontra em fase de conclusão anexo ao porto de Cabedelo. No entanto, consideramos deficiente a condição de treinamento dos fiscais envolvidos nas ações de vigilância internacional e ressaltamos como prioritário a realização de cursos visando o aprimoramento técnico no ano 2008.

A meta para 2008, o VIGIAGRO-PB estabeleceu a implementação da UVAGRO- Aeroporto Internacional Castro Pinto, para o que já se encontra disponibilizada uma sala para o funcionamento e dispõe dos equipamentos necessários para a operacionalizar, adquiridos com recursos contemplados pela Coordenação Geral do VIGIAGRO no final do exercício 2007, conforme os Demonstrativos Orçamentários/Financeiros acima expostos. (FISCPLANTA e FISCANIMAL)

VI. Sistema Laboratorial Avançado – SLAV

EQUIPE DE TRABALHO

Walkyr Henriques de Araújo – Químico – Fiscal Federal Agropecuário

Apoio Administrativo

Gilmar Bruno Leite – Estagiário CIEE

Kátia Maria Carvalho Brayner – Estagiária CIEE

Flaviana Leite Rodrigues – Estagiária CIEE

Severino Araújo de Souza – Estagiário CIEE

Maria das Graças Vanderley Monteiro – Terceirizada – Serviços Gerais (HASTE)

Ao SLAV – PB/LANAGRO/PE compete:

O SLAV – PB/LANAGRO/PE – Sistema Laboratorial Avançado tem por competência apoiar a Fiscalização da Produção e Comercialização de Bebidas e Vinagre, no âmbito do Estado da Paraíba e Estados vizinhos.

OBJETIVO

O laboratório de Bebidas e Vinagres tem como política, apoiar a Fiscalização da Produção e Comercialização de Bebidas e Vinagres, no âmbito do estado da Paraíba e auxiliar os estados vizinhos quando necessitados.

MISSÃO DO LABORATÓRIO

Atingir as metas estabelecidas, visando aprimorar cada vez mais as técnicas laboratoriais para que resultados analíticos sejam sempre confiáveis e possam satisfazer as expectativas dos clientes.

METAS

Foi programado para o ano de 2007, análise de 200 (duzentas amostras), sendo para tal, a realização de 2.000 (duas mil) determinações. Mesmo com dificuldades operacionais, foi possível serem analisadas no ano de 2007, 288 (duzentas e oitenta e oito) amostras, totalizando 1.731 (um mil, setecentos e trinta e uma) determinações. Dando um percentual do programado/analizado de 144 %, e quanto ao número de determinações foi atingido 86,55 %.

TABELAS

Quadro 66

Demonstrativo de execução de Análises de Bebidas - 2007

| Natureza de Amostra | OK | Reprovadas | Total | Total Geral | Total Determinações | % Realizadas | % Reprovadas |
|------------------------|-----|------------|-------|-------------|---------------------|--------------|--------------|
| Fermentados alcoólicos | | | | | | | |
| Fiscalização | 0 | 1 | 1 | 1 | 9 | 100,0 | 100,0 |
| Orientação | - | - | - | - | - | - | - |
| Controle de Importação | 176 | 0 | 176 | 176 | 198 | 100,0 | 0,0 |
| Pericial | - | - | - | - | - | - | - |

| Fermentados acéticos (vinagres) | | | | | | | |
|---------------------------------|------------|----------|------------|------------|--------------|--------------|------------|
| Fiscalização | 4 | 0 | 4 | 4 | 19 | 100,0 | 0,0 |
| Orientação | - | - | - | - | - | - | - |
| Controle de Importação | - | - | - | - | - | - | - |
| Pericial | - | - | - | - | - | - | - |
| Destilados alcoólicos | | | | | | | |
| Fiscalização | 39 | 5 | 44 | 44 | 716 | 100,0 | 11,4 |
| Orientação | 0 | 3 | 3 | 3 | 47 | 100,0 | 100,0 |
| Controle de Importação | 31 | 0 | 31 | 31 | 463 | 100,0 | 0,0 |
| Pericial | - | - | - | - | - | - | - |
| Destilados retificados | | | | | | | |
| Fiscalização | 3 | 0 | 3 | 3 | 44 | 100,0 | 0,0 |
| Orientação | - | - | - | - | - | - | - |
| Controle de Importação | - | - | - | - | - | - | - |
| Pericial | - | - | - | - | - | - | - |
| Alcoólicos por mistura | | | | | | | |
| Fiscalização | 15 | 0 | 15 | 15 | 134 | 100,0 | 0,0 |
| Orientação | - | - | - | - | - | - | - |
| Controle de Importação | 2 | 0 | 2 | 2 | 14 | 100,0 | 0,0 |
| Pericial | - | - | - | - | - | - | - |
| Não alcoólicos | | | | | | | |
| Fiscalização | 9 | 0 | 9 | 9 | 87 | 100,0 | 0,0 |
| Orientação | - | - | - | - | - | - | - |
| Controle de Importação | - | - | - | - | - | - | - |
| Pericial | - | - | - | - | - | - | - |
| Total | 279 | 9 | 288 | 288 | 1.731 | 100,0 | 3,1 |

Fonte: SLAV/DT/SFA-PB

COMENTÁRIO

Quanto ao número de amostras analisadas, podemos observar, que houve um aumento gradual durante os anos de 2002 a 2007. Com relação as amostras aprovadas/reprovadas, com relação a 2006, houve um aumento pequeno nas amostras aprovadas e uma diminuição significativa, no número de amostras reprovadas.

Podemos observar que foi menor o número de determinações, principalmente quanto as amostras de controle de importação de fermentados alcoólicos.

VII. Laboratório Oficial de Análise de Sementes - LASO

EQUIPE DE TRABALHO

Maria das Graças Lima Barros – Engenheira Agrônoma e Zootecnista - Servidora da Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca em convênio com a SFA/PB

Maria do Carmo Silveira Caldas – Zootecnista - Servidora da Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca em convênio com a SFA/PB

Wlademy Soares de Oliveira – Agente de Atividade Agropecuária

José Marcos do Nascimento – Agente de Atividade Agropecuária

Apoio Administrativo

José Jackson de Almeida Oliveira –Terceirizado – Recepcionista (SOLMAR)

Maria de Lourdes e Silva – Terceirizado – Serviços Gerais (HASTE)

Ao LASO compete:

O Laboratório Oficial de Análise de Sementes tem como objetivo principal fornecer informações precisas sobre a semente através de testes que permitam avaliar os atributos relacionados com a pureza, germinação e vigor. Essas avaliações vão fornecer embasamento para aprovar ou não um lote de sementes, garantindo desta forma a disponibilidade de sementes de alta qualidade para o agricultor.

ESPÉCIES DE SEMENTES ANALISADAS

O Laboratório procedeu a análises de sementes das espécies de Humidícola, Braquiário, Colônia, Milho e Soja. Foram executados os seguintes tipos de análises: Análise da pureza, Exame de sementes nocivas, Teste de germinação, Exame de sementes infestadas, Uso de Tabelas T1 e T2, Verificação de espécies e cultivar e Teste de sanidade de sementes. Quadro 67.

Quadro 67

Espécies de Sementes Analisadas

| NOME CIENTÍFICO | NOME COMUM |
|-----------------------|------------|
| Brachiaria humidicola | Humidícola |
| Brachiaria brizantha | Braquiário |
| Panicum maximum | Colônia |
| Zea mays | Milho |
| Glycine Max | Soja |

Fonte: LASO/DT

AMOSTRAS ANALISADAS

Foi programado para 2007, o recebimento de 265 amostras de sementes, sendo analisadas 71 amostras, equivalente a 26,7% da meta programada. Em 2007, a quantidade de amostras analisadas foi inferior em 6,6% em relação a 2006.

Não foi possível alcançar 100% da meta programada devido à fiscalização de sementes que era realizada pelo SEFAG/SFA-PB ter sido repassada para a Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca, estando atualmente este serviço sem condições de ser realizada pela falta de treinamento dos Técnicos. Como também, a câmara seca de armazenamento de sementes apresentar problemas técnicos, devido ao desumidificador (aparelho que retira a umidade do ambiente) apresentar defeitos. Esperamos em 2008 realizar as metas sugeridas. Quadro 68.

Amostras Analisadas

Quadro 68

| MÊSES ANÁLISE | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Total | % Alcançado |
|--------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------|-------------|
| | | | | | | | | | | | | | |
| Programadas | 10 | 10 | 35 | 35 | 20 | 40 | 30 | 40 | 20 | 15 | 10 | 265 | 100 |
| Realizadas | - | 02 | - | - | - | 10 | 23 | 36 | - | - | - | 71 | 26,7 |

Fonte: LASO/DT

TIPOS DE ANÁLISES REALIZADAS

Tomando por base o tipo de análise realizada, alcançou-se o seguinte resultado: 71 Testes de Germinação, 71 Análises de Pureza, 71 Análises de Sementes Nocivas, 61 Análises de Sementes Infestadas, e 59 Identificações de Cultivar, totalizando 333 amostras recebidas. Quadro 69.

Quadro 69

Tipos de Análises Realizadas

| MESES | TESTE DE GERMINAÇÃO | ANÁLISE DE PUREZA | ANÁLISE DE SEMENTES NOCIVAS | ANÁLISE DE SEMENTE INFESTADA | IDENT. DE CULTIVAR | TOTAL |
|--------------|---------------------|-------------------|-----------------------------|------------------------------|--------------------|------------|
| Fev | 2 | 02 | 02 | 02 | - | 08 |
| Jun | 10 | 10 | 10 | - | - | 30 |
| Jul | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 115 |
| Ago | 36 | 36 | 36 | 36 | 36 | 180 |
| TOTAL | 71 | 71 | 71 | 61 | 59 | 333 |

Fonte: LASO/DT

CONCLUSÃO

Sendo a semente o objetivo maior do LASO, esta deve estar dentro dos padrões de qualidade, com elevada dureza, capacidade de germinação e com máximo de vigor. Deste modo ressaltamos a importância do LASO e a nossa responsabilidade na realização dos testes com o máximo de precisão, proporcionando, assim, uma maior segurança em apoiar o nosso usuário principal que é o SEFAG/SFA-PB.

Seção de Planejamento e Acompanhamento – SPA

EQUIPE DE TRABALHO:

Maria do Socorro Niculau da Cunha – Chefe

Eny Soares Pereira de Souza Oliveira (Portaria nº 0191 de 11/10/2007) – Chefe Substituta

Cristiane Eduardo Pereira Costa - Agente Administrativo

Apoio Administrativo:

Alessandro Mamede Leite Estagiário – CIEE

Bruno Lopes Vilar – Estagiário – CIEE

Rita Laurindo Costa – Recepcionista – Terceirizada (SOLMAR)

Consoante a Portaria nº 300 de 16.06.2005 que institui o Regimento Interno das Superintendências Federais de Agricultura, no Art. 14 desse instrumento, foi criada a Seção de Planejamento e Acompanhamento - SPA, como Unidade de Assessoramento Direto, subordinado ao Superintendente da SFA/PB.

Ao SPA compete:

I - promover o processo de planejamento operacional e orientar as unidades organizacionais da Superintendência Federal na construção de indicadores de desempenho e de outros mecanismos de aprimoramento da gestão interna, inclusive o programa de qualidade da SFA/MAPA e ferramentas de auto-avaliação;

II - orientar e acompanhar a elaboração e consolidação de:

- a) propostas relativas ao Plano Plurianual;
- b) Plano Anual de Trabalho;
- c) programação físico-orçamentária; e
- d) Relatório de Gestão da SFA/MAPA.

III - acompanhar a execução dos planos, projetos e atividades desenvolvidas, bem como daquelas que foram delegadas, com base nos relatórios emitidos pelos sistemas de acompanhamento e de controle físico, orçamentário e financeiro;

IV - promover a realização de levantamentos, prognósticos, diagnósticos e estudos relativos ao setor agropecuário, na Unidade da Federação, visando apoiar as ações do Ministério.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

No exercício de 2007, inerente às atividades realizadas pela equipe de trabalho desta seção e alinhadas as atribuições e ações de melhorias priorizadas no Plano de Melhoria da Gestão, definida na I Auto-avaliação da Gestão, fundamentada no Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização-GESPÚBLICA, foram planejadas e realizadas as seguintes atividades:

1. Nos meses de janeiro e fevereiro ocorreu a elaboração do Relatório de Gestão, sendo um dos elementos da composição da Tomada de Conta Simplificada da SFA/PB, exercício 2006;
2. Em 09/03 houve a apresentação do SUASA E SISB para os servidores da área finalística;
3. Nos dias 02 a 04/04 ocorreu a apresentação do Relatório de Gestão, ano 2006, da área finalística;
4. Em 10/05 foi apresentado o Relatório de Gestão, exercício 2006, da área de apoio;
5. No dia 14/05 aconteceu a I Mostra Cultural e I Mostra Culinária dos Servidores da SFA/PB, em homenagem ao dia das mães, com o objetivo de analisar a qualidade de vida no trabalho, sensibilizar, descobrir, incentivar e compartilhar as habilidades e talentos existentes nas pessoas, aperfeiçoar as relações interpessoais e a busca contínua do aprendizado organizacional. Durante o evento teve a apresentação de Oficina de Artesanato, onde algumas servidoras ensinaram a fazer ponto de cruz, crochê, bibelô, arranjos artesanais, etc., exposição de trabalhos artesanais das servidoras da Superintendência e Oficina de maquiagem do Boticário, sendo divulgada internamente nos quadros de aviso,

serviço de som ambiente, memorando circular para todos os serviços, seções e setores e no Jornal Entre Nós do MAPA, edição nº 06 de junho/07;

6. Nos meses de abril a julho esta seção analisou, tabulou os dados e elaborou o conteúdo necessário à apresentação do resultado do Instrumento Padrão de Pesquisa de Satisfação – IPPS/GESPÚBLICA, realizada no último bimestre de 2006;

7. Durante o mês de agosto a equipe desta seção participou de treinamento, vide Demonstrativo de Capacitação da SFA/PB, ANEXO F, e planejou as demais ações a serem implementadas nos demais meses;

8. No período de 21 a 24/08 foi realizado o Curso de Formação de Instrutores e Multiplicadores do Guia de Simplificação, na sede da SFA/PB, em parceria com o Núcleo Estadual do GesPública, onde foram treinados 14 servidores desta Superintendência de diversos setores da área finalística e de apoio;

9. Nos dias 24 e 25/09 foi realizado o treinamento do Sistema de Informação Orçamentária - SIOR com a participação de servidores das áreas técnicas e administrativas;

10. Em 04/10 foi realizada reunião da alta administração com os chefes da área finalística e de apoio, onde a equipe do SPA apresentou o cronograma das ações de melhoria que foram implementadas, nos meses de outubro a dezembro de 2007, como segue:

- No dia 25/10 houve a realização da II Mostra Cultural e II Mostra Culinária dos Servidores da SFA/PB, cuja temática foi a “Saúde e Valorização dos Servidores”, em homenagem ao dia do servidor público. A programação incluiu: exposição de produtos artesanais dos servidores da SFA/PB, exposição de 09 trabalhos técnico-científicos dos servidores da Superintendência, como: monografia, artigo publicado, etc., stand da saúde com verificação de pressão arterial, apresentação das monografias: Gestão Participativa no Serviço Público Federal: um estudo a partir do GesPública – Thiago Alcântara Lima – Agente de Inspeção de Produtos de Origem Animal da SFA/PB e Práticas de T&D na Superintendência Federal de Agricultura na Paraíba sob a perspectiva da gestão do conhecimento socialmente elaborado – Niviane Maria Gomes da Silva – ex-estagiária da SFA/PB e ainda as palestras: “Alimentação Saudável - Uso Prático”, ministrada pela nutricionista do TRT/PB – Cristiana Mendes Bezerra e a “Oficina de Manejo do Stress”, proferida pela fisioterapeuta do TRT/PB – Germana Coutinho Lucena;

- Em 29/10 foi apresentado, na sede da SFA/PB, aos servidores ativos, inativos, estagiários e partes interessadas o resultado do Instrumento Padrão de Pesquisa de Satisfação – IPPS em quatro módulos: IPPS externo, IPPS interno, UTRA Patos e UTRA Campina Grande. A pesquisa, realizada por amostragem, teve abrangência estadual, onde foram visitadas 39 cidades, do litoral ao sertão. A população entrevistada foi formada por estabelecimentos comerciais e industriais registrados na SFA/PB, prefeituras e outras instituições conveniadas e organizações da sociedade civil, perfazendo um total de entrevistados de 236 e custo médio de R\$ 3.500,00. Os cidadãos-usuários avaliaram a SFA/PB em relação à satisfação da qualidade dos serviços prestados como segue: avaliação interna na sede da SFA/PB: 8,97 e externa: 8,86, UTRA Campina Grande: 9,14 e UTRA Patos em 8,71. No universo das entrevistas foram apresentadas 221 sugestões, traduzidas em oportunidades de melhoria e várias elogios, sendo traduzidos como pontos fortes da gestão de um modo geral, desde o atendimento, processos e a logística em geral;

- No período de 30/10 a 12/12/07 foi iniciada, no Setor de Material e Serviço –SMP, a simplificação do processo: aquisição de material ou serviço por dispensa de licitação, que se encontra na fase final de conclusão;

- Em 06/11 aconteceu o lançamento do projeto aniversariante dos servidores da SFA/PB com o objetivo de celebrar a vida dos servidores ativos, terceirizados e estagiários da Superintendência. Na busca de descobrir os talentos e habilidades existentes entre a força de trabalho desta organização, foi apresentado o vôlei feminino e masculino e o time de futebol masculino já existente. O projeto compreende a cada trimestre comemorar os aniversariantes, continuar anunciando no serviço de som local a mensagem para o aniversariante do dia, fixar no mural a lista dos aniversariantes do mês e enviar para a residência do servidor um cartão de aniversário institucional;

- Nos dias 12 e 13/11 foi apresentado, na UTRA Campina Grande e Patos, o resultado da Pesquisa de Satisfação – IPPS em quatro módulos: IPPS externo, IPPS interno, UTRA Patos e UTRA Campina Grande, aos servidores ativos, inativos, estagiários e partes interessadas;

- No período de 21 a 23/11 foi realizada a II Oficina de Auto-avaliação da Gestão da SFA/PB, com a participação de 21 servidores da Superintendência e integrantes do Núcleo Estadual do GesPública,

resultando na definição da missão, visão e valores da SFA/PB, elaboração da II : a auto-avaliação da gestão do Plano de Melhoria da Gestão, sendo priorizadas 05 (cinco) ações de melhoria a serem implementadas em 2008, sendo as seguintes: Critério 1 – Liderança: Implantar sistema trimestral de reuniões de avaliação de desempenho global, até junho de 2008; Critério 2 – Estratégia e Planos: alinhar as estratégias da SFA/PB ao MAPA ESTRATÉGICO do MAPA/DF; Critério 3 – Cidadão e Sociedade: reduzir em 50% as reclamações dos cidadãos-usuários em 2008; Critério 4 – Informação e Conhecimento: implantar um sistema de boas práticas de gestão até abril de 2008; Critério 5 – Pessoas: implantar um programa de qualidade de vida na SFA/PB até junho de 2008 e Critério 6 – Processos: padronizar o processo de aquisição de bens e serviços na SFA/PB até junho de 2008. No Instrumento de 250 pontos, a SFA/PB atingiu o II estágio da gestão pública, com uma elevação de 50% na pontuação, em relação à avaliação anterior, sendo: resultado da implementação de 80% das ações priorizadas no Plano de Melhoria, definido na 1ª Auto-avaliação da Gestão.

- No dia 30/11 ocorreu a validação da II Auto-avaliação da Gestão da SFA/PB, pelos membros do Núcleo Estadual do GesPública e com a participação de 10 servidores da Superintendência;

- Em 17/12 aconteceu o II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB, que teve como objetivo sensibilizar os servidores desta Superintendência e demais partes interessadas para a importância de implementar o Modelo de Excelência em Gestão Pública, fundamentada no Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização/GESPÚBLICA, como ferramenta de melhoria contínua da gestão. Na programação constou da apresentação da memória fotográfica da SFA/PB, elaborada por uma equipe de servidores da SFA/PB, coordenada pela servidora Valdenice de Paiva Aguiar; da palestra: “Avaliação da Gestão Pública – Requisitos para 2008”, proferida pelo Gerente do Prêmio Nacional da Gestão Pública/GESPÚBLICA – André Ribeiro Ferreira e a entrega do certificado do nível de Gestão da SFA/PB.

Mesmo com a equipe de trabalho reduzida, conseguimos desenvolver e atingir as metas programadas para o exercício.

Serviço de Apoio Administrativo – SAD

EQUIPE DE TRABALHO:

Jonas Francisco de Oliveira – Chefe do SAD/SFA/PB

Hiula Leite Nóbrega – Agente Administrativo

Ao Serviço de Apoio Administrativo da Superintendência Federal de Agricultura na Paraíba – SAD/SFA/PB, compete:

I - promover e coordenar a execução das atividades de administração geral e o processamento da execução orçamentária e financeira dos recursos alocados no planejamento anual;

II – realizar os procedimentos necessários à elaboração de licitações, contratos, convênios e alienação de bens móveis;

III – instruir processos administrativos de acordo com a legislação pertinente;

III - apoiar e subsidiar a participação da SFA/PB nos eventos agropecuários estaduais e municipais;

IV - promover o apoio logístico às atividades gerais da SFA/PB.

O SAD dispõe do seguinte programa:

4.1.20 - PROGRAMA: 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO

4.1.20.1. Dados gerais

Quadro 70 – Dados gerais do programa

| | |
|-------------------------------------|--|
| Tipo de programa | Apoio Administrativo |
| Objetivo geral | Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos |
| Gerente do programa | - |
| Gerente executivo | - |
| Público-alvo (beneficiários) | Governo |

4.1.20.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 4716 - OPERAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS – MANUT

4.1.20.3. Gestão das ações

4.1.20.3.1. AÇÃO: 4716 - OPERAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS – MANUT

4.1.20.3.1.1. Dados gerais

Quadro 71 – Dados gerais da ação

| | |
|---|--|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Constituir um centro de custos administrativos das unidades descentralizadas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, integrantes do Orçamento da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas. |
| Descrição | Atendimento dos custos dos serviços administrativos, quando os mesmo não puderem ser apropriados aos programas e ações finalísticos. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | MAPA |
| Unidades executoras | SFA-PB |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | SAD/SFA-PB |
| Coordenador nacional da ação | Luiz Chaguri Neto |
| Coordenador estadual da ação | Mageciene Chaves de Oliveira - Portaria: SFA-PB 081 – 04.02.2005. |
| Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso) | Mageciene Chaves de Oliveira - Portaria: SFA-PB 081 – 04.02.2005. |

4.1.20.3.1.2. Resultados

Demonstrativo Orçamentário/financeiro: No PI MANUT no exercício de 2007, os recursos utilizados foram de 99,92% em relação aos recursos descentralizados, sendo superiores em 1,02% em relação aos utilizados em 2006. Quadro 71.1.

Quadro 71.1 PI - MANUT

Demonstrativo Orçamentário/ financeiro 2007

| NATUREZA DA DESPESA | EMITIDO /REFORÇO (R\$) | ANULADO (R\$) | DISPONÍVEL (R\$) | LIQUIDADO (R\$) | A LIQUIDAR (R\$) | PERCENTUAL UTILIZADO (%) |
|---------------------|------------------------|---------------|------------------|---------------------|------------------|--------------------------|
| 33.90.14 | 31.771,67 | 0,00 | 1.375,00 | 30.395,96 | 0,00 | 95,67 |
| 33.90.30 | 196.994,96 | 0,00 | 0,00 | 196.994,96 | 0,00 | 100 |
| 33.90.33 | 29.905,70 | 0,00 | 0,00 | 29.905,70 | 0,00 | 100 |
| 33.90.36 | 4.800,00 | 0,00 | 0,00 | 4.800,00 | 0,00 | 100 |
| 33.90.39 | 477.700,84 | 0,00 | 11,88 | 477.688,96 | 0,00 | 100 |
| 33.90.37 | 860.631,69 | 0,00 | 0,00 | 860.631,69 | 0,00 | 100 |
| 44.90.52 | 50.000,00 | 0,00 | 0,30 | 49.999,70 | 0,00 | 100 |
| 33.91.39 | 11.850,00 | 0,00 | 0,00 | 11.850,00 | 0,00 | 100 |
| 33.50.39 | 41.759,76 | 0,00 | 0,00 | 41.759,76 | 0,00 | 100 |
| 33.90.47 | 3.832,16 | 0,00 | 0,00 | 3.832,16 | 0,00 | 100 |
| 33.90.92 | 3.567,88 | 0,00 | 0,00 | 3.567,88 | 0,00 | 100 |
| 33.90.93 | 219,55 | 0,00 | 0,00 | 219,55 | 0,00 | 100 |
| 33.90.33 * | 10.769,46 | 0,00 | 0,00 | 10.769,46 | 0,00 | 100 |
| Total | 1.723.803,67 | 0,00 | 1.387,18 | 1.722.415,78 | 0,00 | 99,92 |

Fonte: SEOF/SAD

* Execução realizada para a SFA/SE referente à aquisição de passagem aérea.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

No decorrer do ano de 2007 foram promovidas reuniões de trabalho com os diversos setores administrativos; expedidos documentos internos e externos; houve o acompanhamento do fiel cumprimento de todas as demandas advindas da área meio da SFA/PB e tomadas decisões com objetivo de resolver as dificuldades surgidas no dia a dia.

Quanto ao aspecto quantitativo, sua definição fica condicionada às atividades executadas nos setores como; SEOF, SRH, SMP, STR, STI e SPR.

Os recursos financeiros descentralizados para o PI MANUT têm como objetivo fazer frente às despesas (fixas e variáveis) com a manutenção das Superintendências Federais de Agricultura nos estados, sendo que a maior parte do orçamento deste programa é destinada às despesas fixas (aquelas realizadas através de contratos).

No entanto, o ideal é que cheguemos ao mais próximo possível do percentual de 100% no que diz respeito aos contratos necessários à administração pública. Neste aspecto, a SFA/PB já avançou bastante, visto que conseguimos viabilizar contratos para quase todos os serviços necessários às atividades inerentes à área meio de nossa organização.

Quanto à quantidade de recursos aprovados no exercício de 2007, podemos dizer que foi satisfatória no que se refere a parte de manutenção, porém insuficiente quanto à parte de investimento, pois deixamos de executar alguns projetos necessários à infra-estrutura tais como: melhoramentos na parte elétrica, telecomunicação e nos sanitários feminino e masculino.

Uma questão que queremos abordar é com respeito à descentralização de recursos financeiros, pois tivemos alguns problemas pontuais que provocaram atrasos nos pagamentos de faturas de serviços, gerando juros que não gozam de amparo legal para o seu pagamento.

Concluindo, podemos dizer que a SFA/PB, durante o exercício de 2007, no que diz respeito às ações do MANUT, obteve excelentes resultados uma vez que atendeu praticamente todas as suas demandas (o que envolveu 99,92% do orçamento), cumprindo assim com o papel de instituição pública com legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência.

Seção de Atividades Gerais – SAG

EQUIPE DE TRABALHO:

Marcos Antonio Benjamim da Silva – Chefe do SAG/SAD

Maria do Carmo Barros – Agente Administrativo

À Seção de Atividades Gerais compete:

I - orientar e controlar a execução das atividades relativas à administração de comunicações administrativas, logística, transporte, material e patrimônio, reprografia, zeladoria, almoxarifado, limpeza, conservação, vigilância, e as demais atividades auxiliares;

II – instruir processos administrativos de acordo com a legislação pertinente;

III – coletar, processar e manter os dados dos sistemas de informações administrativas específicas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No exercício de 2007, a Seção de Atividades gerais desenvolveu:

- o acompanhamento dos trabalhos dos gerentes das empresas terceirizadas, prestadoras de serviços, como energia elétrica, água, oficinas, construção civil, refrigeração, telefonia e vigilância;
- a orientação e participação das atividades inerentes aos processos de doações e transferências de Bens Móveis para outros órgãos oficiais, como: SFA/MA e outros que ainda estão em tramitação;
- o gerenciamento dos contratos de cessões gratuitas de Bens imóveis (Base Física), com devolução à Gerência Regional do Patrimônio da União;

- o acompanhamento e participação em comissão de inventário de Bens Móveis, de comissão para o levantamento dos equipamentos e materiais permanentes adquiridos através de convênio, celebrado entre o MAPA e a Secretaria de Agricultura do Estado da Paraíba, inerente à defesa animal/ SEDESA;
- a entrega de bens móveis novos adquiridos as UTRA's Campina Grande e Patos com a fixação de registro patrimonial dos bens adquiridos e inspecionou os termos de responsabilidade de toda a SFA;
- gerenciamento diário as empresas terceirizadas e controle mensal dos pagamentos dos salários dos funcionários, atestando as notas fiscais, as obrigações sociais, vales transportes, ticket alimentação, freqüências e férias; e
- assessoramento ao Setor de Material e Patrimônio nas definições dos processos de aquisição de material ou execução de serviço.

Gabinete Odontológico

EQUIPE DE TRABALHO:

Vânia Lúcia da Silva Leyton – Odontóloga

Adelina Stela Batista Vasconcelos de Souto - Agente Administrativo

Apoio Administrativo:

Josefa Cleide Lucas da Silva – Recepcionista - Terceirizada (SOLMAR)

O Gabinete Odontológico tem como finalidade promover a saúde bucal através de ações preventivas e corretivas e assistência odontológica aos servidores ativos, inativos, pensionistas e respectivos dependentes e prestadores de serviço. Proporciona um tratamento qualificado, com profissionais responsáveis e empenhados em realizar um serviço de qualidade.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

No decorrer do ano de 2007, o Gabinete Odontológico realizou um total de 235 atendimentos aos usuários e 285 procedimentos realizados, conforme descritos nos Quadros 72 e 73.

Quadro 72

Atendimento ao usuário

| DESCRIÇÃO | QUANTIDADE 2006 | QUANTIDADE 2007 |
|------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Servidores Ativos | 198 | 92 |
| Dependente dos Servidores | 127 | 64 |
| Inativo | 38 | 09 |
| Dependente do servidor inativo | 05 | - |
| Prestadores de serviços | 201 | 51 |
| Dependente do prestador de serviço | 95 | 19 |
| Pensionista | 26 | - |
| Dependee de pensionista | 12 | - |
| Total | 702 | 235 |

Fonte: GABINETE ODONTOLÓGICO

Procedimentos realizados

Quadro 73

| DESCRIÇÃO | QUANTIDADE 2006 | QUANTIDADE 2007 |
|---|--------------------|--------------------|
| Exame clínico | 102 | 18 |
| Consulta Emergência | 27 | 04 |
| Restauração de amálgama | 320 | 61 |
| Rest. Fotopolimerizável simples | 92 | 121 |
| Rest. Fotopolimerizável ângulo | 34 | - |
| Rest. Fotopolimerizável 3 ou mais faces | 42 | - |
| Raspagem supra gengival (H.A) | 31 | 22 |

| | | |
|---|------------|------------|
| Raspagem sub gengival (H.A) | 29 | 18 |
| Aplicação de flúor | 56 | 12 |
| Aplicação de selante | 13 | 07 |
| Exodontia Permanente | -- | - |
| Exodontia decíduo | 22 | - |
| Remoção Raiz Residual | 06 | - |
| Encaminhamento p/ outras especialidades | 22 | 06 |
| Restauração Provisória | 140 | 16 |
| Total | 936 | 285 |

Fonte: GABINETE ODONTOLÓGICO

Suporte Documental

EQUIPE DE TRABALHO:

Marúzia de Borba Maranhão – Administradora – Responsável
Raimunda Medeiros Vidal – Economista – Substituta

Ao suporte documental compete:

- I - arquivar os documentos comprobatórios dos atos e fatos da Unidade Gestora;
- II - registrar a conformidade diária dentro do prazo máximo de 48 horas, conforme Instrução Normativa Conjuntiva nº 04 de 19 de maio de 2000;
- III - organizar as conformidades e os processos, em ordem cronológica;
- IV - controlar os documentos mensais do RMB - Relatório Mensal de Bens e RMA - Relatório Mensal do Almoxarifado;
- V - disponibilizar os documentos às pesquisas; e
- VI - controlar os processos quando solicitados.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Verificar a certificação da existência do documento hábil que comprove a operação e retrate a transação efetuada; fazer o registro da conformidade documental dentro do prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, conforme Instrução Normativa Conjuntiva nº 4, de 10 de maio de 2000; arquivar os documentos comprobatórios dos atos e fatos da unidade gestora, para auditoria, como: Tomada de Preço, Contrato, Convênio, Termo Aditivo, Pregão, Pregão Carona, Contrato Emergencial, Ocorrências, Tomada de Contas; entre outros; organizar as conformidades e os processos, em ordens cronológicas; controlar os documentos mensais do RMB e RMA; registrar e disponibilizar os documentos quando solicitados para pesquisas e quando superior a 30 (trinta) dias, enviar através do Sistema de Gerenciamento de Informações e Documentações – SIGID, listar os processos de pagamentos, licitatórios, Concessão de Suprimentos de Fundos – C.S.F. e Ordens de Serviços – O.S. que se encontram no SDOC.

Apesar das dificuldades enfrentadas, como: ausência de calculadora, arquivo, mesa e material de expediente, já que as solicitações encaminhadas à administração foram atendidas parcialmente, os serviços foram executados, conforme os quadros abaixo:

Quadro 74

Documentos recebidos e arquivados

| DESCRIÇÃO COMPROVANTE | QUANTIDADE |
|----------------------------------|-------------------|
| Ordem de Serviço | 1.172 |
| Concessão de Suprimento de Fundo | 149 |
| PROCESSO | |
| TELEMAR | 29 |
| DCL | 07 |
| EMBRATEL | 06 |
| CELB | 03 |

| | |
|-----------------------------------|-----|
| AUXÍLIO FUNERAL | 14 |
| SERVIÇOS PRESTADOS | 36 |
| EBCT | 23 |
| C.S.F. | 120 |
| SERVICLIMA | 21 |
| SOLMAR | 11 |
| AQUISIÇÃO MATERIAL | 23 |
| PREGÃO | 36 |
| PREGÃO CARONA | 29 |
| TIM (SEAP) | 11 |
| POSTO LIBERDADE | 14 |
| CIEE | 10 |
| ALUGUEL EVILÁSIO (Patos) | 11 |
| CELULAR (TNL PCC S/A) | 12 |
| RECOL | 10 |
| SAELPA | 11 |
| CAGEPA | 11 |
| SHANALLY | 12 |
| IMPrensa NACIONAL | 18 |
| CONSTRUTORA BANDEIRANTE | 02 |
| CLASSIC | 18 |
| PGTO BB (cartão) | 123 |
| HASTE | 4 |
| URBIEITA | 2 |
| CC INFORMÁTICA | 1 |
| G M RANGEL | 6 |
| VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA | 43 |
| MARTINS COM. COMB. (Patos) | 04 |
| RECOLHIMENTO DIÁRIA | 02 |
| TOMADA DE CONTA | 01 |
| CONCORRÊNCIA SFA-PB | 01 |
| TERMO ADITIVO | 03 |
| LICITAÇÃO | 06 |
| PREGÃO | 05 |

Fonte: SIDOC

Observação: Foram canceladas 27 Ordens de Serviço e 04 Concessões de Suprimentos de Fundo.

Quadro 75 **Documentos consultados pelos serviços, seções e setores**

| DESCRIÇÃO | QUANTIDADE |
|------------|---------------------------------|
| SEOF | 197 e 148 conformidades diárias |
| SMP | 89 |
| TRANSPORTE | 03 |
| SRH | 01 |
| PATRIMÔNIO | 02 |
| DT | 01 |
| SAD | 05 |
| SPA | 09 |
| PTR | 02 |
| SIPAG | 03 |

Fonte: SIDOC

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

Em comparação ao ano de 2006, houve um grande aumento na quantidade de processos, Ordens de Serviços, Diárias e Concessões de Suprimento de Fundos – C.S.F.

No ano de 2007, foram implementadas ações de melhoria da gestão da organização, onde este setor participou de eventos, tais como: a realização da Oficina para Simplificação dos Processos, a I e II Mostra Cultural, Seminário de Certificação da Gestão Pública da Superintendência Federal de Agricultura na Paraíba para implementar o "Modelo de Excelência em Gestão Pública". Sugerimos à administração que em 2008 se repitam os eventos referentes à melhoria contínua da gestão, realizados em 2007.

Setor de Material e Patrimônio – SMP

EQUIPE DE TRABALHO:

Maria Zilma Moreira Gonçalves da Costa – Engenheira – Chefe do SMP/SAG/SAD

Eny Soares Pereira de Souza Oliveira – Economista - Chefe substituto do SMP/SAG/SAD (até dia 11/10/2007)

Carlos Alberto de Melo Queiroz – Engenheiro

Raimunda Medeiros Vidal – Economista

Maria Aparecida Batista de Freitas – Agente Administrativo

Arnaldo de Franca Bezerra – Assistente Técnico Contábil – Responsável pelo Almoxarifado – Servidor CONAB

Maria do Carmo Barros – Agente Administrativo – Patrimônio

Apoio Administrativo:

Andréia Monique Cruz de Lima – Operador de Computados - Terceirizada (SOLMAR)

Jackson Kleber Tavares da Silva – Estagiário NS – CIEE

Alisson Mendonça da Silva – Estagiário NS – CIEE

Wendel Patriota Maia Pessoa – Estagiário NS - CIEE

Através do Decreto Nº. 5.351 de 21 de janeiro de 2005, foi aprovada a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e através da Portaria do MAPA Nº. 300 de 16 de junho de 2005 foi publicada a ESTRUTURA REGIMENTAL DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO discriminando os setores e as atribuições dos mesmos. A partir daí e com base no anexo, Art. 31 da Portaria MAPA Nº. 300 funciona o Setor de Material e Patrimônio, em substituição ao Setor de Compras.

Ao SMP compete:

I – processar os pedidos de compra de material e contratação de serviços;

II – elaborar:

- editais e divulgar licitações; e
- mapas e outros e instrumentos licitatórios;

III – controlar a entrega de materiais de consumo e de bens móveis;

IV – controlar a execução de serviços prestados;

V – incluir dados dos fornecedores no Sistema de Cadastramento Unificados de Fornecedores – SICAF, *on line*, e outros sistemas definidos na legislação e pela Secretaria Executiva, e arquivar a documentação de referência;

VI – classificar, registrar e cadastrar bens patrimoniais, elaborando demonstrativo contábil;

VII – gerenciar os contratos de terceirização de mão-de-obra, de serviços e outros, na forma da legislação;

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades são as descritas no Art. 31 do anexo I da Portaria MAPA Nº. 300, de 16 de junho de 2005, correspondendo essencialmente às compras, por dispensa ou licitação, almoxarifado e patrimônio, além do acompanhamento dos contratos decorrentes das aquisições de serviços. Não existe nenhum PI cujo responsável técnico seja do setor.

No desenvolvimento das atividades diárias, no ano de 2007 foram confeccionados 661 memorandos, 30% a mais que no ano anterior, que geraram processos referentes a encaminhamentos internos diversos, entre eles:

- 55 (cinquenta e cinco) dispensas de licitação, conforme Quadro 76, que representam 48% a menos que no ano de 2005 e 4% a mais que 2006;
- 03 (três) inexigibilidades de licitação, listadas no Quadro 77, 25% a menos que nos anos de 2005 e 2006, onde foram 04 unidades;
- 08 (oito) processos de licitação, todos pregões (40% a menos que em 2006), conforme Quadro 78;
- 08 (oito) contratos assinados em 2007, totalizando 17 contratos vigentes, 30% a mais que o exercício anterior, conforme Quadros 80 e 81;
- 12 (doze) termos aditivos a contratos e convênio vigentes (prorrogação de vigência e repactuações), 25% a menos que 2006, conforme Quadros 82 e 83;
- 43 (quarenta e três) processos de aquisições através do Sistema de Registro de Preços, ou seja, pregões tipo SRP de outras UASG's, 200% a mais que em 2006 e 514% a mais que em 2005, conforme Quadro 84, o que demonstra um melhor aproveitamento dessa forma de aquisição, diminuindo tempo de trabalho e material;
- 478 (quatrocentos e setenta e oito) processos de pagamentos, 27,8% a mais do que no exercício anterior e 25,5% a mais do que em 2005;

Em 2006 dos 14 processos de licitações realizados por esta SFA/PB, sendo 13 (treze) na modalidade pregão, dos quais efetivamente aconteceram 06 (seis) e 01 (um) convite, totalizou um montante de R\$ 187.581,01. Considerando o valor estimado e o valor de aquisição e/ou execução de serviço, houve uma economicidade de R\$ 20.403,19 (vinte mil, quatrocentos e três reais e dezenove centavos), o que equivale a 9,81%. No ano de 2007 foram realizados 08 (oito) processos de licitações por esta Unidade Gestora, na modalidade pregão, totalizando R\$ 403.862,65. Considerando o valor estimado e o valor real, houve uma economicidade de R\$ 286.730,65 (duzentos e oitenta e seis mil, setecentos e trinta reais e sessenta centavos), o que equivale a 41,52% de redução dos custos.

O Quadro 79 expressa, por modalidade de licitação, item a item, o valor estimado e o valor real das aquisições e/ou execuções de serviços diversos.

As informações contidas no Quadro 85 expressam os valores pagos, mensalmente, com as despesas fixas, por interessado, num somatório de R\$ 1.726.730,01 (um milhão, setecentos e vinte e seis mil, setecentos e trinta reais e um centavo). Desse valor os gastos com maior volume de recursos foram: mão-de-obra terceirizada – 55,88%, energia elétrica – 10,49%, passagens aéreas – 8% (incluído 1,05% do MANUT SE), manutenção de veículos/máquinas – 7,80%, combustível – 6,16% e telefonia – 5,64%.

O Quadro 86 expressa o gasto com as despesas fixas da SFA/PB durante o período de 2005 a 2007, demonstrando que apesar da redução dos recursos descentralizados em relação a 2006, esta Superintendência atendeu praticamente as necessidades referentes à manutenção do órgão.

Este Setor é responsável pela atualização de dados dos sistemas informatizados do Sistema Integrado de Administração e Serviços Gerais - SIASG, dentre eles: SIDEC – divulgação de compras, SISPP – registra preços praticados, SICON – registra contratos e SICAF – Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores. Esse último gera atendimento contínuo aos cadastrados nesta Superintendência, que são 105 (cento e cinco), dos quais 10 são pessoas físicas e 95 pessoas jurídicas, mostrando um acréscimo de 7% nos fornecedores cadastrados nesta UASG.

O Almoxarifado está contido no Setor de Material e Patrimônio, inciso IV, Art. 31 do Regimento Interno e realiza os serviços de controle de entrada e saída do material no sistema informatizado ASI (Automation System Inventory) – Módulo Almoxarifado. Entrada, quando do recebimento dos materiais entregues pelos fornecedores e atestados por comissão formada para este fim, e saída, quando do atendendo às requisições de materiais dos diversos setores, conforme quadros do sistema em anexo. Essa atividade totalizou 837 guias e entregas dos materiais solicitados. O almoxarifado emite o RMA – Relatório Mensal do Almoxarifado, encaminhando-o ao Suporte Documental e mensagem através do Comunica no SIAFI a Setorial Contábil informando dessa entrega, além do Levantamento do Inventário de Material de Consumo que será emitido pela comissão designada na Portaria 0212 de 20.12.2007.

O Patrimônio está contido no Setor de Material e Patrimônio conforme os incisos de VIII a XII, Art. 31 do Regimento Interno e realiza o controle dos bens permanentes móveis e imóveis. Os móveis, no sistema informatizado ASI - Módulo Patrimônio, dando entrada quando da aquisição ou transferências de outras UG's, baixa quando de doações e transferências a outras UG's, e dos bens imóveis no SPIU. Emite os termos de responsabilidades dos bens móveis, por setor, atualizando-os a cada troca e/ou remanejamento de bem entre os diversos setores, além disso, emite o RMB – Relatório Mensal de Bens ao Suporte Documental e mensagem através do Comunica no SIAFI a Setorial Contábil, informando dessa entrega e, anualmente, o Inventário de Bens Móveis e Imóveis realizado por Comissão de Vistoria de Bens Móveis e Imóveis, em 2007 nomeada pela Portaria 0113 de 25.04.2007. O responsável pelo Patrimônio é o servidor Marcos Antônio Benjamin da Silva, que enviou relatório em separado. Foi feito acompanhamento e levantamento de bens móveis, emitindo Termos de Responsabilidade a todos os responsáveis pelos serviços, seções e setores, devidamente assinados e conferidos, pelo uso e guarda dos mesmos. Foi realizada vistoria nos imóveis pertencentes ao acervo patrimonial do MAPA sob jurisdição da SFA/PB, vistoria em bens móveis, com a emissão dos respectivos Termos de Responsabilidade nas UTRA's Campina Grande e Patos e nas cidades de Cuité, Monteiro, Alagoinha e UFCG.

| MEMO (Nº/DATA) | PROCESSO/ Nº 21032. | Nº/DATA DISPENSA – 06 Art. 24 - Inciso | SERVIÇO/MATERIAL | FORNECEDOR CNPJ/CPF | VALOR TOTAL (R\$) | OB - DATA PAGAMENTO |
|-------------------|------------------------|--|---|---|-------------------------|------------------------|
| 008 – 12/01 | 000019/2007-33 | 01 – 12/01 INC II | Despesa estimativa com o consumo de energia elétrica para UTRA-CGR/DT – 2007, EMP. 2007 NE900013. | CELB 08.826.596/0001-95 | 1.920,00 | - |
| 17 - 22/01 | 000040/2007-39 | 02 – 22/01 INC II | Transporte terrestre da mudança do Servidor Alberto Jerônimo Pereira, ED: 33.90.39- 74, EMP: 200790025. | CONFIANÇA Mudanças & Transporte 07.223.878.0001-35 | 5.766,00 | 900394 19/04 |
| 16 – 19/01 | 000041/2007-83 | 03 – 19/01 INC II | Serviço RENPAC (Janeiro e Fevereiro/07) – ESTIMATIVO | EMBRATEL 33.530.486/0001-29 | 150,00 | 900048 29/01 |
| 43 – 21/02 | 000115/2007-81 | 04 – 21/02 INC II | Recarga de extintores de incêndio, ED:33.90.30-04, EMP:2007 | PREVINCÊNDIO 08117133/0001-54 | 457,00 | 900254 26/03 |
| 49 – 01/03 | 000140/2007-65 | 05 – 01/03 INC II | Aquisição de 60 Blocos de Guia de Trânsito AnimaL, ED: 33.90.30-16,EMP:2007 | GRAFIPEL 40.953.788/0001-75 | 345,00 | 900223/224 21/03 |
| 83 – 26/03 | 000249/2007-01 | 07 – 26/03 INC II | Aquisição de caixas térmicas para SEDESA/SFA/PB, ED: 33.90.30-19, EMP:2007900161. | K E K MAGAZINE 04.623.321/0001-01 | 211,50 | 900353 12/04 |
| 85 – 27/03 | 000250/2007-27 | 08 – 02/04 INC II | Aquisição de material veterinário para SEDESA/SFA-PB, ED: 33.90.30-18, EMP:2007900166. | FARMEC 24.502.742/0001-83 | 326,00 | 900355 12/04 |
| 86 – 28/03 | 000251/2007-71 | 06 – 28/03 INC II | Serviço de manutenção corretiva e preventiva na copiadora Ricoh 1015, ED:33.90.39-17, EMP:2007900160. | GESTEMAQ COMÉRCIO 01.995.578/0001-98 | 1.650,00 | 900354 12/04 |
| 128 – 18/04 | 000375/2007-57 | 09 – 18/04 INC II | Inscrição Vânia S. Leyton no V Congresso Paraibano Odontologia, de 19 a 22/04/07, ED:33.90.39-22, EMP:2007900209. | ASS. BRAS.ODONTOLOGIA 09.267.832/0001-43 | 740,00 | 900628 28/05 |
| 162 – 08/05 | 000454/2007-68 | 17 – 05/06 INC II | Aquisição Gasolina e Diesel para UTRA-PATOS/DT/PB | SFA-PB | 7.956,50 | Pagamentos mensais |
| 164 – 09/05 | 000463/2007-59 | 10 – 09/05 INC II | Manutenção corretiva da copiadora Brother da SEAP/PR/PB, ED: 33.90.39-17, EMP:2007900276. | ANTARES INF. LTDA. | 1.080,00 | 900850 06/07 |
| 166 – 11/05 | 000469/2007-26 | 11 – 11/05 INC II | Serviço de desinsetização e desratização (ratos, baratas, escorpiões e formigas), ED:33.90.39- 16, EMP:2007900277. | SERGIO MURILO BARBOSA 06.276.155/0001-31 | 1.250,00 | 900701 06/06 |
| 170 – 15/05 | 000476/2007-28 | 12 – 15/05 INC II | Manutenção da rede telefônica (ED: 33.90.39-16- R\$ 150,00-Telefônica) e R\$ 1.040,00- 33.90.39-57- Rede lógica), EMP: 2007900291 | VOICECOM TELEINFORMÁTICA 06.415.002/0001-90 | 1890,00 | 900614 24/05 |

| | | | | | | |
|-------------|----------------|-----------------------|--|---|--------------------|------------------------|
| 181 -25/05 | 000532/2007-24 | 14 – 29/05 INC II | inscrição do servidor Jonas Francisco de Oliveira no curso de gerenciamento de transporte no período de 04 a 06 de junho de 2007, ed: 33.90.39-48, emp: 2007325. | FUMTEX FUNDAÇÃO MÉDICA E EDUCACIONAL PROF. TEIXEIRA 10.461.911/0001-70 | 1.120,00 | 900789 19/06 |
| 182 – 25/05 | 00534/2007-13 | 13 – 25/05 INC II | Aluguel auditório (João Pessoa),(33.90.39-10, r\$ 350,00), e fornecimento de refeições (33.90.39-41 r\$ 1.950,00) semin. certificação de alimentos orgânicos dia 05/05/2007, emp:2007900339, nf:000095. | NEUTANAH LTDA. 07.503.465/0001-04 | 2.300,00 | 900791 19/06 |
| 203 – 01/06 | 000564/2007-20 | 15 – 01/06 INC II | Aquisição de material elétrico- ed: (33.90.30-26, R\$ 2.407,64) e hidráulico-ed: (33.90.30-24, R\$ 569,79), para esta SFA/PB, ed: emp:900345. | SFA/PB | | 900807 28/06 |
| 205 – 01/06 | 000569/2007-52 | 16 – 01 /06 INC II | Fornecimento de Alimentação pronta para o I Seminário sobre Certificação Orgânica (Campina Grande), ED: 33.90.39-41, EMP: 2007900344 | SEVERINO ALEXANDRE DE SOUZA SOBRINHO | 792,00 | 900790 19/06 |
| | | 18 – 06/06 INC II | Complementação de 15 refeições prontas para o seminário acima. | | 99,00 | |
| 230 – 11/06 | 000610/2007-91 | 19– 11 /06 INC II | Aquisição de café (550) e açúcar (550), para esta SFA/PB – ED: 33.90.30- 07, EMP: 2007900 | SÃO BRAZ 05.861.685/0001-84 EC. COMÉRCIO 35.425.040/0001-60 | 1.155,00 698,00 | 900798 21/06-Açúcar |
| 239 – 18/06 | 000638/2007-28 | 20– 19/06 INC II | Alteração projeto da central telefônica, ED: | GRAMBELL 70.120.431/0001-77 | 430,00 | 900820 02/07 |
| 280 – 17/07 | 000746/2007-09 | 24 – 02/08 INC II | Serviço de desintetização e desratização (ratos, baratas, escorpiões e formigas) na Utra/Patos, ED: 33.90.39- 16, EMP: 2007NE900465 (Houve uma complementação no serviço de cupim). OBS: A Disp nº 21 foi cancelada, sendo feita a nº 24/2007. | KATARINE (DESINSETIZADORA Ratinset) 06.039.211/0001-14 | 435,00 108,00 | 901177 30/08 |
| 290 – 24/07 | 000776/2007-15 | 22 – 25 /07 INC II | Manta asfáltica de alumínio 3mm, rolo com 10m. | VERGALHÃO (Comercial Diniz) 01.804.161/0001-09 | 564,80 | 900997 08/08 |
| 291 – 25/07 | 000778/2007-04 | 23 – 25/07 INC II | Aquisição de Água Mineral de 20 litros (900 garrações) | PLATINA MINERAL 03.977.181/0001-07 | 1.710,00 | 900998 08/08 |
| 298 – 02/08 | 000804/2007-96 | 25 – 02/08 INC II | Serviço de desinsetização e desratização (ratos, baratas, escorpiões e formigas) na Sede de Campina Grande, ED: 33.90.39- 16, EMP: 2007NE900464. | KATARINE (DESINSETIZADORA Ratinset) 06.039.211/0001-14 | 485,00 | 901155 28/08 |
| 301 – 02/08 | 000805/2007-31 | 26 – 02/08 INC II | Nota Fiscal nº 000.012.859-AB, REF. A JULHO/07, de uso da -SEAP N° 9926-9848. | TIM NORDESTE S.A 01.009.686/0001-44 | 216,18 | 901115 22/08 |

| | | | | | | |
|-------------|----------------|------------------------|---|--|--|---|
| 339 – 14/08 | 000882/2007-91 | 27 – 14/08 INC II | Aquisição de material de acondicionamento e embalagem (envelopes, selos e adesivos) para o SIPAG, ED: 33.90.30-19 | GERMANO HENRIQUE 03.279.603/0001-62 | 6.815,00 | 901476/901477/9 01483/901508 17/10 -19/10 |
| 348 – 17/08 | 000893/2007-71 | 28 – 17/08 INC II | Aquisição de material hidráulico para a SEAP/PR-PB (Projeto vivo); ED:339030-24 | LOJÃO DUFERRO LTDA 02.019.761/0001-10 | 4.942,43 | 901176 29/08 |
| 412 – 26/08 | 001039/2007-21 | 29 – 26 /09 INC II | Aquisição de 02 pneus p/ SEAP/PR-PB, ED: 33.90.30.39 | PNEUSHOP AUTOCENTER 41.142.712/0001-22 | 972,00 | 901345/1373 02/10 e 04/10 |
| 416 – 02/10 | 001064/2007-13 | 34 – 29/10 INC XXII | Contratação do serviço de fornecimento de energia elétrica | SAELPA | Valor men-sal estimado 14.849,22 | - |
| 454 – 09/10 | 001129/2007-12 | 33 – 09/10 INC II | Manutenção do grupo gerador da SFA/PB | URBIETA COM. SERV. 12.620.902/0001-00 | 400,00 (trimestral) | - |
| 457 – 09/10 | 001133/2007-81 | 31 – 10/10 INC II | Aquisição de peças para veículo nissan frontier, desta SFA/PB | HM GOUVEA 08.041.620/0001-80 | 2.294,50 | |
| 451 – 09/10 | 001122/2007-09 | 30 – 10 /10 INC II | Inscrição dos servidores: Maria Zilma, Karina Yokoyama e Marcos Benjamim no curso Gestão de Almoxarifado e Patrimônio nos dias 25 e 26/10. | CONTREI – CONSULTORIA E TREINAMENTO 467.370/0001-82 | 3.870,00 | 901596 05/11 |
| 480 – 18/10 | 001181/2007-79 | 32 – 18 /10 INC II | Inscrição em curso dos servidores Reginaldo Teixeira Ferreira e Viviane Maria rocha Andrade Almeida, no curso de Micropropagação de plantas, centro nacional de mandioca e fruticultura-embrapa-cruz das almas. | DESAGRO – FUNDAÇÃO P/ O DESENVOLVIMENTO DA AGRONOMIA 03.551.635/0001-75 | 1.200,00 | 901775 28/11 |
| 494 – 29/10 | 001243/2007-42 | 35 – 29/10 INC II | Locação de equipamentos para a formação de secretarias. | TELESAT LOCADORA DE TELÕES LTDA 02.199.904/0001-13 | 7.725,00 | 901853 05/12 |
| 503 – 01/11 | 001258/2007-19 | 36 – 01/11 INC II | Fornecimento de refeições para 100 pessoas durante a III semana dos alimentos orgânicos João Pessoa | CLASSE A RECEPÇÕES 06.103.305/0001-05 | 1.380,00 | 901760 26/11 |
| 505 – 05/11 | 001260/2007-80 | 37 – 06/11 INC II | Divulgação por meio de carro de som, I Campanha do Alimento Orgânico de 05/11 a 10/11/0. | DJALMA S. TOSCANO 07699268/0001-02 | 280,00 | 901852 05/12 |
| 508 – 06/11 | 001265/2007-11 | 38 – 06/11 INC II | Aquisição de motor bomba e material elétrico p/ instalação. | MONTEIRO & CIA LTDA 09.093.675/0001-05 | 3.640,07 | 901776/901777 28/11 |
| 514 – 08/11 | 001273/2007-59 | 39 – 08/11 INC II | Fornecimento de alimentação para o Seminário de Receituário Agrônomo e Implicações do Uso de Agrotóxicos (Campina Grande). | SEVERINO ALEXANDRE DE SOUZA SOBRINHO 08.718.975/2007-59 | 1.000,00 | 900029 04/01/08 |
| 552 – 20/11 | 001342/2007-24 | 40 – 20 /11 INC II | Locação de Auditório para II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão da SFA/PB. | HOTEL OURO BRANCO – PRF ADMINISTRAÇÃO DE HOTEIS E RESTAURANTE LTDA-EPP | 1.090,00 | 901963 18/12 |

| | | | | | | |
|--------------------|------------------|-----------------------|--|--|----------|----------------------|
| 07.798.690/0001-15 | | | | | | |
| 554 – 21/11 | 001345/2007-68 | 42 – 21 /11 INC II | Aquisição de equipamentos de som para o Auditório desta SFA/PB. | O TAMBORIM DE OURO 08.399.743/0001-98 | 4.331,00 | 901972 18/12 |
| 555 – 21/11 | 001346/2007-11 | 41 – 21 /11 INC II | Fornecim. alimentação pronta Seminário Receituário Agron. e Implicações uso Agrot. em Souza. | RESTAURANTE VIVENDA DO SABOR 08.921.152/0001-39 | 800,00 | 900030 04/01/08 |
| 559- 22/11 | 001352/2007-60 | 43 – 22/11 INC II | Serviço de meio fio | CONSTRUDANTAS 04023803/0001-12 | 1.150,00 | 901978/79 18/12 |
| 564 – 27/11 | 001372/2007 - 31 | 44 – 27/11 INC II | Aquisição de 05 painéis divisório, em alumínio, para o SEDESA | MAQ-LAREN 40.938.508/0001-50 | 2.040,00 | |
| 584 – 03/12 | 001408/2007-86 | - | Contrato emergencial telefonia fixa | TELEMAR | - | - |
| 586 – 03/12 | 001411/2007-08 | 45 – 03/12 INC II | Aquisição de pneus p/ SEAP/PR-PB | BR COM. PEÇAS LTDA. 07674705/0001-33 | 1.940,00 | 901945 14/12 |
| 589 – 04/12 | 001414/2007-33 | 46 – 04/12 INC II | Serviço de Manutenção do poço | DJAIR VICENTE FERREIRA 03.398.729/0001-56 | 2.200,00 | 901980/1981 18/12 |
| 590 – 04/12 | 001416/2007-22 | 47 – 27/11 INC II | Serviço de remanejamento de divisória e retirada de uma porta no Setor de Protocolo/SFA-PB | FRANCISCO DAS C.SOUZA 00608048/0001-87 | 1.070,00 | 900028 04/01/08 |
| 597 – 07/12 | 001426/2007-68 | 48 – 07 /12 INC II | Aquisição de Camisas para divulgação dos alimentos orgânicos | A.S. IND. E COMERCIO DE ARTIGOS DE VESTUÁRIOS 35.525.293/0001-87 | 3.059,00 | 900002 03/01/08 |
| 599 – 07/12 | 001427/2007-11 | 50 – 07 /12 INC II | Serviço na central telefônica | VOICECOM TELEFÔNICA 07.415.002/0001-90 | 2.770,00 | 901961 18/12 |
| 600 – 10/12 | 001429/2007-00 | 49 – 10 /12 INC II | Locação de Auditório para a SEAP/PR | NETUANAH ADMINISTRADORA DE HOTÉIS E EVENTOS LTDA 07.503.465/0001-04 | 1.600,00 | 900017 04/01/08 |
| 630 – 14/12 | 001473/2007-10 | 51 – 17 /12 INC II | Aquisição de uma impressora matricial p/ SEOF/SAD-PB | QUALITECH 02.674.068/0001-52 | 740,00 | 900048 08/01/08 |
| 644 – 18/12 | 001511/2007-26 | 52 – 18/12 INC II | Aquisição de tinta látex e cal p/ pintura prédio SFA-PB | TALITA DE A. RANGEL MOREIRA 08.083.676/0001-06 | 1.100,00 | |
| 645 – 18/12 | 001512/2007-71 | - /12 INC II | Locação de um caminhão para transporte de blocos premoldados para a PESCA/PRP. | CONSTRUTORA SÃO LUIZ LTDA 05.193.007/0001-90 | 7.975,00 | Cancelado |
| 651 – 26/12 | 001525/2007-40 | 54 – 21/12 INC II | Aquisição de pinça, concha de nylon e lupa de mão. | MOTOMCO centro-oeste comércio de equipamentos para classificação de grãos Ltda 07.688.352/0001-20 | 289,80 | |
| 652 – 26/12 | 001526/2007-94 | 53 – 21/12 INC II | Aquisição de Wolktak, Lanterna com luz ultravioleta e Lupa aumento de 15x. | MAHATMA COMÉRCIO LTDA 07.688.566/0001-84 | 2.120,00 | |

| | | | | | |
|--------------|----------------|-----------------------|--|---|-------------------|
| 653 – 27/12 | 001532/2007-41 | 55 – 27 /12 INC II | Aquisição de capota para veículos Ford Ranger cabine dupla. | HM GOUVEA 08.041.620/0001-80 | 2.625,00 |
| 660 – 31/12 | 001540/2007-98 | 56 – 31 /12 INC II | Aquisição de Refrigerador | F.S. Vasconcelos & Cia Ltda 09.268.517/0001-30 | 699,00 |
| Total | | | | | 120.822,00 |

Fonte: SMP

Inexigibilidades de Licitação (Art. 25, Lei 8666/93)

| MEMO (Nº/DATA) | PROCESSO/ Nº 21032. | SIDEC Nº/DATA INEXIGIBILIDADE - 07 | SERVIÇO/MATERIAL | FORNECEDOR CNPJ /CPF | VALOR TOTAL (R\$) | OBS: |
|-------------------|------------------------|---|--|---|-------------------------|--------------------------|
| 006 – 12/01 | 000018/2007-99 | 01 – 12/01 CAPUT. ART. 25 | Despesa estimativa com pulicações no Diário Oficial da União – 2007, EMP. Nº 2007NE 900016. | IMPrensa NACIONAL 04.196.645/0001-00 | 7.200,00 | Vide. Pagamentos mensais |
| 007 – 12/01 | 000017/2007-44 | 02 – 12/01 CAPUT. ART. 25 | Despesa estimativa com o consumo de água p/ sede e UTRA'S – 2007, EMP. Nº 2007NE 90014. | CAGEPA 09.123.654/0001-87 | 15.600,00 | |
| 005 – 12/01 | 000016/2007-08 | 03 – 12/01 CAPUT. ART. 25 CANCELADA | Despesa estimativa com emplantamento/licenciamento de veículos da SFA/PB – 2007, EMP. Nº 2007NE900028, 057, 097 e 200, 201. | DETRAN 09.188.376/0001-46 | 4.200,00 (emplc.) | Vide pagamentos mensais |
| | | 04 – 12/01 CAPUT. ART. 25 | | | 6.000,00 (seguro) | |
| Total estimado | | | | | 33.000,00 | |

Fonte: SMP

Quadro 78

Licitação realizada

| MEMO (Nº/DATA) | PROCESSO/ Nº 21032. | MODALIDADE E Nº | OBJETO | INTERESSADO |
|-------------------|------------------------|--|---|-------------|
| 183 – 25/05 | 000538/2007-00 | PREGÃO 01/2007 | Licitação p/ aquisição de material de expediente e permanente. | SFA/PB |
| 222 – 06/06 | 000594/2007-36 | PREGÃO 02/2007 | Serviços de limpeza, conservação e higienização. | SFA/PB |
| 231 – 11/06 | 000611/2007-35 | PREGÃO 03/2007 | Licitação para serviços relativos à reserva, emissão e venda de bilhetes de passagens aéreas nacionais e internacionais. | SFA/PB |
| 322 – 08/08 | 000849/2007-61 | PREGÃO 04/2007 | Aquisição de peças e serviços para recuperação de veículo oficial de placa MNF – 9064 Nissan Frontier – ano 2005, desta SFA/PB. | SFA/PB |
| 358 – 28/08 | 000938/2007-15 | PREGÃO 05/2007 (cancelado.) 07/2007 (válido) | Aquisição de veículo p/ SEDESA. | SFA/PB |
| 415 – 01/10 | 001060/2007-27 | CONCORRÊNCIA. 01/07 (cancelado) | Licitação referente a apoio operacional e laboratorial para atividade de classificação vegetal. | SFA/PB |
| 431 – 05/10 | 001108/2007-05 | PREGÃO – SRP 06/2007 | Aquisição de pneus. | SFA/PB |
| 547 – 19/11 | 001334/2007-88 | PREGÃO 08/2007 | Aquisição de combustíveis. | SFA/PB |
| 576 – 29/11 | 001389/2007-98 | PREGÃO 09/2007 | Aquisição de material de laboratório, informática e outros p/ o SEDESA e SIPAG | SFA/PB |

Fonte: SMP

Resultado das licitações. item a item.

Pregão SRP 01/2007 – Aquisição de material expediente

| ITEM | DESCRIÇÃO | VALOR ESTIMADO (R\$) | VALOR REAL (R\$) |
|------|---|----------------------|------------------|
| 1 | Almofada para carimbo, plástico, esponja absorvente revestida de tecido, entintada na cor azul, tamanho médio e recarregável; | 3,90 | 1,41 |
| 2 | Almofada para carimbo, plástico, esponja absorvente revestida de tecido, entintada na cor preta, tamanho médio e recarregável; | 3,90 | 1,40 |
| 3 | Apagador quadro branco em feltro, corpo plástico, comprimento 15 cm, largura 6 cm; | 6,00 | 4,49 |
| 4 | Apontador de lápis, material plástico, tipo escolar, tamanho médio, sem coletor; | 0,60 | 0,27 |
| 5 | Bandeja de expediente em acrílico, cor lefr, 35 mm x 25 mm; | 26,00 | 6,14 |
| 6 | Bobinado de papel, material termosensível, aplicação fac-símile, comprimento 30m, largura 216 mm, gramatura 63 g/m ² ; | 6,00 | 3,58 |
| 7 | Bloco rascunho, 56 g/m, ½ ofício, sem pauta, 1 via, anotações diversas, cor branca, bloco com 50 fls; | 1,90 | 1,10 |
| 8 | Bloco recado, auto – adesivo, tipo removível, amarelo, largura 76 mm, comprimento 102 mm, com 100 folhas; | 4,50 | 1,20 |
| 9 | Bloco recado, auto – adesivo, tipo removível, amarelo, largura 38 mm, comprimento 50 mm, com 100 folhas; | 4,70 | 0,44 |
| 10 | Bobina para máquina de calcular, papel monolúcido, gramatura 75g/m ² , cor branca, largura 57mm, diâmetro da bobina 60mm; | 1,20 | 0,78 |
| 11 | Borracha apagadora de escrita, comprimento 34 mm, largura 23mm, altura 8 mm, cor branca; | 0,40 | 0,09 |
| 12 | Borracha apagadora de escrita, comprimento 45 mm, largura 17mm, altura 8 mm, cor azul e vermelha, para lápis e tinta; | 0,40 | 0,10 |
| 13 | Caixa arquivo, plástico polionda, 13,5 cm x 36 cm x 24 cm; | 4,30 | 2,49 |
| 14 | Caneta esferográfica, com corpo de material plástico, transparente, sextavado e orifício lateral, tinta azul, ponta grossa, com esfera de tungstênio, tampa frontal na cor da tinta, tampa traseira de encaixe (e não de enroscar); | 0,70 | 0,42 |
| 15 | Caneta esferográfica, com corpo de material plástico, transparente, sextavado e orifício lateral, tinta preta, ponta grossa, com esfera de tungstênio, tampa frontal na cor da tinta, tampa traseira de encaixe (e não de enroscar); | 0,70 | 0,43 |
| 16 | Caneta esferográfica, com corpo de material plástico, transparente, sextavado e orifício lateral, tinta vermelha, ponta grossa, com esfera de tungstênio, tampa frontal na cor da tinta, tampa traseira de encaixe (e não de enroscar); | 0,70 | 0,43 |
| 17 | Caneta marca-texto, em plástico, diâmetro da ponta 3 mm, cores diversas, tipo ponta porosa, carga não recarregável, tinta fluorescente; | 1,50 | 0,44 |
| 18 | Caneta memória, 1GB, USB 2.0, portátil, para armazenamento de dados (PEN-DRIVE); | 70,00 | 36,79 |
| 19 | Caneta hidrográfica para transparência em plástico, material da ponta em feltro, espessura fina, em cores variadas; | 2,20 | 2,20 |
| 20 | Capa de processo em cartolina, 224 x 321 mm, 180g/m ² , branca, folha dupla, impressão na cor preta, com brasão e serviço público federal; | 0,50 | 0,38 |
| 21 | Cartolina branca, celulose vegetal, 180g/m ² , 680mm, 500mm; | 0,50 | 0,50 |
| 22 | Clipe em metal niquelado, tamanho 0/0, formato paralelo, caixa c/ 100 veja; | 1,50 | 0,67 |
| 23 | Clipe em metal niquelado, tamanho 2/0, formato paralelo, caixa c/ 100 veja; | 1,60 | 0,70 |
| 24 | Clipe em metal niquelado, tamanho 4/0, formato paralelo, caixa com 50 veja; | 2,00 | 0,67 |

| | | | |
|----|---|--------|--------|
| 25 | Clipe em metal niquelado, tamanho 6/0, formato paralelo, caixa com 50 veja; | 2,20 | 0,93 |
| 26 | Clipe em metal niquelado, tamanho 12, formato paralelo, caixa com 12 veja; | 2,00 | 1,99 |
| 27 | Cola em bastão para papel, colagem instantânea, apresentação em bastão de 10 g; | 2,50 | 0,47 |
| 28 | Cola para papel em material polivinil acetato – PVA, peso 40 g, pastosa, cor branca, frasco com bico aplicador; | 0,60 | 0,26 |
| 29 | Cola para papel em material polivinil acetato – PVA, peso 90 g, pastosa, cor branca, frasco com bico aplicador; | 1,20 | 0,43 |
| 30 | Cola instantânea para couro, acrílico, vidro, metal, plástico, cortiça e madeira, composição alfacianoacrilato e polimetacrilato, incolor e líquida, apresentação em frasco de 5 g; | 4,50 | 4,49 |
| 31 | Colchete fixador de papel em aço latonado, tamanho nº 6, tipo bailarina, caixa com 72 veja; | 3,20 | 1,22 |
| 32 | Colchete fixador de papel em aço latonado, tamanho nº 8, tipo bailarina, caixa com 72 veja; | 3,40 | 1,63 |
| 33 | Colchete fixador de papel em aço latonado, tamanho nº 10, tipo bailarina, caixa com 72 veja; | 4,20 | 1,93 |
| 34 | Colchete fixador de papel em aço latonado, tamanho nº 15, tipo bailarina, caixa com 72 veja; | 6,00 | 4,15 |
| 35 | Copo descartável para água/suco e refrigerante, material poliestireno, não tóxico, capacidade 200 ml; | 3,20 | 1,74 |
| 36 | Copo descartável para café, material poliestireno, não tóxico, capacidade 50 ml; | 1,20 | 0,68 |
| 37 | Conector para cabo de par trançado, RJ 45, tipo macho, categoria 5E; | 0,70 | 0,25 |
| 38 | Cabo de par trançado para rede de computador, com 4 pares, cor azul; | 1,30 | 0,97 |
| 39 | Corretivo líquido para papel, material base d'água, secagem rápida, apresentação em frasco de 18 ml; | 1,50 | 0,42 |
| 40 | Cordão de sisal para empacotamento, 265 g, altura do rolo 13cm, diâmetro do rolo 8cm e diâmetro do cordão 3mm; | 8,00 | 4,99 |
| 41 | Cartucho colorido para impressora HP 600, original do fabricante, referência 49ª, 22,8ml; | 120,00 | 19,70 |
| 42 | Cartucho preto para impressora HP 600, original do fabricante, referência 29ª, 40ml; | 110,00 | 19,70 |
| 43 | Cartucho preto para impressora HP 610, original do fabricante, referência C6614, 28 ml; | 110,00 | 21,00 |
| 44 | Cartucho preto para impressora HP 840, referência 15ª, original do fabricante, 40 ml; | 96,00 | 36,99 |
| 45 | Cartucho colorido para impressora HP840, referência 25ª, original do fabricante, 15 ml; | 110,00 | 37,00 |
| 46 | Cartucho preto para impressora HP 3550, referência 27ª, original do fabricante, 10ml; | 90,00 | 27,99 |
| 47 | Cartucho colorido para impressora HP 3550, referência 28ª, original do fabricante, 8ml; | 110,00 | 31,19 |
| 48 | Cartucho preto para impressora HP 5550, referência 56ª, original do fabricante, 19ml; | 80,00 | 24,50 |
| 49 | Cartucho colorido para impressora HP 5550, referência 57ª, original do fabricante, 17ml; | 110,00 | 34,90 |
| 50 | Cartucho de toner para impressora HP Laserjet, modelo 1.300, original do fabricante, preto, referência Q2613A; | 320,00 | 89,00 |
| 51 | Cartucho toner para impressora / copiadora Xerox work Center M15, original do fabricante, preto, referencia 106R00584; | 330,00 | 199,00 |
| 52 | Cartucho toner para impressora Xerox Laser, modelo Phaser 3130, original do fabricante, preto, referência 109R00725; | 340,00 | 203,00 |
| 53 | Cartucho toner preto para impressora / copiadora xerox laser phaser 3425, original do fabricante, preto, referência 106R01034; | 700,00 | 279,98 |
| 54 | Cartucho toner para impressora HP Laser, modelo 1015/3015, original do fabricante, preto, referência 12ª; | 315,00 | 84,50 |
| 55 | Cartucho tonner para impressora/copiadora RICOH AFÍCIO 1013, original do fabricante, preto, referência 1150D; | 100,00 | 67,00 |
| 56 | Cartucho tonner para impressora/copiadora RICOH AFÍCIO 1515, original do fabricante, preto, referência 1170D; | 120,00 | 50,00 |
| 57 | Cartucho tonner para impressora Lexmark E230 e E332, original do fabricante, preto; | 380,00 | 88,00 |
| 58 | Fotorreceptor para impressora/copiadora Xerox Work Center M15, original do fabricante, referência 113R00663; | 320,00 | 249,00 |
| 59 | CD-R, 700MB, 80 min, gravável; | 1,30 | 0,60 |

| | | | |
|----|---|--------|--------------------------|
| 60 | Disquete, tamanho 3 ½ pol, capacidade 1,44 mb, formatado teflon, DS/HD, caixa com 10 unidades; | 8,90 | 4,25 |
| 61 | Elástico tipo liga para escritório, material látex, tamanho nº 18, com 100grs; | 3,20 | 1,07 |
| 62 | Estilete de lâmina estreita, retrátil, corpo em plástico, espessura de 9 mm; | 1,20 | 0,32 |
| 63 | Envelope tamanho carta, material papel off-set, cor branca, sem timbre, 160 mm x 115 mm; | 0,10 | 0,08 |
| 64 | Envelope tamanho ofício, material papel sulfite, 80g/m², cor branca, sem impressão, 229 mm x 114 mm; | 0,10 | 0,04 |
| 65 | Envelope tipo saco comum, material papel Kraft, cor amarela, sem impressão, 240 mm x 180 mm; | 0,25 | 0,07 |
| 66 | Envelope tipo saco comum, material papel Kraft, cor amarela, sem impressão, 280 mm x 200 mm; | 0,30 | 0,08 |
| 67 | Envelope tipo saco comum, material papel Kraft, cor amarela, sem impressão 350 mm X 250 mm; | 0,30 | 0,12 |
| 68 | Envelope tipo saco comum, material papel Kraft, cor amarela, sem impressão, 410 mm X 310 mm; | 0,35 | 0,17 |
| 69 | Etiqueta adesiva para impressora jato de tinta HP 6280, material papel, formato retangular, cor branca, 25,4 mm x 66,7 mm (3 colunas); | 22,00 | 5,45 |
| 70 | Etiqueta adesiva para impressora HP 6282, material papel, cor branca, largura 33,9 mm x 101,6 mm (2 colunas); | 19,00 | 5,45 |
| 71 | Extrator de grampo, material aço inoxidável, tipo espátula, comprimento 150 mm, largura 5 mm; | 1,50 | 0,95 |
| 72 | Fita adesiva, aplicação multiuso, monoface, material polipropileno transparente, largura 12 mm, comprimento 30 m; | 0,70 | 0,32 |
| 73 | Fita adesiva, aplicação multiuso, monoface, material polipropileno transparente, largura 12 mm, comprimento 40 m; | 1,20 | 0,36 |
| 74 | Fita adesiva, aplicação multiuso, monoface, material polipropileno transparente, largura 19mm, comprimento 50 m. | 2,20 | 0,79 |
| 75 | Fita adesiva, aplicação multiuso, monoface, material polipropileno transparente, largura 25 mm, comprimento 50 m; | 3,00 | 1,02 |
| 76 | Fita adesiva, aplicação multiuso, monoface, material crepe, largura 19 mm, comprimento 50 m; | 2,50 | 1,09 |
| 77 | Fita adesiva, aplicação multiuso, monoface, material crepe, largura 25 mm, comprimento 50 m; | 4,00 | 1,49 |
| 78 | Fita adesiva, aplicação multiuso, monoface, material crepe, largura 45 mm, comprimento 50 m; | 9,00 | Cancelado na adjudicação |
| 79 | Fita adesiva aplicação multiuso, monoface, material polipropileno, cor marrom, largura 25 mm, comprimento 50m; | 3,00 | 0,89 |
| 80 | Fita adesiva para empacotamento em geral, cor marrom, largura 45 mm, comprimento 50 m, espessura 0,14 mm; | 3,00 | 1,50 |
| 81 | Fita para impressora EPSON EX 1070/1170-132 colunas, material em náilon, cor preta, largura 25 mm, comprimento 60 m; | 11,00 | 3,79 |
| 82 | Fita para impressora matricial EPSON LX 300/FX 70/80, material em náilon, cor preta, largura 13 mm, comprimento 15 m; | 6,50 | 2,96 |
| 83 | Fita de impressão corrigível para máquina de escrever elétrica IBM 82 C, largura 16,5 mm, comprimento 155m, original; | 22,00 | 10,00 |
| 84 | Fita corretiva para máquina de escrever elétrica IBM 82 C, original; | 5,50 | 1,82 |
| 85 | Formulário contínuo, material papel, 1via, sem carbono, 80 colunas, cor branca, largura 240 mm, comprimento 280 mm, serrilhado; | 70,00 | 48,80 |
| 86 | Formulário contínuo, material papel, 1 via, sem carbono, 132 colunas, cor branca, largura 375 mm, comprimento 280 mm, serrilhado; | 150,00 | 96,90 |
| 87 | Grampeador de papel, pintado, material em metal e plástico, tipo alicate, capacidade para 12 folhas; | 40,00 | 16,00 |
| 88 | Grampeador de papel, de mesa, com estrutura metálica, tratamento superficial pintado, para grampo 26/6, capacidade para 20 folhas; | 40,00 | 7,95 |
| 89 | Grampeador de papel, de mesa, tipo profissional de grande porte, com estrutura metálica, tratamento superficial pintado, para grampo 23/13, capacidade para 100 folhas; | 120,00 | 33,90 |
| 90 | Grampo para grampeador, material metal, tratamento superficial niquelado, tamanho 26/6, cx. Com 5000un; | 4,00 | 1,33 |
| 91 | Grampo para grampeador, material metal, tratamento superficial niquelado, tamanho | 11,00 | 9,80 |

| | | | |
|-----|--|-------|----------------------------|
| | 23/13, cx com 5000 veja; | | |
| 92 | Índice telefônico, capa de papel plastificado, encadernação em espiral plástico, 5 indicadores (nome/telefone/e-mail/endereço/fax), dimensões 150mm x 210mm, 100 folhas; | 20,00 | 12,00 |
| 93 | Lápis preto nº 2, corpo de madeira, dureza da carga 2b, sem borracha apagadora, material da carga grafite; | 0,37 | 0,30 |
| 94 | Lapiseira, material do corpo em plástico, extremidades (ponta e protetor da borracha) e prendedor, em metal, diâmetro carga 0,5 mm; | 6,00 | 1,85 |
| 95 | Lapiseira, material do corpo em plástico, extremidades (ponta e protetor da borracha) e prendedor, em metal, diâmetro carga 0,7 mm; | 7,00 | 1,80 |
| 96 | Livro de protocolo, papel off-set, 100 folhas pautadas e numeradas sequencialmente, capa de papelão duro; | 5,50 | 2,85 |
| 97 | Mina grafite, material grafita, diâmetro 0,50 mm, comprimento 60 mm, dureza 2b, tubo com 12 unidades; | 2,50 | 0,22 |
| 98 | Mina grafite, material grafita, diâmetro 0,70 mm, comprimento 60 mm, dureza 2b, tubo com 12 unidades; | 2,50 | 0,22 |
| 99 | Mouse 700 DPI-M10, tipo veja/2, para microcomputador, botão central com scroll, 2 botões de controle; | 15,00 | 6,90 |
| 100 | Mouse pad em borracha neoprene, comprimento 19 cm, largura 22 cm, espessura 4 mm; | 5,00 | 5,00 |
| 101 | Papel de impressão, material celulose vegetal, tipo A4, gramatura 75 g/m2, comprimento 297 mm, largura 210 mm, cor branca; | 13,50 | 9,67 |
| 102 | Pasta arquivo, material plástico transparente, classificadora, largura 240 mm, altura 350 mm, cores variadas, colchete em plástico, sem elástico; | 3,50 | 0,85 |
| 103 | Pasta arquivo, material plástico polionda, largura 250 mm, altura 345 mm, lombada 40 mm, cores variadas, com abas e elástico; | 3,50 | 1,30 |
| 104 | Pasta (escarcela) com abas e elástico, material cartolina plastificada, cores diversas, largura 230 mm, comprimento 340 mm; | 2,30 | 0,47 |
| 105 | Pasta (escarcela) sem abas e elástico, material cartolina plastificada, cores diversas, largura 230 mm, comprimento 340mm, com prendedor de papel em plástico; | 1,10 | 0,41 |
| 106 | Pasta suspensa, material cartão marmorizado plastificado, sustentação com haste de plástico, com prendedor de papel em plástico, largura 240 mm, comprimento 365 mm; | 1,50 | 0,64 |
| 107 | Pasta AZ lombo estreito, material cartão prensado plastificado, tamanho ofício; | 5,00 | 2,93 |
| 108 | Pasta AZ lombo largo, material cartão prensado plastificado, tamanho ofício; | 5,00 | 2,95 |
| 109 | Perfurador de papel, em metal, tamanho médio, pintado, capacidade para 20 folhas, funcionamento manual; | 20,00 | 8,70 |
| 110 | Pincel atômico em cores variadas, material plástico, ponta de nylon, carga descartável; | 1,70 | 0,59 |
| 111 | Pincel quadro branco / magnético, plástico, material da ponta em náilon, nas cores preta, azul, verde e vermelha; | 3,60 | 0,85 |
| 112 | Percevejo, material metal, tratamento superficial latonado, tamanho 10 mm; | 2,00 | 0,90 |
| 113 | Prancheta portátil, material acrílico, cor preto, comprimento 340 mm x largura 235 mm, espessura 3mm, com pegador plástico e bordas arredondadas; | 15,00 | 4,50 |
| 114 | Porta-fita adesiva com cortador de fita em metal e base antiderrapante, formato retangular, material em plástico, comprimento 15 cm, largura 6 cm; | 20,00 | 8,90 |
| 115 | Porta-fita adesiva com cortador de fita em metal e base antiderrapante, formato retangular, material em plástico, comprimento 21 cm, largura 9 cm; | 17,00 | 11,19 |
| 116 | Porta-lápis/clipse/lembrete, material acrílico, cor preto, conjugado; | 12,00 | 4,93 |
| 117 | Régua comum de plástico cristal flexível e transparente, comprimento 30 cm, graduação milimetrada; | 0,50 | 0,37 |
| 118 | Tesoura em aço inoxidável, cabo em plástico, comprimento 16 cm; | 7,00 | 2,10 |
| 119 | Tinta para almofada de carimbo, cor preta, líquido, frasco de 40 ml; | 2,50 | 0,86 |
| 120 | Tinta para almofada de carimbo, cor azul, líquido, frasco de 40 ml; | 2,50 | 0,86 |
| 121 | Tinta para carimbo automático (TRODAT), cor 7011, preta, a base água, líquida, frasco com 28 ml; | 10,00 | Cancelado por inexistência |
| 122 | Tinta para carimbo automático (TRODAT), cor 7011, azul, a base água, líquida, frasco com 28 ml; | 10,00 | Cancelado por inexistência |
| 123 | Transparência para impressora laser, tipo A4, 210 x 297 mm, caixa com 50 folhas; | 65,00 | 26,38 |

| | | | |
|--------------|---|-----------------|-----------------|
| 124 | Blocos de guia de trânsito animal com 25 números seqüenciais (iniciando com 004252 a 011752), em 3 (três) vias, sendo a 1ª via branca, a 2ª verde claro e a 3ª rosa, no tamanho 219 x 153 mm | 8,00 | 8,00 |
| 125 | Estabilizador 110/220 volts, 300 watts de potência, com 04 tomadas de saída; | 51,00 | 35,90 |
| 126 | Mesa para computador com dimensões mínimas: 1,20 x 0,80 x 0,74 m e máximas: 1,25 x 0,85 x 0,75 m. Tampo superior e painel frontal confeccionado em madeira prensada (mínimo 28mm), com revestimento em laminado melamínico nas duas faces. Local p/ monitor, CPU, estabilizador, impressora, teclado retrátil (deslizamento sobre trilhos de metal e roldanas de nylon). Estrutura em laminado melamínico, apoiada sobre sapatas niveladoras de nylon. Acabamento das bordas dos tampos arredondadas tipo post forming. Calhas para passagem de fiação interna. Pintura eletrostática epóxi na cor cinza. Tratamento anti-corrosivo. Cor cinza claro; | 580,00 | 199,99 |
| 127 | Estabilizador E/S 110/220 volts, 1.000 VA de potência, com 04 tomadas de saída; | 205,00 | 116,99 |
| Total | | 5.737,77 | 2.397,85 |

Pregão 02/2007 – Conservação e limpeza

| ITEM | DESCRIÇÃO | VALOR ESTIMADO (R\$) | VALOR REAL (R\$) |
|--------------|--|----------------------|-------------------|
| 1 | Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação – Áreas Inter NAS – 44 horas semanais diurnas – 550 M2/Mês | 87.259,20 | 70.593,00 |
| 2 | Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação – Áreas Externas – 44 Horas Semanais Diurnas – 1100 M2/Mês | 239.428,68 | 193.467,84 |
| Total | | 326.687,88 | 264.060,84 |

Pregão 03/2007 – Aquisição de passagens aéreas

| ITEM | DESCRIÇÃO | VALOR ESTIMADO (R\$) | VALOR REAL (R\$) |
|--------------|--|----------------------|-------------------|
| 1 | Prestação de serviço de emissão de bilhete de passagem aérea nacional e internacional – desc. Sobre o volume total de vendas | 110.000,00 | 104.161,70 |
| Total | | 110.000,00 | 104.161,70 |

Pregão 04/2007 – Recuperação de veículos peças e serviços

| ITEM | DESCRIÇÃO | VALOR ESTIMADO (R\$) | VALOR REAL (R\$) |
|------|--|----------------------|------------------|
| 1 | Farol esquerdo para Nissan Frontier cabine dupla XE 2005 | 750,00 | 746,88 |
| 2 | Capô veículo automotivo, tipo dianteiro, aplicação veículo nissan frontier ano2005 | 1.000,00 | 999,02 |
| 3 | Grade dianteira para veículo Nissan Frontier cabine dupla XE 2005 | 460,00 | 459,70 |

| | | | |
|---|---|-----------------------------|-------------------------|
| 4 | Para-lama dianteiro esquerdo para veiculo Nissan Frontier cabine dupla XE 2005 | 510,00 | Cancelado na aceitação |
| 5 | Para-choque dianteiro para veiculo Nissan Frontier cabine dupla XE 2005 | 680,00 | 679,84 |
| 6 | Para-brisa dianteiro para veiculo Nissan Frontier cabine dupla XE 2005 | 1.000,00 | 999,63 |
| 7 | Lateral traseira externa esquerda para veiculo Nissan Frontier cabine dupla XE2005 | 3.650,00 | 3.648,00 |
| 8 | Porta dianteira esquerda para veiculo Nissan Frontier cabine dupla XE 2005 | 1.670,00 | 1.668,92 |
| 9 | Porta traseira esquerda para veiculo Nissan Frontier cabine dupla XE 2005 | 2.490,00 | 2.496,97 |
| 10 | Lanterna traseira esquerda para veiculo Nissan Frontier cabine dupla XE 2005 | 380,00 | 339,73 |
| 11 | Retrovisor lateral esquerdo para veiculo Nissan Frontier cabine dupla XE 2005 | 530,00 | 547,78 |
| 12 | Emblema para o capô do veiculo Nissan Frontier cabine dupla XE 2005 | 65,00 | 69,97 |
| 13 | Moldura para-lama dianteiro lateral esquerdo para veiculo Nissan Frontier cabine dupla XE 2005 | 300,00 | 308,92 |
| 14 | Moldura lateral traseiro esquerdo para veiculo Nissan Frontier cabine dupla XE 2005 | 320,00 | 329,92 |
| 15 | Adesivo 4X4 para veiculo Nissan Frontier cabine dupla XE 2005 | 45,00 | 49,99 |
| 16 | Kit cola para veiculo Nissan Frontier cabine dupla XE 2005 | 70,00 | 69,99 |
| 17 | Refratômetro do painel dianteiro e pintura, em estufa, do capo, para-lama lateral dianteiro esquerdo, lateral traseira externa esquerda, porta dianteira e traseira esquerda e painel dianteiro com refratômetro das peças dos itens anteriores | 2.250,00 | 2.346,90 |
| Total | | 16.170,00 | 15.762,16 |
| Pregão 05/2007 – Aquisição veiculo caminhonete fechada | | | |
| ITEM | DESCRIÇÃO | VALOR ESTIMADO (R\$) | VALOR REAL (R\$) |
| 1 | Aquisição veiculo caminhonete fechada | Revogado | Revogado |
| Pregão 06/2007 – Aquisição pneus | | | |
| ITEM | DESCRIÇÃO | VALOR ESTIMADO (R\$) | VALOR REAL (R\$) |
| 1 | Pneu para veiculo automotivo 900 x 20 / RC/ 59 | 655,00 | 572,00 |
| 2 | Pneu para veiculo automotivo 750 x 16 LT-425 Af/22 | 350,00 | 294,98 |
| 3 | Pneu para veiculo automotivo 750 x 16 LT 390 SCT/52 | 345,00 | 312,50 |
| 4 | Pneu para veiculo automotivo 185 x 60 R 14 | 220,00 | 220,00 |
| 5 | Pneu para veiculo automotivo, LT 235 X 75, R 15 | 450,00 | 311,99 |
| 6 | PNEU VEÍCULO AUTOMOTIVO, MATERIAL BANDA RODAGEM BORRACHA ALTA RESISTÊNCIA, DIMENSÕES 31 X 10,50 R15, TIPO RADIAL | 525,00 | 525,00 |
| 7 | Pneu veiculo automotivo, material banda rodagem borracha alta resistência, características adicionais sem câmara, 225/75 R 16, modelo radial | Cancelado na aceitação | Cancelado na aceitação |
| 8 | Pneu para veiculo automotivo 175 x 70 R 13 | 160,00 | 160,00 |
| 9 | Pneu para veiculo automotivo 185 x 65 R 14C | 200,00 | 200,00 |
| 10 | Câmara ar pneu, material borracha, aplicação tipo pneu convencional, tamanho 900 X 20 | 65,00 | 55,00 |
| 11 | Câmara ar pneu, material borracha, tamanho 750 X 16 | 35,00 | 26,00 |
| 12 | Protetor câmara de ar, material borracha tamanho 900 X 20 | 30,00 | 25,00 |
| Total | | 3.035,00 | 2.702,47 |

| Pregão 07/2007 – Aquisição veículo caminhonete fechada. | | | |
|--|--|-----------------------------|-------------------------|
| ITEM | DESCRIÇÃO | VALOR ESTIMADO (R\$) | VALOR REAL (R\$) |
| 1 | Aquisição veículo caminhonete fechada. | 131.050,00 | 126.690,00 |
| Total | | 131.050,00 | 126.690,00 |
| | | | |
| Pregão 08/2007 – Aquisição de combustíveis. | | | |
| ITEM | DESCRIÇÃO | VALOR ESTIMADO (R\$) | VALOR REAL (R\$) |
| 1 | Gasolina comum | 36.511,50 | 35.815,00 |
| 2 | Álcool anidro combustível | 11.011,00 | 10.708,98 |
| 3 | Óleo diesel | 48.705,26 | 48.146,98 |
| 4 | Gasolina comum | 5.356,80 | 5.378,40 |
| 5 | Álcool anidro combustível | 2.159,30 | 2.288,00 |
| 6 | Óleo diesel | 5.423,70 | 5.878,2 |
| 7 | Gasolina comum | 4.485,89 | 4.478,97 |
| 8 | Álcool anidro combustível | 1.458,40 | 1.440,00 |
| 9 | Óleo diesel | 4.830,80 | 4.804,80 |
| Total | | 119.942,65 | 118.939,33 |
| | | | |
| Pregão 09/2007 – Aquisição de material de laboratório e outros. | | | |
| ITEM | DESCRIÇÃO | VALOR ESTIMADO (R\$) | VALOR REAL (R\$) |
| 1 | Balança eletrônica, capacidade pesam 1 KG, voltagem 110/220 V, características adicionais precisão eletrônica, tipo digital, tipo painel cristal liquido com iluminação sensibilidade 0,001 G. | 1.300,00 | 220,00 |
| 2 | Ífratôm de Ífra noturna c/ intensificador de alta potencia, infravermelho embutido, desliga automaticamente quando existir excesso de luz (protege o sistema de infravermelho); resistente ao clima; lentes com Ífratôm antifuorescencia; alta Ífratômetro; corpo vulcanizado (protege contra quedas). Ífratôme de 2.4 field of view 26" campo de Ífra 26 graus. Ífratôm dioptica _4. Usa pilhas 2 x AA; vida de bateria 4 horas uso com i/r; sem i/r 6 horas de uso; mede aproximadamente 15 cm x 20 cm x 6 cm e pesa aprox. 800. | 2.500,00 | 2.995,00 |
| 3 | Câmera digital Resolução 12.1 MP.Detetor de Face. Slide Show com música e MP-3Super Steady Shot – o estabilizador de imagem na lente, que ajuda a evitar fotos tremidas.Processador de imagem Bionz. Optimizador de Faixa Ífratôm D-rangeModo Ultra Alta-Sensitividade – que permite que o VEJA da Ífra seja ajustado ate 6400 (em imagens de ate 3 Mega Pixels) com o Ífra reduzido; Zoom Digital:2x e Zoom Ífrat:3x. Ífratô interna: 31 MB; Tipo de Display: LCD Ífrat 2.5".Grava Ífra com Ífra; Flash de Ífrat embutido; Abertura d | 2.000,00 | 1.004,00 |
| 4 | Máquina fotográfica, características adicionais redutor olhos vermelhos, flash3 ajustes, auto/on/, tipo digital, Ífratôme 7 MPX, tipo zoom ótico, capacidade zoom 6X, tipo composição dados MPEG, tipo memória de 32 MB. | 4.000,00 | 2.710,00 |
| 5 | Capota automotiva, material fibra de vidro, cor branca no lado externo e pretano lado interno, tipo com vidros laterais correções, aplicação veiculo FORD RANGER/CABINE DUPLA/ANO 2006, características adicionais com tampa, chave, luz de freio na parte traseira. | 3.000,00 | 2.626,00 |
| 6 | Capota automotiva, material fibra de vidro, cor branca, tipo com vidros laterais, aplicação veiculo NISSAN FRONTIER CABINE DUPLA, características adicionais tampa traseira com vidro/2 amortecedores a gás/2 M | 6.000,00 | 4.989,00 |
| 7 | Capota automotiva, em resina de poliéster reforçada c/ fibra de vidro, branca c/ vidros, aplicação VEÍCULO CHEVROLET S-10 CABINE DUPLA, características adicionais porta traseira com molas a gás e fechadura, instalada c/ grampos que evitem a perfuração da caçamba. | 6.000,00 | 4.989,00 |

| | | | |
|--------------------|--|------------------------|------------------------|
| 8 | Computador – estação trabalho, tipo microcomputador, frequência 3.0 GHZ, Memória RAM 1 GB, disco rígido 120 GB, memória placa 128 MB | 2.300,00 | 2.499,00 |
| 9 | Determinador de Umidade equipado com curvas de calibragem de software em memória; capacidade de leitura até 200 produtos e subprodutos de software; interface serial RS 232 para computador e impressora; voltagem 110/220V; medidor dos resultados da temperatura em graus Celsius, medidor do peso de software para cada amostra, temperatura de trabalho de 0° a 50° Celsius, temperatura de software do produto de 0° a 50° Celsius; efetua leitura com cálculo de média para altas umidades. Kit acompanha: 1 estojo; 1 copo de vidro | 5.000,00 | 3.500,00 |
| 10 | Aparelho DVD, resolução 720 linhas, tipo zoom digital, tipo saída para decodificador, de áudio e vídeo, tensão 220 V, funções marker, reprodução de CD, DVD e VCD, características adicionais com controle remoto. | Cancelado na aceitação | Cancelado na aceitação |
| 11 | Filmadora digital digital de 40 GB, com Controle Remoto; Interface e Conexões USB; Com Memória PictureBridge; Com Software PICTURE MOTION BROWSER com Bateria de LITHIUM; Zoom Memória 10X e Zoom Digital 80X; Memória de Foto (MP) 4 MEGAPIXELS; Tipo de Memória Suportado MEMORY STICK DUO E PRO DUO Cor PRATA COM Preto Garantia 1 ANO PELO FABRICANTE Memória aproximadas de 75X 81X 135 MM e 460 g. | 2.500,00 | 2.489,00 |
| 12 | GPS Waypoints 1.000; Log Memória de track: 10 rotas salvas; 20 rotas de software com até 50 waypoints; Tela de Memória: velocidade atual, velocidade de software resetável, tempo de viagem, distância percorrida, Memória com 2 formatos e de software; Mais de 100 map datums; Memória: latitude/longitude, UTM/UPS e outras formas. | 1.020,00 | 650,00 |
| 13 | GPS receptores Memória 12; Waypoints 500 (com nome, Memória e simbologia) n.rotas/N.Waypoints por rota 20/50 tempo de Memória das pilhas 22hs em standby 13hs GPS + Memória, com 02 pilhas AA alcalinas, pixels (visor XxV):64x128 Antena: interna de software metros da Memória de software Memória: +- 5 graus (calibrada); Memória 1 Grau; Memória do Memória barométrico: Memória: 10 pés (aprox 330cm) – calibrado Memória: 1 pé (aprox 33cm) alcance de 2.000 (aprox. 600 metros) a 30.000 pés (10.000 metros). O computador | 7.200,00 | 6.089,89 |
| 14 | Luminária, tipo de mesa, material corpo latão cromado, tipo lâmpada bipino alógena, características adicionais articuláveis, dimensões 14 X 51,5 X 45 cm, potência nominal 20 W. | 400,00 | 390,00 |
| 15 | Microcomputador pessoal notebook, processador 1.6 GHZ DUAL CORE, disco Memória 100 GB- SATA- 5400 RPM, tamanho tela 14,4 POL WXGA, componentes adicionais DVDROM E CD-RW, Memória RAM 1 GB DDR2, Memória CACHE L2- 256 KB, placa rede 10/ 100/1000 BASE-T/ETHERNET LAN INTEGRADA, características adicionais software Memória XP, maleta, cabos, manuais e teclado, padrão teclado português (BRASIL ABNT). | 36.000,00 | 24.200,00 |
| 16 | Memória Digital: Memória e polegadas, capacidade de 0 a 150mm/0 a 6 polegadas, Memória de 0,01mm e 0005, Memória de leitura +- 0,02 mm / 001. | 2.600,00 | 538,00 |
| 17 | Peneira para classificação, material alumínio, material Borba alumínio, formato redonda, aplicação verificação de impurezas, características adicionais crivo circular 3mm e 5mm, análises granulométricas. | 400,00 | 392,00 |
| 18 | Projetor Memória, instalado em perfeito estado de Memória e de funcionamento, com tecnologia DLP, com 2000 ANSI Lumens ou mais, contraste Memória superior a 1600:1, com Memória de 1024 x 768 pixels ou superior, com ajuste Memória de foco, com uma Memória reserva, com no Memória uma de cada das entradas VGA, SVHS, Memória e Memória composto, som Memória e tomada de força para funcionamento entre 96 e 240 V, com controle remoto sem fio, acompanhado com bolsa. | 17.500,00 | 12.990,00 |
| 19 | Quarteador homogeneização amostras, material aço inoxidável, comprimento base 33 cm, largura base 20 cm, altura base central 38 cm, comprimento base central 23 cm, quantidade calhas 16, aplicação produtos alimentação animal, características adicionais 0,5 KG em cada calha de coleta e mínimo de 1 KG. | 3.900,00 | 2.030,00 |
| 20 | Quarteador agrícola, material aço inoxidável, tipo Johnes, peso 4 KG, acessórios 3 bandejas de recepção com 250 X 200 X 350 mm, aplicação sementes, grãos e forrageiras. | 2.400,00 | 940,00 |
| 21 | Memória de campo, manual, faixa de 0 a 32 graus BRIX. | 3.000,00 | 338,00 |
| Total | | 109.020,00 | 76.578,89 |
| Total geral | | 690.593,30 | 403.862,65 |

Fonte: SMP/SAD

Contratos efetivados em 2007

| Nº | CONTRATADA | OBJETO | FINAL VIGÊNCIA | FISCAL DO CONTRATO PORTARIA | SUBSTITUTO |
|-------|---|--|-------------------|---|--|
| 01/07 | CONSTRUTORA BANDEIRANTE LTDA. | Serviço de Calçamento com material fornecido pela contratante. | 09.04.07 | Port. Nº 04/2007 Lúcio Flávio Ayres de Albuquerque | Port. Nº 05/2007 Maria Zilma M.C. da Costa |
| 02/07 | ACQUATOOL | Estudo técnico de avaliação sócia ambiental em Paus Brancos. | 29.01.07 | Port. Nº 25/2007 Jamir Mascena de Souza | Port. Nº 25/2007 Giovanni Perazzo Barbosa |
| 03/07 | G.M. RANGEL COMBUSTIVEL LTDA | Fornecimento de gasolina para a UTRA de Patos – PB Dispensa 17/2007 | 26.06.08 | Port. Nº 0142/07 Joaquim de Oliveira Santos | Port. Nº 0176/07 Jonas Francisco de Oliveira |
| 04/07 | MARTINS COM. DE COMBUST. LTDA (Auto Posto Patoense) | Fornecimento de Óleo Diesel para a UTRA de Patos – PB Dispensa 17/2007 | 26.06.08 | Port. Nº 0144/07 Joaquim de Oliveira Santos | Port. Nº 0178/07 Jonas Francisco de Oliveira |
| 05/07 | HASTE Locação de mão de obra Ltda – ME | Serv. de limpeza, conser. e higienização Pregão 02/2007 | 08.08.08 | Port. Nº 0167/07 Marcos Antônio Benjamin da Silva | Port. Nº 0168/07 Maria do Carmo Barros |
| 06/07 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA – ME | Venda de passagens Aéreas Pregão nº 03/2007 | 10.08.08 | Port. Nº 0165/07 Josinea de Ataíde Moraes | Port. Nº 0166/07 Hiula Nóbrega Leita |
| 08/07 | SAELPA | Fornecimento de energia elétrica – dispensa 34/07 | 05.12.08 | Portaria 213/2007 Jonas Francisco de Oliveira | Portaria nº 214./2007 Maria Zilma M. G. Costa |
| 09/07 | URBIETA | Manutenção de grupo gerador Dispensa 33/07 | 23.11.08 | Port. Nº 0200/07 Jonas Francisco de Oliveira | Port. Nº 0201/07 José Marcos do Nascimento |

Fonte: SMP

Quadro 81

Contratos efetivados em exercícios anteriores ainda vigentes

| Nº | CONTRATADA | OBJETO | FINAL VIGÊNCIA | FISCAL DO CONTRATO PORTARIA | SUBSTITUTO |
|-------|------------------------------------|--|-------------------|--|---|
| 04/02 | Evilásio Aires Moura | Locação de imóvel UTRA de Patos/DISP.89/02 | 01.12.08 | Portaria 215/2002 Mª do Socorro Niculau da Cunha | Portaria 216/2002 Eny Soares de Souza Oliveira |
| 02/03 | SOLMAR | Serv. De recep. Inform. Reprog. E telecom/TP/01/03 | 09.09.08 | Portaria nº 52/2005 Marcos A Bejamim da Silva | Portaria nº 54/2005 Maria S.Niculau Cunha |
| 07/03 | RECOL Refrigeração e elétrica Ltda | Manute. De Condicionadores de ar / Pregão 03/03 | 17.12.08 | Portaria nº 0215/2007 Jonas Francisco de Oliveira | Portaria nº 0216/2007 Marcos Benjamin da Silva |
| 03/04 | CORREIOS | Serviços Postais DISP. 107/04 | 15.09.08 | Portaria nº 125/2004 Lúcia Maria V. de Barros | Portaria nº 126/2004 Luiz Alberto M. Campelo |
| 04/04 | CORREIOS | Malote DISP. 108/04 | 15.09.08 | Portaria nº 123/2004 Luiz Alberto Macedo Campelo | Portaria nº 124/2004 Lúcia Maria V. de Barros |
| 06/04 | CC Informática | Manut. Comp. E impressoras PREGÃO 03/2004 | 16.11.08 | Portaria 147/2004 Lúcio Flávio Aires de Albuquerque | Portaria 148/2004 Gilvan de C.Rodrigues |
| 07/05 | SERVICLIMA | Manutenção Veículos Pregão 04/05 | 22.12.08 | Portaria 01/2006 Jonas Francisco de Oliveira | Portaria nº 06/06 Kelson Caldas Ribeiro |
| 08/05 | SHANALLY | Vigilância armada Pregão 06/05 | 08.01.09 | Portaria 53/2005 Maria S. Niculau Cunha | Portaria 006/2007 Cristiane Eduardo P. Costa |
| 07/06 | TNL BCS S/A (OI) | Telefonia móvel pessoal Dispensa 34/06 | 20.12.08 | Port. Nº 010/07 Raimunda Medeiros Vidal | Port. Nº 0011/07 Josinéia Ataíde Moraes |

Fonte: SMP

Quadro 82

Convênio efetivado em exercícios anteriores ainda vigentes

| Nº | CONVENIADA | OBJETO | FINAL VIGÊNCIA | FISCAL DO CONTRATO | SUBSTITUTO |
|-------|--|--|-------------------|---------------------|---------------------------|
| 01/06 | Centro de Integração Empresa Escola –CIEE | Realização de estágio de estudantes e concessão de bolsa estágio | 19/09/2009 | Hiula Nóbrega Leite | Amarando Francisco Dantas |

Fonte: SMP

| Nº TERMOS | CONTRATADO | OBJETO |
|-----------|--|------------------------------------|
| 01 | CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA – CIEE | Identificação de Recurso para 2007 |
| 02 | SHANALLY | Repactuação |
| 03 | SOLMAR | Prorrogação Vigência |
| 04 | SOLMAR | Repactuação |
| 05 | 03/04 – SERVIÇOS POSTAIS CORREIO | Prorrogação Vigência |
| 06 | 04/04 MALOTE CORREIO | Prorrogação Vigência |
| 07 | C.C. INFORMATICA | Prorrogação Vigência |
| 08 | SERVCLIMA | Prorrogação Vigência |
| 09 | RECOL | Prorrogação Vigência |
| 10 | TNL TELEFONIA MÓVEL | Prorrogação Vigência |
| 11 | SHANALLY | Prorrogação Vigência |
| 12 | EVILÁSIO AIRES MOURA | Prorrogação Vigência e Repactuação |

Fonte: SMP

Caronas a Pregões – SRP

| MEMO (Nº/DATA) | PROCESSO/ Nº 21032. | MODALIDADE E Nº | UASG | ITENS- SERVIÇO/MATERIAL | FORNECEDOR CNPJ /CPF | VALOR (R\$) | OB DATA PAG. |
|-------------------|------------------------|--------------------|--------|---|---|----------------|-----------------|
| 163 – 09/05 | 000462/2007-12 | PREGAO 58/06 | 110404 | Licenças para uso do Windows. | ALLEN RIO SERV E COM.DE PROD.DE INFORMATICA LTDA. 00.710.799/0001-00 | 3.445,00 | 901811 30/11 |
| 168 – 11/05 | 000471/2007-03 | PREGÃO 04/07 | 160176 | Aquisição de material de expediente. | I. BARBOSA SILVA ME 04.925.042/0001-94 | 233,40 | 900785 19/06 |
| 169 – 11/05 | 000477/2007-72 | PREGÃO 04/07 | 160176 | Aquisição de material de expediente. | FRANCISCO A.SANTOS BRASIL | 386,25 | 900937 18/07 |
| 180 – 25/05 | 000531/2007-80 | PREGÃO 41/06 | 153065 | Aquisição de material elétrico. | JEANE VALÉRIA 05.798.946/0001-69 | 254,56 | 900968 25/07 |
| 226 – 08/06 | 000602/2007-44 | PREGÃO 11/07 | 153074 | Aquisição de projetor. | ALEXANDRE BIAZETTO 03520857/0001-20 | 2.380,00 | 900941 19/06 |
| 228 – 08/06 | 000604/2007-33 | PREGÃO 13/07 | 153074 | Aquisição de câmera digital. | CINE FOTO UNIV. LTDA. 01.624.253/0001-07 | 599,00 | 900936 18/07 |
| 240 – 19/06 | 000643/2007-31 | PREGÃO 40/2006 | 080001 | Aquisição de microcomputador pessoal tipo notebook. | IBM PRODUCTS (LENOVO) 07.275.920/0001-61 | 4.950,00 | 900979 01/08 |
| 302 – 03/08 | 000825/2007-10 | PREGÃO 15/07 | 154048 | Aquisição de ar condicionado. | HITACHI 33284522/0001-11 | 5.031,00 | 901178 30/08 |
| 303 – 03/08 | 000826/2007-56 | PREGÃO 13/07 | 153074 | Aquisição de refrigerador 260 L. | GAZIN IND.COM. .MOV..ELETROD. 77941490/0153-49 | 835,00 | 901180 30/08 |
| 304 – 03/08 | 000827/2007-09 | PREGÃO 13/07 | 153074 | Aquisição de (01) televisor 29 polegadas. | DIRCEU LONGO & CIA. LTDA 92823764/0001-03. | 854,89 | 901179 30/08 |
| 323 – 08/08 | 000850/2007-95 | PREGÃO 0001/07 | 160486 | Aquisição de (01) projetor multimídia. | ATSUKO HARADA 36.802.189/0001-83 | 2.539,99 | 901243 19/09 |
| 336 – 14/08 | 000879/2007-77 | PREGÃO 0001/07 | 160486 | Aquisição de microcomputador notebook. | VEJA MERCANTIL 38.591.863/0001-53 | 5.998,00 | 901402 09/10 |
| 355 – 27/08 | 000932/2007-30 | PREGÃO 18/07 | 153013 | Aquisição de aparelho de DVD. | DIRCEU LONGO & CIA. LTDA 92823764/0001-03 | 208,99 | 901242 19/09 |

| | | | | | | | |
|-------------|----------------|--------------------|--------|---|---|-----------|-----------------------------------|
| 356 – 28/08 | 000937/2007-62 | PREGÃO 18/07 | 153013 | Aquisição de aparelho de móveis. | NE-SUPRIMENTOS 02.934.234/0001-31 | 1.253,40 | 901294 26/09 |
| 386 – 11/09 | 000974/2007-71 | PREGÃO 18/07 | 153013 | Aquisição de tela de projeção para retroprojektor (SEFAG). | VIA LUMEN'S AUDIO, VIDEO 08.335.448/0001-78 | 325,00 | 901440 16/10 |
| 397 – 14/09 | 000995/2007-96 | PREGÃO 85/06 | 153103 | Aquisição de Impressoras Multifuncionais (SEFAG). | MICROTÉCNICA INFORMÁTICA 01.590.728/0002-64 | 2.268,00 | 901867 06/12 |
| 411 – 26/09 | 001038/2007-87 | PREGÃO 01/07 | 112408 | Aquisição de armários arquivos para SEDESA/DT. | MARELLI 88.766.936/0001-79 | 14.616,00 | 901629 07/11 |
| 426 – 04/10 | 001087/2007-10 | PREGÃO 15/07 | 154048 | Aquisição de aparelhos de ar condicionados, tipo split (PARA SIPAG E SEDESA). | HITACHI 33284522/0001-11 | 4.736,69 | 901178 30/07 |
| 446 – 08/10 | 001121/2007-56 | PREGÃO 18/07 | 153013 | Aquisição aparelhos de ar condicionado, tipo split, 30.000 BTUs (P/ SIPAG). | IDEAL DIST..LTDA 00538436/0001-39 | 3.119,99 | 901964 18/12 |
| 447 – 08/10 | 001109/2007-41 | PREGÃO 18/07 | 153013 | Aquisição de mesas (para SEFAG). | NE Suprimentos em geral | 383,00 | 901771 27/11 |
| 474 – 17/10 | 001164/2007-31 | PREGÃO 542/2006 | 393003 | Aquisição de móveis (para o SIPAG). | GIROFLEX S/A 56.992.902/0001-06 | 19.842,00 | |
| 482 – 23/10 | 001208/2007-23 | PREGÃO 04/2007 | 160295 | Aquisição de condicionador de ar (03) para o auditório desta SFA/PB. | PRESTOBAT 65.313538/0001-00 | 13.347,00 | |
| 485 – 26/10 | 001222/2007-27 | PREGÃO 15/2007 | 110402 | Aquisição de condicionador de ar (05) para o (Sedesa). | NAF REFRIGERAÇÃO LTDA 00.336.870/0001-36 | 16.725,00 | 901908 11/12 |
| 486 – 26/10 | 001228/2007-02 | PREGÃO 01/2007 | 112408 | Aquisição de armários arquivos e cadeiras p/ SEFAG e SIPAG. | MARELLI 88766936/0001-79 | 16.254,00 | 901222/901223/9 01224 11/12 |
| 493 – 29/10 | 001242/2007-06 | PREGÃO 04/2007 | 040001 | Aquisição de mesa, painel divisória, armário, gaveteiro, poltrona e cadeira. | GIROFLEX S/A 56.992.902/0001-06 | 6.942,67 | 900045 08/01/08 |
| 504 – 06/11 | 001262/2007-79 | PREGÃO 18/2007 | 153013 | Aquisição de condicionador de ar Split 30.000 mil Btus. | IDEAL DISTRIBUIDORODA LTDA 00.538.436/0001-39 | 9.359,97 | 901965 18/12 |
| 506 – 06/11 | 001263/2007-13 | PREGÃO 542/2006 | 393003 | Aquisição de móveis para o auditório da SFA/PB. | GIROFLEX S/A 56.992.902/0001-06 | 4.214,00 | |
| 507 – 06/11 | 001264/2007-68 | PREGÃO 89/2006 | 040001 | Aquisição de móveis para o auditório da SFA/PB. | GIROFLEX S/A 56.992.902/0001-06 | 11.295,73 | |
| 537 – 13/11 | 001311/2007-73 | PREGÃO 01/2007 | 160486 | Aquisição de monitor LCD p/ SEDESA/DT. | VEJA MERC.LTDA. 38591863/0001-53 | 2.940,00 | 901911 11/12 |

| | | | | | | | |
|--------------|----------------|--------------------|--------|--|---|-------------------|--------------------|
| 538 – 13/11 | 001318/2007-95 | PREGÃO 13/2007 | 153074 | Aquisição de televisor 29', tela plana, para SEDESA/DT/SFA/PB. | DIRCEU LONGO & CIA LTDA. 92823764/0001-03 | 1.709,78 | 901907 11/12 |
| 545 -19/11 | 001327/2007-86 | PREGÃO 01/2007 | 112408 | Aquisição de Móveis para o PADCLASSIF/DT/PB. | MARELL MOVEIS PARA ESCRITÓRIOS LTDA 88.766.936/0001-79 | 936,00 | |
| 549 – 20/11 | 001339/2007-19 | PREGÃO 15/2007 | 160202 | Aquisição de Freezer Horizontal. | TRIUNFO EQUIPAMENTOS REFRIGERAÇÃO 06.008.005/0001-47 | E 2.546,00 | 900044 08/01/08 |
| 549 – 10/12 | 001440/2007-61 | PREGÃO 26/2007 | 160202 | Aquisição de split 12.000 BTU's e estante de aço. | TRIUNFO EQUIPAMENTOS REFRIGERAÇÃO 06.008.005/0001-47 | E 1.289,00 | |
| 558 – 22/11 | 001349/2007-46 | PREGÃO 01/2007 | 112408 | Aquisição de Móveis para o SEDESA. | MARELL MOVEIS PARA ESCRITÓRIOS 88.766.936/0001-79 | 27.293,00 | |
| 561 – 26/11 | 001367/2007-28 | PREGÃO 01/2007 | 160055 | Aquisição de 6 impressoras multifuncionais para o SEDESA (4) E SIPAG (2). | OMEGATI 05.928.203/0002-47 | 5.040,00 | 900047 08/01/08 |
| 577 – 29/11 | 001392/2007-10 | PREGÃO 01/2007 | 112408 | Aquisição de Móveis para o SRH. | MARELLI 88.766.936/0001-79 | 1.778,00 | |
| 593 – 05/12 | 001419/2007-66 | PREGÃO 15//2007 | 153065 | Aquisição de arquivos de aço para SRH. | CND COM.E DIST. DE MÓVEIS LTDA 07770056000174 | 1.800,00 | |
| 594 – 05/12 | 001420/2007-91 | PREGÃO 15//2007 | 153065 | Aquisição de Estante tipo Rack para o auditório. | TRUINFO EQUIP. 06.008.005/0001-47 | 309,00 | |
| 622 – 14/12 | 001466/2007-18 | PREGÃO 37/2007 | 153067 | Aquisição de combustíveis. | POSTO LIBERDADE 09.207.606/0001-77 | 7.988,00 | |
| 625 – 14/12 | 001468/2007-07 | PREGÃO 15/2007 | 153065 | Aquisição televisão 29', frigobar e split 18.000 BTUs p/ UVAGRO/AEROPORTO. | GAZIN COM. LTDA. 77941490/0153-49 | 5.736,00 | |
| 626 – 14/12 | 001469/2007-43 | PREGÃO 15/2007 | 153065 | Aquisição de estante rack p/ tv de 29' para UVAGRO/AEROPORTO. | TRIUNFO EQUIP. 06.008.005/0001-47 | 309,00 | |
| 627 – 14/12 | 001470/2007-78 | PREGÃO 15/2007 | 153065 | Aquisição de DVD para SEDESA/DT. | SEVENE 05088210/0001-05 | 716,00 | |
| 656 – 28/12 | 001535/2007-85 | PREGÃO 033/2007 | 154040 | Aquisição de impressoras laser colorida para o SEDESA. | OMEGATI 05.928.203/0002-47 | 4.360,00 | |
| 657 – 28/12 | 001536/2007-20 | PREGÃO 01/2007 | 112408 | Aquisição de Móveis para o SIPAG. | MARELLI 88.766.936/0001-79 | 1.778,00 | 900046 08/01/08 |
| Total | | | | | | 218.926,31 | |

Fonte: SMP/SAD

Controle mensal das contas fixas em 2007

| EMPRESA | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | TOTAL | MÉDIA MENSAL |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------------|-------------------|
| CAGEPA: | 1.356,06 | 2.110,62 | 2.728,94 | 3.420,62 | 1.148,47 | 2.103,71 | 1.771,95 | 1.789,11 | 936,83 | 1.600,35 | 1.262,67 | 473,51 | 20.702,84 | 1.725,24 |
| Sede | 1.094,94 | 1.818,06 | 2.509,74 | 3.159,50 | 634,67 | 1.738,63 | 1.464,07 | 1.492,67 | 617,51 | 1.281,03 | 921,72 | 85,55 | 16.818,09 | 1.401,51 |
| Patos | 125,32 | 125,32 | 83,40 | 83,40 | 68,14 | 79,58 | 68,14 | 68,14 | 102,46 | 79,58 | 92,78 | 125,34 | 1.101,60 | 91,80 |
| C. Grande | 135,8 | 167,24 | 135,80 | 177,72 | 445,66 | 285,50 | 239,74 | 228,30 | 216,86 | 239,74 | 248,17 | 262,62 | 2.783,15 | 231,93 |
| SAELPA | 14.638,30 | 15.546,48 | 16.436,96 | 14.829,84 | 15.084,50 | 13.114,99 | 13.418,08 | 14.038,27 | 14.339,13 | 15.544,05 | 16.393,93 | 15.692,85 | 179.077,38 | 14.923,12 |
| Sede | 13.564,72 | 14.364,61 | 15.228,42 | 13.862,77 | 13.855,58 | 11.868,35 | 12.438,54 | 13.050,81 | 13.268,32 | 14.352,16 | 14.664,24 | 14.455,50 | 164.974,02 | 13.747,84 |
| UVAGRO | 598,24 | 710,74 | 702,76 | 478,13 | 722,20 | 500,84 | 564,12 | 553,70 | 655,58 | 729,91 | 1.266,32 | 768,33 | 8.250,87 | 687,57 |
| Patos | 475,34 | 471,13 | 505,78 | 488,94 | 506,72 | 745,80 | 415,42 | 433,76 | 415,23 | 461,98 | 463,37 | 469,02 | 5.852,49 | 487,71 |
| CELB | 218,20 | 166,75 | 176,97 | 173,65 | 188,35 | 186,93 | 162,81 | 151,06 | 152,26 | 160,42 | 179,77 | 208,87 | 2.126,04 | 177,17 |
| OI - Superi. | 81,43 | 181,88 | 147,24 | 225,96 | 230,26 | 229,46 | 285,61 | 191,98 | 379,55 | 275,40 | 231,61 | 184,60 | 2.644,98 | 220,42 |
| TIM - SEAP | 190,18 | 190,27 | 190,15 | 197,26 | 190,80 | 210,60 | 216,18 | 200,12 | 358,97 | 347,20 | 471,22 | 682,30 | 3.445,25 | 287,10 |
| TELEMAR (3216-6300) | 3.167,20 | 3.353,84 | 3.810,76 | 3.546,96 | 3.946,12 | 3.841,00 | 4.140,73 | 3.509,40 | 3.805,75 | 4.870,80 | 4.487,11 | 3.820,64 | 46.300,31 | 3.858,36 |
| TELEMAR | 3.046,59 | 2.929,53 | 3.373,12 | 3.280,65 | 4.085,78 | 3.383,78 | 4.191,23 | 4.105,23 | 4.678,08 | 4.452,34 | 3.686,61 | 3.435,93 | 44.648,87 | 3.720,74 |
| P. LIBERDADE | 4.602,04 | 6.950,49 | 11.377,27 | 10.252,13 | 11.391,64 | 8.309,73 | 7.440,51 | 10.202,21 | 7.619,33 | 11.782,31 | 9.739,90 | 1.135,16 | 100.802,72 | 8.400,23 |
| João Pessoa | 4.400,00 | 6.586,94 | 10.815,16 | 9.451,66 | 10.845,08 | 7.922,36 | 7.154,38 | 9.570,89 | 7.410,52 | 11.106,72 | 9.122,10 | 1.077,40 | 95.463,21 | 7.955,27 |
| Campina Grande | 202,04 | 363,55 | 562,11 | 800,47 | 546,56 | 387,37 | 286,13 | 631,32 | 208,81 | 675,59 | 617,80 | 57,76 | 5.339,51 | 444,96 |
| G. M. RANGEL (gasolina Patos) | | | | | | | 429,69 | 403,71 | 429,08 | 610,61 | 746,75 | 313,19 | 2.933,03 | 488,84 |
| MARTINS COM (Diesel Patos) | | | | | | | 586,71 | 486,18 | 196,63 | 649,61 | 273,60 | 500,12 | 2.692,85 | 448,81 |
| EMBRATEL-S | 72,70 | 75,57 | 72,70 | 72,70 | 72,70 | | | | | | | | 366,37 | 73,27 |
| CORREIOS - C | 2.016,96 | 2.623,60 | 2.287,00 | 6.501,80 | 2.559,40 | 1.599,50 | 2.341,06 | 3.862,58 | 1.624,15 | 3.651,70 | 2.256,98 | 1.011,13 | 32.335,86 | 2.694,66 |
| CORREIO - M | 1.402,25 | 998,13 | 2.254,77 | 940,31 | 1.094,77 | 1.110,99 | 1.555,86 | 1.087,73 | 599,22 | 1.012,17 | 711,19 | 1.356,30 | 14.123,69 | 1.176,97 |
| EVILÁSIO | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 650,00 | 5.050,00 | 420,83 |
| RECOL | 2.899,36 | 2.915,36 | 2.974,80 | 2.988,00 | 2.645,73 | 2.989,93 | 2.996,20 | | 2.846,00 | 3.693,00 | 3.633,00 | 4.480,00 | 35.061,38 | 3.187,40 |
| MANUTSE1 | | | | | | | | | | 15.602,38 | 2.658,90 | | 18.261,28 | 6.087,09 |
| 24 HORAS | | | | | | | | 7.183,20 | 9.186,80 | 12.228,86 | 28.290,36 | 14.492,53 | 71.381,75 | 14.276,35 |
| CLASSIC | 2.366,69 | 3.614,76 | | | 17.097,15 | | | 26.387,48 | | | | | 49.466,08 | 12.366,52 |
| SERVCLIMA | | 11.425,60 | 11.125,00 | 3.922,63 | 16.723,62 | 7.548,20 | 7.233,28 | 17.123,92 | 4.341,69 | 10.592,13 | 4.455,00 | 2.682,55 | 97.173,62 | 8.833,97 |
| SHANALLY | 25.622,42 | 25.622,42 | 25.622,42 | 25.622,42 | 25.622,42 | 25.622,42 | 25.622,42 | 25.622,42 | 25.622,42 | 25.622,42 | 35.121,70 | 26.809,83 | 318.155,73 | 26.512,98 |
| SOLMAR | 26.054,31 | 26.054,31 | 26.054,31 | 26.054,31 | 26.054,31 | 17.439,85 | 17.489,85 | 17.389,84 | 24.534,11 | 24.534,11 | 32.691,67 | 25.579,95 | 289.930,93 | 24.160,91 |
| HASTE | | | | | | | | 16.110,47 | 21.968,22 | 21.968,22 | 21.968,22 | 21.968,83 | 103.983,96 | 20.796,79 |
| DCL | 30.105,11 | 30.105,11 | 30.105,11 | 30.105,11 | 30.105,11 | 30.105,11 | 30.105,11 | | | | | | 210.735,77 | 30.105,11 |
| CIEE | 3.024,50 | 3.323,50 | 3.159,82 | 3.473,00 | 3.622,50 | 3.622,50 | 3.622,50 | 3.492,93 | 3.423,17 | 3.750,34 | 3.844,83 | 3.900,42 | 42.260,01 | 3.521,67 |
| URBIETA | 346,00 | | 346,00 | | | 346,00 | | | | | | 400,00 | 1.438,00 | 359,50 |
| C. C.INFORM. | | | | | | 593,00 | | | | | 455,00 | | 1.048,00 | 524,00 |
| Imprensa Nacional | 1.346,40 | 478,72 | 388,96 | 329,12 | 2.453,44 | 568,48 | 359,04 | 239,36 | 777,92 | 1.196,80 | 688,16 | 777,92 | 9.604,32 | 800,36 |
| DETRAN | 718,73 | 1.068,36 | 441,23 | 1.600,20 | 0,00 | 1.221,78 | 2.891,19 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 7.941,49 | 661,79 |
| Emplac./licenc. | 342,98 | 524,10 | | 909,06 | | 601,09 | 1.794,86 | | | | | | 4.172,09 | 834,42 |
| Seguro | 375,75 | 544,26 | 441,23 | 691,14 | | 620,69 | 1.096,33 | | | | | | 3.769,40 | 628,23 |
| BANDEIRANTE | 12.000,00 | 1.037,50 | | | | | | | | | | | 13.037,50 | 4.345,83 |
| TOTAL | 135.675,43 | 141.172,80 | 143.473,53 | 137.936,67 | 164.717,07 | 124.547,96 | 127.260,01 | 153.977,20 | 128.219,31 | 164.545,22 | 174.648,18 | 130.556,63 | 1.726.730,01 | 143.894,17 |

Fonte: SMP

Demonstrativo das contas fixas de 2005 a 2007

| Despesas | 2005 | 2006 | 2007 |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|
| Água e Esgoto | 9.434,98 | 15.634,03 | 20.702,84 |
| João Pessoa - Sede | | 9.695,77 | 16.818,09 |
| Campina Grande - UTRA | | 3.355,96 | 2.783,15 |
| Patos - UTRA | | 2.582,30 | 1.101,60 |
| Energia Elétrica | 140.952,17 | 174.995,46 | 181.203,42 |
| João Pessoa - Sede | 139.542,81 | 160.171,85 | 164.974,02 |
| Campina Grande - UTRA | 1.409,36 | 1.824,17 | 2.126,04 |
| Patos - UTRA | | 7.799,08 | 5.852,49 |
| Porto - UVAGRO | | 5.200,36 | 8.250,87 |
| Serviço rede de comunicação de dados | 522,38 | 792,62 | 366,37 |
| Telefonia Fixa | 101.286,41 | 91.536,33 | 90.949,18 |
| Telefonia Móvel | 4.882,12 | 3.105,26 | 6.090,23 |
| SFA | 2.812,75 | 1.071,00 | 2.644,98 |
| SEAP/PR | 2.069,37 | 2.034,26 | 3.445,25 |
| Fornecimento – combustível | 83.740,88 | 67.824,61 | 106.428,60 |
| João Pessoa | 74.303,32 | 61.126,47 | 95.463,32 |
| Campina Grande | 9.437,56 | 6.698,14 | 5.339,51 |
| Patos | | | 5.625,88 |
| Serviços Postais | 32.483,88 | 39.461,83 | 46.459,55 |
| Correios - Correspondência | 24.489,47 | 26.168,04 | 32.335,86 |
| Correios - Malote | 7.994,41 | 13.293,79 | 14.123,69 |
| Mão-de-obra Terceirizada | 738.845,36 | 944.135,22 | 965.066,40 |
| Bolsa Estágio - CIEE | 36.259,85 | 29.634,74 | 42.260,01 |
| Serviço de recepção, Informática (operação de micro), reprografia e telecomunicação | 221.401,76 | 293.762,99 | 289.930,93 |
| Serviço Vigilância Ostensiva | 227.770,36 | 289.593,89 | 318.155,73 |
| Serviço de Limpeza, conservação e higienização | 253.413,39 | 331.143,60 | 314.719,73 |
| Manutenção | 33.425,24 | 116.153,92 | 134.721,00 |
| Veículos | | 71.315,18 | 97.173,62 |
| Computadores e impressoras | 1.571,00 | 3.271,00 | 1.048,00 |
| Condicionadores de ar | 31.162,24 | 38.979,74 | 35.061,38 |
| Grupo gerador | 692,00 | 2.588,00 | 1.438,00 |
| Serviços - Outros | 5.489,00 | 362.381,09 | 22.641,82 |
| Reforma e Construção | | 355.170,37 | 13.037,50 |
| Entrega do D.O.U. | 5.489,00 | | |
| Imprensa Nacional | | 7.210,72 | 9.604,32 |
| Taxas e Outros | 0,00 | | 7.941,49 |
| Emplacamento./licenc. - DETRAN | | | 4.172,09 |
| Seguro Obrigatório - veículo | | | 3.769,40 |
| Locação de imóvel | 4.800,00 | 4.800,00 | 5.050,00 |
| Patos - UTRA | 4.800,00 | 4.800,00 | 5.050,00 |
| Passagens aéreas | 105.984,06 | 11.692,36 | 120.847,83 |
| MANUT/SFA/SERGIPE | | | 18.261,28 |
| TOTAL | 1.261.324,10 | 1.926.227,11 | 1.726.730,01 |

Fonte: SMP

ALMOXARIFADO

O Quadro 87 apresenta as entradas de material, por classificação contábil e o Quadro 88 expressa as saídas de materiais, resultante das 837 requisições de materiais atendidas no período de 01/01 a 31/12/2007.

Entrada orçamentária de material de consumo

| ELEMENTO DE DESPESA CLASSIFICAÇÃO | MATERIAL | VALOR (R\$) |
|--------------------------------------|-----------------|----------------|
| 339030-04 | Gás engarrafado | 401,00 |

| | | |
|--------------|---|-------------------|
| 339030-07 | Gêneros de alimentação | 5.016,00 |
| 339030-16 | Material de expediente | 75.301,01 |
| 339030-17 | Material de proc. de dados | 18.028,73 |
| 339030-18 | Material e medicamento para uso veterinário | 6.286,00 |
| 339030-19 | Mat. Acondic. e embalagem | 7.026,50 |
| 339030-21 | Material de copa e cozinha | 2.296,00 |
| 339030-24 | Material p/manut. de bens imóveis | 43.200,59 |
| 339030-26 | Material elétrico | 3.154,04 |
| 339030-31 | Sementes mudas de plantas e insumos | 3.491,48 |
| 339030-39 | Material p/ manutenção de veículos | 972,00 |
| TOTAL | | 165.173,35 |

Fonte: ALMOX/SMP

Saída orçamentária de material de consumo

Quadro 88

| ELEMENTO DE DESPESA CLASSIFICAÇÃO | MATERIAL | VALOR (R\$) |
|--|---|------------------------|
| 339030-04 | Gás engarrafado | 401,00 |
| 339030-07 | Gêneros de alimentação | 4.934,72 |
| 339030-16 | Material de expediente | 70.608,02 |
| 339030-17 | Material de proc. De dados | 21.596,24 |
| 339030-18 | Material e medicamento para uso veterinário | 6.286,00 |
| 339030-19 | Mat. Acondic. E embalagem | 3.385,50 |
| 339030-21 | Material de copa e cozinha | 2.207,94 |
| 339030-23 | Uniformes tecidos e aviamentos | 3.059,00 |
| 339030-24 | Material p/manut. De bens imóveis | 45.012,59 |
| 339030-25 | Material p/manut. De bens moveis | 3.479,25 |
| 339030-26 | Material elétrico | 2.863,04 |
| 339030-31 | Sementes mudas de plantas e insumos | 3.491,48 |
| 339030-39 | Material p/ manutenção de veículos | 26.938,62 |
| TOTAL | | 194.263,40 |

Fonte: ALMOX/SMP

O Quadro 89 evidencia o consumo anual de materiais requisitados pelos diversos serviços, seções e setores, totalizando R\$ 194.263,40.

Quadro 89

Consumo anual de custo por serviço, seção e setor

| SERVIÇO, SEÇÃO E SETOR | VALOR (R\$) |
|---|------------------------|
| Almoxarifado | 274,94 |
| SEAP | 10.800,39 |
| Assessoria do Gabinete | 271,18 |
| Seção de Tecnologia da Informação | 2.535,87 |
| Estação de Meteorologia | 118,46 |
| Gabinete da Superintendência | 1.975,38 |
| Gabinete Odontológico | 471,80 |
| Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário | 8.629,61 |
| Laboratório de Bebidas e Vinagres | 585,29 |
| Laboratório de Sementes | 490,32 |
| Serviço de Gestão da Vigilância Agropecuária | 24,43 |
| Unidade Tec. Regional de Agricult., Pesc. e Abast. em C. Grande | 3.586,36 |
| Unidade Téc. Regional de Agricult., Pesc. e Abast. em Patos | 1.388,62 |
| Setor de Atividades Gerais | 50.894,43 |
| Setor de Atividades Gerais – Arquivo | 205,85 |
| Setor de Atividades Gerais – Biblioteca | 20,97 |
| Setor de Atividades Gerais – Guarita | 494,22 |
| Setor de Atividades Gerais – PABX | 110,87 |
| Setor de Atividades Gerais – Recepção | 84,41 |

| | |
|---|-------------------|
| Setor de Atividades Gerais – Reprografia | 4.137,45 |
| Setor de Protocolo | 2.029,78 |
| Serviço de Fiscalização Agropecuário | 4.244,88 |
| Seção Orçamentária e Financeira | 1.460,69 |
| Serviço de Apoio Administrativo | 18.480,94 |
| Divisão Técnica | 1.367,75 |
| Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários | 9.937,02 |
| Setor de Patrimônio | 260,40 |
| Setor de Pesca | 588,48 |
| Seção de Planejamento e Acompanhamento | 536,44 |
| Seção de Recursos Humanos | 3.744,55 |
| Serviço de Defesa Sanitária Agropecuária | 8.893,01 |
| Suporte Documental | 54,39 |
| Transporte | 6.616,65 |
| Unidade de Vigilância Agropecuária | 1.102,00 |
| Setor de Material de Patrimônio | 47.845,57 |
| TOTAL | 194.263,40 |

Fonte: ALMOX/SMP

PATRIMÔNIO

No decorrer do ano de 2007, esta SFA/PB realizou Termo de Baixa por doação e por transferência, conforme Quadros 90 e 91.

Quadro 90

Termo de Baixa por Doação

| ITEM | DESCRIÇÃO | QUANT | VALOR (R\$) |
|---|---|-------|-------------|
| Local Destino: Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Pesca/PB | | | |
| 01 | Mesa para escritório em aço cor cinza com 03 gavetas | 02 | 0,02 |
| 02 | Cadeira fixa em palhinha | 18 | 82,69 |
| 03 | Mesa para escritório em aço cor cinza com 06 gavetas | 06 | 0,06 |
| 04 | Poltrona giratória e palhinha | 03 | 0,03 |
| 05 | Poltrona fixa em palhinha | 03 | 0,03 |
| 06 | Cadeira fixa em madeira | 1 | 0,01 |
| 07 | Mesa para escritório em aço cor cinza com 04 gavetas | 4 | 0,04 |
| 08 | Mesa para escritório em madeira cor clara com 06 gavetas | 1 | 0,01 |
| 09 | Mesa para impressora com acabamento em laminado melamínico | 3 | 120,69 |
| 10 | Mesa para escritório em aço cor cinza com 02 gaveta | 4 | 0,04 |
| 11 | Mesa para maquina de escrever em aço cor cinza com 01 gaveta | 1 | 0,01 |
| 12 | Mesa para escritório em madeira clara com 03 gavetas | 1 | 0,01 |
| 13 | Arquivo em aço cor cinza com 04 gavetas | 1 | 0,01 |
| 14 | Mesa para escritório em aço cor cinza com 05 gavetas | 1 | 0,01 |
| 15 | Mesa para telefone em aço cor cinza | 1 | 0,01 |
| 16 | Mesa para telefone em madeira escura | 1 | 0,01 |
| 17 | Cadeira fixa em plástico cor branca | 1 | 20,62 |
| 18 | Poltrona giratória em courvim cor cinza com estrutura em metal | 1 | 0,01 |
| 19 | Cadeira fixa em courvim cor preta com estrutura em metal | 8 | 33,37 |
| 20 | Cadeira fixa em courvin cor azul com estrutura em metal | 2 | 0,02 |
| 21 | Cadeira giratória em courvim cor preta com estrutura em metal | 4 | 2,03 |
| 22 | Arquivo em aço cor cinza com 02 gavetas | 1 | 0,01 |
| 23 | Mesa para escritório em madeira clara com 06 gavetas | 1 | 0,01 |
| 24 | Fichário sobre carrinho | 1 | 0,01 |
| 25 | Cadeira giratória em palhinha | 3 | 0,03 |
| 26 | Arquivo em aço cor branca com 04 gavetas | 1 | 0,01 |
| 27 | Cadeira giratória em tecido cor marrom com estrutura em metal | 2 | 0,02 |
| 28 | Cadeira giratória em tecido cor vermelha com estrutura em metal | 2 | 82,01 |
| 29 | Ventilador de ar de coluna/pedestal | 1 | 0,01 |
| 30 | Mesa auxiliar em madeira | 1 | 0,01 |
| 31 | Cadeira giratória em tecido cor azul mar | 1 | 98,65 |

| | | | |
|--|--|-----------|------------------|
| 32 | Cadeira fixa em tecido sem braços, cor vermelha | 2 | 99,40 |
| Total | | 83 | 539,90 |
| Local Destino: UFCG – Universidade Federal de Campina Grande | | | |
| 01 | Automóvel de passageiros branco, 04 portas, gas. 95/95 MMR-2899/ Marca: FIAT Modelo: ELBA WEEKEND Série: 9BDI46000SS469236 | 01 | 16.450,00 |
| 02 | Transportador de sementes mecânico | 07 | 0,07 |
| 03 | Maquina pré limpeza de grãos | 01 | 0,01 |
| 04 | Escada tipo marinho | 07 | 0,07 |
| 05 | Gerador de ar quente | 01 | 0,01 |
| 06 | Secador de sementes | 01 | 0,01 |
| 07 | Escada de encostar em madeira | 01 | 0,01 |
| 08 | Silo de descarga metálico | 06 | 0,06 |
| 09 | Conjunto de ferro com armação | 01 | 0,01 |
| 10 | Estrutura metálica | 02 | 0,02 |
| 11 | Aspirador de pó tipo industrial | 01 | 0,01 |
| 12 | Balança ensacadora de grãos | 01 | 0,01 |
| 13 | Tratador de sementes | 02 | 0,02 |
| 14 | Deposito de sementes metálico | 05 | 0,05 |
| 15 | Maquina selecionadoras de grãos | 02 | 0,02 |
| 16 | Classificador para sementes cilíndrico | 02 | 0,02 |
| 17 | Quadro de distribuição de energia | 01 | 0,01 |
| 18 | Carrinho para transporte de material | 01 | 0,01 |
| 19 | Transportador de sementes tubular | 02 | 0,02 |
| 20 | Compressor de ar | 01 | 0,01 |
| 21 | Classificador para sementes tubular | 01 | 0,01 |
| 22 | Correia transportadora de sementes | 01 | 0,01 |
| 23 | Transportador de sementes | 01 | 0,01 |
| Total | | 48 | 16.450,48 |
| Local Destino: UFPB – Universidade Federal da Paraíba | | | |
| 01 | Automóvel de passageiros branco, gas, 95/96, 02 portas MNA-1460/ Marca: VW Modelo: FUSCA 1600 Série: 9BWZZZ13SO017376 | 01 | 8.642,85 |
| 02 | Automóvel de passageiros placa MNA-1627, cor branca RN 65693214-7 ANO 96, gasolina, Marca: GM Modelo: IPANEMA GL Série: 98GKZ35RTT8444197 | 01 | 19.339,00 |
| Total | | 02 | 27.981,85 |
| Local Destino: Prefeitura Municipal de Borborema | | | |
| 01 | Automóvel de passageiros branca gas 95/95 MNA-1440/ Marca: VW Modelo: FUSCA 1600 Série: 9BWZZZ113SP017364 | 01 | 8.642,85 |
| Total | | 01 | 8.642,85 |
| Local Destino: Assoc. de Desenvolvimento Comunitário Rural Tapera – Olho D'Água | | | |
| 01 | Automóvel de passageiros branco gas 95/96 MNA-1050/ Marca: VW Modelo: GOL CLI Série: 9BWZZZ377ST192991 | 01 | 15.282,00 |
| Total | | 01 | 15.282,00 |

Fonte: SMP

Quadro 91

Termo de Baixa por Transferência

| ITEM | DESCRIÇÃO | QUANT. | VALOR (R\$) |
|------------------------------|---|-----------|------------------|
| Local Destino: SFA-MA | | | |
| 01 | CAMINHONETE CABINE DUPLA, MOTOR 2.8, 4 PORTAAS, TURBO DIESEL, COR BRANCA, 6 LUCARES, TRAÇÃO 4X2, FREIOS ABS, CAPACIDADE 1100KG. Marca: GM modelo: PICK – UP chassi: 9BG138GJ08C403778 | 01 | 72.200,00 |
| Total | | 01 | 72.200,00 |

Fonte: SMP

BENS MÓVEIS

A SFA/PB adquiriu, no exercício de 2007, os bens móveis relacionados no Quadro 92, os quais foram cadastrados devidamente em suas contas contábeis e inseridos no acervo de bens permanentes desta Superintendência, sendo em seguida emplaquetados e colocados nos Termos de Responsabilidades de cada Serviço, seção e setor a que foi destinado.

Quadro 92

Bens móveis adquiridos

| ITEM | DESCRIÇÃO | QUANTIDADE | VALOR (R\$) |
|------|--------------------------------------|------------|-------------|
| 01 | Amplificado de som | 01 | 1.007,00 |
| 02 | Aparelho DVD (digital video disk) | 01 | 208,99 |
| 03 | Aparelho telefônico sem fio | 01 | 152,36 |
| 04 | Armário alto em madeira | 09 | 5.665,99 |
| 05 | Armário baixo em madeira | 11 | 10.088,00 |
| 06 | Arquivo em madeira | 12 | 10.512,00 |
| 07 | Automóvel de passageiro | 05 | 246.170,00 |
| 08 | Bateria | 01 | 914,81 |
| 09 | Cadeira fixa com braços | 10 | 3.240,01 |
| 10 | Cadeira giratória em tecido | 23 | 13.223,32 |
| 11 | Caixa acústica | 04 | 2.244,00 |
| 12 | Câmera digital | 01 | 599,00 |
| 13 | Caminhonete cabine dupla | 06 | 433.200,00 |
| 14 | Circulador de ar | 01 | 2.548,00 |
| 15 | Condicionador de ar | 13 | 37.355,95 |
| 16 | Condicionador de ar portátil | 01 | 2.150,00 |
| 17 | Divisória | 04 | 1.356,00 |
| 18 | Estabilizador de voltagem | 09 | 323,10 |
| 19 | Freezer tipo residencial | 02 | 2.546,00 |
| 20 | Gaveteiro volante em madeira | 16 | 10.699,00 |
| 21 | GPS portátil | 02 | 975,40 |
| 22 | Impressora laser | 17 | 17.313,30 |
| 23 | Impressora matricial | 01 | 740,00 |
| 24 | Lava jato | 01 | 568,00 |
| 25 | Longarina em metal | 02 | 1.778,00 |
| 26 | Medidor e controlador de combustível | 01 | 6.470,58 |
| 27 | Mesa de som | 02 | 430,00 |
| 28 | Mesa para escritório em madeira | 20 | 21.906,40 |
| 29 | Mesa para escritório em madeira em L | 01 | 1.042,99 |
| 30 | Mesa para microcomputador | 01 | 89,20 |
| 31 | Mesa para reunião em madeira | 01 | 849,00 |
| 32 | microcomputador | 25 | 56.919,00 |
| 33 | Microcomputador portátil (notebook) | 02 | 7.975,00 |
| 34 | microfone | 03 | 650,00 |
| 35 | Microscópio | 01 | 539,47 |
| 36 | Monitor de vídeo policromático | 27 | 9.240,00 |
| 37 | Moto bomba centrifuga | 01 | 2.825,00 |
| 38 | Nobreak | 02 | 647,54 |
| 39 | Poltrona fixa em tecido | 138 | 133.135,23 |
| 40 | Poltrona giratória em tecido | 02 | 3.248,74 |
| 41 | Notebook | 01 | 4.950,00 |
| 42 | Projektor multimídia | 02 | 4.919,99 |
| 43 | Pulverizador de veneno | 03 | 289,65 |
| 44 | Quadro branco | 01 | 398,88 |
| 45 | Radio transceptor portátil | 01 | 250,00 |
| 46 | Refrigerador tipo residencial | 01 | 835,00 |

| | | | |
|--------------|--------------------|------------|----------------------|
| 47 | Tela para projeção | 01 | 325,00 |
| 48 | Televisor em cores | 03 | 2.564,67 |
| TOTAL | | 394 | 1.066..079,57 |

Fonte: ALMOX/SMP

BENS ADQUIRIDOS POR INCORPORAÇÃO

O MAPA transferiu e incorporou para esta SFA/PB, os bens descritos no Quadro 93.

Quadro 93

Bens adquiridos por incorporação

| ITEM | DESCRIÇÃO | QUANTIDADE | VALOR DE AQUISIÇÃO (R\$) |
|--------------|---|------------|--------------------------|
| 01 | Impressora Laser | 09 | 10.005,30 |
| 02 | Pulverizador de Veneno FARMAT | 03 | 289,65 |
| 03 | Radio Transceptor PR 3800 | 01 | 250,00 |
| 04 | GPS Portátil GARMIN, modelo Etrex Legend | 02 | 975,40 |
| 05 | Microcomputador Portátil (Notebook) | 02 | 7.975,00 |
| 06 | Automóvel de passageiro, *0km, marca FIAT, modelo Palio HLX | 04 | 119.480,00 |
| 07 | Nobreak SMS | 02 | 647,54 |
| 08 | Aparelho Telefônico sem fio | 01 | 152,36 |
| 09 | Lava Jato Tekna | 01 | 568,00 |
| 10 | Microscópio Tecniva | 01 | 539,47 |
| 11 | Medidor e Controlador de Combustível | 01 | 6.470,58 |
| 12 | Quadro branco não magnético Labware | 01 | 398,88 |
| 13 | Microcomputador | 23 | 50.921,00 |
| 14 | Recarregador simples de bateria | 01 | 914,81 |
| 15 | Monitor | 21 | 6.300,00 |
| 16 | Circulador de ar | 01 | 2.548,00 |
| TOTAL | | 74 | 208.435,99 |

Fonte: ALMOX/SMP

Setor de Transporte – STR

EQUIPE DE TRABALHO:

Clenes Antonio Inácio – Motorista Oficial
Francisco Rodrigues de Lima - Motorista Oficial (CONAB)
José dos Santos – Motorista Oficial
José Pereira da Cunha – Motorista Oficial
José Garcia da Silva – Motorista Oficial
Oésio Rosal Leite – Motorista Oficial
Roberto Sales Lins de Albuquerque – Motorista Oficial

Apoio Administrativo:

José Célio Martins Silva - CONAB
Sandoilton Laurindo Firmino de Almeida – Recepcionista – Terceirizado (SOLMAR)
Maria Betigeuza de Sousa Costa –Operadora de microcomputador – tipo A – Terceirizado (SOLMAR)
Adílio Nélio Batista Martins– Auxiliar de Serviços Gerais – Terceirizado - HASTE
Alexandro da Silva - Auxiliar de Serviços Gerais – Terceirizado - HASTE

Ao Setor de Transporte compete:

I – gerenciar, orientar, controlar ordem de saída e abastecimento de veículos, programação de viagem, controlar a manutenção de veículo e revisão; arquivar, em pasta individual para cada veículo, as ordens de saída de veículo devidamente preenchida, as notas fiscais de combustível e manutenção;

II – manter atualizado no Sistema de Controle de Veículo Automotores – SCVA os dados referentes a ordem de saída de veículos, consumo diário de combustível e o cadastramento da manutenção de veículo;

III – programar veículo para atender solicitações eventuais; conferir as notas fiscais de combustível mensal; vistoriar os veículos, diariamente; supervisionar a limpeza e manutenção dos veículos; elaborar relatório mensal e anual do consumo de combustível;

IV – programar emplacements dos veículos oficiais conforme tabela fornecida pelo DETRAN.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades desenvolvidas pelo Setor estão descritas nos quadros abaixo.

Quadro 94

Programação Executada em 2006

| ATIVIDADES | QUANTIDADE | VALOR PAGO (R\$) |
|--|--------------------|-------------------|
| Emissão de ordem de saída de veículos oficial | 3.023 und | - |
| Emissão de controle de abastecimento de veículo oficial | 971 und | - |
| Diárias em objeto de serviço ao interior do estado e outros | 412 und | - |
| Frota de veículo oficial | 42 und. | - |
| Km rodados da frota | 389.512 km | - |
| Custo de manutenção da frota | - | 65.650,25 |
| Combustível consumido em litros de gasolina | 6.144,78L | 16.333,24 |
| Combustível consumido em litros de álcool | 6.040,53 L | 12.858,73 |
| Combustível consumido em litros de diesel | 21.670,73 L | 40.195,44 |
| Combustível consumido em litros de álcool e gasolina = flexpower | 5.680,03 L | 13.132,24 |
| Consumo de pneus | | 12.743,38 |
| Total | 39.536,07 L | 160.913,28 |

Fonte: STR

Quadro 95

Programação Executada em 2007

| ATIVIDADES | QUANTIDADE | VALOR PAGO (R\$) |
|---|------------|-------------------|
| Emissão de ordem de saída de veículos oficial | 3.755 und | - |
| Frota de veículo oficial | 52 und. | - |
| Km rodados da frota | 522.636 km | - |
| CUSTO DE MANUTENÇÃO DA FROTA | - | 115.192,58 |
| Contrato SERVICLIMA | | 97.173,62 |
| Recuperação veículo NISSAN MNF 9064 | | 18.018,96 |
| EMPLACAMENTO | | 8.277,87 |
| Inexigibilidade | | 7.941,49 |
| Suprimento de fundo | | 336,38 |
| CONSUMO DE PNEUS VIA ALMOXARIFADO | | 11.004,46 |
| CONSUMO DE COMBUSTÍVEL | | 135.411,17 |
| Contrato | | 106.428,60 |
| Carona | | 7.998,00 |
| Suprimento | | 20.994,57 |
| Custo total da frota | | 269.886,08 |

Fonte: STR

No Quadro 94, ano 2006, a frota conta com 42 veículos, porém em 2007 houve a adoção de dois destes a instituição pública, a saber: Prefeitura de Piancó e a Universidade Federal da Paraíba – Centro de Bananeiras. Assim com a aquisição de 12 novos veículos em 2007, a frota totaliza 52, como demonstra o Quadro 95.

Consumo de combustível por veículo

| VEÍCULO | PLACA | ANO | SETOR | COMBUSTIVEL | QT LITRO | VLR NOTA | KM INIC. | KM FINAL | KM ROD | QT ORD.SAÍDA | EMPLACAMENTO |
|----------|------------|------|------------|-------------|----------|-----------|----------|----------|--------|-----------------|--------------|
| RANGER | MOT - 0770 | 2002 | SIPAG | DIESEL | 2.514,53 | 4.728,08 | 107.738 | 131.708 | 23.970 | 102,00 | 182,70 |
| RANGER | MOT - 0900 | 2003 | SIPAG | DIESEL | 3.371,49 | 5.937,17 | 132.468 | 163.338 | 30.870 | 99,00 | 182,70 |
| GOL | MNA - 1050 | 1995 | STR | GASOLINA | 65,63 | 179,83 | 164.143 | 164.677 | 534 | 9,00 | 173,46 |
| PEUGEOT | MNA - 1080 | 1995 | STR | DIESEL | 124,64 | 234,82 | 91.300 | 92.528 | 1.228 | 36,00 | 182,70 |
| GOL | MNI - 1085 | 2005 | SEPDAG | GASOLINA | 1.333,29 | 3.459,23 | 18.661 | 33.136 | 14.475 | 101,00 | 173,46 |
| PARATI | MNA - 1090 | 1995 | STR | GASOLINA | 21,53 | 53,61 | 131.389 | 132.010 | 621 | 1,00 | 84,55 |
| GOL | MNA - 1120 | 1995 | STR | GASOLINA | 397,00 | 1.072,59 | 121.368 | 125.060 | 3.692 | 111,00 | 173,46 |
| FRONTIER | MNI - 1135 | 2005 | GAB | DIESEL | 3.420,81 | 6.544,59 | 41.624 | 74.717 | 33.093 | 154,00 | 93,79 |
| BAÚ | MOQ - 1260 | 2000 | STR | DIESEL | 4.242,95 | 7.860,37 | 96.686 | 115.726 | 19.040 | 47,00 | 182,70 |
| XTERRA | MNW - 1316 | 2007 | SEDESA | DIESEL | 0,00 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0,00 | 0,00 |
| PARATI | MNA - 1430 | 1996 | STR | GASOLINA | 724,54 | 1.877,82 | 158.894 | 163.745 | 4.851 | 134,00 | 173,46 |
| FUSCA | MNA - 1450 | 1995 | UTRA-CG | GASOLINA | 20,00 | 49,60 | 82.932 | 82.932 | 0 | 0,00 | 173,46 |
| FUSCA | MNA-1460 | 1995 | STR | GASOLINA | 0,00 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0,00 | 0,00 |
| PALIO | MNK - 1531 | 2007 | SEDESA | FLEXPOWER | 815,51 | 2.056,60 | 1 | 8.015 | 8.014 | 51,00 | 0,00 |
| IPANEMA | MNA - 1627 | 1997 | STR | GASOLINA | 298,51 | 817,97 | 139.153 | 141.544 | 2.391 | 65,00 | 172,28 |
| BESTA | JFO - 1635 | 1994 | STR | DIESEL | 1.034,56 | 1.716,43 | 140.476 | 148.698 | 8.222 | 35,00 | 231,75 |
| BLAZER | MOC - 2019 | 2004 | SEFAG | GASOLINA | 3.294,48 | 8.592,12 | 32.496 | 58.000 | 25.504 | 80,00 | 173,22 |
| PARATI | MOC - 2029 | 2004 | GAB | FLEXPOWER | 1.645,72 | 4.490,27 | 47.988 | 63.175 | 15.187 | 240,00 | 173,22 |
| PARATI | MOG - 2168 | 1999 | UTRA-PATOS | ALCOOL | 1.306,94 | 2.280,74 | 106.101 | 116.154 | 10.053 | 96,00 | 172,28 |
| PARATI | MOG - 2178 | 1999 | UTRA-CG | ALCOOL | 1.187,26 | 2.053,99 | 121.494 | 131.210 | 9.716 | 130,00 | 172,66 |
| PARATI | MOG - 2188 | 1999 | STR | ALCOOL | 1.142,91 | 2.006,22 | 133.283 | 141.739 | 8.456 | 182,00 | 172,28 |
| PÁLIO | MNN - 2432 | 2007 | GAB/JAMIR | FLEXPOWER | 1.526,56 | 3.738,89 | 1 | 14.243 | 14.242 | 137,00 | 0,00 |
| PÁLIO | MNN - 2462 | 2007 | UVAGRO | FLEXPOWER | 907,62 | 2.291,06 | 1 | 8.469 | 8.468 | 149,00 | 0,00 |
| PÁLIO | MNN - 2472 | 2007 | VIGIAGRO | FLEXPOWER | 571,25 | 1.460,91 | 1 | 4.683 | 4.682 | 76,00 | 0,00 |
| GOL | MOL - 2489 | 2004 | UTRA-PATOS | FLEXPOWER | 1.650,38 | 4.146,52 | 24.260 | 41.630 | 17.370 | 74,00 | 172,28 |
| GOL | MOL - 2499 | 2004 | UTRA-CG | ALCOOL | 1.127,54 | 1.976,95 | 23.351 | 34.909 | 11.558 | 111,00 | 173,22 |
| CAMINHÃO | MMN - 2665 | 1974 | STR | DIESEL | 8.061,15 | 14.481,00 | 429.014 | 461.265 | 32.251 | 28,00 | 93,79 |
| GOL | MOL - 2669 | 2004 | SAD | FLEXPOWER | 954,03 | 2.570,86 | 37.055 | 46.079 | 9.024 | 125,00 | 173,22 |
| BESTA | KGG - 3354 | 1995 | STR | DIESEL | 743,09 | 1.381,99 | 106.863 | 114.426 | 7.563 | 41,00 | 104,63 |
| VAN | MNL - 3591 | 1995 | STR | DIESEL | 1.282,59 | 2.420,30 | 162.449 | 175.260 | 12.811 | 72,00 | 171,49 |
| S - 10 | MNS - 4256 | 2007 | SEDESA | DIESEL | 1.131,38 | 2.050,48 | 18 | 11.060 | 11.042 | 33,00 | 0,00 |
| S - 10 | MNS - 4266 | 2007 | SIPAG | DIESEL | 987,79 | 1.856,76 | 19 | 9.162 | 9.143 | 46,00 | 0,00 |

| VEÍCULO | PLACA | ANO | SETOR | COMBUSTIVEL | QT LITRO | VLR NOTA | KM INIC. | KM FINAL | KM ROD | Nº O.SAÍDA | EMPLACAMENTO |
|--------------------------|------------|------|------------|-------------|------------------|-------------------|----------|----------|----------------|--------------|-----------------|
| S - 10 | MNS - 4276 | 2007 | SEFAG | DIESEL | 744,90 | 1.368,62 | 14 | 6.401 | 6.387 | 33 | 0,00 |
| S - 10 | MNS - 4376 | 2007 | UTRA-PATOS | DIESEL | 750,03 | 1.402,04 | 17 | 7.136 | 7.119 | 23 | 0,00 |
| S - 10 | MNS - 4386 | 2007 | SEPDAG | DIESEL | 759,77 | 1.412,82 | 21 | 6.934 | 6.913 | 40 | 0,00 |
| S - 10 | MNS - 4456 | 2007 | UTRA-CG | DIESEL | 634,66 | 1.084,38 | 16 | 4.296 | 4.280 | 28 | 0,00 |
| S - 10 | MNS - 4206 | 2007 | DOADA MA | DIESEL | 119,52 | 226,90 | 16 | 1.818 | 1.802 | 2 | 0,00 |
| PÁLIO | MNE - 4718 | 2004 | PESCA | FLEXPOWER | 2.327,95 | 5.712,80 | 0 | 0 | 0 | 0 | 363,81 |
| ELBA | MNL - 5111 | 1995 | STR | GASOLINA | 475,22 | 1.218,71 | 205.246 | 209.120 | 3.874 | 114 | 171,49 |
| L - 200 | MNV - 5649 | 2004 | PESCA | DIESEL | 6.755,92 | 12.591,94 | 0 | 0 | 0 | 0 | 182,46 |
| CORSA | MNB - 5763 | 2004 | SEFAG | FLEXPOWER | 1.195,36 | 3.060,81 | 51.713 | 64.812 | 13.099 | 70 | 171,90 |
| CORSA | MNB - 5843 | 2004 | SEDESA | FLEXPOWER | 1.157,18 | 3.043,90 | 58.717 | 71.871 | 13.154 | 89 | 171,90 |
| GOL | MNR - 6399 | 1999 | STR | ALCOOL | 703,68 | 1.439,62 | 147.211 | 153.715 | 6.504 | 177 | 173,22 |
| CORSA | MNE - 7179 | 1996 | STR | GASOLINA | 48,00 | 118,57 | 0 | 0 | 0 | 0 | 173,22 |
| GOL | MMX - 7842 | 1999 | STR | ALCOOL | 1.086,14 | 1.857,28 | 202.659 | 213.202 | 10.543 | 123 | 171,49 |
| ESCORT | MON - 8365 | 2002 | SIPAG | GASOLINA | 1.003,57 | 2.622,07 | 89.397 | 97.326 | 7.929 | 112 | 84,55 |
| ESCORT | MON - 8375 | 2002 | SEDESA | GASOLINA | 614,50 | 1.604,80 | 87.704 | 92.504 | 4.800 | 65 | 84,55 |
| RANGER | MOS - 8584 | 2002 | SEDESA | DIESEL | 2.478,81 | 4.581,56 | 121.181 | 144.528 | 23.347 | 78 | 181,14 |
| FRONTIER | MNF - 9064 | 2005 | SEFAG | DIESEL | 52,76 | 98,15 | 21.038 | 21.245 | 207 | 4 | 181,14 |
| FRONTIER | MNF - 9084 | 2005 | SEDESA | DIESEL | 2.951,80 | 5.651,57 | 33.358 | 61.095 | 27.737 | 87 | 181,14 |
| FRONTIER | MNF - 9094 | 2005 | SIPAG | DIESEL | 2.831,93 | 5.282,62 | 34.157 | 61.027 | 26.870 | 145 | 181,14 |
| HONDA | MNS - 9508 | 2005 | STR | GASOLINA | 0,00 | 0,00 | 612 | 612 | 0 | 0 | 374,61 |
| OUTROS* | | | | | 612,34 | 1.272,26 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Total geral | | | | | 73.209,72 | 150.039,20 | | | 522.636 | 3.755 | 6.780,52 |
| | | | | | | | | | | | |
| * OUTROS VEÍCULOS | | | | | | | | | | | |
| FRONTIER | KHZ - 1885 | | SFA -PE | DIESEL | | | | | | | |
| GOL | KGM - 2622 | | SFA - PE | GASOLINA | | | | | | | |
| S - 10 | KKH - 5861 | | SFA -PE | DIESEL | | | | | | | |
| S - 10 | KKH - 5981 | | SFA -PE | DIESEL | | | | | | | |
| FRONTIER | MOL - 2175 | | SFA -PE | DIESEL | | | | | | | |
| GOL | KGM - 3432 | | SFA -PE | GASOLINA | | | | | | | |
| GOL | KGM - 2542 | | SFA -PE | GASOLINA | | | | | | | |
| VAN | MXO - 2175 | | SFA -RN | DIESEL | | | | | | | |

Fonte: STR

Consumo por tipo de combustível e veículo em 2007

| VEÍCULOS | GASOLINA | | ALCOOL | | DIESEL | |
|------------|----------|-------------|----------|-------------|----------|-------------|
| | LITRO | VALOR (R\$) | LITRO | VALOR (R\$) | LITRO | VALOR (R\$) |
| MOT - 0770 | | | | | 2.514,53 | 4.728,08 |
| MOT - 0900 | | | | | 3.371,49 | 5.937,17 |
| MNA - 1050 | 65,63 | 179,83 | | | | |
| MNA - 1080 | | | | | 124,64 | 234,82 |
| MNI - 1085 | 1.333,29 | 3.459,23 | | | | |
| MNA - 1090 | 21,53 | 53,61 | | | | |
| MNA - 1120 | 397,00 | 1.072,59 | | | | |
| MNI - 1135 | | | | | 3.420,81 | 6.544,59 |
| MOQ - 1260 | | | | | 4.242,95 | 7.860,37 |
| MNW - 1316 | | | | | | |
| MNA - 1430 | 724,54 | 1.877,82 | | | | |
| MNA - 1450 | 20,00 | 49,60 | | | | |
| MNA - 1460 | | | | | | |
| MNK - 1531 | 815,51 | 2.056,6 | | | | |
| MNA - 1627 | 298,51 | 817,97 | | | | |
| JFO - 1635 | | | | | 1.034,56 | 1.716,43 |
| MOC - 2019 | 3.294,48 | 8.592,12 | | | | |
| MOC - 2029 | 1.645,72 | 4.490,27 | | | | |
| MOG - 2168 | | | 1.306,94 | 2.280,74 | | |
| MOG - 2178 | | | 1.187,26 | 2.053,99 | | |
| MOG - 2188 | | | 1.142,91 | 2.006,22 | | |
| MNN - 2432 | 1.526,56 | 3.738,89 | | | | |
| MNN - 2462 | 907,62 | 2.291,06 | | | | |
| MNN - 2472 | 571,25 | 1.460,91 | | | | |
| MOL - 2489 | 1.650,38 | 4.146,52 | | | | |
| MOL - 2499 | 1.127,54 | 1.976,95 | | | | |
| MMN - 2665 | | | | | 8.061,15 | 14.481,00 |
| MOL - 2669 | 954,03 | 2.570,86 | | | | |
| KGG - 3354 | | | | | 743,09 | 1.381,99 |
| MNL - 3591 | | | | | 1.282,59 | 2.420,3 |
| MNS - 4256 | | | | | 1.131,38 | 2.050,48 |
| MNS - 4266 | | | | | 987,79 | 1.856,76 |
| MNS - 4276 | | | | | 744,90 | 1.368,62 |
| MNS - 4376 | | | | | 750,03 | 1402,04 |
| MNS - 4386 | | | | | 759,97 | 1.412,82 |
| MNS - 4456 | | | | | 634,66 | 1.084,38 |
| MNS - 4206 | | | | | 119,52 | 226,90 |
| MNE - 4718 | 2.327,95 | 5.712,8 | | | | |
| MNS - 5111 | 475,22 | 1.218,71 | | | | |
| MNV - 5649 | | | | | 6.755,92 | 12.591,94 |
| MNB - 5763 | 1.195,36 | 3.060,83 | | | | |
| MNB - 5843 | 1.157,18 | 3.043,90 | | | | |
| MNR - 6399 | | | 703,68 | 1.439,62 | | |
| MNE - 7179 | 48,00 | 118,57 | | | | |
| MMX - 7842 | | | 1.086,14 | 1.857,28 | | |
| MON - 8365 | 1.003,57 | 2.622,07 | | | | |
| MON - 8375 | 614,5 | 1.604,8 | | | | |
| MOS - 8584 | | | | | 2.478,81 | 4.581,56 |
| MNF - 9064 | | | | | 52,76 | 98,15 |
| MNF - 9084 | | | | | 2.951,80 | 5.651,57 |

| | | | | | |
|--------------------|------------------|------------------|-----------------|-------------------|------------------|
| MNF - 9094 | | | | 2.831,83 | 5.281,62 |
| MNS - 9508 | | | | | |
| DIVERSOS | 227,71 | 550,52 | | 384,63 | 721,73 |
| | | | | | |
| Total | 22.403,08 | 56.767,03 | 5.426,93 | 9.637,85 | 45.379,81 |
| Total geral | LITRO | | | VALOR | |
| | 73.209,92 | | | 150.038,20 | |

Fonte: STR

Quadro 98

Consumo de material via almoxarifado - 2007

| DATA | DESCRIÇÃO | QUANT. | VEÍCULO | PLACA | SETOR | VALOR UNIT.(R\$) | TOTAL (R\$) |
|--------------|-------------------------|-----------|----------|------------|------------|------------------|------------------|
| 4/5/07 | Pneu 235/15 R-15 | 2 | RANGER | MOS - 8584 | SEDESA | 416,66 | 833,32 |
| 14/5/07 | Pneu 31X10,5 4X4 R - 15 | 4 | FRONTIER | MNF - 9084 | UTR-CG | 393,75 | 1.575,00 |
| 24/5/07 | Pneu 235/75 R-15 | 4 | BLAZER | MOC-2019 | SEFAG | 416,66 | 1.666,64 |
| 27/6/07 | Pneu 185/80 R-14 | 4 | GOL | MOL-2489 | UTRA/PATOS | 151,92 | 607,68 |
| 27/9/07 | Pneu 235/75 R -15 | 2 | RANGER | MOT-0900 | SIPAG | 416,66 | 833,32 |
| 9/10/07 | Pneu 225/75 R-16 | 2 | L-200 | MNV - 5649 | PESCA | 486,66 | 972,00 |
| 20/11/07 | Pneu 235/75 R - 15 | 2 | RANGER | MOS - 8584 | SEDESA | 416,66 | 833,32 |
| 27/11/07 | Pneu 185/60 R - 14 | 4 | PALIO | MNE - 4718 | PESCA | 151,92 | 607,68 |
| 29/11/07 | Pneu 31/10,5 4X4 R- 15 | 2 | FRONTIER | MNF - 9084 | SEDESA | 393,75 | 787,50 |
| 27/12/07 | Pneu 900-20 | 4 | CAMINHÃO | MMN - 2665 | STR | 572,00 | 2.288,00 |
| Total | | 30 | | | | 3.816,64* | 11.004,46 |

Fonte: STR

Quadro 99

Custo de Manutenção por veículo

| PLACA | DATA | DESCRIÇÃO | KM | VALOR MATERIAL | MÃO - DE-OBRA | SUB-TOTAL | TOTAL |
|-------------------|--------------|--|---------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| MOT - 0770 | 23/3/2007 | Troca de amortec./serviço de ar condicionado | 110.209 | 2.738,26 | 282,18 | 3.020,44 | |
| | 30/3/2007 | Maçaneta da porta traseira | 110.680 | 228,76 | 0,00 | 228,76 | |
| | 3/5/2007 | Revisão do radiador | 118.556 | 0,00 | 300,00 | 300,00 | |
| | 23/5/2007 | Serviço de caixa de marcha /serviço de embreagem | 118.540 | 578,77 | 400,00 | 978,77 | |
| | 25/07/2007 | Bateria | 121.953 | 250,00 | 0,00 | 250,00 | |
| | TOTAL | | | 3.999,02 | 982,18 | 4.777,97 | 4.777,97 |
| MOT - 0900 | 27/6/2007 | Serv. Ar - cond., susp., bateria., troca de filtros | 148.335 | 3.053,26 | 356,04 | 3.409,30 | |
| | 4/9/2007 | Alinham/ cambagem/ serviço de embreagem | 155.104 | 2.288,30 | 478,34 | 2.766,64 | |
| | TOTAL | | | 5.341,56 | 834,38 | 6.175,94 | 6.175,94 |
| MNI - 1085 | 28/2/2007 | Alinhamento e balanceamento | 17.524 | 0,00 | 40,00 | 40,00 | |
| | 23/5/2007 | Alinhamento | 22.898 | 0,00 | 20,00 | 20,00 | |
| | | | | | 60,00 | 60,00 | 60,00 |
| MNA - 1120 | 8/2/2007 | Bateria/revisão de motor/revisão parte elétrica | 121.368 | 1.159,68 | 556,34 | 1.716,02 | |
| | 6/8/2007 | Correia alternador/ Kit corr. Tensor/junta carter | 124.003 | 343,33 | 190,00 | 533,33 | |
| | TOTAL | | | 1.503,01 | 746,34 | 2.249,35 | |
| | 23/5/2007 | Alinhamento e balanceamento | 38.269 | 0,00 | 62,00 | 62,00 | |
| | 14/9/2007 | Reparo bomba injetora/motor do esquicho/filtro polem | 64.655 | 513,71 | 1.220,00 | 1.733,71 | |
| | 9/10/2007 | Serviço de embreagem | 65.476 | 1.094,05 | 270,30 | 1.364,35 | |
| | TOTAL | | | 1.607,76 | 1.552,30 | 3.160,06 | 3.160,06 |
| MOQ - 1260 | 8/3/2007 | Eixo da bandeja | | 205,27 | 0,00 | 205,27 | |
| | | Pneu 750 r/16 / alinham./ balanceam./camb./subs. | | | | | |
| | 8/3/2007 | Bandeja | 97.106 | 840,00 | 264,06 | 1.104,06 | |
| | 30/3/2007 | Pastilha de freio | 100.241 | 321,84 | 0,00 | 321,84 | |

| | | | | | | | |
|-------------------|------------|---|---------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
| | 23/5/2007 | Para brisa diant./disco de freio/tens. C. Dentada/alternador | 104.074 | 2.030,22 | 0,00 | 2.030,22 | 3.661,39 |
| | | TOTAL | | 3.397,33 | 264,06 | 3.661,39 | |
| MNA - 1430 | 30/3/2007 | Bateria/jogo vela/cabo vela/retrovisor/tampa distribuid | 159.309 | 541,10 | 36,04 | 577,14 | |
| | | TOTAL | | 541,10 | 36,04 | 577,14 | 577,14 |
| JFO - 1635 | 18/4/2007 | Serv.bicos injetores/ retentores/rolamentos/arrastador | | 1.396,20 | 300,00 | 1.696,20 | |
| | 30/5/2007 | Serviço de freio | 142.176 | 785,82 | 186,04 | 971,86 | |
| | 30/5/2007 | Bateria | | 250,60 | 0,00 | 250,60 | |
| | | TOTAL | | 2.432,62 | 486,04 | 2.918,66 | 2.918,66 |
| MOC - 2019 | 6/8/2007 | Filtro /limpeza do ar condicionado | 48.055 | 64,44 | 400,00 | 464,44 | |
| | 20/3/2007 | Para brisa dianteiro | 36.344 | 726,02 | 0,00 | 726,02 | |
| | 20/6/2007 | Alinhamento/balanceamento | 44.575 | 0,00 | 62,00 | 62,00 | |
| | | TOTAL | | 790,46 | 462,00 | 1.252,46 | 1.252,46 |
| MOG - 2168 | 3/5/2007 | Reparo da bomba hidráulica/limpeza do radiador | 110.189 | 187,67 | 742,01 | 929,68 | |
| | | TOTAL | | 187,67 | 742,01 | 929,68 | 971,01 |
| MOG - 2178 | 8/3/2007 | Palheta do limpador traseiro | 119.783 | 35,08 | 0,00 | 35,08 | |
| | 8/3/2007 | Alinhamento/balanceamento/cambagem | 119.783 | 0,00 | 100,00 | 100,00 | |
| | 30/3/2007 | Lâmpada de dois polos/filtro de óleo/ combustível | | 93,29 | 36,04 | 129,33 | |
| | 30/3/2007 | Limpeza do radiador | | 0,00 | 130,00 | 130,00 | |
| | 30/5/2007 | Serviço de suspensão/cabeçote | 127.422 | 564,36 | 696,24 | 1.260,60 | |
| | 25/7/2007 | Conserto do painel | 127.481 | 74,46 | 100,00 | 174,46 | |
| | 6/8/2007 | Serviço de motor | 128.536 | 1.045,04 | 1.090,00 | 2.135,04 | |
| | 8/11/2007 | Serviço de cabeçote | 129.511 | 122,08 | 306,34 | 428,42 | |
| | | TOTAL | | 1.969,74 | 2.458,62 | 4.392,93 | 4.392,93 |
| MOG - 2188 | 30/3/2007 | Filtro de combustível / bomba de combustível | 133.349 | 439,77 | 72,08 | 511,85 | |
| | 30/5/2007 | Manguera superior do radiador | 137.658 | 52,85 | 0,00 | 52,85 | |
| | 4/10/2007 | Serviço de suspensão | 140.424 | 433,17 | 108,12 | 541,29 | |
| | | TOTAL | | 961,22 | 180,20 | 1.105,99 | 1.105,99 |
| MOL - 2489 | | C. Dentada/ t. Da correia dentada/jogo de vela/ c. De vela | 30.559 | 515,67 | 108,12 | 623,79 | |
| | 8/11/2007 | Kit de rolamento de roda traseira | | 121,72 | 0,00 | 121,72 | |
| | | TOTAL | | 637,39 | 108,12 | 745,51 | 745,51 |
| MOL - 2499 | 28/02/207 | Retrovisor direito | | 119,57 | 0,00 | 119,57 | |
| | 27/6/2007 | 02 pneu 175 70 r13 | | 420,00 | 0,00 | 420,00 | |
| | 14/9/2007 | Filtro ar/ óleo/ jg palheta/coxim do amort./rolam. Dianteiro | | 310,46 | 108,12 | 418,58 | |
| | 8/11/2007 | Kit de rolamento dianteiro | | 179,72 | 0,00 | 179,72 | |
| | 14/12/2007 | Sensor do nível | 34.288 | 204,06 | 54,02 | 258,08 | |
| | | TOTAL | | 1.233,81 | 162,14 | 1.395,95 | 1.395,95 |
| MMN - 2665 | 28/2/2007 | Cilindro mestre/coxim da suspensão/coxim do motor | | 860,38 | 180,20 | 1.040,58 | |
| | 3/5/2007 | 02 pneus pirelli 900/20/ camara de ar/ protetor de ar | | 1.680,00 | 0,00 | 1.680,00 | |
| | 30/5/2007 | Serviço de radiador (solda e limpeza) | 440.733 | 0,00 | 200,00 | 200,00 | |
| | 6/8/2007 | Recuperação da carroceria com pintura | 424.382 | 701,68 | 6.200,00 | 6.901,68 | |
| | 6/8/2007 | Pára-choque diant./caixa de bateria/quebra vento | 441.945 | 630,08 | 400,00 | 1.030,08 | |
| | 4/10/2007 | Bomba d' água | | 250,60 | 36,04 | 286,64 | |
| | | TOTAL | | 4.122,74 | 7.016,24 | 11.138,98 | 11.138,98 |
| MOL - 2669 | 23/3/2007 | Limpeza do ar condicionado/painel de ventilação | 38.449 | 0,00 | 170,00 | 170,00 | |
| | 27/6/2007 | Revisão de 40.000 km | 39.511 | 311,82 | 426,04 | 737,86 | |
| | 14/12/2007 | Centralina | 45.813 | 398,10 | 0,00 | 398,10 | |
| | | TOTAL | | 709,92 | 596,04 | 1.305,96 | 1.305,96 |
| KGG - 3354 | 6/8/2007 | Correia do alternador/ correia hidraulica | 107.843 | 127,45 | 0,00 | 127,45 | |
| | 12/9/2007 | Polia do alternador/correia do alternador | 109.450 | 247,02 | 36,04 | 283,06 | |

| | | | | | | | |
|-------------------|------------|---|---------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 4/10/2007 | Bateria 70 amp. | | 250,66 | 0,00 | 250,66 | |
| | | TOTAL | | 625,13 | 36,04 | 661,17 | 661,17 |
| MNL - 3591 | 23/5/2007 | Subst.c. dentada/vela/recup. Motor ventilado/descarb. | | 345,93 | 300,20 | 646,13 | |
| | 23/5/2007 | Serviço de suspensão/palheta do limpador | | 675,92 | 162,18 | 838,10 | |
| | 30/5/2007 | 02 correias do alternador | 167.737 | 193,32 | 0,00 | 193,32 | |
| | 4/10/2007 | Reparo da bomba injetora/ serviço de funilaria | | 921,85 | 3.020,00 | 3.941,85 | |
| | | TOTAL | | 2.137,02 | 3.482,38 | 5.619,40 | 5.619,40 |
| MNE - 4718 | 14/3/2007 | Jogo de pastilha | 74.745 | 184,00 | 0,00 | 184,00 | |
| | 30/3/2007 | Bateria 50amp. (moura) | | 200,48 | 0,00 | 200,48 | |
| | 23/5/2007 | C. Dentada/jogo de vela/c. Vela/bomba de combustível | 82.727 | 1.294,25 | 234,26 | 1.528,51 | |
| | 14/12/2007 | Alinhamento / balanceamento | | 0,00 | 52,00 | 52,00 | |
| | | TOTAL | | 1.678,73 | 286,23 | 1.964,99 | 1.964,99 |
| MNL - 5111 | 23/3/2007 | Alternador / relê 12 w | | 37,90 | 54,06 | 91,96 | |
| | 30/05/207 | Bateria 60amp. | 206.554 | 207,64 | 0,00 | 207,64 | |
| | 25/7/2007 | Coxim da roda / filtro de combustível | 206.555 | 112,77 | 72,08 | 184,85 | |
| | | TOTAL | | 358,31 | 126,14 | 484,45 | 484,45 |
| MNV - 5649 | 23/2/2007 | Óleo de motor/ filtro de óleo | | 152,51 | 0,00 | 152,51 | |
| | 28/2/2007 | Alinhamento | 114.570 | 0,00 | 30,00 | 30,00 | |
| | 30/5/2007 | Bateria 60amp. | 147.491 | 250,60 | 0,00 | 250,60 | |
| | 27/6/2007 | Relê da trava elétrica | | 96,66 | 150,00 | 246,66 | |
| | 27/6/2007 | Borracha do amortecedor | | 40,40 | 0,00 | 40,40 | |
| | 25/7/2007 | Limpeza do ar condicionado/cambagem/braço pitman | | 1.439,15 | 544,16 | 1.983,31 | |
| | 6/8/2007 | Jogo de pastilha / filtro de ar/ filtro de óleo | 161.033 | 536,79 | 0,00 | 536,79 | |
| | 4/10/2007 | Alinhamento/balanceamento/cambagem | | 0,00 | 172,00 | 172,00 | |
| | 5/12/2007 | Rolamento da roda diant. | | 601,41 | 0,00 | 601,41 | |
| | 14/12/2007 | Alinhamento / balanceamento | | 0,00 | 46,00 | 46,00 | |
| | | TOTAL | | 3.169,44 | 942,16 | 4.111,60 | 4.111,60 |
| MNB - 5763 | 6/8/2007 | Limpeza do ar condicionado | 57.225 | 64,44 | 400,00 | 464,44 | |
| | | TOTAL | | 64,44 | 400,00 | 464,44 | 464,44 |
| MNB - 5843 | 6/8/2007 | Correia dentada/sensor da correia | 58.691 | 250,39 | 90,10 | 340,49 | |
| | 25/4/2007 | Filtro polem | 69.055 | 50,12 | 320,00 | 370,12 | |
| | 6/8/2007 | Para brisa dianteiro | 61.018 | 482,32 | 0,00 | 482,32 | |
| | | TOTAL | | 782,83 | 410,10 | 1.192,93 | 1.192,93 |
| MNE - 7179 | 23/6/2007 | Óleo motor | | 120,29 | 0,00 | 120,29 | 120,29 |
| | | TOTAL | | 120,29 | 0,00 | 120,29 | 120,29 |
| MNR - 6399 | 30/3/2007 | Filtro de combustível | 147.625 | 30,77 | 0,00 | 30,77 | |
| | 3/5/2007 | Coxim da caixa de marcha | | 61,22 | 116,04 | 177,26 | |
| | 23/5/2007 | Serviço de repique | | 861,25 | 340,00 | 1.201,25 | |
| | | TOTAL | | 953,32 | 456,04 | 1.409,36 | 1.409,36 |
| MMX - 7842 | 8/2/2007 | Serviço de cabeçote parte superior | 202.559 | 370,32 | 144,16 | 514,48 | |
| | 25/2/2007 | Alinhamento e balanceamento | 20.236 | 0,00 | 40,00 | 40,00 | |
| | 9/10/2007 | Serviço de escapamento | | 272,80 | 34,04 | 308,84 | |
| | | TOTAL | | 643,12 | 218,20 | 861,32 | 861,32 |
| MON - 8365 | 8/2/2007 | Correia dentada/tensor/jg vela e cabos/jta tamp valvula | 89.754 | 497,13 | 180,20 | 677,33 | |
| | 28/2/2007 | Alinhamento e balanceamento | 88.406 | 0,00 | 40,00 | 40,00 | |
| | 3/5/2007 | Massaneta da porta trazeira | 901426 | 67,47 | 0,00 | 67,47 | |
| | 27/6/2007 | Bomba de combustível e filtro de combustível | | 675,83 | 0,00 | 675,83 | |
| | 27/7/2007 | Sensor do nível/motor ventilador/manutenção do ar | 93.991 | 582,33 | 428,06 | 1.010,39 | |
| | 8/12/2007 | Bateria de 60 amp | 96.161 | 200,48 | 0,00 | 200,48 | |
| | 14/12/2007 | Serviço de suspensão | 96.816 | 1.559,95 | 180,20 | 1.740,15 | |
| | 1412/2007 | TOTAL | | 3.583,19 | 828,46 | 4.411,65 | 4.411,65 |

| | | | | | | | |
|------------|------------|---|---------|----------|----------|----------|-----------|
| MON - 8375 | 25/2/2007 | Correia dentada/ tensor/jogo pastilha/vela/cabo | 87.704 | 590,07 | 198,00 | 788,29 | |
| | 25/07/2007 | Revisão do ar condicionado/ cabeçote/ injeção | | 1.261,95 | 732,18 | 1.994,13 | |
| | 5/12/2007 | Serviço de suspensão | 91.738 | 1.458,65 | 234,26 | 1.692,91 | |
| | TOTAL | | | 3.310,67 | 1.164,19 | 4.474,86 | 4.474,86 |
| MOS - 8584 | 26/2/2007 | Serviço de embreagem | | 1.663,86 | 144,16 | 1.808,02 | |
| | 14/3/2007 | Serviço de suspensão | 123.261 | 537,34 | 108,12 | 645,46 | |
| | 3/3/2007 | Vidro traseiro | | 0,00 | 150,00 | 150,00 | |
| | 25/7/2007 | Alinhamento/ blanceamento | 128.012 | 0,00 | 60,00 | 60,00 | |
| | 25/7/2007 | Limpeza de ar condicionado | 132.827 | 64,44 | 320,00 | 384,44 | |
| | 14/9/2007 | Revisão da bopmba injetora | 138.639 | 1.156,34 | 750,00 | 1.906,34 | |
| | 5/12/2007 | Alinhamento / balanceamento | 142.918 | 0,00 | 66,00 | 66,00 | |
| | 14/12/2007 | Troca de radiador/correia do radiador/ estic. Correia | 143.383 | 1.976,16 | 108,12 | 2.084,28 | |
| | TOTAL | | | 5.398,14 | 1.706,40 | 7.104,54 | 7.104,54 |
| MNF - 9064 | 14/12/2007 | Bateria | 21.140 | 214,80 | 0,00 | 214,80 | |
| | TOTAL | | | 214,80 | 0,00 | 214,80 | 214,80 |
| MNF - 9084 | 23/2/2007 | Troca de óleo | | 120,29 | 0,00 | 120,29 | |
| | 23/5/2007 | Alinhamento e balanceamento | 42.419 | 0,00 | 62,00 | 62,00 | |
| | 25/7/2007 | Alinhamaento e balanceamento | | 0,00 | 90,00 | 90,00 | |
| | 5/12/2007 | Alinhamento /balanceamento/montagem pneu | 59.633 | 0,00 | 66,00 | 66,00 | |
| | TOTAL | | | 120,29 | 218,00 | 338,29 | 338,29 |
| MNF - 9094 | 14/3/2007 | Regulador de pressão da bomba | 37.329 | 630,08 | 54,08 | 684,14 | |
| | 27/6/2007 | Filtro pollen do ar condicionado | 47.448 | 64,44 | 380,00 | 444,44 | |
| | TOTAL | | | 694,52 | 434,08 | 1.128,60 | 1.128,60 |
| Total | | | | | | | 97.173,62 |

Fonte: STR

Relação de consumo de combustível com suprimento em 2007

Quadro 100

| VEÍCULO | PLACA | ANO | SETOR | COMBUSTÍVEL | VIAGEM | | PERÍODO | KM RODADO | LITRO | VALOR |
|-----------|----------|------|--------|-------------|-----------------------------|-----------------|---------------------|-----------|----------|----------|
| | | | | | LOCAL | CONDUTOR | | | | |
| RANGER | MOT-0770 | 2002 | SIPAG | DIESEL | Vitória do Espírito | Francisco | 25.03 À 30.03.2007 | 4.150 | 391,46 | 727,50 |
| | | | | | Cgrande/Cajazeiras/Sous | Wilton | 23.04 Á 27.04.2007 | 1.128 | 88,87 | 167,85 |
| | | | | | Caturité/Sousa | Pereira | 22.05 Á 25.05.2007 | 1.100 | 106,51 | 200,00 |
| | | | | | Campina Grance e Patos | Pereira | 10.07 Á 13.07.2007 | 866 | 91,59 | 170,92 |
| | | | | | Pedra de Fogo | Márcio Ayrton | 15.08 Á 18.08.2007 | 1.051 | 62,50 | 126,53 |
| Sub-total | | | | | | | | 8.295 | 740,93 | 1.392,80 |
| RANGER | MOT-0900 | 2003 | SIPAG | DIESEL | Itabaiana/Caturité/C.Grande | Márcio Ayrton | 07.02 Á 09.02.2007 | 885 | 28,16 | 50,00 |
| | | | | | Piancó/ Uirauna | Raimundo | 12.02 Á 16.02.2007 | 1.231 | 86,16 | 162,00 |
| | | | | | Patos /Cajazeiras | Clenes | 26.02.Á 02.03.2007 | 1.357 | 80,81 | 150,00 |
| | | | | | Patos/Sousa | Ribamar | 05.03.A 09.03.2007 | 1.079 | 109,38 | 190,00 |
| | | | | | Cajazeiras/Piancó | Clenes | 23.04 Á 27.04.2007 | 1.245 | 74,65 | 140,00 |
| | | | | | Fortaleza | Jamir | 10.06 Á 14.06.2007 | 1.463 | 55,88 | 100,53 |
| | | | | | Sousa/Patos | José Garcia | 09.07.Á 13.07.2007 | 768 | 96,94 | 182,21 |
| | | | | | C.Grande/Patos | Pereira | 13.08.Á 17.08.2007 | 1.362 | 127,93 | 240,00 |
| | | | | | Fortaleza | Jamir | 23.08. Á 23.08.2007 | 1.536 | 68,43 | 126,50 |
| Sub-total | | | | | | | | 10.926 | 728,34 | 1.341,24 |
| FRONTTIER | MNI-1135 | 2005 | GAB | DIESEL | Sousa | Marcos Benjamim | 05.02 Á 09.02.2007 | 1.153 | 103,51 | 192,50 |
| | | | | | Patos/Piancó | Francisco | 12.03 Á 14.03.2007 | 1.125 | 20,99 | 38,90 |
| | | | | | Piancó/Itaporanga | Pereira | 15.05 Á 18.05.2007 | 1.182 | 110,31 | 201,08 |
| | | | | | C.Grande/Patos/Monteiro | Hiula | 21.05 Á 25.05.2007 | 1.175 | 104,46 | 191,34 |
| | | | | | Fortaleza | Oésio | 03.06 Á 07.06.2007 | 1.400 | 133,20 | 247,95 |
| | | | | | Fortaleza | Marcos Benjamim | 24.10 Á 27.10.2007 | 1.404 | 149,71 | 272,92 |
| | | | | | Fortaleza | Jamir | 07.11 Á 10.11.2007 | 1.433 | 113,97 | 62,28 |
| Sub-total | | | | | | | | 8.872 | 736,15 | 1.206,97 |
| BAÚ | MOQ-1260 | 2000 | STR | DIESEL | Brasília | Francisco | 28.05.À 02.062007 | 5.480 | 1.152,53 | 2.181,03 |
| | | | | | | | | | | |
| PÁLIO | MNK-1531 | 2007 | SEDESA | FLEXPOWER | Prata/Ouro Velho/Sumé | C.Augusto | 02.05 Á 04.05.2007 | 718 | 38,96 | 106,00 |
| | | | | | | | | | | |
| BLAZER | MOC 2019 | 2004 | SEFAG | GASOLINA | Patos/Olho Dagua | Francisco | 26.02 Á 28.022007 | 1.258 | 112,85 | 280,00 |
| | | | | | Aracajú | Reginaldo | 06.03 Á 09.03.2007 | 1.442 | 128,01 | 350,00 |

| | | | | | | | | | | |
|------------------|----------|------|---------|-----------|---------------------------|------------------|---------------------|---------------|---------------|-----------------|
| | | | | | Pancó Á S.José De Piranha | Marco José | 26.03 Á 30.03.2007 | 1.493 | 109,67 | 288,50 |
| | | | | | Itaporanga | Reginaldo | 0904 Á 13.04.2007 | 1.294 | 97,30 | 250,00 |
| | | | | | Soledade Á Conceição | Hybernon | 16.04 Á 20.04.2007 | 866 | 95,25 | 246,25 |
| | | | | | Pombal E São Bento | Hybernon | 23.07 Á 27.04.2007 | 1.197 | 108,03 | 280,00 |
| | | | | | Mamanguape/Sobrado | M.José | 16.05. Á 18.05.2005 | 892 | 52,30 | 135,45 |
| | | | | | Laranjeiras/Se | Clenes | 11.06 Á 16.06.2007 | 1.864 | 221,60 | 599,11 |
| | | | | | Maceió | M. Aurelio | 03.12 Á 07.12.2007 | 1.032 | 70,36 | 193,50 |
| Sub-total | | | | | | | | 11.338 | 995,37 | 2.622,81 |
| BLAZER | MOC 2019 | 2004 | SEFAG | GASOLINA | Campina Grande | Arthur | 23.07 Á 25.07. | 671 | 40,30 | 100,00 |
| | | | | | Fortaleza | Pereira | 30.07 Á 03/08 | 1.455 | 60,95 | 159,10 |
| | | | | | Patos/Sousa | Reginaldo | 13.08.A17.08. | 1.086 | 74,30 | 200,00 |
| | | | | | C.Grande/Soledade | M.Aurelio | 22.10 Á 26.10 | 682 | 61,42 | 149,99 |
| Total | | | | | | | | 3.894 | 236,97 | 609,09 |
| PARATI | MOG-2168 | 1999 | UTRA/PT | GASOLINA | Abastecimento do Mês | Joaquim | 13.02 Á 13.02. | 50 | 49,20 | 92,00 |
| | | | | | Abastecimento do Mês | Joaquim/Tarcisio | 05.03 Á 29.03 | 944 | 131,75 | 246,40 |
| | | | | | Abastecimento do Mês | Joaquim | 01.04.Á31.04 | 344 | 95,70 | 179,45 |
| | | | | | Abastecimento do Mês | Joaquim | 01.05 Á 31.05 | 2.054 | 214,38 | 391,40 |
| | | | | | Abastecimento do Mês | Joaquim | 01.06 Á 30.06 | 1.085 | 154,21 | 278,33 |
| Sub-total | | | | | | | | 4.477 | 645,24 | 1.187,58 |
| PARATI | MOG-2178 | 1999 | UTRA/CG | ALCOOL | Diversas Cidades | José Antônio | 09.04.Á 13.04 | 1.039 | 93,01 | 179,50 |
| | | | | | | | | | | |
| PÁLIO | MNN 2432 | 2007 | GAB | FLEXPOWER | Areia/Araruna | Francisco | 24.09 A 28/09 | 771 | 52,01 | 129,00 |
| | | | | | | | | | | |
| GOL | MOL-2489 | 2004 | UTRA/PT | FLEXPOWER | Abastecimento do Mês | Joaquim | 01.02. A 28.02 | 604 | 47,00 | 122,19 |
| | | | | | Abastecimento do Mês | Joaquim | 01.03 A 26.03 | 1.071 | 148,87 | 400,00 |
| | | | | | Sousa/Cajazeiras | Tarcísio | 29.03 A 29.03 | 267 | 38,13 | 99,15 |
| | | | | | Abastecimento do Mês | Joaquim | 09.04 A 31.04 | 985 | 126,89 | 330,00 |
| | | | | | Abastecimento do Mês | Joaquim | 01.05 A 31.05 | 1.916 | 175,93 | 460,57 |
| | | | | | Abastecimento do Mês | Joaquim | 01.06 A 28.06 | 1.395 | 85,46 | 221,78 |
| | | | | | Abastecimento do Mês | Joaquim | 01.07 A 31.07. | 1.459 | 124,77 | 322,21 |
| Sub-total | | | | | | | | 7.697 | 747,05 | 1.955,90 |
| GOL | MOL-2499 | 2004 | UTRA/CG | ALCOOL | Pombal/Itaporanga | José Antônio | 23.07 A27.07 | 1.019 | 61,96 | 114,30 |
| | | | | | | | | | | |
| CAMINHÃO | MNN-2665 | 1994 | STR | DIESEL | Sousa | Oésio | 11.06 Á 12.06 | 887 | 73,33 | 120,00 |

| | | | | | | | | | | |
|------------------|-----------|------|---------|-----------|----------------------------|--------------|------------------|--------------|---------------|---------------|
| | | | | | Div.Cidades | Oésio | 27.06 A31.08 | 1.381 | 106,14 | 190,00 |
| Sub-total | | | | | | | | 2.268 | 179,47 | 310,00 |
| BESTA | KGG-3354 | 1995 | STR | DIESEL | Remígio/Alagoa Grande | Clenes | 23.08 A 25.08 | 728 | 55,22 | 100,00 |
| | | | | | Campo de Santana | José Santos | 23.10 A 25.10 | 838 | 45,73 | 87,80 |
| Sub-total | | | | | | | | 1.566 | 100,95 | 187,80 |
| S - 10 | MNS- 4206 | 2007 | MA | DIESEL | SFA/Maranhão | José Garcia | 06.08 A 07/08 | 1.786 | 119,52 | 226,90 |
| | | | | | | | | | | |
| S-10 | MNS- 4256 | 2007 | SEDESA | DIESEL | Cajazeiras | Hybernom | 20.08 A 24.08 | 1.463 | 104,81 | 195,80 |
| | | | | | Patos/Sousa | Roberto Lins | 02.10 A 05.10 | 996 | 59,36 | 109,99 |
| | | | | | Sumé/Monteiro | José Garcia | 15.10 A 19.10 | 1.626 | 101,11 | 191,06 |
| | | | | | Sumé/ Soledade | Hybernom | 29.10 A 01/11 | 789 | 54,35 | 106,00 |
| | | | | | Patos / Sousa | Garcia | 12.11 Á 14.11.07 | 1.043 | 54,11 | 102,24 |
| Sub-total | | | | | | | | 5.917 | 373,74 | 705,09 |
| S-10 | MNS-4266 | 2007 | SIPAG | DIESEL | Sousa/Caturité | Fc Rodrigues | 08.10. A 11.11 | 1.112 | 79,92 | 151,00 |
| | | | | | Patos/Cajazeiras | Garcia | 26.11 Á 30.11 | 1.229 | 70,10 | 130,00 |
| Total | | | | | | | | 2.341 | 150,02 | 281,00 |
| S-10 | MNS-4276 | 2007 | SEFAG | DIESEL | Alagoa Gde e Arara | Clenes | 27.08. A 31.08 | 908 | 97,52 | 175,00 |
| | | | | | Patos/Cajazeiras | Marcos José | 08.10 A 12.10 | 1.122 | 62,00 | 111,00 |
| Sub-total | | | | | | | | 2.030 | 159,52 | 286,00 |
| S-10 | MNS- 4386 | 2007 | SEPDAG | DIESEL | Campo de Santana | Roberto Lins | 23.10 A 25.10 | 595 | 55,85 | 107,25 |
| | | | | | C.Gde /Patos | José Santos | 06.11 A 08/11 | 784 | 42,30 | 78,00 |
| | | | | | Mossoró/Serra do Mel | Francisco | 12.12 Á 14.12 | 1.126 | 52,81 | 95,01 |
| Sub-total | | | | | | | | 2.505 | 150,96 | 280,26 |
| S-10 | MNS- 4456 | 2007 | UTRA/CG | DIESEL | Coremas /Pombal | José Antônio | 15.10 Á 19.10 | 1.119 | 98,46 | 182,65 |
| | | | | | Catole do Rocha/Cajazeiras | Gilberto | 10.12. Á 14.12 | 1.279 | 112,43 | 213,00 |
| Sub-total | | | | | | | | 2.398 | 210,89 | 395,65 |
| CORSA | MNB-5763 | 2004 | SEFAG | FLEXPOWER | Jacaraú/Pilar | Noirto | 19.03 Á 23.03 | 439 | 22,18 | 53,00 |
| | | | | | Sapé A N.Floresta | Noirto | 14.05 A 18.05 | 802 | 52,84 | 133,02 |
| | | | | | Queimadas/Congo | Noirto | 12.06 A 15.06 | 1.067 | 57,00 | 155,37 |
| | | | | | São Bento/B.Cruz | Marco José | 13.08 A 17.08 | 1.132 | 64,93 | 170,00 |
| | | | | | Umbuzeiro | Noirto | 27.08 A 31.08 | 1.085 | 73,02 | 188,00 |
| | | | | | Alhandea/Itaporanga | Noirto | 01.10 A 05.10 | 622 | 25,53 | 60,00 |
| | | | | | Diversas Cidades | Noirto | 10.12 A 14/12 | 1.011 | 64,11 | 152,80 |
| Sub-total | | | | | | | | 6.158 | 359,61 | 912,19 |

| | | | | | | | | | | |
|------------------|------------|------|--------|-----------|-------------------------|------------------|----------------|--------------|---------------|-----------------|
| CORSA | MNB- 5843 | 2004 | SEDESA | FLEXPOWER | C.Gde/Guarabira | Adriana | 12.03 A 16.03 | 571 | 18,94 | 50,00 |
| | | | | | Patos | Frederico | 18.03 A 23.03 | 829 | 44,05 | 115,85 |
| | | | | | Patos/São Mamede | J. Berquimas | 18.04. A18.04 | 849 | 38,95 | 100,00 |
| | | | | | Sobrado/P.Izabel | Marco Aurélio | 24.04 A 27.04 | 1.213 | 54,36 | 150,00 |
| | | | | | Patos/Sousa/Cajazeiras | Frederico | 11.06 A 15.06 | 1.246 | 72,57 | 193,82 |
| Sub-total | | | | | | | | 4.708 | 228,87 | 609,67 |
| ESCORTE | MON-8365 | 2002 | SIPAG | GASOLINA | Recife | Adriana | 26.03 A 30.03 | 387 | 22,55 | 60,00 |
| | | | | | | | | | | |
| RANGER | MOS-8584 | 2002 | SEDESA | DIESEL | Patos/Catolé Do Rocha | C. Augusto | 27.03 A 30.03 | 1.281 | 88,70 | 167,04 |
| | | | | | Recife/Salvador | Francisco | 04.07 A 06.07 | 2.025 | 189,18 | 355,99 |
| Sub-total | | | | | | | | 3.306 | 277,88 | 523,03 |
| FRONTIER | MNF - 9084 | 2005 | SEDESA | DIESEL | Monteiro | C.Augusto | 14.03 A 16.03 | 630 | 35,89 | 70,00 |
| | | | | | C.Grande/Patos | Hybernon | 27.03 A 30.03 | 974 | 51,01 | 101,00 |
| | | | | | Princesa Isabel | C.Augusto | 08.04 A 130.04 | 1.295 | 81,39 | 150,00 |
| | | | | | S.J.Rio do Peixe | Garcia | 26.04 A 28.04 | 1.135 | 54,52 | 103,00 |
| | | | | | Piancó/Nova Olinda | M.Aurélio | 07.05 A 11.05 | 1.163 | 80,13 | 151,12 |
| | | | | | Barra Stª Rosa | C.Augusto | 22.05 A 24.05 | 686 | 31,41 | 60,00 |
| | | | | | Piancó /Itaporanga | J.Pereira | 11.06 A 15.06 | 1.282 | 104,95 | 197,55 |
| | | | | | Sobrado/Stª | M.Aurélio | 13.08 A 17.08 | 1.622 | 130,36 | 244,35 |
| | | | | | Soledade | C.Augusto | 27.08 A 31.08 | 1.040 | 67,90 | 130,00 |
| Sub-total | | | | | | | | 9.827 | 637,56 | 1.207,02 |
| FRONTIER | MNF-9084 | 2005 | SEDESA | DIESEL | Monteiro/Sumé | C.Augusto | 18.09 A 2109 | 1.032 | 62,26 | 115,82 |
| | | | | | Picuí/Algodão Jandaira | C.Augusto | 24.09 A28.09 | 938 | 31,40 | 60,00 |
| | | | | | S.J.Cordeiro/Casturité | Clenes | 08.10 A 12.10 | 947 | 62,50 | 120,00 |
| | | | | | Coxixola/Cariri | Carlinhos | 15.10 A 19.10 | 790 | 38,46 | 75,00 |
| | | | | | Sumé/Congo | Carlinhos | 29.10 A 09.11 | 744 | 35,89 | 70,00 |
| | | | | | Teixeira/ Matureia | Clenes/Carlinhos | 17.12 A 21.12 | 1.010 | 72,50 | 135,00 |
| Sub-total | | | | | | | | 5.461 | 303,01 | 575,82 |
| FRONTIER | MNF-9094 | 2005 | SIPAG | DIESEL | Alagoa Gde/Areia | Ximenes | 12.02 A 16.02 | 998 | 65,11 | 120,00 |
| | | | | | Patos/Sousa | Wilton | 26.02 A 02.03 | 1.276 | 107,12 | 199,52 |
| | | | | | Lagoa Seca/AlagoaGrande | Ximenes | 13.03 A 16.03 | 1.018 | 54,34 | 100,00 |
| | | | | | C. Grande/ Patos | Ximenes | 17.5 [À 18.05 | 714 | 33,23 | 70,00 |
| | | | | | Patos/C.Rocha | João Batista | 11.06 A 15.06 | 1.412 | 92,57 | 174,60 |

| | | | | | | |
|------------------|----------------------|--------------|---------------|-------------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------|
| | Mananguape/Sapé | João Batista | 09.07 A 13.07 | 1.040 | 44,68 | 80,00 |
| | Patos/Coremas | Clenes | 23.07 A 27.07 | 2.625 | 122,81 | 230,00 |
| | Catole do Rocha | Clenes | 13.07 Á 17.07 | 1.123 | 102,66 | 194,00 |
| | Sumé/Monteiro | J.Batista | 27.08 A 31.08 | 1.129 | 79,76 | 150,00 |
| | Guarabira/N.Floresta | J.Santos | 08.10 A 11.10 | 811 | 49,65 | 90,00 |
| Sub-total | | | | 12.146 | 751,93 | 1.408,12 |
| | | | | | | |
| Total | | | | KM RODADOS 127.330 | LITROS 10.353,46 | VALOR 20.994,77 |

Fonte: STR

ANÁLISE CRÍTICA

No exercício de 2007 ocorreu a ampliação da frota de veículos em 12 novas unidades, conseqüentemente registrou-se o acréscimo no consumo de combustível em 134,18%, entretanto, para dar continuidade aos serviços de qualidade, sempre prestados pela SFA/PB é necessário aumentar o número de pessoal de apoio envolvidos no acompanhamento e controle do setor.

Setor de Protocolo – SPR

EQUIPE DE TRABALHO:

Luiz Alberto Macedo Campelo - Agente Administrativo - Chefe do SPR
Lúcia Maria Vasconcelos de Barros – Agente Administrativo – Chefe Substituta do SPR
Ernany Lima Freitas – Serviço de Comunicação Administrativa (CONAB)

Apoio Administrativo:

Thiago Dutra de Arruda – Recepcionista – Terceirizado (SOLMAR)

ARQUIVO/SPR:

Luiz Alberto Macedo Campelo - Agente Administrativo – Responsável pelo Arquivo
João Procópio de Alencar – Ajudante Geral – CONAB

Apoio Administrativo:

Fernando Antônio Marinho da Silva – Terceirizado (DCL) – Serviços Gerais

Ao Setor de Protocolo compete:

I - orientar, manter controle e executar o sistema de protocolo;

II - autuar documentos e constituir processos administrativos de acordo com a legislação pertinente;

III - coletar, processar e manter os dados dos sistemas de informações administrativas específicas;

IV - prestar apoio às atividades da SFA/MAPA;

V - organizar e manter o arquivo atualizado (registro, classificação, ordenação, codificação e guarda) e coordenar o Sistema de Gerenciamento de Informações e Documentações – SIGID.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Setor de Protocolo tem como principal atividade registrar e orientar os setores da SFA-PB nas atividades relativas à expedição, movimentação, recebimento, autuação, administração e coordenação do sistema SIGID e arquivar documentos com o objetivo de equalizar os procedimentos gerais referentes à gestão de processos e correspondências da Superintendência.

Quadro 101

Atividades desenvolvidas

| ATIVIDADES | QUANTIDADE | |
|--|------------|-------|
| | 2006 | 2007 |
| Processo Autuado | 1.222 | 1.533 |
| Ofício Expedido | 1.501 | 2.163 |
| Registro de Ofício Circular – (rel.45) | 600 | 1.017 |
| Registro de Documentos (Malote Expedido – 108) | 623 | 557 |
| Registro de documentos (Malote Recebido DCA/MAPA-106) | 909 | 807 |
| Registro de Documentos Enviados (Sedex Expedido Via ECT/PB) | 752 | 1.119 |
| Registro de Documentos enviados (Relação de Postagem Simples-ECT/PB) | 9.332 | 9.047 |
| Encaminhamento de fatura para o SPM | 394 | 409 |
| Registro de Documentos encaminhados para os setores internos da SFA/PB | 5.554 | 6.556 |

| | | |
|--|-------|-------|
| Registro de Documentos para outros órgãos externos | 574 | 730 |
| ARQUIVO SPR | | |
| Processo arquivado | 586 | 856 |
| Processo solicitado | 63 | 37 |
| Processos catalogados por Setor | 737 | 1.380 |
| Ofício solicitado | 797 | 14 |
| Ofício para arquivar | 2.742 | 1.167 |
| Portaria solicitada | 02 | - |
| Ficha Financeira Solicitada | 34 | 43 |
| Despacho do arquivo | 26 | 32 |
| Consulta "in loco" | 08 | 11 |
| Documentos diversos número caixas | 30 | 37 |

Fonte: SPR/SAD

ANÁLISE E SUGESTÕES:

As dificuldades apresentadas no ano de 2007 não foram diferentes das já listadas nos anos anteriores, principalmente a que se refere à aquisição de equipamentos (máquina fotocopadora) e capacitação de pessoal, reiteradamente solicitado. Haja vista as limitações existentes a equipe do setor atendeu a todas as demandas de trabalho.

Seção de Recursos Humanos – SRH

EQUIPE DE TRABALHO:

Adelson Aquino Monteiro – Assistente de Operações (CONAB)
Amarando Francisco Dantas – Agente Administrativo
Carmen Berta Cavalcanti Dunda Machado – Agente Administrativo
Gilwan de Carvalho Rodrigues – Agente Administrativo
Isabelle Alves Oliveira Alencar – Agente Administrativo
José Aberto da Silveira – Assistente de Recursos Humanos (CONAB)
Márcia Mônica Vieira de Moraes – Agente Administrativo
Maria José Pereira de Carvalho – Agente Administrativo

Apoio Administrativo:

Cinthya Naara Morais da Silveira – Estagiária – EM - CIEE

À Seção de Recursos Humanos compete:

I – zelar pela aplicação da legislação de pessoal no que tange a direitos e deveres;

II – orientar e controlar a execução das atividades relativas a:

- registros funcionais;
- preparo de pagamento de pessoal;
- concessão de benefícios sociais e assistenciais;
- férias e aposentadorias; e
- concessão de licenças;

III – promover a realização de perícias médicas;

IV – controlar as atividades de estagiários;

V – instruir processos administrativos de acordo com a legislação pertinente;

VI – coletar, processar e manter os dados dos sistemas de informações administrativas específicas.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

A Seção de Recursos Humanos desenvolveu as seguintes atividades: atendimento ao público - servidores ativos, inativos, beneficiários de pensão, representantes legais e empresas consignatárias; elaboração/alimentação das folhas de pagamento; exclusão dos benefícios de insalubridade/adicional noturno e auxílio transporte para os servidores que se encontraram em gozo de férias; encaminhamento de atestados médicos para FUNASA/PB com a finalidade de: concessão de licenças médicas/aposentadorias; concessões de Licenças prêmio; inclusão dos benefícios de insalubridade/adicional noturno e auxílio transporte para os servidores que retornaram de férias/licença médica ou licença prêmio; inclusão/exclusão/Alteração de cadastro dos servidores ativos/inativos/pensionistas no SIAPE/SIAPECAD; recadastramento dos servidores inativos/pensionistas; fornecimento de margem consignável dos servidores ativos/inativos/pensionistas para as empresas consignatárias; fornecimento de declarações; fornecimento de certidões; encaminhamento de processos para FUNASA/PB de ativos/inativos e dependentes inválidos a fim de concessão de pensão, aposentadoria e isenção de imposto de renda; concessão de pensão; instrução de processos dos 3,17% e 28,86% de herdeiros (Alvará Judicial); concessão de pagamento auxílio-funeral; pagamento de substituição de chefias; publicação de portarias aposentadoria/pensão no DOU; cadastramento de aposentadoria/pensão nos sistemas SISAC e SRH/10; cadastramento, adesão e exclusão de titulares e dependentes no PAS/MAPA; entrega de carteiras do PAS/MAPA; entrega de contracheques; atendimento às diligências judiciais; controle de frequências; entrega de portarias; arquivamento de documentações de ativos e inativos e atendimento às solicitações de auditorias da Controladoria-Geral da União e Tribunal de Contas da União.

Quadro 102

Gestão de Pessoas

| GESTÃO DE PESSOAS | | CATEGORIA FUNCIONAL | QUANTIDADE |
|--|--|----------------------------------|--------------|
| Servidores ativos | | Agente Administrativo | 18 |
| | | Agente de vigilância | 08 |
| | | Motorista Oficial | 04 |
| | | Agente de Portaria | 01 |
| | | Auxiliar Operacional de Serviços | 01 |
| | | Agente de Inspeção | 08 |
| | | Agente de Atividade Agropecuária | 04 |
| | | Administrador | 01 |
| | | Contador | 01 |
| | | Economista | 02 |
| | | Engenheiro | 03 |
| | | Fiscal Federal Agropecuário | 49 |
| | | Analista de Sistema | 01 |
| | | Odontólogo | 01 |
| | | Técnico Agrícola | 01 |
| | | Técnico de Contabilidade | 01 |
| | | Excedente de Lotação | 01 |
| SUB-TOTAL | | | 105 |
| Servidores da SFA/PB cedidos a outras organizações | | | 04 |
| Servidores contratados por tempo determinado | | | 02 |
| Servidores Inativos | | | 276 |
| Pensionistas | | | 641 |
| TOTAL | | | 1.028 |
| Estagiários | | | 15 |
| Servidores cedidos pela CONAB a SFA/PB | | | 23 |
| Terceirizados | | | 66 |
| Cargos comissionados – DAS (área fim) | | | 08 |
| Cargos comissionados – DAS (área meio) | | | 01 |

| | |
|-----------------------------------|----|
| Função gratificada (área meio) | 09 |
| Função comissionada Técnica - FCT | 02 |
| Empresas consignatárias | 40 |

Fonte: SIAPE / CONTRATOS

Quadro 103

Demonstrativo das atividades executadas

| ATIVIDADES | QUANTITATIVO | PERCENTUAL (%) |
|---|--------------|----------------|
| Inativos recadastrados | 238 | 85,92 |
| Pensionistas recadastrados | 558 | 87,05 |
| Concessão de aposentadoria | 02 | - |
| Concessão de licença médica | 03 | - |
| Concessão de licença prêmio | 06 | - |
| Concessão de auxílio funeral | 15 | - |
| Concessão de pensão | 12 | - |
| Sist. de apreciação e registro dos atos de Admissões e concessões - SISAC | 14 | - |
| Processo de exercício anterior | 03 | - |
| Processo de alvará judicial herdeiro | 08 | - |
| Inclusão de alvará judicial | 03 | - |
| Suspensão dos 3,17% - pagamento administrativo | 13 | - |
| Confecção de Notas técnicas | 27 | - |
| Benefício excluído (falecimento/maioridade/emprego público/casamento) | 21 | - |
| PAS/MAPA/HAPVIDA | | |
| Adesão | 21 | - |
| Exclusão | 03 | - |
| Total de beneficiário | 169 | - |
| Servidor do SRH participante de Treinamento/Cursos/Oficinas/Comissão | 05 | - |

Fonte: SRH/SAD/SFA-PB

Concessão de Pensão - 2007

Quadro 104

| NOME INSTITUIDOR | MAT.SIAPE | ÓBITO | PENSIONISTA | MAT.SIAPE | PORT./DOU | Nº CONTROLE SISAC |
|------------------------------|-----------|------------|----------------------------------|-----------|---|-----------------------------|
| João Travassos de Arruda | 19306 | 24.02.2002 | Luiz Travassos Barbosa | 04878957 | 0001 de 17.01.2007 DOU em 19.01.2007 | 1-0953175-05-2007-000035-1 |
| José Francisco Bezerra | 15172 | 26.12.2006 | Maria Cabral Bezerra | 04890345 | 0019 de 06.02.2007 DOU em 12.02.2007 | 1-095317-5-05-2007-000037-8 |
| Luiz de França | 15326 | 19.03.2007 | Judith Xavier de França | 04908139 | 0106 de 03.04.2007 DOU em 09.04.2007 | 1-095317-5-05-2007-000038-6 |
| Moises Rodrigues de Sousa | 15357 | 12.12.2006 | Maria Olímpia Maia de Sousa | 04910010 | 0107 de 03.04.2007 | 10953175-05-2007-000036-0 |
| Manoel Vicente da Silva | 15401 | 21.04.2007 | Maria Santina da Silva | 04931505 | 0134 de 09.05.2007 DOU 31.05.2007 | 10953175-05-2007-000039-4 |
| Rodrigo de Carvalho Costa | 15343 | 23.05.2007 | Maria da Paz de Carvalho Costa | 04933001 | 0138 de 05.06.2007 DOU 06.06.2007 | 10953175-05-2007-000040-8 |
| Otacílio Pereira das Neves | 15348 | 13.06.2007 | Zélia Borges Pereira | 04957270 | 160 de 31.07.2007 DOU 03.08.2007 | 10953175-05-2007-000041-6 |
| Gabriel Neves do Nascimento | 15300 | 25.07.2007 | Maria Salete da Silva Nascimento | 04966201 | 170 de 16.08.2007 DOU 22.08.2007 | 10953175-05-2007-000042-4 |
| Gabriel Neves do Nascimento | 15300 | 25.07.2007 | Ramon Gabriel Nascimento Correia | 04966210 | 170 de 16.08.2007 DOU 22.08.2007 | 10953175-05-2007-000042-4 |
| Gabriel Neves do Nascimento | 15300 | 25.07.2007 | Adriane Ferreira da Silva | 04966228 | 170 de 16.08.2007 DOU 22.08.2007 | 10953175-05-2007-000042-4 |
| Antonio Albuquerque Maranhão | 10022 | 20.09.2007 | Maria Angélica de Borba Maranhão | 04978005 | 185 de 03.10.2007 DOU 04.10.2007 | 10953175-05-2007-000043-2 |
| Antonio Meneses de Araújo | 15157 | 22.09.2007 | Marluce da Silveira Araújo | 04979231 | 187 de 04.10.2007 DOU 05.10.2007 | 10953175-05-2007-000044-0 |

Fonte: SRH/SAD

Ato do exercício e registro no SISAC

Quadro 105

| ATOS | QUANTIDADE | REGISTRO NO SISAC |
|---------------|------------|-------------------|
| Admissão | 02 | - |
| Aposentadoria | 02 | 02 |
| Pensão | 12 | 12 |

Fonte: SRH/SAD/SFA-PB

Setor de Desenvolvimento de Pessoal – SDP

EQUIPE DE TRABALHO:

Márcia Mônica Vieira de Moraes – Agente Administrativo - Chefe

Maria do Socorro Niculau da Cunha – Agente de Desenvolvimento

Ao Setor de Desenvolvimento de Pessoal compete:

- I - prestar apoio na execução e propostas de capacitação e desenvolvimento de recursos humanos;
- II - identificar as necessidades de treinamento e realização de programas e projetos de desenvolvimento de recursos humanos;
- III - cadastrar agentes internos de treinamentos;
- IV - providenciar a inscrição em cursos de treinamentos e outros eventos similares;
- V - instruir processos administrativos;
- VI - prestar apoio às atividades do MAPA.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

A Superintendência no exercício de 2007 deu prosseguimento a formação e capacitação dos servidores, constituindo um processo de aperfeiçoamento contínuo de aprendizado organizacional e melhoria das relações interpessoais. Dando continuidade ao “Ciclo de Palestra” implantado em 2006, em 2007 foi realizado a I e II Mostra Cultural dos Servidores da SFA/PB, onde foram apresentadas as seguintes palestras: “Alimentação uso prático”, ministrada por Cristina Mendes Bezerra – Nutricionista do TRT , Oficina de Manejo do Stress, proferida pela fisioterapeuta Germana Coutinho Lucena do TRT/PB, Gestão Participativa no Serviço Público Federal: um estudo a partir do GesPública – Thiago Alcântara Lima, graduado em Administração de Empresas e Práticas de T&D na Superintendência Federal de Agricultura na Paraíba sob a perspectiva da gestão do conhecimento socialmente elaborado – Niviane Maria Gomes da Silva – Administradora de Empresas. Foi sediado e disponibilizado aos servidores desta Unidade gestora, da área finalística e de apoio a participação nos cursos que seguem articuladamente: Formação de Instrutores e Multiplicadores do Guia de Simplificação e Formação de Instrutores e Multiplicadores da Auto-Avaliação do GesPública, disponibilizado pelo Ministério do Planejamento em parceria com o Núcleo Estadual do GesPública. Além do treinamento no Sistema de Informação Orçamento – SIOR; II Oficina de Auto-avaliação da Gestão da SFA/PB, com a participação do Núcleo Estadual do GesPública , II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB, contendo a palestra “ Avaliação da Gestão Publica, ministrada pelo Gerente do Premio Nacional da Gestão Publica, Andre Ribeiro Ferreira.

Este setor conjuntamente com a Coordenação–Geral de Desenvolvimento de Pessoas-CGDP/SE/MAPA-DF, fez levantamento, de forma participativa, das necessidades de capacitação dos servidores desta Superintendência, através de formulário “ Levantamento das Necessidades de Capacitação”. Após tabulação e análise, o material foi encaminhado à Coordenação–Geral de Desenvolvimento de Pessoas - CGDP/SE/MAPA-DF, resultando na disponibilização de cursos para os servidores desta Superintendencia.

Além do levantamento através do formulário das necessidades de capacitação, este setor busca identificar outros treinamentos pertinentes, as atribuições e atividades desenvolvidas em cada setor, através de organizações que realizam eventos de capacitação, como a ENAP e outras, informativos de treinamento-folder, correio eletrônico e sites, resultando em outras demandas, que foram encaminhadas a CGDP/SE/MAPA-DF, e ao Serviço de Administração desta Superintendência, sendo alguns cursos disponibilizados.

Esse setor juntamente com o Agente de Desenvolvimento e o SPA, elaborou o Demonstrativo de Capacitação dos servidores da SFA conforme ANEXO F. A Superintendência, em 2006 e 2007, treinou/capacitou os servidores, de acordo com o Quadro 106.

Análise sintética da capacitação dos servidores

| Áreas trabalhadas | Servidor | Evento | Participação em evento | Carga horária | Inscrição (R\$) | Deslocamento (R\$) | Total |
|---------------------------------|----------|--------|------------------------|---------------|-----------------|--------------------|------------|
| Área administrativa 2006 e GAB | 17 | 23 | 29 | 778 | 0,00- | 42.778,55 | 42.778,55 |
| Área administrativa 2007 e GAB. | 20 | 12 | 47 | 878 | 3.320,00 | 11.228,98 | 14.548,98 |
| | | | | | | | |
| Área finalística 2006 | 38 | 57 | 71 | 3.044 | 2.300,00 | 90.109,74 | 92.409,74 |
| | | | | | 0,00 | | |
| Área finalística 2007 | 53 | 69 | 147 | 4.042 | 0,00 | 123.422,91 | 123.422,91 |

Fonte: SDP

CONCLUSÃO

Do universo dos servidores administrativos 20 foram treinados em 2007, o que equivale à carga horária média de 43,9 e com o custo médio de R\$ 727, 45, por participante. Com a participação em cada evento em média dois servidores. Na área finalística foram treinados 53 servidores, com carga horária média de 76,23 e custo médio por servidor de R\$ 2.328,73, Com participação em cada evento em média de três servidores. Na área administrativa analisando os custos com deslocamentos de 2006 comparando com 2007, ocorreu redução de 34% , no entanto houve aumento na quantidade de servidores em eventos em 17.64%, uma vez que a maioria dos eventos em 2007 ocorreram na sede das SFA/PB, sem custo com deslocamento.

Seção de Execução Orçamentária e Financeira – SEOF**EQUIPE DE TRABALHO:**

Eduardo Marcelo Meira – Chefe da SEOF

Alberto Jerônimo Pereira – Chefe Substituto

Azimar Jales de Moura – Assistente Técnico Operacional III – CONAB

Deraldo Bernardo Batista – Técnico Contabilidade – CONAB (transferido em abril/2007)

Apoio Administrativo

Francisco Olié da Silva – Estagiário – NS - CIEE

A Seção de Execução Orçamentária e Financeira compete:

I - processar a execução orçamentária e financeira dos recursos alocados à Superintendência Federal, em conformidade com as normas dos Sistemas de Administração Financeira – SIAFI e dos Sistemas de Contabilidade e Auditoria;

II - efetuar pagamento de suprimento de fundos e controlar a respectiva prestação de contas;

- III - executar atividades relativas à inclusão, alteração e exclusão de informações no Sistema SIAFI;
- IV - manter documentos e registros financeiros para fins de auditoria;
- V - apropriar no SIAFI despesas com pagamento de auxílio funeral;
- VI - emitir parecer de execução financeira e contábil e orientar o processo de prestação de contas relacionado a contratos e convênios;
- VII - instruir processos administrativos de acordo com a legislação pertinente;
- VIII – coletar, processar e manter os dados dos sistemas de informações administrativas específicas;
- IX - prestar apoio às atividades de SFA/MAPA;
- X – elaborar relatório anual das atividades, inclusive fornecer balancete ao SPA (Seção de Planejamento e Acompanhamento) das despesas executadas no PI – MANUT/PB, com vistas a subsidiar a elaboração do relatório de gestão anual da SFA / PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

No exercício de 2007 os recursos orçamentário e financeiro destinados às despesas correntes e de Investimentos da SFA/PB totalizaram R\$ 3.245.467,18 (três milhões, duzentos e quarenta e cinco mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e dezoito centavos). Comparando com os recursos liberados no exercício de 2006, que somaram de R\$ 1.939.593,71 (um milhão, novecentos e trinta e nove mil, quinhentos e noventa e três reais e setenta e um centavos), houve acréscimo de 67,33%.

Analisando os principais elementos de despesas que compõem o Balancete Contábil da SFA/PB - 2007, com o ano anterior, conclui-se o seguinte: nos gastos com diárias houve um acréscimo de 50,65%; material de consumo aconteceu um acréscimo de 99,25%; os serviços de terceiros – pessoa física houve uma diminuição na ordem de 39,92%; serviços de terceiros – pessoa jurídica cresceu em 19,62%; passagens e despesas com locomoção houve um acréscimo de 94,72%; equipamentos e material permanente houve um acréscimo de 3.257,52%. No elemento de despesas locação de mão-de-obra (limpeza e conservação, vigilância ostensiva e apoio administrativo e técnico operacional) o acréscimo foi de 1,45%.

Quadro 107

Balancete Contábil 2007

| NATUREZA DESPESA | ESPECIFICAÇÃO | 2005 (R\$) | 2006 (R\$) | 2007 (R\$) |
|------------------|---|--------------|------------|------------|
| 31.90.08 | Outros Benefícios Assistenciais | 29.270,78 | 46.877,00 | 42.679,89 |
| 33.30.41 | Contribuições | 750.000,00 | - | 35.846,00 |
| 33.50.30 | Material de consumo | - | - | 63.589,00 |
| 33.50.39.01 | Inst. Caráter Assist. Cult. e Educacional - CIEE | 36.292,85 | 29.624,74 | 42.259,76 |
| 33.50.39.08 | Entidades Representativas de Classe | - | - | 39.450,00 |
| 33.90.14 | Diárias – Pessoal Civil | 175.781,48 | 169.364,81 | 255.140,63 |
| 33.90.30 | Material de Consumo | 1.780.167,26 | 151.066,61 | 300.994,51 |
| 33.90.33 | Passagens e Despesas c/ Locomoção | 105.980,06 | 106.321,81 | 207.024,66 |
| 33.90.36 | Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física | 23.546,98 | 15.462,74 | 9.289,68 |
| 33.90.37 | Locação de Mão-de-Obra | 753.015,16 | 914.500,48 | 927.722,26 |
| 33.90.39 | Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica | 783.445,00 | 461.144,67 | 551.582,02 |
| 33.90.47 | Obrigações Tributárias e Contributivas | - | - | 4.198,02 |
| 33.90.92 | Despesas de Exercícios Anteriores | 3.523,67 | 8.325,98 | 3.567,88 |
| 33.90.93 | Indenizações e Restituições | 2.010,84 | 750,15 | 287,56 |
| 33.91.39 | Outros serv. de terceiros– pess. juríd– op. intra – | - | 9.710,72 | 11.850,00 |

| | | | | |
|--------------|------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| orç. | | | | |
| 44.30.42 | Auxílios | 400.000,00 | 0 | 299.860,00 |
| 44.90.51 | Obras e Instalações | - | 13.037,50 | 0 |
| 44.90.52 | Equipamentos e Material Permanente | 162.690,75 | 13.406,50 | 450.125,31 |
| Total | | 5.005.724,83 | 1.939.593,71 | 3.245.467,18 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB

Quadro 108

Documentos emitidos

| DESCRIÇÃO | SISTEMA | QUANTIDADE 2005 | QUANTIDADE 2006 | QUANTIDADE 2007 |
|--|---------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Ordem bancaria | SIAFI | 1.893 | 1.499 | 2.024 |
| Nota de empenho | SIAFI | 266 | 243 | 284 |
| Nota de empenho | SIASG | 1.081 | 797 | 1.033 |
| Nota de lançamento | SIAFI | 126 | 154 | 180 |
| GPS | SIAFI | 51 | 64 | 36 |
| DARF | SIAFI | 476 | 360 | 411 |
| Emissão de Memorando | - | 0 | 25 | 0 |
| Emissão de Código de Depósito | - | 0 | 25 | 0 |
| Guia de Recolhimento da União | - | 0 | 25 | 22 |
| Emissão de Relatório de ordem bancária | - | 0 | 219 | 0 |
| Programações Financeiras (SIAFI) | - | 0 | 409 | 0 |
| Total | | 3.893 | 3.820 | 3.990 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB

Quadro 109

Documentos CPR (Contas a Pagar e Receber)

| DESCRIÇÃO | SISTEMA | QUANTIDADE 2005 | QUANTIDADE 2006 | QUANTIDADE 2007 |
|---|---------|--------------------|--------------------|--------------------|
| SF – Suprimento de Fundos | SIAFI | 92 | 102 | 208 |
| AV – Autorização de Viagem | SIAFI | 1047 | 814 | 1.288 |
| NO – Nota Fiscal de Pagamento/Fatura – com Contrato | SIAFI | 229 | 235 | 361 |
| NP – Nota Fiscal de Pagamento/Fatura | SIAFI | 452 | 247 | 219 |
| NR – Nota Fiscal de Recebimento | | 2713 | 0 | 0 |
| DD – Devolução de Despesas | SIAFI | 2 | 160 | 0 |
| GD – GRU Devolução de Despesas | SIAFI | 0 | 25 | 0 |
| DT – Docto Recol. Tributos, Multas, Depósitos, etc. | SIAFI | 07 | 64 | 01 |
| TC – Termo de Convênio | SIAFI | 17 | 16 | 13 |
| CD – Classificação de Despesas | SIAFI | 88 | 146 | 167 |
| NS – Nota de Lançamento de Sistema | SIAFI | 0 | 3.784 | 3.094 |
| Total | | 4.647 | 5.593 | 5.351 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB

Quadro 110

Processos analisados

| DESCRIÇÃO | QUANT. 2005 | QUANT. 2006 | QUANT. 2007 |
|--|----------------|----------------|----------------|
| PCDP's – Proposta de Concessão de Deslocamento e Passagens (DT, GAB e SAD) | 1.047 | 1.355 | 1.482 |
| Suprimentos de Fundos | 92 | 102 | 208 |
| Pagamentos de Processos | 1.893 | 533 | 788 |
| Pagamento de Concessões de Ordens de Serviços | 0 | 180 | 0 |
| Total | 3.032 | 2.170 | 2.478 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB

Quadro 111

Despesas com diárias e passagens aéreas

| DESCRIÇÃO | 2006 (R\$) | 2007 (R\$) |
|--------------------|---------------|---------------|
| Despesa com diária | 169.364,81 | 255.240,63 |

| | | |
|----------------------------|-------------------|-------------------|
| Despesa com passagem aérea | 106.321,81 | 206.824,66 |
| Total | 275,686,62 | 462.065,29 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB

Quadro 112

Restos a pagar liquidado em 2007

| CNPJ | NATUREZA DE DESPESA | INTERESSADO | VALOR (R\$) |
|--------------------|---------------------|------------------------------------|-------------------|
| 00608048000187 | 339039 | FRANCISCO DAS CHAGAS SOUZA ME | 1.070,00 |
| 01009686000144 | 339039 | TIM NORDESTE S/A | 617,83 |
| 02674088000152 | 449052 | QUALITECH COMERCIO E SERVICOS DE I | 740,00 |
| 03313938000150 | 339039 | RECOL - REFRIGERACAO E ELETRICA LT | 4.480,00 |
| 04109834000190 | 449052 | EUROVIA AUTOMOVEIS E UTILITARIOS S | 126.690,00 |
| 04532572000172 | 339039 | C C - INFORMATICA E SERVICOS LTDA | 455,00 |
| 05928203000247 | 449052 | OMEGATI COMERCIO DE INFORMATICA LT | 5.040,00 |
| 06008005000147 | 449052 | TRIUNFO EQUIPAMENTOS E REFRIGERACA | 2.546,00 |
| 07318707000190 | 339039 | SERVCLIMA COMERCIO E SERVICOS LTDA | 9.993,31 |
| 07503465000104 | 339039 | NETUANAH ADMINISTRADORA DE HOTEIS, | 1.600,00 |
| 07674705000133 | 339030 | BR COMERCIO DE PECAS PNEUS E SERVI | 3.943,92 |
| 08041620000180 | 449052 | H M GOUVEA | 18.518,96 |
| 08385920000187 | 339030 | MARIA MARTINS DE SOUZA | 180,00 |
| 08718975000161 | 339039 | SEVERINO ALEXANDRE DE SOUZA SOBRIN | 1.000,00 |
| 08921152000139 | 339039 | RESTAURANTE VIVENDA DO SABOR LTDA | 800,00 |
| 09207606000681 | 339030 | POSTOS LIBERDADE COMBUSTIVEIS LTDA | 1.135,15 |
| 09222175000118 | 339037 | SHANALLY SERVICOS DE VIGILANCIA LT | 23.860,75 |
| 35275783000109 | 339037 | HASTE LOCACAO DE MAO DE OBRA LTDA | 21.968,83 |
| 35505296000187 | 339030 | A S INDUSTRIA E COMERCIO DE ARTIGO | 3.059,00 |
| 35508241000120 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA | 22.788,33 |
| 56992902000106 | 449052 | GIROFLEX S/A | 26.784,67 |
| 69941169000142 | 339037 | SOLMAR SERVICOS E REPRESENTACOES L | 25.579,95 |
| 88766936000179 | 449052 | MARELLI MOVEIS PARA ESCRITORIO LTD | 29.071,00 |
| Total 2007: | | | 331.922,70 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB

Quadro 113

Restos a pagar a liquidar em 2007

| Nº EMPENHO | NATUREZA DE DESPESA | INTERESSADO | VALOR (R\$) |
|--------------|---------------------|---|-------------|
| 2007NE000269 | 339014 | SUPERINT.FED.DE AGRIC.PEC.E ABASTEC. | 83,04 |
| 2007NE900003 | 339037 | SOMAR SERVIÇOS E REPRESENTAÇÕES LTDA | 5.009,25 |
| 2007NE900005 | 339036 | EVILASIO AYRES MOURA | 400,00 |
| 2007NE900009 | 339039 | EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS | 2.300,00 |
| 2007NE900010 | 339039 | EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS | 1.688,81 |
| 2007NE900011 | 339039 | TNL PCS S/A | 368,39 |
| 2007NE900012 | 335039 | CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA - CIEE | 3.400,17 |
| 2007NE900014 | 339039 | COMPANHIA DE AGUA E ESGOTOS DA PB | 1.868,39 |
| 2007NE900016 | 339139 | FUNDO DE IMPRESA NACIONAL / EXERC. ORC | 3.023,60 |
| 2007NE900018 | 339039 | COMPANHIA ENERGETICA DA BORBOREMA | 391,13 |
| 2007NE900020 | 339039 | CC – INFORMATICA E SERVIÇOS LTDA | 5,00 |
| 2007NE900021 | 339039 | TELEMAR NORTE LESTE S/A | 3.000,00 |
| 2007NE900023 | 339039 | SOCIEDADE ANONIMA DE ELETRIFICAÇÃO DA PB | 14.489,91 |
| 2007NE900088 | 339030 | JOSE SAVIO QUIRINO DE ALBUQUERQUE | 118,00 |
| 2007NE900103 | 339030 | TARCISIO FERREIRA MAIA | 6,00 |
| 2007NE900202 | 339030 | JOSE SAVIO QUIRINO DE ALBUQUERQUE | 288,85 |
| 2007NE900229 | 339033 | CLASSIC VIAGENS E TURISMO LTDA ME | 4.071,32 |
| 2007NE900349 | 339030 | G M RANGEL COMBUSTIVEIS LTDA | 713,25 |
| 2007NE900350 | 339030 | MARTINS COMERCIO DE COMBUSTIVEIS | 426,40 |
| 2007NE900361 | 339047 | SUPERINT.FED.DE AGRIC.,PEC.E ABASTEC | 1,69 |
| 2007NE900366 | 339030 | SAO BRAZ COMERCIO DE PRODUTOS | 231,00 |

| | | | |
|--------------|--------|--------------------------------------|------------|
| 2007NE900479 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 4.056,12 |
| 2007NE900508 | 339039 | TIM NORDESTE S/A | 313,41 |
| 2007NE900523 | 339030 | HIULA NOBREGA LEITE | 0,81 |
| 2007NE900543 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 1.600,49 |
| 2007NE900565 | 339039 | URBIETA COMERCIO REPRESENTACOES E SE | 346,00 |
| 2007NE900567 | 339039 | TELEMAR NORTE LESTE S/A | 4.058,02 |
| 2007NE900586 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 260,98 |
| 2007NE900593 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 1.451,01 |
| 2007NE900596 | 339030 | JOSE NOIRTO MONTEIRO | 140,00 |
| 2007NE900617 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 1.670,43 |
| 2007NE900618 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 7.282,45 |
| 2007NE900619 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 5.559,93 |
| 2007NE900620 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 1.500,0 |
| 2007NE900622 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 2.497,22 |
| 2007NE900624 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 2.877,45 |
| 2007NE900625 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 277,31 |
| 2007NE900626 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 321,89 |
| 2007NE900627 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 3.412,36 |
| 2007NE900628 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 3.000,00 |
| 2007NE900629 | 339030 | HIULA NOBREGA LEITE | 0,05 |
| 2007NE900640 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 962,68 |
| 2007NE900641 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 3.251,09 |
| 2007NE900642 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 201,02 |
| 2007NE900643 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 132,25 |
| 2007NE900644 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 1.800,00 |
| 2007NE900645 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 4.592,54 |
| 2007NE900646 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 1.864,74 |
| 2007NE900649 | 339030 | ROBERTO SALES LINS DE ALBUQUERQUE | 90,00 |
| 2007NE900654 | 339030 | POSTOS LIBERDADE COMBUSTIVEIS LTDA | 4.853,01 |
| 2007NE900656 | 339037 | SHANALLY SERVICOS DE VIGILANCIA LTDA | 2.949,08 |
| 2007NE900665 | 339030 | MARCOS JOSE PEREIRA DE SOUZA | 89,00 |
| 2007NE900666 | 339030 | FRANCISCO RODRIGUES DE LIMA | 49,00 |
| 2007NE900669 | 339030 | JOSE DOS SANTOS | 60,00 |
| 2007NE900673 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 2.598,64 |
| 2007NE900677 | 339039 | RECOL - REFRIGERACAO E ELETRICA LTDA | 1,00 |
| 2007NE900701 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 1.321,73 |
| 2007NE900704 | 333041 | SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIME | 35.846,00 |
| 2007NE900705 | 333042 | SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIME | 240.860,00 |
| 2007NE900706 | 443042 | SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIME | 59.000,00 |
| 2007NE900707 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 371,29 |
| 2007NE900708 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 348,07 |
| 2007NE900709 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 1.843,07 |
| 2007NE900710 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 155,23 |
| 2007NE900713 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 141,88 |
| 2007NE900736 | 339030 | MARCOS ANTONIO BENJAMIN DA SILVA | 0,01 |
| 2007NE900739 | 339030 | INFORMAQ COMERCIO E RECICLAGEM DE SE | 184,70 |
| 2007NE900745 | 339030 | HERMES FERREIRA BARBOSA | 43,84 |
| 2007NE900749 | 339030 | HERMES FERREIRA BARBOSA | 51,00 |
| 2007NE900759 | 339052 | PRESTOBAT LTDA | 13.347,00 |
| 2007NE900763 | 339039 | URBIETA COMERCIO REPRESENTACOES E SE | 400,00 |
| 2007NE900765 | 339030 | HIULA NOBREGA LEITE | 0,07 |
| 2007NE900766 | 339030 | CARLOS AUGUSTO FERREIRA DE CARVALHO | 763,99 |
| 2007NE900771 | 339030 | ANTONIO HYBERNON DA SILVA | 94,00 |
| 2007NE900773 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 243,36 |
| 2007NE900776 | 339030 | JAMIR MASCENA DE SOUSA | 66,05 |
| 2007NE900777 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 2.000,00 |
| 2007NE900782 | 339030 | JOSE DOS SANTOS | 222,00 |
| 2007NE900783 | 339030 | GILBERTO BEVENUTO DA SILVA | 146,85 |
| 2007NE900784 | 339039 | GILBERTO BEVENUTO DA SILVA | 450,00 |

| | | | |
|--------------|--------|--------------------------------------|-----------|
| 2007NE900788 | 339052 | COMERCIAL DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 584,95 |
| 2007NE900792 | 339052 | GIROFLEX S/A | 4.214,00 |
| 2007NE900793 | 339052 | GIROFLEX S/A | 11.295,73 |
| 2007NE900795 | 339030 | JOSE GARCIA DA SILVA | 97,74 |
| 2007NE900804 | 339052 | MARELLI MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA | 936,00 |
| 2007NE900808 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 4.300,00 |
| 2007NE900810 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 161,59 |
| 2007NE900833 | 339030 | JOSE GARCIA DA SILVA | 70,00 |
| 2007NE900834 | 339030 | JOSE SAVIO QUIRINO DE ALBUQUERQUE | 604,00 |
| 2007NE900836 | 339052 | MAQ-LAREM MAQUINAS MOVEIS E EQUIPAME | 2.040,00 |
| 2007NE900846 | 339030 | GILBERTO BEVENUTO DA SILVA | 87,00 |
| 2007NE900850 | 339030 | MARCO AURELIO VIANA SILVA | 306,50 |
| 2007NE900851 | 339030 | JOSE NOIRTO MONTEIRO | 47,20 |
| 2007NE900853 | 339039 | SOCIEDADE ANONIMA DE ELETRIFICACAO D | 4.116,16 |
| 2007NE900860 | 339030 | FRANCISCO RODRIGUES DE LIMA | 104,99 |
| 2007NE900862 | 339030 | MARCOS JOSE PEREIRA DE SOUZA | 30,00 |
| 2007NE900863 | 339052 | CND COMERCIO E DISTRIBUIDORA DE MOVE | 1.800,00 |
| 2007NE900865 | 339033 | JOAO BATISTA DE ALMEIDA | 200,00 |
| 2007NE900881 | 339052 | TRIUNFO EQUIPAMENTOS E REFRIGERACAO | 309,00 |
| 2007NE900882 | 339030 | JOSE SAVIO QUIRINO DE ALBUQUERQUE | 150,00 |
| 2007NE900883 | 339039 | JOSE SAVIO QUIRINO DE ALBUQUERQUE | 120,00 |
| 2007NE900886 | 339052 | TRIUNFO EQUIPAMENTOS E REFRIGERACAO | 1.289,00 |
| 2007NE900893 | 339030 | MARIA DAS NEVES GALDINO | 286,60 |
| 2007NE900894 | 339030 | M. R. SANTOS - INFORMATICA | 4.281,81 |
| 2007NE900895 | 339030 | FRANCISCO AUGUSTO SANTOS BRASIL | 110,00 |
| 2007NE900896 | 339030 | DMPO COMERCIO DE MATERIAIS DE ESCRIT | 57,70 |
| 2007NE900897 | 339030 | P L F COMERCIO LTDA | 154,80 |
| 2007NE900898 | 339030 | INDUSTRIA E COMERCIO DE MATERIAIS PA | 113,80 |
| 2007NE900915 | 339033 | VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME | 2.400,00 |
| 2007NE900942 | 339037 | SOLMAR SERVICOS E REPRESENTACOES LTD | 8.062,35 |
| 2007NE900944 | 339030 | HIULA NOBREGA LEITE | 1,50 |
| 2007NE900946 | 339030 | VANIA LUCIA DA SILVA LEYTON | 790,00 |
| 2007NE900948 | 339039 | SERVCLIMA COMERCIO E SERVICOS LTDA M | 3.996,69 |
| 2007NE900955 | 339052 | MARELLI MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA | 732,00 |
| 2007NE900956 | 339052 | TRIUNFO EQUIPAMENTOS E REFRIGERACAO | 309,00 |
| 2007NE900957 | 339052 | SEVENE COMERCIO LTDA - ME | 537,00 |
| 2007NE900958 | 339052 | SEVENE COMERCIO LTDA - ME | 179,00 |
| 2007NE900959 | 339052 | MARELLI MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA | 14.396,00 |
| 2007NE900960 | 339052 | GAZIN INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS | 5.736,00 |
| 2007NE900961 | 339030 | POSTOS LIBERDADE COMBUSTIVEIS LTDA | 7.988,00 |
| 2007NE900966 | 339052 | COMERCIAL DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 350,97 |
| 2007NE900972 | 339030 | AUTOPNEUS SOLUCOES AUTOMOTIVAS LTDA | 12.066,83 |
| 2007NE900973 | 339030 | AUTOPNEUS SOLUCOES AUTOMOTIVAS LTDA | 7.631,99 |
| 2007NE900974 | 339030 | AUTOPNEUS SOLUCOES AUTOMOTIVAS LTDA | 3.084,00 |
| 2007NE900975 | 339030 | AUTOPNEUS SOLUCOES AUTOMOTIVAS LTDA | 1.028,00 |
| 2007NE900976 | 339030 | AUTOPNEUS SOLUCOES AUTOMOTIVAS LTDA | 1.028,00 |
| 2007NE900977 | 339030 | AUTOPNEUS SOLUCOES AUTOMOTIVAS LTDA | 3.119,90 |
| 2007NE900978 | 339030 | AUTOPNEUS SOLUCOES AUTOMOTIVAS LTDA | 208,00 |
| 2007NE900979 | 339030 | AUTOPNEUS SOLUCOES AUTOMOTIVAS LTDA | 1.028,00 |
| 2007NE900982 | 339030 | P L F COMERCIO LTDA | 462,50 |
| 2007NE900983 | 339030 | DMPO COMERCIO DE MATERIAIS DE ESCRIT | 297,90 |
| 2007NE900984 | 339030 | INDUSTRIA E COMERCIO DE MATERIAIS PA | 1.290,50 |
| 2007NE900985 | 339030 | MARIA MARTINS DE SOUZA | 57,96 |
| 2007NE900986 | 339030 | MASTERMIX - ATACADO DE PRODUTOS PARA | 249,00 |
| 2007NE900987 | 339030 | M. R. SANTOS - INFORMATICA | 295,90 |
| 2007NE900988 | 339030 | FRANCISCO AUGUSTO SANTOS BRASIL | 461,64 |
| 2007NE900989 | 339030 | HYPPEER COMERCIAL LTDA | 114,90 |
| 2007NE900990 | 339030 | NE-SUPRIMENTOS EM GERAL E SERVICOS | 79,14 |
| 2007NE900991 | 339030 | FF SANTOS COMERCIO DE SUPRIMENTOS DE | 265,20 |

| | | | |
|---------------|--------|--------------------------------------|-------------------|
| 2007NE900993 | 339052 | MOTOMCO CENTRO-OESTE COMERCIO DE EQU | 6.520,00 |
| 2007NE900994 | 339052 | DIGIFOCUS COPIADORAS E IMPRESSORAS L | 2.920,00 |
| 2007NE900995 | 339052 | FOTO PRO-IMAGEM LTDA EPP | 2.489,00 |
| 2007NE900996 | 339052 | AMLUZ COMERCIAL LTDA ME | 16.209,00 |
| 2007NE900997 | 339052 | AMLUZ COMERCIAL LTDA ME | 3.025,00 |
| 2007NE900998 | 339052 | AMLUZ COMERCIAL LTDA ME | 650,00 |
| 2007NE900999 | 339052 | AMLUZ COMERCIAL LTDA ME | 1.626,00 |
| 2007NE901000 | 339052 | AMLUZ COMERCIAL LTDA ME | 6.050,00 |
| 2007NE901004 | 339052 | C.C.S COMERCIO DE COMPUTADORES E SER | 4.898,00 |
| 2007NE901005 | 339052 | C.C.S COMERCIO DE COMPUTADORES E SER | 7.794,00 |
| 2007NE901006 | 339052 | C.C.S COMERCIO DE COMPUTADORES E SER | 2.598,00 |
| 2007NE901007 | 339052 | COMPACT LIGHT ILUMINACAO LTDA | 761,23 |
| 2007NE901008 | 339052 | EAGRI INDUSTRIA E COMERCIO DE MAQUIN | 1.478,00 |
| 2007NE901009 | 339052 | MICROLLAGOS MICROSCOPIA CIENTIFICA L | 338,00 |
| 2007NE901010 | 339052 | AMLUZ COMERCIAL LTDA ME | 3.025,00 |
| 2007NE901011 | 335039 | CENTRO DE INTEGRACAO EMPRESA ESCOLA | 500,00 |
| 2007NE901012 | 339030 | TALITA DE ALBUQUERQUE RANGEL MOREIRA | 1.100,00 |
| 2007NE901013 | 339052 | MAHATMA COMERCIO LTDA | 250,00 |
| 2007NE901014 | 339030 | MAHATMA COMERCIO LTDA | 1.870,00 |
| 2007NE901015 | 339030 | MOTOMCO CENTRO-OESTE COMERCIO DE EQU | 289,80 |
| 2007NE901016 | 335039 | ASSOCIACAO DE PLANTADORES DE CANA DA | 39.450,00 |
| 2007NE901017 | 335030 | ASSOCIACAO DE PLANTADORES DE CANA DA | 63.589,00 |
| 2007NE901024 | 339052 | H M GOUVEA | 4.989,00 |
| 2007NE901025 | 339052 | H M GOUVEA | 4.989,00 |
| 2007NE901026 | 339052 | FOTO PRO-IMAGEM LTDA EPP | 1.004,00 |
| 2007NE901027 | 339052 | COMPACT LIGHT ILUMINACAO LTDA | 3.806,18 |
| 2007NE901029 | 339052 | H M GOUVEA | 2.625,00 |
| 2007NE901030 | 339052 | COMPACT LIGHT ILUMINACAO LTDA | 1.522,48 |
| 2007NE901031 | 339052 | OMEGATI COMERCIO DE INFORMATICA LTDA | 4.360,00 |
| 2007NE901032 | 339052 | MARELLI MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA | 16.332,00 |
| 2007NE901033 | 339052 | AMLUZ COMERCIAL LTDA ME | 542,00 |
| 2007NE901034 | 339052 | F S VASCONCELOS E CIA LTDA | 699,00 |
| Total: | | | 788.319,45 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB

Quadro 114

Total de restos a pagar (liquidado + a liquidar)

| ANO | | |
|---------------|---------------|---------------|
| 2005 (R\$) | 2006 (R\$) | 2007 (R\$) |
| 3.207.896,72 | 809.833,11 | 1.119.390,15 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB

Seção de Tecnologia da Informação – STI

EQUIPE DE TRABALHO:

Lúcio Flávio Ayres de Albuquerque - Engenheiro Civil - Chefe da STI

Gilwan de Carvalho Rodrigues - Agente Administrativo - Chefe da STI – Substituto

Apoio Administrativo:

Valdenice de Paiva e S. Aguiar - Operadora de computador tipo B – Terceirizado (SOLMAR)

Dayana Lucas da Silva – Estagiária – CIEE

Dionarte Dantas de Araújo – Estagiário - CIEE

À Seção de Tecnologia da Informação compete:

I - orientar e manter sistemas de controle, bem como, executar atividades relacionadas com a tecnologia de informação, sistemas informatizados, bancos de dados, rede de comunicação eletrônica, computadores e demais equipamentos;

II - identificar as necessidades, implementar as soluções, acompanhar e efetuar a manutenção e avaliar os sistemas informatizados;

III - gerir as atividades de implementação das tecnologias da rede local e remota projetadas;

IV - instalar, configurar, controlar e acompanhar a performance e manter Ativos de Rede, Servidores e serviços de rede, monitorando o funcionamento;

V - proceder a instalação e a utilização de sistema operacional, de aplicativos e de software;

VI - oferecer suporte técnico aos usuários de informática da Superintendência Federal, respondendo às consultas sobre procedimentos e solucionando problemas;

VII - acompanhar a execução de contratos relacionados à informática.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No exercício de 2007, a equipe da STI – Seção de Tecnologia da Informação executou os serviços técnico-administrativos no que diz respeito à parte de Hardware, Software e rede de computadores. Atualmente a rede é composta de 85 estações de trabalho, 01 Servidor – PDCDFA, 01 máquina para backup – BDCDFA e um servidor firewall.

Com relação à parte de Software a seção desenvolveu os seguintes serviços: manutenção do Sistema Automation System of Inventory – ASI, composto de 02 módulos: Almoxarifado e Patrimônio; atualização do cadastro de materiais; relatórios de notas de compras de materiais (OC); backup mensal do sistema ASI enviado ao MAPA; manutenção diária do SIPEORA e emissão de relatórios de produtos e estabelecimentos; manutenção do sistema SAPA, multiusuário para confecção de 1.483 diárias; 158 suprimentos de fundos; publicação de 215 portarias e 25 boletins local de pessoal do órgão; confecção de 55 carteiras de motoristas para condução de veículos oficiais; parecer técnico de 26 memorandos para conserto de impressoras e 18 para assuntos diversos; manutenção do Sistema de Controle de Portarias – SICONPORTA e edição de 215 portarias; manutenção do Sistema Controle do Certificado da Doença do Momo; manutenção em contas de e-mail; manutenção nos sistemas do MAPA; manutenção e instalação dos seguintes sistemas: Controle para Aqüicultura – SICAQUI; atualização do Sistema de Controle de Brucelose e Tuberculose – SISBRUTU, versão 1.4 e Sistema Controle de Diária – SAPAPERNA – versão 4.2; manutenção dos seguintes sistemas via WEB: Controle de Aniversariantes; Cadastro de Aposentados e Pensionistas – APPEN e Concessão de Suprimento de Fundos; Manutenção do Sistema COINDE – Consulta de Indicadores de Desempenho.

Com relação à parte de Hardware, foram instalados 15 microcomputadores com as respectivas configurações de rede, instalação de 06 impressoras laser; 1.510 atendimentos aos chamados dos serviços, seções e setores e 3.318 documentos protocolados. Atualização e confecção de diversos tipos de documentos disponíveis em rede; manutenção compreendendo reparos e substituição de peças de todas as estações de trabalho.

PROGRAMA NACIONAL DA GESTÃO PÚBLICA E DESBUROCRATIZAÇÃO – GESPÚBLICA

SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DA AGRICULTURA NA PARAÍBA

NÚCLEO REGIONAL DA PARAÍBA

O Núcleo Regional do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA, através da organização âncora – Superintendência Federal de Agricultura na Paraíba – SFA/PB, no ano de 2007, realizou 32 eventos, citados abaixo, os quais contaram com a participação de 285 servidores, representantes de 08 Organizações Públicas Federais, Estaduais e Municipais.

Atividades realizadas

| 1. IDENTIFICAÇÃO | | | |
|---|--------------------------------|-----------------|------------------------|
| Eventos | Quantidade | Nº Participante | |
| 1. Curso de Formação de Multiplicadores de Auto-Avaliação da Gestão | 01 | 18 | |
| 2. Curso de Formação de Multiplicadores em Simplificação de Processos | 01 | 32 | |
| 3. Curso de Preparação para Banca Examinadora | 01 | 13 | |
| 4. Reunião de Consenso do PQGF/2007 | 01 | 05 | |
| 5. Palestras de Sensibilização do Gespública | 04 | 28 | |
| 6. Oficinas de Auto-Avaliação da Gestão | 08 | 172 | |
| 7. Validação das Auto-Avaliações e Plano de Melhoria | 08 | 09 | |
| 8. Reuniões Ordinárias do Núcleo | 08 | 08 | |
| TOTAL | 32 | 285 | |
| Organizações | Período | Carga Horária | Nº. Participantes |
| 6.1 – PRT/13ª Região | 23 a 25/05 | 24h | 19 |
| 6.2 – TRT/13ª Região | 23 a 25/05 | 24h | 31 |
| 6.3 – EMLUR | 24 a 26/10 | 24h | 18 |
| 6.4 – HEMOCENTRO | 29 a 31/10 | 24h | 19 |
| 6.5 – SFA | 21 a 23/11 | 24h | 28 |
| 6.6 – CAPITANIA DOS PORTOS | 27 a 29/11 | 24h | 19 |
| 6.7 – MF/GRA | 04 a 06/12 | 24h | 20 |
| 6.8 – CPAM – Complexo Hospitalar Arlinda Marques | 10 a 12/12 | 24h | 18 |
| Estado promotor: PARAÍBA | | | |
| 2. MULTIPLICADORES | | | |
| AUTO-AVALIAÇÃO DA GESTÃO | | | |
| ORGANIZAÇÃO | NOME | | ORG. ADESA |
| PRT/13ª Região | Gilvan Azevedo de Carvalho | | TRT/13ª Região |
| | Hermes Ferreira Barbosa | | SFA/PB |
| | Maria do Socorro Niculau Cunha | | SFA/PB |
| TRT/ 13ª Região | Carlos Antonio Andrade Silva | | Receita Federal |
| | Maria do Socorro Niculau Cunha | | SFA |
| HEMOCENTRO | Adalgisa Fernandes de Sá | | Ministério da Saúde/PB |
| | Francislene Lira Diniz | | CAGEPA/PB |
| | Maria Elizabeth Costa Viana | | Ministério da Saúde/PB |
| EMLUR | Carlos Antonio Andrade Silva | | Receita Federal/PB |
| | Gilvan Azevedo de Carvalho | | TRT/13ª Região |
| | Maria de Fátima Lima | | TRT/13ª Região |
| SFA | Esaú Mendes Sirqueira | | IN/DF |
| CAPITANIA DOS PORTOS | Adalgisa Fernandes de Sá | | Ministério da Saúde/PB |
| | Hermes Ferreira Barbosa | | SFA/PB |

| | | |
|---------------------------|-----------------------------|------------------------|
| | Maria Elizabeth Costa Viana | Ministério da Saúde/PB |
| MINISTÉRIO DA FAZENDA/GRA | Hermes Ferreira Barbosa | SFA/PB |
| | Maria de Fátima Lima | TRT/13ª Região |
| | Maria Elizabeth Costa Viana | Ministério da Saúde/PB |
| CPAM | Adalgisa Fernandes de Sá | Ministério da Saúde/PB |
| | Maria Elizabeth Costa Viana | Ministério da Saúde/PB |

3. VALIDAÇÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO E PLANO DE MELHORIA

| ORGANIZAÇÃO | VALIDADOR/NOME | ORG. ADESA |
|---|--------------------------------|------------------------|
| PRT/13ª REGIÃO Data: | Carlos Antonio Andrade Silva | Receita Federal |
| | Gilvan Azevedo de Carvalho | TRT/13ª Região |
| | Maria Elizabeth Costa Viana | Ministério da Saúde/PB |
| TRT/13ª REGIÃO Data: 23/07/2007 | Adalgisa Fernandes de Sá | Ministério da Saúde/PB |
| | Hermes Ferreira Barbosa | SFA/PB |
| | Maria Elizabeth Costa Viana | Ministério da Saúde/PB |
| EMLUR Data: 10/12/2007 | Carlos Antonio Andrade Silva | TRT/13ª Região |
| | Maria do Socorro Niculau Cunha | SFA/PB |
| SFA Data: 30/11/2007 | Adalgisa Fernandes de Sá | Ministério da Saúde/PB |
| | Carlos Antonio Andrade Silva | Receita Federal/PB |
| | Maria de Fátima Lima | TRT/13ª Região |
| HEMOCENTRO Data: 20/11/2007 | Carlos Antonio Andrade Silva | Receita Federal/PB |
| | Gilvan Azevedo de Carvalho | TRT/13ª Região |
| CAPITANIA DOS PORTOS Data: 17/12/2007 | Hermes Ferreira Barbosa | SFA/PB |
| | Gilvan Azevedo de Carvalho | TRT/13ª Região |
| MINISTÉRIO DA FAZENDA/GRA Data: 18/12/2007 | Gilvan Azevedo de Carvalho | TRT/13ª Região |
| | Hermes Ferreira Barbosa | SFA/PB |
| CPAM Data: 19/12/2007 | Carlos Antonio Andrade Silva | Receita Federal |
| | Maria Elizabeth Costa Viana | Ministério da Saúde/PB |

4. DESENVOLVIMENTO

BREVE RELATO DO DESENVOLVIMENTO DOS EVENTOS (ABERTURA, CONTEÚDO, CARGA HORÁRIA, PARTICIPAÇÃO, OUTROS):

Abertura: A solenidade de abertura ocorreram com a presença da alta administração das organizações e do coordenador executivo do Núcleo Estadual do Gespública/PB, Sr. Hermes Ferreira Barbosa, nos locais escolhidos e preparados pelas organizações.

Conteúdo: O conteúdo trabalhado correspondeu ao Instrumento de Avaliação de 250 pontos, resultando no final da oficina em dois produtos: a auto-avaliação e o plano de melhoria.

Carga horária: 24 horas, distribuídas no horário de 8h às 12h e 14h às 18h.

Participação: Os participantes de todas as oficinas discutiam e analisavam as práticas de suas organizações, num processo participativo, chegando ao final a um consenso para a melhor pontuação.

Dificuldades encontradas (conteúdo, metodologia, organização do evento, envolvimento e apoio das organizações adesas, liberação dos facilitadores e participantes e outros):

Conteúdo: A simplicidade do instrumento e a metodologia utilizada favoreceram o resultado final, entretanto ainda persistiram alguns questionamentos e dúvidas na pontuação devido a redação atual, principalmente para enquadramento das práticas na pontuação de 15 e 19%.

Houve também, por parte de alguns participantes o aumento da carga horária, para terem mais tempo para discutir suas práticas.

Organização: O sistema de parceria facilitou a divisão de tarefas, evitando maiores dificuldades em sua organização.

Envolvimento e apoio das Organizações Adesas: Os facilitadores não tiveram nenhum problema em se ausentar e participar do referidos eventos e reuniões do NEGesública.

5. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As instalações e equipamentos foram providenciados pelas organizações adesas, assim como em parceria com outras organizações adesas, como SFA e DATASUS/MS.

6. AVALIAÇÃO

Os locais atenderam em parte as necessidades do curso, uma vez algumas organizações não dispunham de local confortável e com todos os equipamentos solicitados para realização da oficina, com foi o caso do Hemocentro, Capitania dos Portos e Ministério da Fazenda, entretanto, as oficinas foram realizadas com sucesso, com demonstração de aprendizado e compromisso na efetivação do plano de melhoria elaborado.

As Oficinas foram de um modo geral avaliadas pelos participantes com uma grande concentração de nota quase máxima (4) e mais de 80% avaliaram como nota 5 os facilitadores das oficinas.

Fonte: NR/PB/GESPÚBLICA

Comitê Gestor do GESPÚBLICA:

Carlos Antônio de A. Silva – Receita Federal

Francislene Lira Diniz – CAGEPA/PB

Gilvan Azevedo de Carvalho – TRT/PB

Hermes Ferreira Barbosa – SFA/PB - Coordenador

Maria do Socorro Niculau da Cunha – SFA/PB

Maria Elizabeth C.Viana – NEMS/PB

Considerações Finais

A análise dos trabalhos realizados no exercício de 2007 demonstra que a Superintendência cumpriu as suas atribuições regimental, consubstanciadas nas ações de defesa sanitária da atividade agropecuária, fiscalização e inspeção de produtos de origem animal e vegetal, fiscalização de insumos e produtos agropecuários, vigilância internacional e fomento às atividades agrícolas e pecuárias, orientadas pelas diretrizes e objetivos estratégicos do Plano Plurianual do Governo Federal para o quadriênio 2004-2007.

Do ponto de vista tangível, constata-se que os indicadores de **eficiência** e **eficácia** foram positivos para todos os processos analisados, no decorrer do exercício de 2007. Com relação à tendências, quando cotejados com os resultados do exercício de 2006, observa-se que o indicador de eficácia apresenta tendência positiva para a quase totalidade dos processos analisados. Por sua vez, o indicador de eficiência, demonstra o contrário, ou seja apresenta tendência negativa para os processos analisados, de modo que este indicador deve ser substancialmente debatido durante o próximo exercício para se conhecer as causas e, evidentemente, realizar as devidas correções de rumos.

Com relação aos resultados intangíveis, constata-se que o volume significativo de produtos fiscalizados e inspecionados, a abrangência das atividades de controle de pragas e doenças, vegetal e animal, e o conjunto das ações de fomento, certamente contribuíram de forma objetiva para a inclusão social e a segurança alimentar da sociedade paraibana.

Positivamente, a estrutura de custos da SFA/PB, no exercício em análise, apresentou um alto padrão de economicidade, haja vista que os processos de licitação na modalidade pregão, propiciou uma economia de 45,52%, na relação entre os preços referenciados e os valores efetivamente pagos, representando em números absolutos, uma economia de R\$ 286.730,65 (Duzentos e oitenta e seis mil, setecentos e trinta reais e sessenta e cinco centavos).

Enfim, submete-se o relatório à apreciação dessa Controladoria, consciente do cumprimento da missão desta Superintendência, balizada nos princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade e publicidade que orientaram o trabalho.

Documentos Pesquisados na Elaboração do Relatório de Gestão

- Técnica de Auditoria – Indicadores de Desempenho e Mapa de Produtos do TCU, 2000;
- Indicadores para Planos Internos (PI) de Programas que Integram o PPA 2004-2007 do MAPA, COP/SPOA/SE/MAPA, 2004;
- Decisão Normativa TCU Nº 85, de 19/09/2007;
- Portaria CGU nº 1.950, de 28/12/2007;
- Instrução Normativa TCU nº 47, de 27/10/2004;
- Relatórios de Gestão da SFA/PB, exercício 2005 e 2006.

5. Desempenho operacional

Em 2007, as ações desenvolvidas pela SFA/PB no âmbito dos serviços da área finalística: SEPDAG, SEDESA, SIPAG, SEFAG, e VIGIAGRO corresponderam a 19 Programas e 38 PI's do PPA 2003 – 2007. No entanto, em 2006 foram trabalhados 16 Programas e 34 PI's.

Os programas e ações operacionalizados nesta SFA/PB, no exercício de 2007, no que se refere a cada serviço, estão assim distribuídos: SEPDAG: 07 programas, 08 ações (PI's) e 07 processos; SEDESA: 09 programas, 15 ações (PI's) e 29 processos; SIPAG: 01 programa, 06 ações e 12 processos; SEFAG: 01 programa, 07 ações e 14 processos e VIGIAGRO: 01 programa, 02 ações (PI's) e 04 processos, totalizando 65 processos analisados.

Com relação às metas programadas, no cômputo geral os 05 (cinco) serviços citados acima alcançaram eficácia na execução de seus PI's, inerente aos processos analisados por cada serviço, respectivamente, com o percentual superior a 100%, como segue: SEDESA: 142%, SIPAG: 103,33%, SEFAG: 116%, SEPDAG: 110% e VIGIAGRO: 120,56%.

No universo das metas programadas dos processos que compõem as ações (PI's) dos Serviços, obteve-se os seguintes resultados: **SEDESA** – dos 29 processos dos 15 PI's, 19 obtiveram a média de 105,85%; no entanto, os demais não entraram no cálculo por apresentar índice elevado (FEBREAFTOSA e PCBOV) comparado com a sua meta e outros fatores informados nos resultados desse serviço; **SIPAG** – dos 12 processos analisados dos 06 PI's, atingiu-se o percentual médio de 100,79%; **SEFAG** – 14 processos foram analisados constituintes de 07 PI's, dos quais 10 obtiveram o resultado médio de 115,85%; contudo 04 processos dos PI's FISCAGRI, FISAGROTOX, FISCALSEM e FISFECOI foram excluídos do cálculo pelo fato de ter apresentado inconsistência nas informações apresentadas; **SEPDAG** – 07 processos de 08 PI's, cuja média foi de 116,78%; e **VIGIAGRO** – com 04 processos de 02 ações (PI's), com resultado médio de 85,79%;

Como critério adotado para os cálculos dos 05 (cinco) Indicadores de Desempenho foi selecionado 01 (um) PI por Serviço, SEDESA, SIPAG, SEFAG, SEPDAG e VIGIAGRO, exatamente o PI que com relação ao objetivo do programa permitisse aferir a magnitude do produto a ser gerado pela ação e o processo utilizado foi o mesmo adotado no Relatório de gestão de 2006, a fim de permitir a análise dos resultados dos indicadores.

I. Serviço de Sanidade Agropecuária – SEDESA

PROGRAMA: 0359 – DESENVOLVIMENTO DA BOVIDEOCULTURA

AÇÃO: 4842 - ERRADICAÇÃO DA FEBRE AFTOSA – FEBREAFTOSA

Unidade executora: SEDESA/DT/SFA/PB, UTRA/CAMPINA GRANDE E UTRA/PATOS/PB

Produto: Área controlada (Km2).

Quadro 116

Indicadores de Desempenho por Processo da Ação

| PROCESSO 01 | PRODUTO | EFICIÊNCIA | | | EFICÁCIA | | |
|---|--------------------|---|--|--|--|---|---|
| | | INDICADOR | O QUE MEDE | FÓRMULA/CÁLCULO (R\$) | INDICADOR | O QUE MEDE | FÓRMULA/CÁLCULO (%) |
| Cadastramento de unidade de vendas de vacina | Cadastro realizado | Custo por cadastro realizado nas unidades de Vanda de vacina em relação ao custo programada | Relação entre o custo realizado e o programado | Custo unitário realizado (CUR) CR 200 7= R\$ 4.642,15 QR 2007 = 142 CUR 2007=(CR 2007: QR 2007) CUR 2007 = R\$ 32,69 Custo unitário programado (CUP) CP 2007= R\$ 6.028,93 QP 2007=100 CUP 2007= (CP 2007: QP 2007) CUP 2007= R\$ 60,28 Variação relativa (VR) VR 2007 = [(CUR 2007: CUP 2007)X 100]-100 VR 2007 = - 45,76% | Nº de cadastro realizado em relação a meta física programada | Relação percentual entre o nº de cadastro realizado e o programado. | Variação relativa QR 2007= 142 QP 2007=100 VR 2007=[(QR 2007 / QP 2007) X 100] – 100 VR 2007 = 42%. |
| Área responsável pelo cálculo: SPA | | | | | | | |
| VA = valor absoluto; VR = variação relativa; CR = custo total realizado; CUR= custo unitário realizado; CUP = custo unitário programado; QR = quantidade realizada do produto das atividades/ação; CP = custo total programado das atividades; QP = quantidade programada do produto das atividades; QT = quantidade total do universo da ação. | | | | | | | |

Fonte: SEDESA/DT/SFA – PB

RESULTADO DOS INDICADORES

Eficiência:

Houve eficiência nas atividades relacionadas ao processo de Cadastramento de Unidades de Vendas de Vacinas, tendo em vista que o custo unitário realizado foi menor que o programado em - 45,76%.

No que se refere ao biênio 2006/2007 esse indicador se comportou com tendência negativa, considerando que no exercício de 2007 o custo unitário cresceu em 25,78%.

Eficácia:

Houve eficácia nas atividades referentes ao processo de Cadastramento de Unidades de Vendas de Vacinas, considerando que o resultado alcançado foi superior em 42% em relação à meta física programada no exercício.

Este indicador se comportou com tendência positiva em relação a 2006, considerando que no presente exercício a meta alcançada foi superior em 43%.

II. Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários - SIPAG

PROGRAMA: 0356 – SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

AÇÃO: 4746 - PADRONIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS VEGETAIS – PADCLASSIF

Unidade executora: SIPAG/DT/SFA/PB

Produto: Qualidade vegetal padronizada/classificada (unid.)

Quadro 117

Indicadores de Desempenho por Processo da Ação

| PROCESSO 02 | PRODUTO | EFICIÊNCIA | | | EFICÁCIA | | |
|---|----------------------------------|---|--|---|--|---|---|
| | | INDICADOR | O QUE MEDE | FÓRMULA/CÁLCULO (R\$) | INDICADOR | O QUE MEDE | FÓRMULA/CÁLCULO (%) |
| Fiscalização de estabelecimentos embaladores e comercializadores de produtos vegetais | Estabelecimento fiscalizado (Un) | Custo por fiscalização de estabelecimentos em relação ao custo programado | Relação entre o custo realizado e o programado | Custo unitário realizado (CUR) CR 200 7= R\$ 34.644,05 QR 2007 = 124 CUR 2007=(CR 2007: QR 2007) CUR 2007 = R\$ 279,39 Custo unitário programado (CUP) CP 2007= R\$ 38.692,52 QP 2007= 120 CUP 2007= (CP 2007: QP 2007) CUP 2007= R\$ 322,44 Variação relativa (VR) VR 2007 = [(CUR 2007: CUP 2007)X 100]-100 VR 2007 = - 13,35 % | Nº de fiscalização de estabelecimentos realizada em relação a meta física programada | Relação percentual entre o nº de fiscalização realizada e a programada. | Variação relativa QR 2007= 124 QP 2007= 120 VR 2007=[(QR 2007 / QP 2007) X 100] – 100 VR 2007 = 3,33 %. |
| Área responsável pelo cálculo: SPA | | | | | | | |
| VA = valor absoluto; VR = variação relativa; CR = custo total realizado; CUR= custo unitário realizado; CUP = custo unitário programado; QR = quantidade realizada do produto das atividades/ação; CP = custo total programado das atividades; QP = quantidade programada do produto das atividades; QT = quantidade total do universo da ação. | | | | | | | |

Fonte: SIPAG/DT/SFA – PB

RESULTADO DOS INDICADORES

Eficiência:

Houve eficiência nas atividades do processo de Fiscalização de Estabelecimentos Embaladores e Comercializadores, tendo em vista que o custo unitário realizado em relação ao programado foi inferior em 13,35%.

No que se refere ao biênio 2006/2007 esse indicador se comportou com tendência negativa, considerando que no exercício de 2007 o custo unitário cresceu em 41,81%.

Eficácia:

Houve eficácia nas atividades referentes ao processo de Fiscalização de Estabelecimentos Embaladores e Comercializadores, considerando que o resultado alcançado foi superior em 3,33% em relação à meta física programada no exercício.

Este indicador se comportou com tendência positiva em relação a 2006, considerando que no presente exercício a meta alcançada foi superior em 13,33%.

III. Serviço de Fiscalização Agropecuária - SEFAG

PROGRAMA: 0375 – QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS

AÇÃO: 2124 - FISCALIZAÇÃO DE INSUMOS DESTINADOS À ALIMENTAÇÃO ANIMAL – FISCINAN

Unidade executora: SEFAG/DT/SFA/PB

Produto: Fiscalização realizada (unid.)

Quadro 118

Indicadores de Desempenho por Processo da Ação

| PROCESSO 01 | PRODUTO | EFICIÊNCIA | | | EFICÁCIA | | |
|---|--------------------------|---|--|--|--|---|---|
| | | INDICADOR | O QUE MEDE | FÓRMULA/CÁLCULO (R\$) | INDICADOR | O QUE MEDE | FÓRMULA/CÁLCULO (%) |
| Registro e cadastro de estabelecimentos e produtos para alimentação animal | Registro realizado (Un) | Custo por registro de estabelecimentos em relação ao custo programado | Relação entre o custo realizado e o programado | Custo unitário realizado (CUR) CR 200 7= R\$ 3.095,54 QR 2007 = 58 CUR 2007=(CR 2007: QR 2007) CUR 2007 = R\$ 53,37 Custo unitário programado (CUP) CP 2007= R\$ 3.522,00 QP 2007= 50 CUP 2007=(CP 2007: QP 2007) CUP 2007= R\$ 70,44 Variação relativa (VR) VR 2007 = [(CUR 2007: CUP 2007)X 100]-100 VR 2007 = - 24,23 % | Nº de registro de estabelecimentos realizado em relação a meta física programada | Relação percentual entre o nº de registro realizado e o programado. | Variação relativa QR 2007= 58 QP 2007= 50 VR 2007=[(QR 2007 / QP 2007) X 100] – 100 VR 2007 = 16 %. |
| Área responsável pelo cálculo: SPA | | | | | | | |
| VA = valor absoluto; VR = variação relativa; CR = custo total realizado; CUR= custo unitário realizado; CUP = custo unitário programado; QR = quantidade realizada do produto das atividades/ação; CP = custo total programado das atividades; QP = quantidade programada do produto das atividades; QT = quantidade total do universo da ação. | | | | | | | |

Fonte: SEFAG/DT/SFA – PB

RESULTADO DOS INDICADORES

Eficiência:

Houve eficiência nas atividades do Processo de Registro e cadastro de estabelecimentos e produtos para alimentação animal, tendo em vista que o custo unitário realizado em relação ao programado foi inferior em 24,23%.

No que se refere ao biênio 2006/2007 esse indicador se comportou com tendência negativa, considerando que no exercício de 2007 o custo unitário cresceu em 9,52%.

Eficácia:

Houve eficácia nas atividades referentes ao processo de Registro e cadastro de estabelecimentos e produtos para alimentação animal, considerando que o resultado alcançado foi superior em 16% em relação à meta física programada no exercício.

Este indicador se comportou com tendência positiva em relação a 2006, considerando que no presente exercício a meta alcançada foi superior em 40,66%.

IV. Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuária – SEPDAg

PROGRAMA: 1225 – DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA ORGÂNICA – PRÓ-ORGÂNICO

AÇÃO: 4748 – ORGANIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE AGENTES ATUANTES EM PRODUÇÃO ORGÂNICA DE ALIMENTOS – ORGORGAN

Unidade executora: SEPDAg/DT-SFA-PB

Produto: Pessoa beneficiada (unid.)

Quadro 119

Indicadores de Desempenho por Processo da Ação

| PROCESSO 01 | PRODUTO | EFICIÊNCIA | | | EFICÁCIA | | |
|---|---------------------------|---|--|---|--|---|---|
| | | INDICADOR | O QUE MEDE | FÓRMULA/CÁLCULO (R\$) | INDICADOR | O QUE MEDE | FÓRMULA/CÁLCULO (%) |
| Informação e treinamento em sistemas de produção agropecuários | Informação repassada (Un) | Custo por informação e treinamento em relação ao custo programado | Relação entre o custo realizado e o programado | Custo unitário realizado (CUR) CR 2007= R\$ 10.849,68 QR 2007 = 11 CUR 2007=(CR 2007: QR 2007) CUR 2007 = R\$ 986,33 Custo unitário programado (CUP) CP 2007= R\$ 11.083,50 QP 2007 = 10 CUP 2007= (CP 2007: QP 2007) CUP 2007= R\$ 1.108,35 Variação relativa (VR) VR 2007 = [(CUR 2007: CUP 2007)X 100]-100 VR 2007 = - 11,01 % | Nº de informação e treinamento realizado em relação a meta física programada | Relação percentual entre o nº de informação e treinamento realizado e o programado. | Variação relativa QR 2007= 11 QP 2007= 10 VR 2007=[(QR 2007 / QP 2007) X 100] – 100 VR 2007 = 10 %. |
| Área responsável pelo cálculo: SPA | | | | | | | |
| VA = valor absoluto; VR = variação relativa; CR = custo total realizado; CUR= custo unitário realizado; CUP = custo unitário programado; QR = quantidade realizada do produto das atividades/ação; CP = custo total programado das atividades; QP = quantidade programada do produto das atividades; QT = quantidade total do universo da ação. | | | | | | | |

Fonte: SEPDAg/DT/SFA – PB

RESULTADO DOS INDICADORES

Eficiência:

Houve eficiência nas atividades do Processo Informação e treinamento em sistemas de produção agropecuários, tendo em vista que o custo unitário realizado em relação ao programado foi inferior em 11,01%.

No que se refere ao biênio 2006/2007 esse indicador se comportou com tendência negativa, considerando que no exercício de 2007 o custo unitário cresceu em 29,54%.

Eficácia:

Houve eficácia nas atividades referentes ao processo Informação e treinamento em sistemas de produção agropecuários, considerando que o resultado alcançado foi superior em 10% em relação à meta física programada no exercício.

Este indicador se comportou com tendência positiva em relação a 2006, considerando que no presente exercício a meta alcançada foi superior em 10%.

V. Serviço de Gestão da Vigilância Agropecuária – VIGIAGRO

PROGRAMA: 0357 – SEGURANÇA FITOZOOSSANITÁRIA NO TRÂNSITO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

AÇÃO: 2180 - VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERNACIONAL DE VEGETAIS E SEUS PRODUTOS– FISCPLANTA

Unidade executora: VIGIAGRO/DT/SFA – PB

Produto: Partida Inspeccionada (Unid.)

Quadro 120

Indicadores de Desempenho por Processo da Ação

| PROCESSO 01 | PRODUTO | EFICIÊNCIA | | | EFICÁCIA | | |
|---|----------------------------|---|--|--|--|---|--|
| | | INDICADOR | O QUE MEDE | FÓRMULA/CÁLCULO (R\$) | INDICADOR | O QUE MEDE | FÓRMULA/CÁLCULO (%) |
| Vigilância e controle fitossanitários do trânsito internacional de vegetais, suas partes, produtos e sub-produtos | Partida Inspeccionada (Un) | Custo por fiscalização do trânsito internacional de vegetais, suas partes, produtos e sub-produtos em relação ao custo programado | Relação entre o custo realizado e o programado | Custo unitário realizado (CUR) CR 2007= R\$ 11.004,00 QR 2007 = 129 CUR 2007=(CR 2007: QR 2007) CUR 2007 = R\$ 85,30 Custo unitário programado (CUP) CP 2007= R\$ 11.503,54 QP 2007 = 107 CUP 2007= (CP 2007: QP 2007) CUP 2007= R\$ 107,51 Variação relativa (VR) VR 2007 = [(CUR 2007: CUP 2007)X 100]-100 VR 2007 = - 20,66 % | Nº de fiscalização realizada em relação a meta física programada | Relação percentual entre o nº de fiscalização realizada e o programado. | Variação relativa QR 2007= 129 QP 2007= 107 VR 2007=[(QR 2007 / QP 2007) X 100] – 100 VR 2007 = 20,56 %. |
| Área responsável pelo cálculo: SPA | | | | | | | |
| VA = valor absoluto; VR = variação relativa; CR = custo total realizado; CUR= custo unitário realizado; CUP = custo unitário programado; QR = quantidade realizada do produto das atividades/ação; CP = custo total programado das atividades; QP = quantidade programada do produto das atividades; QT = quantidade total do universo da ação. | | | | | | | |

Fonte: VIGIAGRO/DT/SFA – PB

RESULTADO DOS INDICADORES

Eficiência:

Houve eficiência nas atividades do Processo Vigilância e controle fitossanitários do trânsito internacional de vegetais, suas partes, produtos e sub-produtos, tendo em vista que o custo unitário realizado em relação ao programado foi inferior em 20,66%.

No que se refere ao biênio 2006/2007 esse indicador não apresentou tendência, tendo em vista que no ano de 2006 não houve descentralização de recursos financeiros.

Eficácia:

Houve eficácia nas atividades referentes ao processo Vigilância e controle fitossanitários do trânsito internacional de vegetais, suas partes, produtos e sub-produtos, considerando que o resultado alcançado foi superior em 20,56% em relação à meta física programada no exercício.

Este indicador se comportou com tendência negativa em relação a 2006, considerando que no presente exercício a meta alcançada foi inferior em 112,77%.

Demonstrativo das tendências dos indicadores de desempenho nos anos de 2005 a 2007

| AÇÃO (PI) | PROCESSO | UNIDADE EXECUTORA | EFICIÊNCIA (R\$) | | | | TENDÊNCIA 2007 X 2006 | EFICÁCIA (%) | | | | TENDÊNCIA 2007 X 2006 |
|-------------|--|-------------------|--|--------|--------|-------|-----------------------|---|--------|--------|-------|-----------------------|
| | | | INDICADOR | 2005 | 2006 | 2007 | | INDICADOR | 2005 | 2006 | 2007 | |
| FEBREAFTOSA | Cadastramento de unidades de vendas de vacinas | SEDESA | Custo por cadastro realizado nas unidades de venda de vacina em relação ao custo programado | 205,70 | 17,78 | 32,69 | ↓ | Nº de cadastro realizado em relação a meta física programada | 16,66 | -1 | 42 | ↑ |
| PADCLASSIF | Fiscalização de estabelecimentos embaladores e comercializadores de produtos vegetais | SIPAG | Custo por fiscalização de estabelecimentos em relação ao custo programado | 209,94 | 74,43 | 279,3 | ↓ | Nº de fiscalização de estabelecimento realizada em relação a meta física programada | -13,79 | -10 | 3,33 | ↑ |
| FISCINAN | Registro e cadastro de estabelecimentos e produtos para alimentação animal | SEFAG | Custo por registro de estabelecimentos em relação ao custo programado | 144,07 | 13,66 | 53,37 | ↓ | Nº de registro de estabelecimento realizado em relação a meta física programada | 21,17 | -24,66 | 16 | ↑ |
| ORGOGAN | Informação e treinamento em sistemas de produção agropecuários | SEPDA | Custo por informação e treinamento em relação ao custo programado | - | 562,45 | 986,3 | ↓ | Nº de informação e treinamento realizado em relação a meta física programada | - | 0 | 10 | ↑ |
| FISPLANTA | Vigilância e controle fitossanitários do trânsito internacional de vegetais, suas partes, produtos e subprodutos | VIGIAGRO | Custo por fiscalização do trânsito internacional de vegetais, suas partes, produtos e subprodutos em relação ao custo programado | - | - | 85,30 | - | Nº de fiscalização realizada em relação a meta física programada | - | 133,33 | 20,56 | ↓ |

Fonte: SPA/GAB/SFA/PB

LEGENDA:

↑ POSITIVA

↓ NEGATIVA

■ AUSÊNCIA DE TENDÊNCIA

6. Previdência Complementar Patrocinada

Não se aplica.

7. Instituições beneficiadas por renúncia fiscal

Não se aplica.

8. Operações de fundos

Não se aplica

9. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins (conforme Anexos II e X da DN-TCU-85/2007)

Anexo A - Demonstrativo de tomadas de contas especiais (conforme item 12 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

Anexo B - Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades (conforme item 13 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

**Anexo C - Despesas com cartão de crédito corporativo (conforme item I-1.8
do Anexo X da DN-TCU-85/2007)**

Quadro 01

Cartão de Crédito Cooperativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

| 2005 (R\$) | 2006 (R\$) | 2007 (R\$) |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| 270,46 | 32.345,37 | 34.321,05 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB

Quadro 02

Cartão de Crédito Cooperativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

| DESCRIÇÃO DA OCORRÊNCIA | JUSTIFICATIVA | RESPONSÁVEL | VALOR (R\$) |
|-----------------------------------|---|-----------------------------|------------------------|
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Carlos Ximenes | 120,00 |
| Emplacamento de veículos | Taxas obrigatórias | Gilvan de Carvalho | 379,17 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Raimundo Silva | 162,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Marcos Silva | 349,50 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Clenes Oliveira | 150,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Francisco Lima | 280,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Wilton Pinho | 199,52 |
| Mat. Manut. Bem Imóvel | Mat. Inexistente no almoxarifado | Giovanni Barboza | 80,00 |
| Mat. Elétrico | | | 50,00 |
| Gênero Alimentício | Mat. Inexistente no almoxarifado | Tarcisio Maia | 252,00 |
| Mat. Acondicionamento e embalagem | | | 59,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Adriana Truta | 50,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Marcos José Souza | 388,5 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Jose Monteiro | 53,00 |
| Mat. Manut. Bem Imóvel | Mat. Inexistente no almoxarifado | Hiula Leite | 480,00 |
| Mat. Elétrico | | | |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Amauri Silva | 239,4 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Frederico Arruda | 115,85 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Carlos Carvalho | 167,04 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Reginaldo Ferreira | 350,01 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Joaquim Santos | 952,29 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Carlos Augusto Carvalho | 70,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Jose Filho | 101,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | José Ribamar Vidal | 200,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | José Sávio Albuquerque | 508,88 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Francisco Rodrigues Lima | 727,51 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Carlos Ximenes | 100,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Carlos Carvalho | 150,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Antônio Hybernon Silva | 280,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Antônio Hybernon SILVA | 242,25 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Antônio Hybernon Silva | 101,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Wilton Pinho | 167,85 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Jose Antônio da Costa Filho | 179,5 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Clenes Oliveira | 140,00 |
| Mat. Processamento de dados | Mat. Inexistente no almoxarifado | Gilwan Rodrigues | 24,97 |
| Mat. expediente | | | 125,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Reginaldo Ferreira | 250,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Marco José Silva | 159,36 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Márcio Ayrton Almeida | 60,00 |
| Aquisição de Combustível | Abastecimento Veículos da UTRA/Patos-PB | Tarcisio Maia | 851,5 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Marco José Silva | 120,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Carlos Augusto Carvalho | 106,00 |

| | | | |
|--|-----------------------------|-----------------------------|----------|
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | José Noirto Monteiro | 133,02 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Jose Sávio Albuquerque | 510,85 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Marcio Ayrton Almeida | 353,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Carlos Henrique Ximenes | 70,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Hiula Leite | 191,04 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Carlos Carvalho | 60,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | José Pereira Cunha | 200,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Marcos José Silva | 201,08 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Marcos Jose Silva | 151,12 |
| Material copa e cozinha | Material inexistente no | Josinéa Ataíde | 338,18 |
| Mat. Manut. Bem Imóvel | Almoxarifado | | 105,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Oésio Rosal Leite | 247,95 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | José Noirto Monteiro | 155,38 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | José Pereira da Cunha | 50,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Frederico Ronaldo Arruda | 193,85 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Clenes Antonio Oliveira | 599,11 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | João Batista Almeida | 174,6 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Joaquim Santos | 1.000,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Jamir Mascena de Sousa | 100,53 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Marcos José Souza | 135,35 |
| Mat. Expediente | Material Inexistente no | Virginio Silva | 772,92 |
| Mat. Processamento de Dados | Almoxarifado | | 26,17 |
| Mat. Elétrico | | | 247,42 |
| Mat. Manut. Bens Imóvel | Materia Inexistente no | Hiula Leite | 105,00 |
| Mat. Proc. Dados | Almoxarifado | | 13,5 |
| Mat. Odontológico | | | 553,5 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Oésio Rosal Leite | 120,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Francisco Rodrigues Lima | 2.681,83 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Tarcísio Maia | 700,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Clenes Antônio Oliveira | 200,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | José Pereira Cunha | 170,92 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | João Batista Almeida | 80,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Marco Aurélio Silva | 150,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Hiula Leite | 79,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Jose Antonio Da Costa Filho | 114,3 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | José Alberto Silveira | 81,5 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | José Garcia Silva | 182,21 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Artur Valadares | 100,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Carlos Carvalho | 229,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Marco Aurélio Silva | 244,35 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Marcos José Souza | 170,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Marcio Ayrton Almeida | 120,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Jose Pereira Cunha | 240,00 |
| Serv. Manut e Conserv. de Maq. e Equip | Serviços Necessários de | | 200,00 |
| Serv. de Água e Esgoto | Manutenção nas | Hiula Leite | 140,00 |
| Manut. Econserv. Bem Móvel | Dependências da SFA-PB | | 60,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | José Alberto Silveira | 530,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Reginaldo Ferreira | 200,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Jamir Mascena Sousa | 126,5 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Clenes Antonio Oliveira | 100,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Marco Aurélio Silva | 85,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Jose Pereira Cunha | 481,82 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Hermes Barbosa | 750,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | José Garcia Silva | 216,95 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Antônio Hybernon Silva | 195,8 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Clenes Antônio Oliveira | 194,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Tarcísio Maia | 151,5 |

| | | | |
|--|--------------------------------------|-------------------------------|------------------|
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Virgínio Silva | 795,64 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | João Batista Almeida | 150,00 |
| Mat. Expediente | Material Inexistente no Almoхарifado | Hiula Leite | 117,24 |
| Mat. Copa e Cozinha | | | 273,95 |
| Mat. de Limpeza e Prod.de Higienização | | | 108,00 |
| Mat. Expediente | Material Inexistente no Almoхарifado | Gilwan Rodrigues | 500,00 |
| Mat. Processamento de Dados | | | 230,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Jose Noirto Monteiro | 188,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Oésio Rosa Leite | 200,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Carlos Augusto Carvalho | 290,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Jose Garcia Silva | 10,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Francisco Rodrigues Lima | 355,81 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Francisco Rodrigues Lima | 129,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Clenes Antonio Oliveira | 175,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Carlos Augusto Carvalho | 195,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Jose Antonio da Costa Filho | 182,63 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Roberto Sales Albuquerque | 107,25 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Marco Antonio Benjamim Silva | 150,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Jose Santos | 87,8 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Marcos Antônio B. daSilva | 272,93 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Jose Garcia Silva | 191,06 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Jose Ribamar Vidal | 217,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | José Antônio da Costa Filho | 605,95 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Jose Santos | 90,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Gilberto Bevenuto Silva | 790,00 |
| Mat. de Exepdiente | Material Inexistente no Almoхарifado | Hiula Leite | 358,00 |
| Mat Manut. Bens. Moveis | | | 807,35 |
| Mat. Processamento. de Dados | | | 418,00 |
| Mat. De Copa e Cozinha | | | 58,00 |
| Mat. Elétrico | | | 106,95 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Marcos Antonio Benjamim Silva | 272,92 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Jose Noirto Monteiro | 107,2 |
| Mat. Copa e Cozinha | Viagem em objeto de serviço | Gilberto Benvenuto Silva | 59,32 |
| Gênero Alimentício | | | 143,83 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Gilberto Bevenuto Silva | 213,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Francisco Lima | 246,01 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Jose Sávio Albuquerque | 630,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Carlos Augusto Carvalho | 436,01 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Jose Santos | 78,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Marcos Jose Souza | 111,00 |
| Mat de Expediente | Material Inexistente no Almoхарifado | Marcos Souza | 470,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Jamir Mascena Sousa | 113,95 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Antônio Hybernon Silva | 106,00 |
| Gênero Alimentício | Material Inexistente no Almoхарifado | Hermes Barbosa | 674,61 |
| Mat. De Expediente | | | 230,75 |
| Mat. Processamenmto de Dados | | | 299,80 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Roberto Sales Albuquerque | 110,00 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | Marco Aurélio Silva | 193,50 |
| Aquisição de Combustível | Viagem em objeto de serviço | José Noirto Monteiro | 152,8 |
| Sub total | | | 38.134,61 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB

O Quadro 1 – “Cartão de Crédito Cooperativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura”, refere-se aos valores constantes na Conta Faturas Pagas que corresponde ao apurado até 25 de novembro

de 2007 e o Quadro 2 – “Cartão de Crédito Cooperativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura”, refere-se aos valores aplicados até o encerramento do exercício, ou seja 31 de dezembro de 2007.

A diferença entre os dois quadros corresponde a: i) valores apurados no período de 26/11/2007 a 26/12/2007 no montante de R\$ 3.607,81 (três mil e seiscentos e sete reais e oitenta e um centavos), que só terá sua contabilização na Conta de Faturas Pagas no exercício de 2008; ii) valores não utilizados pelo suprido que serão anulados no exercício de 2008, importância de R\$ 205,35 (duzentos e cinco reais e trinta e cinco centavos) e iii) o acréscimo moratório de R\$ 0,40 (quarenta centavos), já recolhido ao erário.

Quadro 03 **Cartão de Credito Cooperativo: serie histórica dos saques efetuados**

| | 2005 (R\$) | 2006 (R\$) | 2007 (R\$) |
|--|---------------|---------------|---------------|
| | 33.308,00 | 1.260,00 | 1.340,00 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB

Quadro 04 **Cartão de Credito Cooperativo: detalhamento dos saques efetuados em 2007**

| Descrição da Ocorrência | Justificativa | Responsável | Valor |
|--|--|-------------------------|-----------------|
| Aquisição de Combustível | Problema no uso do Cartão na liberação de tipo de Gastos pelo Banco do Brasil em Temp o | João Berquimas | 100,00 |
| Aquisição de Material de Expediente (talonário) | Inexistência do Material no Almoxarifado e Fornecedor não utilizar cartão a credito do VISA | Marcos Aurélio Viana | 150,00 |
| Serviços Gráficos | | | 96,14 |
| Serv. de agua e esgoto | | | |
| Serv. de Manut. de Bens Moveis de Outra Natureza | Em pesquisa as gráficas em J. Pessoa nenhuma utiliza a bandeira VISA do BB Cartão. | Hiula Leite | 140,00 |
| | | | 60,00 |
| Aquisição de combustível | Quando já havia sido feito o abastecimento, após várias tentativas de uso do cartão a crédito não foi possível fazê-lo, pois o equipamento aparecia “não autorizado” | Márcio Ayron Cavalcanti | 50,00 |
| Confecção de Placas | Após pesquisa em João Pessoa não foi encontrado quem confecciona placas e se aceita o Cartão VISA do BB Cartão | José Pereira da Cunha | 700,00 |
| Total | | | 1.296,14 |

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB

A diferença entre os valores do Quadro 3 - “Cartão de Credito Cooperativo: serie histórica dos saques efetuados” e o Quadro 4 – “Cartão de Credito Cooperativo: detalhamento dos saques efetuados em 2007”, no valor de R\$ 43,86 (quarenta e três reais e oitenta e seis centavos), refere-se aos valores já recolhidos pelos supridos conforme registrada na GD de números: 2007GD00001 e 2007GD00026.

Quanto a movimentação dos cartões cooperativos nos últimos 03 (três) anos, representada nas series históricas - Quadros 1 e Quadro 3, observa-se uma significativa alteração na forma de sua utilização entre o ano de 2005 e os demais anos, decorrente do processo de implantação dos cartões como mecanismos de pagamento, processo iniciado em 2005. Assim no primeiro ano utilizou-se prioritariamente o saque, porém com a regulamentação e a contínua evolução dos processos administrativos a utilização por fatura é hoje o procedimento usual. Entretanto a diferença entre as formas de utilização dos cartões seja claramente marcante, pode-se constatar o equilíbrio no valor das despesas realizadas nos diferentes exercícios apresentados.

Anexo D - Recomendações de órgãos de controle (conforme item 9 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007).

Inclusão, no Anexo H, do Acórdão 1320/2007 – TCU e das providências adotadas para o cumprimento das determinações da TCU.

**Anexo E - Demonstrativo de transferências realizadas no Exercício
(conforme item I-1.3 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)**

As informações referentes a este anexo encontram-se descritas nas páginas 35 a 40 deste Relatório.

Anexo F - Demonstrativo de Capacitação dos Servidores da SFA/PB – 2007

[illegible]

| | | | | | | | | | | | |
|--|----|-----|--------------------|---|------------------------------------|-----|---|----------|---|--------|---|
| Carmem Berta Cavalcanti D. Machado | NI | SRH | - | II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA/PB | 21 a 23/11 João Pessoa - PB | 24 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 1 | | 24 | - | - | - | - | - |
| Maria José Pereira de Carvalho | NI | SRH | MANUT | Capacitação sobre Sistema Integrado de saúde Ocupacional dos servidores(SISOSP) | 30/07 a 01/08 Porto Alegre - RS | 27 | - | 2.062,66 | - | 482,54 | - |
| | NI | SRH | Custeado pelo MAPA | CensoMAPA | 29 a 30/10 Brasília - DF | 16 | - | | - | | - |
| | NI | SRH | - | Oficina para Capacitação de Instrutores/ Multiplicadores do Guia de Simplificação | 21 a 24/08 João Pessoa - PB | 32 | - | - | - | - | - |
| | NI | SRH | - | II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA/PB | 21 a 24/11 João Pessoa - PB | 24 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 4 | | 99 | - | 2.062,66 | - | 482,54 | - |
| Márcia Mônica Vieira de Moraes | NI | SRH | Custeado pelo MAPA | Gestão Estratégica e Balanced Scorecard | 14 a 15/08 Brasília – DF | 16 | - | - | - | - | - |
| | NI | SRH | Custeado pelo MAPA | CensoMAPA | 29 a 30/10 Brasília – DF | 16 | - | - | - | - | - |
| | NI | SRH | CAPACITA / MAPA | V Encontro Nacional de Dirigentes e Técnicos de Recursos Humanos – SIPEC | 21 a 23/11 Brasília – DF | 24 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 3 | | 56 | - | - | - | - | - |
| Amarando Francisco Dantas | NI | SRH | - | II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB | 17/dez João Pessoa - PB | 3 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 3 | | 3 | - | - | - | - | - |
| TOTAL SRH | | | | 11 | | 182 | - | 2.062,66 | - | 482,54 | - |
| Seção de Planejamento e Acompanhamento – SPA | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|----|-----|------------------------|---|------------------------------------|-----|---|---|---|---|---|
| Maria do Socorro Nicolau da Cunha | NI | SPA | Custeado p/ SEGES/MPOG | Oficina de Examinadores Sêniores | 02 e 03/08 Brasília - DF | 16 | - | | - | | - |
| | NI | SPA | - | Curso de Preparação e Atualização de Multiplicadores da Auto-avaliação e Melhoria da Gestão Pública | 8/8/2008 06:00 João Pessoa - PB | 24 | - | - | - | - | - |
| | NI | SPA | - | Curso sobre o Balanced Scorecard | 14 e 15/08 Brasília - DF | 16 | - | - | - | - | - |
| | NI | SPA | - | Oficina para Capacitação de Instrutores/ Multiplicadores do Guia de Simplificação | 21 a 24/08 João Pessoa - PB | 32 | - | - | - | - | - |
| | NI | SPA | - | Treinamento do SIOR | 24 e 25/08 João Pessoa - PB | 16 | - | - | - | - | - |
| | NI | SPA | - | II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA/PB | 21 a 23/11 João Pessoa - PB | 24 | - | - | - | - | - |
| | NI | SPA | - | II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB | 17/dez João Pessoa - PB | 3 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 7 | | 131 | - | - | - | - | - |
| Cristiane Eduardo Pereira Costa | NI | SPA | - | Treinamento do SIOR | 24 e 25/08 João Pessoa - PB | 16 | - | - | - | - | - |
| | NI | SPA | - | Oficina para Capacitação de Instrutores/ Multiplicadores do Guia de Simplificação | 21 a 24/08 João Pessoa - PB | 8 | - | - | - | - | - |
| | NI | SPA | - | II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA/PB | 21 a 23/11 João Pessoa - PB | 24 | - | - | - | - | - |
| | NI | SPA | - | II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB | 17/dez João Pessoa - PB | 3 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 4 | | 51 | | | | | - |
| TOTAL SPA | | | | 11 | | 182 | - | - | - | - | - |

| | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------------|----|-----|---------|---|----------------------------------|----|---|----------|---|--------|---|
| Serviço de Apoio Administrativo – SAD | | | | | | | | | | | |
| Jonas Francisco de Oliveira | NI | SAD | - | II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB | 17/dez João Pessoa - PB | 3 | - | - | - | - | - |
| | NI | SAD | - | Oficina para Capacitação de Instrutores/ Multiplicadores do Guia de Simplificação | 21 a 24/08 João Pessoa – PB | 32 | - | - | - | - | - |
| | NI | SAD | - | II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA/PB | 21 a 23/11 João Pessoa – PB | 24 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 3 | | 59 | - | - | - | - | - |
| TOTAL SAD | | | | 2 | | 56 | - | - | - | - | - |
| Seção de Protocolo – SPR | | | | | | | | | | | |
| Luiz Alberto Macedo Campelo | NI | SPR | - | II oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA-PB | 21 a 23/11 João Pessoa – PB | 24 | - | - | - | - | - |
| | NI | SPR | - | Oficina para capacitação de Instrutores/ Multiplicadores do Guia de Simplificação | 21 a 24/08 João Pessoa –PB | 32 | - | - | - | - | - |
| | NI | SPR | MANUT | Curso de Gestão de Contratos | 17 a 19/10 Brasília – DF | 24 | - | 1.165,64 | - | 502,92 | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 3 | | 80 | - | 1.165,64 | - | 502,92 | - |
| TOTAL SPR | | | | 3 | | 80 | - | 1.165,64 | - | 502,92 | - |
| Setor Material e Patrimônio-SMP | | | | | | | | | | | |
| Maria Zilma M.G. da Costa | NS | SMP | MANUTPB | Encerramento de exercício 2007 | 14/11/2008 11:00 Brasília –DF | 14 | - | 2.853,97 | - | 494,74 | - |
| | NS | SMP | - | Oficina para capacitação de Instrutores/ Multiplicadores do Guia de Simplificação | 21 a 24/08 João Pessoa –PB | 32 | - | - | - | - | - |

| | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|----|-----|---------|--|-----------------------------|-----|----------|----------|---|----------|---|
| | NS | SMP | MANUTPB | Curso de Gestão de Almoarifado e Patrimônio – Contrei | 24 a 27/10 Fortaleza – CE | 16 | 1.290,00 | - | 272,92* | 415,72 | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 3 | | 62 | 1.290,00 | 2.853,97 | 272,92 | 910,46 | - |
| Karina Y. de Melo | NI | SMP | MANUTPB | Curso de Gestão de Almoarifado e Patrimônio – Contrei | 24 a 27/10 Fortaleza – CE | 16 | 1.290,00 | - | * valor já lançado ver Maria Zilma M G da Costa | 343,66 | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 1 | | 16 | 1.290,00 | - | - | 343,66 | - |
| Eny Soares Pereira de Souza Oliveira | NS | SMP | - | II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA- PB | 21 a 23/11 João Pessoa – PB | 24 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 1 | | 24 | - | - | - | - | - |
| Kelson Caldas Ribeiro | NI | SMP | - | II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB | 17/dez João Pessoa - PB | 3 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 1 | | 3 | | | | | - |
| Arnaldo de Franca Bezerra | NI | SMP | - | II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB | 17/dez João Pessoa - PB | 3 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 1 | | 3 | | | | | - |
| TOTAL SMP | | | | 7 | | 108 | 2.580,00 | 2.853,97 | 272,92 | 1.254,12 | - |
| Seção de Atividades Gerais – SAG | | | | | | | | | | | |
| Marcos Antonio Benjamim da Silva | NI | SAG | - | II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB | 17/dez João Pessoa - PB | 3 | - | - | - | - | - |
| | NI | SAG | MANUTPB | Curso de Gestão de Almoarifado e Patrimônio – Contrei | 24 a 27/10 Fortaleza – CE | 16 | - | - | * valor já lançado ver Maria Zilma M G da Costa | 338,82 | - |
| | NI | SAG | - | II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA – PB | 21 a 23/11 João Pessoa – PB | 24 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 3 | | 43 | - | - | - | - | - |

| | | | | | | | | | | | |
|--|----|---------|----------|---|--------------------------------|-----|----------|----------|--------|---------|-------|
| Jose Garcia da Silva | NI | SAG/STR | - | II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB | 17/dez João Pessoa - PB | 3 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 1 | | 3 | - | - | - | - | - |
| TOTAL SAG | | | | 4 | | 46 | - | - | - | 338,82 | - |
| Gabinete Odontológico | | | | | | | | | | | |
| Vânia Lucia da Silva Leyton | NS | GABO | CAPACITA | V Congresso Paraibano de Odontologia | 19 a 22/04 João Pessoa - PB | 32 | 740 | - | - | - | - |
| | NS | GABO | MANUT | SISOSP – Sistema Integrado de Saúde Ocupacional dos servidores Públicos | 23 a 27/04 Natal- RN | 36 | - | - | - | 487,92 | 85,9 |
| | NS | GABO | - | II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA – PB | 21 a 23/11 João Pessoa – PB | 24 | - | - | - | - | - |
| | NS | GABO | - | II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB | 17/dez João Pessoa - PB | 3 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 4 | | 95 | 740,00 | - | - | 487,92 | 85,90 |
| TOTAL ODONTO | | | | 4 | | 95 | 740,00 | - | - | 487,92 | 85,90 |
| Seção de Execução Orçamentária e Financeira – SEOF | | | | | | | | | | | |
| Alberto Jerônimo Pereira | NS | SEOF | - | II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA /PB | 21 a 23/11 João Pessoa – PB | 24 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 01 | | 24 | - | - | - | - | - |
| TOTAL SEOF | | | | 01 | | 24 | - | - | - | - | - |
| Seção de Tecnologia da Informação - STI | | | | | | | | | | | |
| Gilvan Azevedo de Carvalho | NI | STI | - | II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB | 17/12 João Pessoa - PB | 3 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 01 | | 3 | - | - | - | - | - |
| TOTAL STI | | | | 01 | | 3 | - | - | - | - | - |
| TOTAL DA ÁREA ADMINISTRATIVA | | | | 47 | | 878 | 3.320,00 | 7.310,27 | 272,92 | 3559,89 | 85,90 |

ÁREA TÉCNICA

Divisão Técnica - DT

| | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------|-----|----|-------------|---|--|----|---|--------|---|--------|---|
| Gesseraldo José Gico de Souza | FFA | DT | - | II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB | 17/12 João Pessoa - PB | 3 | - | - | - | - | - |
| | FFA | DT | - | Participar do I Encontro dos Serviços de Inspeção de Produtos Agropecuários para tratar do SISBI, durante o IX Congresso Brasileiro de Higienistas de Alimentos | 01 a 04/05 Porto Seguro - BA | 08 | - | 668,59 | - | 392,83 | - |
| | | | INSPANIMAL2 | | | | | | | | |
| | FFA | DT | PCEAVE | Participar da reunião com a Coordenação do PNSA, Fiscais da SFA's e Médicos Veterinários dos Órgãos Executores sobre Emissão de GTA e Participar de Conferência APINCO de Ciência e Tecnologia Avícola 2007 | 28/05 a 01/06 São Paulo e Santos - SP | 16 | - | - | - | 510,79 | - |
| | FFA | DT | PCEAVE | Participar, atendendo a convocação do DSA, de Reunião de Organização de Procedimentos a serem utilizados em Auditorias Estaduais nos Programas de Sanidade Avícola | 06 a 08/08 Brasília - DF | 08 | - | 501,83 | - | 364,18 | - |

| | | | | | | | | | | | |
|---|-----|----------|---|--|--------------------------------|-----|---|----------|---|----------|---|
| | FFA | DT | - | Participar de reunião para tratar de assuntos relacionados ao planejamento e harmonização das ações de defesa em todos os estados da federação, atendendo a convocação do Secretário- Executivo e do Secretário de Defesa Agropecuária do MAPA | 05 a 07/09 Brasília - DF | 08 | - | 2.030,16 | - | 364,18 | - |
| | FFA | DT | - | Programa de Desenvolvimento Gerencial do MAPA | 15 a 21/7 Belo Horizonte MG | 40 | - | 1.218,43 | - | 830,3 | - |
| | FFA | DT | - | Programa de Desenvolvimento Gerencial do MAPA | 19 a 24/8 Belo Horizonte MG | 40 | - | 1.218,43 | - | 830,3 | - |
| | FFA | DT | - | Programa de Desenvolvimento Gerencial do MAPA | 23 a 29/9 Belo Horizonte MG | 40 | - | 1.218,43 | - | 830,3 | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 8 | | 163 | - | 6.855,87 | - | 4122,88 | - |
| TOTAL DT | | | | 8 | | 163 | - | 6.855,87 | - | 4.122,88 | - |
| Serviço de Gestão da Vigilância Agropecuária - VIGIAGRO | | | | | | | | | | | |
| Cláudio Gilberto Pereira Monteiro | FFA | VIGIAGRO | - | II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB | 17/12 João Pessoa - PB | 3 | - | - | - | - | - |
| | FFA | VIGIAGRO | - | II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA/ PB | 21 a 23/11 João Pessoa - PB | 24 | - | - | - | - | - |
| | FFA | VIGIAGRO | - | Oficina para Capacitação de Instrutores /Multiplicadores do Guia de Simplificação | 21 a 24/08 João Pessoa - PB | 32 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 3 | | 59 | - | - | - | - | - |
| TOTAL VIGIAGRO | | | | 3 | | 59 | - | - | - | - | - |
| Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários - SIPAG | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|-----|-------|--|---|--|-----|---|----------|---|----------|---|
| Carlos Henrique da Farias Ximenes | FFA | SIPAG | PADCLASSIF | Encontro Nacional da Inspeção Vegetal | 19 a 23/11 Laguna – SC DIPOV/SDA | 32 | - | 1.700,00 | - | 696,34 | - |
| | FFA | SIPAG | Custeado pelo MAPA | Treinamento na Área de Açúcar e Alcool | 18 a 20/07 São Paulo - SP | 24 | - | - | - | - | - |
| | FFA | SIPAG | IPVEGETAL | “O Agronegócio da Cachaça do Nordeste” | 30/05 a 03/06 Campina Grande - PB | 16 | - | - | - | 446,67 | - |
| | FFA | SIPAG | RESÍDUOS | Treinamento no monitoramento de resíduos de agrotóxicos na cultura de manga e uva de mesa | 02 a 05/04 Petrolina - PE | 32 | - | 934,38 | - | 392,83 | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 04 | | 104 | - | 2.634,38 | - | 1.535,84 | - |
| Gecemar Cordeiro Júnior | FFA | SIPAG | - | Curso sobre SIAFI e REDE SERPRO | 24 a 25/09 João Pessoa - PB | 16 | - | - | - | - | - |
| | FFA | SIPAG | IPVEGETAL1 | Curso de Operação de Receptores GPS | 26 a 29/09 Campina Grande – PB AESA/Gov.Estadual | 16 | - | - | - | 143,16 | - |
| | FFA | SIPAG | PADCLASSIF | Curso de inspeção, fiscalização de bebidas e fiscalização da classificação de produtos vegetais | 15 a 27/10 Rio de Janeiro – RJ DIPOV/SDA | 96 | - | 881,58 | - | 352,73 | - |
| | FFA | SIPAG | PADCLASSIF | Encontro Nacional da Inspeção Vegetal | 19 a 23/11 Laguna – SC DIPOV/SDA | 32 | - | 1.700,00 | - | 696,34 | - |
| | FFA | SIPAG | FISCPLANTA1 | Curso de formação de novos fiscais do VIGIAGRO | 26/11 a 01/12 Belém - PA CGVIGIAGRO/SDA | 40 | - | 1.613,62 | - | 954,09 | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 05 | | 200 | - | 4.195,20 | - | 2.146,32 | - |
| João Batista de Almeida | FFA | SIPAG | PADCLASSIF (PASSAGEM) IPVEGETAL (DIÁRIAS) | Reunião técnica de RTs da inspeção vegetal | 27/05 a 01/06 Padre Bernardo – GO CGQV | 36 | - | 1.146,40 | - | 593,26 | - |

| | | | | | | | | | | | |
|--------------------------|-----|-------|--|---|---|----|---|----------|---|----------|---|
| | FFA | SIPAG | IPVEGETAL1 | Curso de operação de receptores GPS | 26 a 27/09 Campina Grande – PB AESAGov.Estadual | 16 | - | - | - | 143,16 | - |
| | FFA | SIPAG | IPVEGETAL1 | “O Agronegócio da Cachaça do Nordeste” | 02 a 03/06 Campina Grande - PB | 16 | - | - | - | 154,62 | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 03 | | 68 | - | 1.146,40 | - | 891,04 | - |
| José Ribamar Vidal | FFA | SIPAG | IPVEGETAL | Encontro Nacional da Inspeção Vegetal | 19 a 23/11 Laguna – SC DIPOV/SDA | 32 | - | 1.700,00 | - | 696,34 | - |
| | FFA | SIPAG | IPVEGETAL | “O Agronegócio da Cachaça do Nordeste” | 30/05 a 03/06 Campina Grande - PB | 16 | - | - | - | 446,67 | - |
| | FFA | SIPAG | RESÍDUOS | Treinamento no monitoramento de resíduos de agrotóxicos na cultura de manga e uva de mesa | 02 a 05/04 Petrolina - PE | 32 | - | 934,38 | - | 392,83 | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 03 | | 80 | - | 2.634,38 | - | 1535,84 | - |
| Raimundo Luiz da Silva | FFA | SIPAG | RESÍDUOS | Treinamento no monitoramento de resíduos de agrotóxicos na cultura de manga e uva de mesa | 02 a 05/04 Petrolina - PE | 32 | - | 934,38 | - | 392,83 | - |
| | FFA | SIPAG | IPVEGETAL | “O Agronegócio da Cachaça do Nordeste” | 02 a 03/06 Campina Grande - PB | 16 | - | - | - | 154,62 | - |
| | FFA | SIPAG | PADCLASSIF (PASSAGEM) IPVEGETAL (DIÁRIAS) | Reunião técnica de RTs da inspeção vegetal | 27/05 a 01/06 Padre Bernardo – GO CGQV | 36 | - | 1.146,40 | - | 593,26 | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 03 | | 84 | - | 2.080,78 | - | 1.140,71 | - |
| Giovanni Perazzo Barbosa | FFA | SIPAG | IPVEGETAL1 | “O Agronegócio da Cachaça do Nordeste” | 30/05 a 03/06 Campina Grande - PB | 16 | - | - | - | 446,67 | - |
| | FFA | SIPAG | PADCLASSIF | Encontro Nacional da Inspeção Vegetal | 19 a 23/11 Laguna – SC DIPOV/SDA | 32 | - | 1.700,00 | - | 696,34 | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 02 | | 48 | - | 1.700,00 | - | 1.143,01 | - |

| | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|-----|-------|-------------|--|------------------------------------|-----|---|--------------------|--------|----------|---|
| Wilton Ribeiro Pinho | FFA | SIPAG | - | Participar de reunião com técnicos do MAPA e da Secretaria Estadual de Aquicultura e Pesca-SEAP/PR | 11 a 14/11 Natal - RN | 24 | - | - | - | 391,69 | - |
| | FFA | SIPAG | FISCFRAUDE | Treinamento em serviço na área de carne em matadouros de Ovinos e Caprinos | 29/07 a 04/08 Porto Alegre - RS | 32 | - | 1.953,26 | - | 830,30 | - |
| | FFA | SIPAG | INSPANIMAL2 | Participar do Treinamento sobre rotulagem de produtos láteos promovido pela DILEI/CGI/DIPOA | 26 a 30/03 Recife - PE | 40 | - | - | 200,00 | 527,95 | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 03 | | 96 | - | 1.953,26 | 200,00 | 1.749,94 | - |
| Elisângela Luiza de Souza Marques | FFA | SIPAG | INSPANIMAL2 | Participar de reunião em Brasília – DF, para auxiliar e analisar rotulagem de produtos láteos | 27/08 a 01/09 Brasília – DF | 40 | - | Custeado pelo MAPA | - | 718,14 | - |
| | FFA | SIPAG | INSPANIMAL2 | Participar do Treinamento sobre rotulagem de produtos láteos promovido pela DILEI/CGI/DIPOA | 26 a 30/03 Recife - PE | 40 | - | - | 200,00 | 527,95 | - |
| | FFA | SIPAG | FISCFRAUDE | Participar do I Encontro Paraibano de Apicultura e Meliponicultura | 05 a 06/10 Campina Grande - PB | 8 | - | - | - | 148,89 | - |
| | FFA | SIPAG | FISCFRAUDE | Participar de Workshop inovação tecnológica aplicada a laticínios | 18 a 20/10 Campina Grande - PB | 24 | - | - | - | 246,24 | - |
| | FFA | SIPAG | - | II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA- PB | 21 a 23/11 João Pessoa - PB | 24 | - | - | - | - | - |
| | FFA | SIPAG | - | Oficina para capacitação de Instrutores/ Multiplicadores do Guia de Simplificação | 21 a 24/08 João Pessoa -PB | 32 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 06 | | 168 | - | - | 200,00 | 1641,22 | - |

| | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-----|-------|--------------------|--|---------------------------------|-----|---|----------|---|----------|---|
| Paulo Roberto Maciel Fernandes | FFA | SIPAG | FISCFRAUDE | Participar de reunião de padronização do procedimento de supervisão e na formatação de uma minuta para revisão da portaria de ovos | 30/09 a 06/10 Curitiba - PR | 40 | - | 1.383,90 | - | 785,65 | - |
| | FFA | SIPAG | INSPANIMAL2 | Participar do curso de rotulagem de carnes "In Natura" de bovinos e eqüinos promovido pela DICAR/CGI/DIPOA | 26 a 31/08 Brasília - DF | 40 | - | 1.359,75 | - | 744,40 | - |
| | FFA | SIPAG | FISCFRAUDE | Realizar Treinamento em Serviço na área de carne em matadouro de ovinos e caprinos | 29/07 a 04/08 Porto Alegre - RS | 40 | - | 1.953,26 | - | 830,30 | - |
| | FFA | SIPAG | PCEBOV DIPOA | Participar de reunião com os gestores estaduais de BSE nos SIPAG's | 10 a 15/12 Curitiba - PR | 40 | - | 2.085,08 | - | 668,83 | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 04 | | 160 | - | 6.781,99 | - | 3.029,18 | - |
| José Luiz Leite de Barros | FFA | SIPAG | PCEBOV DIPOA | Participar de reunião com o Banco do Nordeste e SEBRAE para tratar do fortalecimento da cadeia produtiva do leite nos municípios do território de Campina Grande | 13/12 Campina Grande - PB | 08 | - | - | - | 45,81 | - |
| | FFA | SIPAG | FISCFRAUDE | Participar do I Encontro Paraibano de Apicultura e Meliponicultura | 05 a 06/10 Campina Grande - PB | 08 | - | - | - | 148,89 | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 02 | | 16 | - | - | - | 194,70 | - |
| Márcio Ayrton Cavalcanti de Almeida | FFA | SIPAG | Custeado pelo MAPA | Participar de reunião com técnicos do MAPA e da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca - SEAP/PR | 11 a 14/11 Natal - RN | 24 | - | - | - | 391,69 | - |

| | | | | | | | | | | | |
|-----------------------|-----|-------|-------------|--|------------------------------------|-----|---|----------|---|---------|---|
| | FFA | SIPAG | FISCFRAUDE | Participar de Seminário sobre Moluscos Bivalves e reunião para preparação da posição brasileira referente a proposta de norma CODEX para moluscos bivalves | 26 a 31/08 Brasília - DF | 40 | - | 1.359,75 | - | 744,4 | - |
| | FFA | SIPAG | FISCFRAUDE | Realizar Treinamento em Serviço na área de carne em matadouro de ovinos e caprinos | 29/07 a 04/08 Porto Alegre - RS | 40 | - | 1.953,26 | - | 830,30 | - |
| | FFA | SIPAG | INSPANIMAL2 | Participar do I Encontro dos Serviços de Inspeção de Produtos Agropecuários para tratar do SISBI, durante o IX Congresso Brasileiro de Higienista de Alimentos | 01 a 04/05 Porto Seguro - BA | 24 | - | 668,59 | - | 392,83 | - |
| | FFA | SIPAG | INSPANIMAL2 | Participar de Treinamento de Gestores do SISBI/POA | 17 a 20/04 Brasília - DF | 32 | - | 1.492,39 | - | 489,01 | - |
| | FFA | SIPAG | - | II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA- PB | 21 a 23/11 João Pessoa - PB | 24 | - | - | - | - | - |
| | FFA | SIPAG | FISCFRAUDE | Participar de reunião promovida pelo SENAR Paraíba sobre a implantação da IN 51 que visa melhorar a qualidade do leite | 14/05 Campina Grande - PB | 8 | - | - | - | 45,81 | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 07 | | 192 | | 5473,99 | - | 2894,04 | - |
| Alexandre Agra Duarte | FFA | SIPAG | PADCLASSIF | Participar de Reunião para Consolidação do Projeto de Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade do Feijão | 04 a 06/12 Brasília -DF | 24 | - | 1.553,81 | - | 364,18 | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 01 | | 24 | - | 1.553,81 | - | 364,18 | - |

| | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------|--------------------|-------|-------------|---|-----------------------------------|----|---|---|---|--------|---|
| Joaquim de Oliveira Santos | Agente de Inspeção | SIPAG | FISC FRAUDE | Realizar Treinamento em Serviço com vistas a Implantação dos Controles de SIF, tendo como objetivo evitar a fraude em produtos de origem animal | 10 a 16/06 Natal - RN | 40 | - | - | - | 604,25 | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 01 | | 40 | - | - | - | 604,25 | - |
| Tiago Alcântara Lima | Agente de Inspeção | SIPAG | FISC FRAUDE | Participar do Workshop inovação tecnológica aplicada a laticínios | 18 a 20/10 Campina Grande - PB | 24 | - | - | - | 196,24 | - |
| | | SIPAG | - | Participar de Reunião sobre a Legislação da EU para produtos da pesca e Aqüicultura voltada para Agente de Inspeção | 22 a 26/10 João Pessoa - PB | 40 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 02 | | 64 | - | - | - | 196,24 | - |
| Girley Medeiros Palmeira Maia | Agente de Inspeção | SIPAG | FISC FRAUDE | Realizar treinamento em serviço com vistas a Implantação dos Controles de SIF, tendo como objetivo evitar a fraude em produtos de origem animal | 10 a 16/06 Natal - RN | 40 | - | - | - | 604,25 | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 01 | | 40 | - | - | - | 604,25 | - |
| Glaura Bambirra Machado | Agente de Inspeção | SIPAG | - | Participar de Reunião sobre a Legislação da EU para produtos da pesca e Aqüicultura voltada para Agente de Inspeção | 22 a 26/10 João Pessoa - PB | 40 | - | - | - | - | - |
| | | | | | | | | | | | |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 01 | | 40 | - | - | - | - | - |
| Daniel Rodrigues Viana | Agente de Inspeção | SIPAG | - | Participar de Reunião sobre a Legislação da EU para produtos da pesca e Aqüicultura voltada para Agente de Inspeção | 22 a 26/10 João Pessoa - PB | 40 | - | - | - | - | - |
| | | SIPAG | - | II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB | 17/12 João Pessoa - PB | | | | | | |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 2 | | 43 | - | - | - | - | - |

| | | | | | | | | | | | |
|---|--------------------|--------|------------|---|-----------------------------------|------|---|-----------|--------|-----------|---|
| Francisco de Assis Pereira Carneiro | Agente de Inspeção | SIPAG | - | Participar de Reunião sobre a Legislação da EU para produtos da pesca e Aqüicultura voltada para Agente de Inspeção | 22 a 26/10 João Pessoa - PB | 40 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 01 | | 40 | - | - | - | - | - |
| Natanael Rodrigues Viana | Agente de Inspeção | SIPAG | - | Participar de Reunião sobre a Legislação da EU para produtos da pesca e Aqüicultura voltada para Agente de Inspeção | 22 a 26/10 João Pessoa - PB | 40 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 01 | | 40 | - | - | - | - | - |
| Geraldo Gonçalves da Rocha | Agente de Inspeção | SIPAG | - | II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB | 17/12 João Pessoa - PB | 3 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 01 | | 3 | - | - | - | - | - |
| TOTAL SIPAG | | | | 53 | | 1550 | - | 30.154,19 | 400,00 | 19.670,76 | - |
| Serviço de Sanidade Agropecuária - SEDESA | | | | | | | | | | | |
| Adriana Araújo C. Truta | FFA | SEDESA | FISCORGEN | Reunião Técnica sobre fiscalização de atividades com Organismos Geneticamente Modificados (OGM) | 07 a 11/10 Londrina - PR | 26 | - | 2.037,32 | - | 495,91 | - |
| | FFA | SEDESA | CPFRUT11 | I Simpósio de Entomologia | 29 a 31/10 Campina Grande - PB | 24 | - | - | - | 240,51 | - |
| | FFA | SEDESA | VIGIFITO | I Workshop Internacional sobre "Biologia e Controle da <i>Bactrocera</i> em zonas tropicais e temperadas | 21 a 24/10 Macapá - AP | 20 | - | 2.245,64 | - | 495,91 | - |
| | FFA | SEDESA | VIGIFITO | Semana de Agronomia: Ministras Palestra sobre Defesa Sanitária Vegetal | 16 a 17/07 Areia - PB | 8 | - | - | - | 143,16 | - |
| | FFA | SEDESA | FISCALSEM1 | XI Encontro Nacional de Fitossanitaristas - ENFIT | 25 a 30/11 São Luis - MA | 40 | - | 2.069,45 | - | 668,83 | - |

| | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------|-----|--------|------------|---|-----------------------------------|-----|---|----------|-----------------------------|----------|--------|
| | FFA | SEDESA | VIGIFITO | Reunião Técnica sobre Implantação das normas do Sistema de Certificação Fitossanitária Brasileira | 11 a 16/06 Laranjeiras - SE | 40 | - | - | 599,11 | 538,29 | 420,71 |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 6 | | 158 | - | 6.352,41 | 599,11 | 2.582,61 | 420,71 |
| Carlos Augusto F. de Carvalho | FFA | SEDESA | VIGIFITO | Reunião Técnica sobre Implantação das Normas do Sistema de Certificação Brasileiro | 11 a 16/06 Laranjeiras - SE | 40 | - | - | Ver Adriana Araujo C. Truta | 538,29 | - |
| | FFA | SEDESA | PCPOPLAN | Reunião para retomada do Programa Nacional do Bicudo do Algodoeiro | 07 a 10/05 Goiânia - GO | 32 | - | 1.707,46 | - | 440,92 | - |
| | FFA | SEDESA | PCPOPLAN | I Simpósio de Entomologia | 29 a 31/10 Campina Grande - PB | 24 | - | - | - | 240,51 | - |
| | FFA | SEDESA | PCPOPLAN | Clínica Tecnológica - Palmas para o Cariri | 31/05 a 01/06 Monteiro - PB | 8 | - | - | 50,00 | 143,16 | 111,80 |
| | FFA | SEDESA | PCPOPLAN | I Semana de Agricultura da Escola Agrotécnica de Sumé | 07 a 10/11 Sumé - PB | 32 | - | - | - | 435,21 | - |
| | FFA | SEDESA | FISCAGRIC1 | X Reunião Anual dos Coordenadores em Aviação Agrícola | 10 a 14/12 Cuiabá - MT | 24 | - | 3.159,84 | - | 552,01 | - |
| | FFA | SEDESA | FISCALSEM1 | XI Encontro Nacional de Fitossanitarista | 26 a 30/11 São Luis - MA | 32 | - | 1.065,74 | - | 552,01 | - |
| | FFA | SEDESA | - | VI Congresso Internacional da Palma e Cochoilha | 22 a 26/10 João Pessoa - PB | 32 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 08 | | 224 | - | 5.933,04 | 50,00 | 2902,11 | 111,80 |
| Marcos Aurélio Viana Silva | FFA | SEDESA | PCEAVE | II Reunião de Avaliação das Ações do PNSA | 03 a 07/12 Maceió - AL | 56 | - | - | 193,50 | 497,04 | - |
| | FFA | SEDASA | VACALOUCA | Reunião Técnica sobre Operação do novo SISBOV módulos bovinos importados | 26 a 29/11 Brasília - DF | 24 | - | 1.838,41 | - | 580,41 | - |

| | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|----------------------------------|--------|---|---|-----------------------------------|-----|---|----------|--------|----------|---|
| | FFA | SEDASA | - | Oficina para capacitação de Instrutores/ Multiplicadores do Guia de Simplificação | 21 a 24/08 João Pessoa -PB | 32 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 03 | | 112 | - | 1.838,41 | 193,50 | 1.077,45 | - |
| Alexandre Agra Duarte | FFA | SEDESA | - | Oficina para capacitação de Instrutores/ Multiplicadores do Guia de Simplificação | 21 a 24/08 João Pessoa - PB | 32 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 01 | | 32 | - | - | - | - | - |
| Joaquim de Oliveira Santos | Agente de Atividade Agropecuária | SEDESA | - | Oficina para capacitação de Instrutores/ Multiplicadores do Guia de Simplificação | 21 a 24/08 João Pessoa - PB | 32 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 01 | | 32 | - | - | - | - | - |
| Janete Vatanabe Okamoto Lima | FFA | SEDESA | Curso Patrocinado pelo Centro Pan-Americano de Febre Aftosa | I Curso de Gerência do Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa | 27 a 31/07 Rio de Janeiro - RJ | 40 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 01 | | 40 | - | - | - | - | - |
| Tarcísio Ferreira Maia | FFA | SEDESA | MANUTPB | II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA-PB | 21 a 23/11 João Pessoa - PB | 24 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 1 | | 24 | - | - | - | - | - |
| Marcos Bethâmio de Almeida Ferreira | FFA | SEDESA | | II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB | 17/dez | 3 | - | - | - | - | - |
| | FFA | SEDESA | PCEAVE | Curso sobre Enfermidades dos Equídeos | 20 a 23/09 São Luís - MA | 24 | - | 1.696,85 | - | 440,92 | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 2 | | 27 | - | 1.696,85 | - | 440,92 | - |

| | | | | | | | | | | | |
|--|-----|--------|-----------------------|--|--|-----|---|-----------------------|--------|----------|--------|
| Frederico Ronaldo de Arruda | FFA | SEDESA | TURBERBRU CE | Seminário de Padronização dos Procedimentos para Credenciamento de Laboratórios de Diagnóstico da Brucelose Bovina | 26 a 30/11 Belo Horizonte - MG | 40 | - | Custeado por SDA/MAPA | - | 582,92 | - |
| | FFA | SEDESA | Custeado por SDA/MAPA | I Curso em Gerência do Programa Nacional de Controle e Erradificação da Brucelose e Tuberculose | 30/07 a 03/08 Rio de Janeiro - RJ | 40 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 2 | | 80 | - | - | - | 582,92 | - |
| Antônio Hybernon da Silva | FFA | SEDESA | - | II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão pública da SFA-PB | 21 a 23/11 João Pessoa - PB | 24 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 1 | | 24 | - | - | - | - | - |
| TOTAL SEDESA | | | | 26 | | 753 | - | 15.820,71 | 842,61 | 7.586,01 | 532,51 |
| Serviço de Fiscalização Agropecuária - SEFAG | | | | | | | | | | | |
| Reginaldo T. Ferreira | FFA | SEFAG | - | II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB | 17/dez João Pessoa - PB | 3 | - | - | - | - | - |
| | FFA | SEFAG | FISCALSEM | Congresso de Sementes e Mudas | 12/5/2008 07:00 Foz do Iguaçu-PR | 40 | - | 1.208,84 | - | 593,26 | - |
| | FFA | SEFAG | FISCALSEM | Curso de Mudas | 10/11/2008 05:00 Cruz das Almas -BA | 40 | - | 1.009,40 | - | 624,17 | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 3 | | 83 | - | 2.218,24 | - | 1.217,43 | - |
| Jerônimo Barata de Melo | FFA | SEFAG | - | II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB | 17/dez João Pessoa - PB | 3 | | | | | |
| | FFA | SEFAG | FISCALSEM | Congresso de Sementes e Mudas | 12/5/2008 07:00 Foz do Iguaçu-PR | 40 | - | 1.208,84 | - | 593,26 | - |
| | FFA | SEFAG | FISCINAN | Reunião Técnica Alimentação Animal | 17 a 22/06 Padre Bernardo - GO | 40 | - | 1.284,04 | - | 593,26 | - |
| | FFA | SEFAG | FISCAGRIC | Reunião Técnica Alimentação Animal | 14/12/2008 10:00 Cuiabá – MT | 40 | - | 2.463,43 | - | 552,01 | - |

| | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-----|-------|-----------|--|-------------------------------------|-----|---|----------|---|----------|---|
| | FFA | SEFAG | - | Oficina para Capacitação de Instrutores/ Multiplicadores do Guia de Simplificação | 21 a 24/08 João Pessoa - PB | 32 | - | | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 5 | | 155 | - | 4.956,31 | - | 1.738,53 | - |
| Viviane M. R. A. Almeida | FFA | SEFAG | FISCALSEM | Congresso de Sementes e Mudas | 12/5/2008 07:00 Foz do Iguaçu-PR | 40 | - | 1.208,84 | - | 593,26 | - |
| | FFA | SEFAG | FISCALSEM | Curso de Mudas | 22 a 27/10 Cruz das Almas - BA | 40 | - | 782,61 | - | 624,17 | - |
| | FFA | SEFAG | FISCALSEM | DFIP/DFIA – II Reunião Nacional do Departamento de Fiscalização de Insumos Agropecuários | 26 a 30/11 João Pessoa - PB | 40 | - | - | - | 497,04 | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 3 | | 120 | - | 1.991,45 | - | 1.714,47 | - |
| Artur Vasconcelos Valadares | FFA | SEFAG | FISCGENE | Curso Melhoramento Genético | 21 a 27/10 Brasília - DF | 40 | - | 1.236,66 | - | 874,96 | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 1 | | 40 | - | 1.236,66 | - | 874,96 | - |
| Carlos Augusto Ferreira de Carvalho | FFA | SEFAG | FISCALSEM | XI Encontro Nacional de Fitossanitaristas - ENFIT Pragas e Doenças Vegetais | 26 a 30/11 São Luiz- MA | 40 | - | 1.065,74 | - | 552,01 | - |
| | FFA | SEFAG | FISCAGRIC | Reunião Técnica – Aviação Agrícola | 14/12/2008 10:00 Cuiabá – MT | 40 | - | 3.159,84 | - | 552,01 | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 2 | | 80 | - | 4.225,58 | - | 1.104,02 | - |
| Francisco de Assis Rodrigues | FFA | SEFAG | FISCINAN | DFIP / DFIA – Produtos Veterinários | 26 a 30/11 João Pessoa - PB | 40 | - | - | - | 497,04 | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 1 | | 40 | - | - | - | 497,04 | - |
| José Antonio da Costa Filho | FFA | SEFAG | FISFECOI | DFIP / DFIA - Fertilizantes | 26 a 30/11 João Pessoa - PB | 40 | - | - | - | 497,04 | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 1 | | 40 | - | - | - | 497,04 | - |

| | | | | | | | | | | | |
|---|-----|--------|-----------|---|-------------------------------------|-----|---|-----------|---|----------|---|
| Tarcísio Ferreira Maia | FFA | SEFAG | FISPROVET | DFIP / DFIA – Produtos Veterinários | 26 a 30/11 João Pessoa - PB | 40 | - | - | - | 497,04 | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 1 | | 40 | - | - | - | 497,04 | - |
| Maria do Carmo S. Caldas | FFA | SEFAG | FISCINAN | Congresso de Sementes e Mudas | 12/5/2008 07:00 Foz do Iguaçu-PR | 40 | - | 1.208,84 | - | 593,26 | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 1 | | 40 | - | 1.208,84 | - | 593,26 | - |
| José Noirto Monteiro | FFA | SEFAG | - | II Oficina de Auto- Avaliação da Gestão Pública da SFA/PB | 21 a 23/11 João Pessoa - PB | 40 | - | - | - | - | - |
| | FFA | SEFAG | - | II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB | 17/dez João Pessoa | 3 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 2 | | 43 | - | - | - | - | - |
| Marcos José Pereira de Sousa | FFA | SEFAG | - | II Oficina de Auto- Avaliação da Gestão Pública da SFA/PB | 21 a 23/11 João Pessoa - PB | 40 | - | - | - | - | - |
| | FFA | SEFAG | - | II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB | 17/dez João Pessoa | 3 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 2 | | 43 | - | - | - | 497,04 | - |
| Geovani Perazzo Barbosa | FFA | SEFAG | FISCINAN | DFIP / DFIA – Reunião Técnica Alimentação Animal | 26 a 30/11 João Pessoa - PB | 40 | - | - | - | 497,04 | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 1 | | 40 | - | - | - | 497,04 | - |
| TOTAL SEFAG | | | | 23 | | 764 | - | 15.837,08 | - | 8.236,75 | - |
| Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário - SEPDAG | | | | | | | | | | | |
| Virginio Carneiro da Silva | FFA | SEPDAG | - | II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB | 17/dez João Pessoa - PB | 3 | - | - | - | | - |

| | | | | | | | | | | | |
|---|-----|--------|-----------|---|--|----|---|--------|---|----------|---|
| | FFA | SEPDAG | CERTORGAN | Seminário de Certificação de Sistemas Participativo de Garantia de Qualidades de Alimentos Orgânicos | 05 a 06/06 João Pessoa e Campina Grande | 16 | - | - | - | 143,16 | - |
| | FFA | SEPDAG | RASTREAB | Treinamento de Análise, Formalização, Acompanhamento e Fiscalização de Parcerias Institucionais | 15 a 20/07 Brasília – DF SDC/MAPA | 40 | - | 468,62 | - | 744,4 | - |
| | FFA | SEPDAG | ORGORGAN | Treinamento do Georeferenciamento com Aparelho GPS | 26 a 27/09 Campina Grande - PB | 16 | - | - | - | 143,16 | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 4 | | 75 | - | 468,62 | - | 1.030,72 | - |
| Divaldo da Silva Cunha | FFA | SEPDAG | MANUTPB | Simpósio de Técnicos Agrícolas para Conteção de Sol e Água | 8/3/2008 07:00 Recife - PE | 8 | - | - | - | 143,16 | - |
| | FFA | SEPDAG | GAPCOOP | Seminário do Agronegócio da Cachaça – Capacitação de Técnicos e Cooperados | 31/05 a 01/06 Campina Grande – PB | 8 | - | - | - | 143,16 | - |
| | FFA | SEPDAG | GAPCOOP | Seminário de Certificação e Sistemas Participativo de Garantia de Qualidade de Alimentos Orgânicos – Capacitação de Técnicos e Cooperados | 6/jun | 8 | - | - | - | 45,81 | - |
| | | | | | Campina Grande – PB | | | | | | |
| | FFA | SEPDAG | RASTREAB | Treinamento de Análise, Formalização, Acompanhamento e Fiscalização de Parcerias Institucionais | 15 a 20/07 Brasília – DF SDC/MAPA | 40 | - | 468,62 | - | 744,4 | - |
| | FFA | SEPDAG | GAPCOOP | Seminário:Caju Cultural Social | 23 a 25/10 Campo de Santana - PB | 16 | - | - | - | 240,51 | - |
| Voltado para Capacitação de Técnicos e Cooperados | | | | | | | | | | | |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 5 | | 80 | - | 468,62 | - | 1.317,04 | - |
| Manoel Octavio Silveira da Mota | FFA | SEPDAG | ORGORGAN | Encontro sobre Alternativas para o Desenvolvimento da Agroecologia e Sustentabilidade Ambiental | 14 a 16/08 Campina Grande – PB | 24 | - | - | - | 240,51 | - |

| | | | | | | | | | | | |
|------------------|-----|--------|----------|---|---|-----|---|----------|---|----------|---|
| | | | | no Estado da Paraíba | | | | | | | |
| | FFA | SEPDAG | RASTREAB | Treinamento sobre Atividades Desenvolvidas SDC/MAPA com Ênfase no Serviço de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovinos e Bubalinos - SISBOV | 21 a 26/08 Padre Bernardo - GO | 40 | - | 1.044,04 | - | 696,36 | - |
| | FFA | SEPDAG | FOMEAGRO | Seminário Regional sobre Propriedade Intelectual para o Desenvolvimento do Agronegócio | 24 a 27/09 Belo Horizonte – MG | 24 | - | 1.224,04 | - | 464,96 | - |
| | FFA | SEPDAG | RASTREAB | Reunião Técnica para discutir assuntos de competência da SDC com ênfase no Serviço de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovinos e Bubalinos - SISBOV | 21 a 26/10 Bento Gonçalves – RS | 40 | - | 1.974,04 | - | 621,91 | - |
| | FFA | SEPDAG | GAPCOOP | I Semana de Agricultura Biodinâmica da Paraíba | 7/12/2008 04:00 Sousa e Santa Terezinha – PB | 32 | - | - | - | 538,29 | - |
| | FFA | SEPDAG | - | Seminário de Certificação de Sistemas Participativo de Garantia de Qualidade de Alimentos Orgânicos – Capacitação de Técnicos e Cooperados | 5/jun João Pessoa - PB | 8 | - | - | - | - | - |
| | FFA | SEPDAG | - | II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA/PB | 21 a 23/11 João Pessoa - PB | 40 | - | - | - | - | - |
| | FFA | SEPDAG | - | Oficina para Capacitação de Instrutores -Multiplicadores do Guia de Simplificação | 21 a 24/08 João Pessoa-PB | 32 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 9 | | 240 | - | 4.242,12 | - | 2.562,03 | - |

| | | | | | | | | | | | |
|---|------------------|--------|----------|--|---|-----|-----|----------|--------|----------|----------|
| Hermes Ferreira Barbosa | FFA | SEPDAG | - | II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB | 17/dez João Pessoa - PB | 3 | - | - | - | - | - |
| | FFA | SEPDAG | GAPCOOP | Seminário de Certificação de Sistemas Participativo de Garantia de Qualidade de Alimentos Orgânicos – Capacitação de Técnicos e Cooperados | 05 a 06/06 João Pessoa e Campina Grande - PB | 16 | - | - | - | 45,81 | - |
| | FFA | SEPDAG | RASTREAB | Treinamento de Análise, Formalização, Acompanhamento e Fiscalização de Parcerias Institucionais | 15 a 20/07 Brasília – DF SDC/MAPA | 40 | - | 468,62 | - | 744,4 | - |
| | FFA | SEPDAG | - | Curso de Formação de Multiplicadores da Auto-Avaliação continuada da Gestão Pública - GESPÚBLICA | 06 a 08/08 João Pessoa - PB | 24 | - | - | - | - | - |
| | FFA | SEPDAG | - | Curso do Guia de Simplificação de Processos – GESPÚBLICA | 21 a 24/08 João Pessoa - PB | 32 | - | - | - | - | - |
| | FFA | SEPDAG | GAPCOOP | Seminário:Caju Cultural Social | 23 a 25/10 Campo de Santana - PB | 16 | - | - | - | 240,51 | - |
| | | | | Voltado para Capacitação de Técnicos e Cooperados | | | | | | | |
| | FFA | SEPDAG | - | II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA/ PB | 21 a 23/11 João Pessoa -PB | 24 | - | - | - | - | - |
| | TOTAL INDIVIDUAL | | | | 7 | | 155 | - | 468,62 | - | 1.030,72 |
| Francisco Inácio de Souza Filho | NI | SEPDAG | - | II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB | 17/dez João Pessoa - PB | 3 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 1 | | 3 | - | | - | 333,89 | - |
| TOTAL SEPDAG | | | | 26 | | 553 | - | 5.647,98 | - | 6.224,40 | - |
| Laboratório Oficial de Análise de Sementes - LASO | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|-----|------|--------------------------------------|--|---------------------------------------|-------|----------|-----------|----------|-----------|--------|
| Maria do Carmo Silveira Caldas | NS | LASO | - | II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB | 17/dez João Pessoa - PB | 3 | - | - | - | - | - |
| | NS | LASO | FIACALSEM1 | XV Congresso Brasileiro de Sementes | 12/5/2008 07:00 Foz de Iguaçu - PR | 40 | - | 1.208,84 | - | 621,91 | - |
| | NS | LASO | Custeado pela LANAGRO/ PE - | Curso de sistemas de Gestão para Laboratórios | 19 a 21/11 Recife - PE | 20 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 3 | | 63 | - | 1.208,84 | - | 621,91 | - |
| Maria das Graças Lima Barros | NS | LASO | - | II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB | 17/dez João Pessoa - PB | 3 | - | - | - | - | - |
| | NS | LASO | Custeado pelo LANAGRO/ PE | XV Congresso Brasileiro de Sementes | 07 a 12/05 Foz do Iguaçu - PR | 40 | - | - | - | - | - |
| | NS | LASO | Custeado pelo LANAGRO/ PE | Curso de Sistema de Gestão para Laboratórios | 19 a 21/11 Recife - PE | 20 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 3 | | 63 | - | - | - | - | - |
| Maristela Amaral Macêdo | NI | LASO | Custeado pelo LANAGRO/ PE | Curso de Sistema de Gestão para Laboratórios | 19 a 21/11 Recife - PE | 20 | - | - | | 232,32 | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 1 | | 20 | - | - | - | 232,32 | - |
| TOTAL LASO | | | | 7 | | 180 | - | 1.208,84 | - | 232,32 | - |
| Sistema Laboratorial Avançado - SLAV | | | | | | | | | | | |
| Walkyr Henriques de Araújo | FFA | SLAV | - | II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB | 17/dez João Pessoa - PB | 3 | - | - | - | - | - |
| TOTAL INDIVIDUAL | | | | 1 | | 20 | - | - | - | - | - |
| TOTAL SLAV | | | | 1 | | 20 | - | - | - | - | - |
| TOTAL DA ÁREA TÉCNICA | | | | 147 | | 4.042 | - | 75.524,67 | 1.242,61 | 46.123,12 | 532,51 |
| TOTAL SFA/PB | | | | 193 | | 4.917 | 3.320,00 | 82.834,94 | 8.552,88 | 46.062,15 | 618,41 |

Anexo G - Diárias

Inclusão do ANEXO H - Acórdão 1320/2007 – TCU e providências adotadas para o cumprimento das determinações do TCU.